O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel, sujeito a chuvas. Nevoeiro. Temperatura — Em declinio. Ventos — Do quadrante sul, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 25,6-16,5; Bonsucesso, 22,0-17,2; Ipanema, 22,3-18,0; Jardim Botânico, 21,4-15,4; Maier, 24,4-17,2; Pão de Açucar, 19,3-15,7; Penha, 23,5-16,9; Praça 15, 22,0-18,3; Barão de Taquara, 23,6-17,0; S. Cruz, 24,5-17,1.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Julho de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVIII - N.º 7593

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 290-3.º - T. 3-1312

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 36 PAGS. — Cr$ 0,50

SUFOCADA UMA REBELIÃO MILITAR NA VENEZUELA

Ocorreu a revolta no acampamento Paez, da guarnição de Maracay, 110 quilômetros a sudoeste de Caracas

Varias horas durou a luta – Um morto e sete feridos – Nenhuma significação política

CARACAS, 26 (Por E. L. Almen, da A. P.) — As forças legais sufocaram, na manhã de hoje, uma revolta no acampamento Paez, da guarnição de Maracay, 110 km. a sudoeste de Caracas, após varias horas de luta, que resultou em, pelo menos, um morto e sete feridos.

Comunicado do Ministerio da Defesa Nacional afirmou que o levante começou às 6 horas da manhã e que o mesmo foi prontamente subjugado, mas forneceu poucos detalhes.

Fonte governamental autorizada, contudo, disse à Associated Press que a rebelião não se revestiu de significação política e era apenas um caso de quebra de disciplina entre as tropas do acampamento Paez.

Viajantes chegados de Maracay informaram que dois aviões atiraram bombas leves sobre o acampamento, uma das quais matou duas mulheres. Informaram essas fontes que não viram lutas nas ruas e que aparentemente o tiroteio se limitou às vizinhanças imediatas do acampamento.

Disse o comunicado acima referido que o major Manuel Segundo Prato Dávila foi morto e que três outros indivíduos foram feridos. Acrescentou que a comissão representativa do ministerio foi a Maracay, a fim de determinar a origem da responsabilidade da revolta.

Aparentemente, o levante de hoje se restringiu a Maracay. As tropas da guarnição da capital permaneceram em seus aquartelamentos e não há vestígios de inusitada atividade militar.

A revolta de hoje é o primeiro distúrbio de natureza política ou militar desde março, quando o governo prendeu um número de pessoas por suposta conspiração.

DIARIO DE NOTICIAS

Tiragem da edição de hoje:

107.306

EXEMPLARES

Para a capital: 90.079

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: 17.227

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

LUTA-SE TENAZMENTE NOS ARREDORES DE BELEN-CUE

Aprestam-se os comunistas para invadir a República Dominicana

Três mil homens de Cuba, Guatemala, Venezuela e Porto Rico constituem o exército que levará a cabo aquela empreitada

Se tal se der, criarão dificil situação para a conferencia do Rio de Janeiro — Sensacional revelação do embaixador Julio Ortega Frier

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O embaixador dominicano Julio Ortega Frier afirmou que um "exército de comunistas revolucionarios", composto de 3.000 homens de Cuba, Guatemala, Venezuela e Porto Rico, está estacionado em Cuba para invadir a República Dominicana.

Disse o embaixador que ele possue informações de que um barco com 1.000 homens estava escalado para partir à noite passada, do porto oriental cubano de Antilhas.

Antilhas está a cerca de 400 milhas aereas da Cidade de Trujillo, capital da República Dominicana, e cerca de 250 milhas aereas do mais próximo ponto da República Dominicana.

Asseverou ainda Julio Ortega que todo o exército dominicano está alerta para fazer face ao ataque.

Afirmou mais que o governo dominicano informou o governo dos Estados Unidos a respeito e protestou junto ao de Cuba. Acredita ele que "a 1 de agosto ou antes vamos ter alguns tiroteios na República Dominicana". Disse mais que o grupo de invasão é integrado tambem por alguns "comunistas espanhóis".

Demonstrou desconhecer se os três governos latino-americanos estão diretamente envolvidos na tentativa de invasão. "Protestamos junto ao governo de Cuba — prosseguiu Julio Ortega — e o informamos de todos os detalhes, mas a despeito disso o exército de invasão parece estar em marcha".

Criará uma situação dificil

WASHINGTON, 26 (A. P.) — A revelação feita pelo embaixador Julio Ortega Frier, da República Dominicana, de que um exército comunista integrado por 3.000 homens de nacionalidade cubana, guatemalteca, venezuelana e portoriquenha está prestes a invadir seu país, pode criar dificil situação para a conferencia interamericana do Rio de Janeiro, que deverá negociar um tratado de defesa mutua do hemisferio destinado a manter o continente americano em paz.

A Ata de Chapultepec preceitua consultas interamericanas todas as vezes que uma das 21 Repúblicas for atacada ou quando há "motivos para acreditar-se que uma agressão está sendo preparada por qualquer outro Estado", contra um Estado americano.

As consultas seriam realizadas a fim de "se chegar a acordo sobre medidas aconselhaveis".

Imediatamente, não se torna claro se a Ata de Chapultepec poderia ou seria invocada no presente caso. Ela nunca foi usada.

RENUNCIOU O GABINETE PERUANO

Não foi aceito o pedido pelo presidente Bustamante, que reiterou sua confiança aos ministros de Estado

LIMA, 26 (U. P.) — O gabinete renunciou. Todavia, o presidente da República não aceitou a renuncia e reiterou-lhe plena confiança, manifestando-lhe que a linha política de seu governo não variará no futuro, em virtude do funcionamento do Congresso que, sessão ordinaria, se reunirá na próxima segunda-feira.

Os ministros renunciaram coletivamente, para que o sr. Bustamante pudesse organizar com absoluta liberdade o gabinete, que deverá acompanhá-lo nas futuras tarefas do Poder Executivo, por motivo da instalação do Congresso.

Amanhã, ambas as casas do Congresso escolherão suas mesas diretoras. Bustamante lerá sua mensagem perante o plenario na tarde de segunda-feira, inaugurando o novo periodo ordinario de sessões, que coincide com a celebração do aniversario da independencia do Perú.

Morreu a mãe do presidente Truman

Este recebeu a noticia a bordo do avião que o conduzia a Grandview, onde ocorreu o óbito

GRANDVIEW (Missouri), 26 A. P.) — A sra. Marta Truman, genitora do presidente Truman, faleceu nesta cidade, às 12.30 horas de hoje.

A morte da sra. Truman ocorreu uma hora depois de o presidente ter deixado Washington para ir assistir seus últimos instantes. O dr. Joseph Grene, médico da familia, declarou que ela se encontrava inconciente desde ontem à noite, tendo seu estado se tornado extraordinariamente critico, desde que ela sofreu uma recaida, na semana passada. O dr. Grene telefonou ao presidente Truman, na manhã de hoje, informando que sua genitora não resistiria aos padecimentos, tendo Truman seguido imediatamente para Grandview. A sra. Truman contava 94 anos de idade.

Ainda a bordo

GRANDVIEW, 26 (U. P.) — O presidente Truman recebeu a noticia da morte de sua genitora ainda a bordo de seu avião especial "Sacred Cow" às 2.30 horas, aproximadamente duas horas depois de haver saido de Washington.

Diante da residencia da sra. Truman havia apenas um correspondente no momento de ser anunciada sua morte: Sam Melnick, da United Press, o qual informa que nesse momento havia no patio da pequena casa um automovel preto, esperando a chegada do presidente no aeródromo vizinho.

Sra. Marta Truman

Desconhece-se ainda a hora exata do falecimento, pois a noticia da morte da senhora Truman foi anunciada da residencia de sua filha, Vigian Truman.

Vigoroso e compreensivel acordo interamericano

Lleras Camargo faz declarações sobre o projetado tratado de defesa mutua do Hemisferio

Bem recebida na Argentina a entrevista do chanceler brasileiro

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O sr. Alberto Lleras Camargo, diretor-geral da União Pan-Americana declarou que o pleiteado Tratado de Defesa Mutua do Hemisferio provavelmente será o mais poderoso e compreensivo "acordo de solidariedade" na historia do direito inter-americano. O tratado deverá ser negociado na próxima Conferencia, do Rio de Janeiro.

O sr. Lleras Camargo, em declaração publica resumiu anteriormedidas para a manutenção da paz adotadas nas varias conferencias inter-americanas e comentou os resultados do recente questionario sobre os dispositivos fundamentais do tratado.

Desafio

NOVA YORK, 26 (De Philip Clarke, da A. P.) — O desafio de 21 nações contra a agressão, apoiado por canhões, navios, e aviões é o objetivo da reunião dos ministros do Exterior, no mês de agosto próximo, no Rio de Janeiro, para elaborar o histórico Tratado da Defesa Mutua do Hemisferio. A eficacia deste desafio, culminando mais de um século de progresso para a unidade do hemisferio, dependerá em grande parte do tratado, realmente rigido ou maleavel. Um inquérito nos circulos diplomáticos latino-americanos, no entanto, indica que as medidas da soberania nacional talvez procurem introduzir limitações, que dificultarão uma ação conjunta eficaz.

Destaque

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — A entrevista concedida à Associated Press pelo ministro do Exterior do Brasil, sr. Raul Fernandes, foi publicada aqui com destaque pelos matutinos de hoje.

"La Nacion" publicou a entrevista sob o titulo: "O chanceler do Brasil refere-se à Conferencia do Rio de Janeiro".

"The Standard", orgão editado em lingua inglesa, tambem publicou a entrevista, dando especial atenção às asserções do Ministro de que a imprensa será bem recebida na conferencia e terá toda a colaboração das autoridades.

Até agora não foi publicado qualquer comentario sobre a entrevista, mas se disse em circular diplomáticos que a importante declaração do ministro de que os aspectos militares do esperado tratado de defesa para o hemisferio seriam considerados em Bogotá e não em Quitandinha "esclareceu muito a situação".

Forrestal nomeado

Confirmou-se, assim, a indicação de seu nome para secretario da Defesa norte-americana

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O presidente Truman enviou ao Senado a nomeação de James Forrestal para secretario da Defesa, de acordo com a nova lei de unificação das forças armadas americanas.

A nomeação de Forrestal foi submetida ao Senado pouco depois de o presidente haver sancionado a lei que põe os negocios do Exército, da Marinha, dos Fuzileiros Navais e das forças aereas sob a direção de um único membro do gabinete.

A lei foi aprovada ontem pelo Congresso.

Forrestal, de cinquenta e cinco anos, é considerado o construtor da maior esquadra conhecida no mundo.

Aquela localidade e Horqueta, segundo um desmentido revolucionario, não cairam em poder dos governistas

Irrompem por toda parte os "comandos" rebeldes — Nada há de pacificação — Morínigo em dificuldades

PONTA PORÃ, 26 (Por M. Dias de Pinho, da Asapress) — O comunicado n. 121, de Concepción, irradiado pela emissora "Voz da Vitoria" e firmado pelo coronel Aurelliano Mendoza, diz que estão lutando tenazmente nos arredores de Belem, onde o inimigo sofre grandes perdas. Entre o material bélico apreendido figuram 5 metralhadoras pesadas e 18 fuzis metralhadoras, alem de grande quantidade de munição. Foram feitos varios prisioneiros, sendo grande o número de feridos.

O referido comunicado desmente terminantemente os últimos comunicados de Assunción, de n.s 126 e 127, que persistem na conquista de Belem e Horqueta.

Acrescenta a "Voz da Vitoria" que a sudoeste de Horqueta, o regimento governista "General Caballero" perdeu metade dos seus efetivos.

Rumores

PONTA PORÃ, 26 (Por M. Dias de Pinho, da Asapress) — Enquanto o continente escuta com entusiasmo os primeiros rumores de paz no Paraguay, os combates em todas as frentes prosseguem com furia inaudita, devorando-se irmãos contra irmãos. Em todos os setores do rio Ipané, os combate intensamente, continuando a aviação do general Moriniggo seus violentos ataques a Concepción, enquanto os "comandos" rebeldes irrompem por toda parte, no interior do país, obstruindo as comunicações, dinamitando pontes, sendo tambem dignas de nota a luta pela vitoria na propaganda.

"Comandos"

PONTA PORÃ, 26 (Por M. Dias de Pinho, da Asapress) — Segundo as últimas noticias ouvidas aqui os "comandos" rebeldes continuam agindo através de todo o territorio paraguaio, causando serios embaraços ao general Morinigo. Assim, o trânsito entre Sapucai e Encarnación foi interrompido; a guarnição de Guarambaré foi desarmada e aprisionada; a colonia Nova Italia foi dominada temporariamente; Santo Ignacio de Misiones, San Thiago, Santa Rosa tambem estiveram às voltas com as sortidas dos "comandos".

Em todas essas ações, os "comandos" desorganizam os meios governistas, fazendo prisioneiros e tomando armas e munições.

Recusa

PONTA PORÃ, 26 (Por M. Dias de Pinho, da Asapress) — Noticias de Formosa, república da Argentina, informam que é grave a situação em Assuncion, onde o general Morinigo está enfrentando um movimento de rebeldias de suas tropas, que se recusam seguir para o "front".

Repetiu-se o incidente de há poucos dias, quando da partida de 400 homens do 1.º Regimento de Cavalaria, para o Ipané, verificaram-se acontecimentos semelhantes em Viña Cue.

Bolsão

PONTA PORÃ, 26 (Por M. Dias de Pinho, da Asapress) — A última informação da radio "Voz da Vitoria", adianta que as tropas governistas que lutam nas proximidades de Belem, Horqueta e Paso del Laurel, estão envolvidas num bolsão, podendo resultar disso o seu aniquilamento total, e que já se vem operando paulatinamente.

Captura

ASSUNÇÃO, 26 (A.P.) — O governo paraguaio, num longo comunicado, anunciou a captura de 564 soldados do exército rebelde, alem de 1.100 cobatentes irregulares.

Diz o comunicado que a captura foi feita durante a queda de Belem, quartel general rebelde no sudoeste de Concepción, e de Horqueta, a este de Concepción.

Diz ainda o comunicado que foram capturadas quatro caixas de algodão absorvente, ostentando a marca do Corpo Médico do exército paraguaio, e outros materiais médicos mostrando a procedencia uruguaia e boliviana.

A Cruz Vermelha uruguaia recentemente enviou um avião com suprimentos médicos para os rebeldes e outro para os legalistas.

O comunicado diz tambem que os suprimentos de boca capturados em Horqueta foram inutilizados com gasolina.

Reserva

PONTA PORÃ, 26 (Asapress) — As últimas noticias em torno da mediação adiantam que Assunção mantem-se reservada. Os circulos autorizados nada querem adiantar. Por sua vez a "Voz da Vitoria", de Concepción, até o presente momento, não se pronunciou a respeito.

Violação

BUENOS AIRES, 26 (A.P.) — O deputado radical Gregorio Pomar apresentou uma resolução ao Congresso, interpelando o Governo sobre quais foram as medidas diplomáticas tomadas para protestar pela violação do territorio argentino por aviões militares paraguaios, em serviço do Governo daquele país.

VOTO DE CONFIANÇA A BIDAULT

Aprovada pela Assembléia Nacional a política exterior da França, contra o voto dos comunistas

Reserva ouro apenas para dois meses — Situação crítica para a industria nacional — Urgente um auxilio imediato

PARIS, 26 (A. P.) — A Assembléia Nacional deu um voto de confainça à politica internacional do ministro das Relações Exteriores, sr. George Bidault, e prestou uma nova homenagem ao Plano Marshall.

Os comunistas se abstiveram de votar. A votação foi feita com o levantamento da mão e teve ocasião logo depois de o ministro ter avaliado a situação do mundo como grave mas não "desesperadora".

Os comunistas foram derrotados por 415 a 61 em seu esforço para acrescentar à moção de confiança o seguinte parágrafo: "O renascimento da Alemanha não pode vir antes do renascimento da França. A prioridade da França constantemente afirmada deve tornar-se um fato. A Alemanha deve receber tudo o que for indispensavel à sua existencia, mas o poderio industrial da França deve ser reconstruido antes do da Alemanha".

Em relatorio à Assembléia Nacional, o ministro do Exterior disse que a reserva de ouro da França dará para pagar apenas as imporatções de dois meses, acrescentando que se os franceses não receberem um auxilio imediato do exterior, a industria do França será paralisada e os armazens se esgotarão.

CONTIDO O AVANÇO HOLANDÊS NA INDONESIA

Foram cortadas as comunicações holandesas entre Salatiga e Semarang

Em desenvolvimento uma grande batalha na Sumatra

JOGJAKARTA, 26 (A. P.) — O comandante do Exército da República da Indonesia, general Soederman, declarou aos jornalistas, em entrevista concedida à imprensa, que o avanço holandês contra capital Indonesia, Jogjakarta, foi há 4 dias contido em Salatiga, 60 milhas a noroeste daqui.

Declarou o general que as comunicações holandesas foram cortadas entre Salatiga e Semarang, que é a base da arrancada holandesa.

O Exército tinha anunciado anteriormente a entrada de suas forças em partes de Semarang e hoje informou que os indonesios daquela região "se revoltaram contra os holandeses, atacando-os".

Em Sumatra, a maior batalha, ao que parece, está-se desenvolvendo perto de Medan, a maior cidade da ilha, cuja posse está sendo disputada pelos holandeses e indonesios.

O Ministerio da Informação anuncia que os republicanos tinham entrado em partes da cidade e a emissora Indonesia em Pematang Siantar, ao sul de Medan, disse que a cidade já estava em mãos dos republicanos.

Eisenhower vai ao Alaska

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower, chefe do exército norte-americano, deverá embarcar por via aerea, nesta capital, amanhã, a fim de visitar as instalações do exército no Alaska, segundo anunciou o Departamento da Guerra. O general Eisenhower já visitou as instalações do exército nos Estados Unidos, na Europa e no Pacifico.

Ler na 2. página, do 2.. caderno, a relação dos artigos do dia desta semana d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA E d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

EDITAL

ESTADIO MUNICIPAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Exmo. Sr. Prefeito General Angelo Mendes de Moraes, aprovando o parecer unânime da Comissão instituida pela Portaria n.º 169, de 30 de junho de 1947 (Diario Oficial, Secção II, de 1 de julho de 1947) e presidida pelo dr. Luiz Gallotti, Sub-Procurador Geral da República, a fim de julgar os ante-projetos de construção do Estadio Municipal, e tendo em vista, tambem, o pronunciamento da Comissão plenaria a que foi submetido o referido parecer, bem como o oficio n.º 1.735, de 23 do corrente, do sr. Secretario Geral de Finanças, decidiu:

1) fica aberto o prazo de dez (10) dias, a partir de 28 do corrente, aos 3 (três) principais subscritores dos 3 ante-projetos de construção do Estadio, a fim de que, em comum, apresentem à Prefeitura do Distrito Federal, por intermedio do Presidente da Comissão instituida pela Portaria n.º 169, de 30 de junho de 1947, declaração escrita de concordancia para elaboração do projeto definitivo, condicionado às exigencias estipuladas pela dita Comissão e constantes do relatorio aprovado.

2) na hipotese de não ser possivel a colaboração, em comum, dois (2) dos principais subscritores dos ante-projetos, ou cada um dos principais subscritores, poderão apresentar a dita declaração.

3) na declaração a ser apresentada, dentro do prazo aberto por este Edital, devem ser expressamente estipulados os preços dos trabalhos que serão executados, com todas as minucias de demonstração e correspondentes às diferentes etapas do seu desenvolvimento.

4) faz-se mister, tambem, que os concorrentes indiquem a garantia a ser recebida pela Prefeitura do Distrito Federal, quanto ao cumprimento das condições exigidas, inclusive a conclusão dos trabalhos relativos ao projeto definitivo dentro do prazo improrrogavel de 45 dias, a partir da data de publicação no "Diario Oficial da Prefeitura", do despacho de aprovação do Exmo. Sr. Prefeito.

Secretaria Geral de Finanças, em 26 de julho de 1947.

(a) *JOÃO GUALBERTO MARQUES PORTO*
Superintendente da Superintendencia do Financiamento Urbanistico

AUTORIZO. Em 26 de julho de 1947.

(a) *JOÃO LYRA FILHO*
Secretario Geral de Finanças

Carta aberta àOrdem dos Advogados

SRS. ADVOGADOS.

E'-me dever trazer ao conhecimento dessa nobre classe o que se segue: Por intermedio da C.C.C. do M.G., comprei a casa n.º 270, Rua Coronel Rangel, Cascadura. Iniciados os entendimentos com seu antigo proprietario, em dezembro findo, a 23 do citado mês falecia o inquilino, sr. Sá, solteiro, ficando vazia a casa. Um de seus herdeiros, de nome S. F. do Amaral Neves, industrial, capitalista, com negocios à rua Riachuelo, 388, não quis entregar a casa para, 3 meses depois, cedê-la ao dr. Paulo de Brito, advogado, informando ao proprietario tê-lo posto na casa para tomar conta dos moveis!... Os recibos eram extraidos em nome do falecido. Comprada a casa, não aceitei pagamento de aluguéis. Assim sendo, faz meses o dr. Brito reside no citado predio, enquanto estou pagando à Caixa Cr$ 2.005,00 mensais, sem levar em conta os aluguéis da casa em que resido!... Acresce que o dr. Brito, guardador de moveis de um defunto, ali reside com sua familia, confortavelmente instalado, posto possua casa propria, sublocou pequena casa existente nos fundos, sem maiores preocupações... E' bem verdade que se acha em Juizo um pedido de imissão de posse, que solucionará o caso, pois confio na integridade do Meritissimo Juiz que o julgará, mas, nem por isso me dispenso vir de público trazer tal fato ao conhecimento da nobre classe, onde militam amigos e antigos alunos. Estou certo que este caso não se enquadra nem nos preceitos da MORAL nem da JUSTIÇA..., porque jamais foi moral nem justo apossar-se da coisa alheia.

Rua Clarimundo de Melo, 1157.

MANOEL FRERES - Capitão.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidente — Desordem — Roubos e furtos — Falecimento — Suicidios

Registraram-se, ontem, nesta capital entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao n. 127, um bonde da linha 74, dirigido pelo motorneiro Francisco Marques Pereira, chocou-se com o automovel 1-12-63, guiado por Alcides Brito, ficando ferida Isaura da Silva Pisati, de 41 anos, parteira, casada, moradora na rua acima referida n. 125, que sofreu escoriações na região parietal. O motorneiro e o motorista foram presos e autuados na delegacia do 18.º distrito policial, sendo a vitima socorrida pela Assistencia.

Na estrada Intendente Magalhães, em frente ao n. 821, o auto n. 1-81-67, dirigido por Antenor Cândido, chocou-se com o de n. 84-33, guiado por Darcí Soares Muniz Guimarães, ficando feridos João Abraão Miguel, de 20 anos, solteiro, comerciario, e Amelia Miguel Rodrigues, de 27 anos, casada, ambos moradores na rua Teixeira Aragão, 259. Ambos foram medicados no Hospital Carlos Chagas, sendo os motoristas presos e autuados na delegacia do 25.º distrito policial.

Atropelamentos

No caminho do Itaoca, em frente ao n. 1988, um automovel atropelou Euripedes Luiz de Carvalho, de 25 anos, morador na rua Iritibui, 21, produzindo-lhe graves ferimentos. Ao ser medicada no Hospital Getulio Vargas, a vitima faleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Avaré, esquina de Professor Gonçalves, o mecânico Hamilton Serenado de Carvalho, de 18 anos, residente na casa n. 166 da última rua, referida, foi colhido por um auto de carga, sofrendo graves ferimentos. Foi internado no Hospital Rocha Faria.

Acidentes

Joaquim Cardoso, de 29 anos, solteiro, interno do Hospital Psiquiátrico D. Pedro II, caiu num riacho que passa perto do referido hospital, sofrendo fratura da perna esquerda. Socorrido pela Assistencia do Méier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Desordem

Manuel Benedito da Silva, eletricista, morador na rua Manuel Martins, 91, quando promovia desordem no botequim da rua Senador Pompeu, 240, foi preso pelo guarda 1310 e levado para a delegacia do 11.º distrito policial.

Roubos e furtos

O capitão do Exército João José das Neves, morador na avenida Santa Cruz n. 3837, queixou-se à policia do 27.º distrito por terem sido furtados de sua residencia varios objetos e roupas, avaliados em 4.000 cruzeiros.

* * *

O sr. Emilio de Melo, morador na rua Itapuan, 58, comunicou à policia do 19.º distrito que de sua residencia foram furtados um relogio Omega, um terno de roupa e uma bolsa contendo 250 cruzeiros, avaliando o seu prejuizo em cerca de 8.000 cruzeiros.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro faleceu o individuo Luiz Pereira, morador em Bangú, conhecido pelas suas estrepolias naquele suburbio e que no dia 21 do corrente fora baleado quando trocava tiros com outro valente, seu desafeto. Com guia das autoridades do 27.º distrito foi o seu corpo removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Suicidios

José Perdigão, de 40 anos, casado, tilde, 13, o bancario Pascoal Filozo, de 29 anos, casado, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico. Medicado na Casa de Saude S. Luiz, instalada na rua Ibituruna, 97, veio a falecer, sendo o cadaver removido, com guia da policia do 17.º distrito, para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

José Perdigão, de 40 anos, casado, operario, morador na rua Acari, 47, tentou matar-se em sua residencia, ingerindo um tóxico. Socorrido pela Assistencia do Méier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde, horas depois, faleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Crime de um perverso

O individuo José Barbieri, casado, de 42 anos, morador na avenida Presidente Vargas, 1971, foi preso em flagrante, por ter cometido um repelente atentado contra uma menor de 14 anos, filha da sra. Esperança Machado, residente naquela avenida n. 1953. A menor, vitima dos instintos bestiais do asqueroso individuo, foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro.

Colhido por um trem

Na estação de Alfredo Maia, o menor Ozino Rodrigues Porto, morador na rua Iguatelemi, 209, foi colhido pela locomotiva n. 1114, que ali manobrava. Com esmagamento do braço direito, a vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Um automovel abandonado na Barra da Tijuca

A policia do 26º distrito foi informada de que, na Barra da Tijuca, próximo ao Balneario Jardim Oceânico, fora encontrado, abandonado um automovel marca "Citroen", que apresentava no seu interior manchas, aparentemente, de sangue.

Dirigindo-se ao local, o comissario de serviço apurou que o carro era o de n. 2-22-87, pertencente ao sr. Armando Gecose, residente na rua Sousa Lima 16, apartamento 1.101, e que na bolsa da capota havia um revolver. A pedido da autoridade referida, compareceram os peritos da Policia Técnica, os quais constataram que as manchas aludidas eram de oleo. Apurou ainda a policia que, na véspera, fora visto, nas imediações, um casal no interior do carro. Até às últimas horas de ontem, as autoridades da delegacia de Jacarepaguá ainda não haviam conseguido comunicar-se com o proprietario do automovel.

Baleado quando assaltava a residencia do deputado Artur Bernardes

Conseguindo penetrar pela madrugada de ontem na residencia do deputado Artur Bernardes, na rua Valparaiso n.º 48, o ladrão Antonio Campos de Oliveira foi pressentido pelo filho daquele representante mineiro, sr. Geraldo Bernardes da Silva e do seu primo, sr. Carlos Vaz de Melo Megali, os quais, armados de revolver, surpreenderam o larapio no banheiro da casa. O gatuno tentou escapulir, reagindo antes, e foi baleado nas coxas pelos seus captores.

Socorrido pela Assistencia, o ladrão foi depois autuado na delegacia do 17.º distrito policial.

Fluminense F. Club
Conselho Deliberativo

REUNIÃO EXTRAORDINARIA

— 2.ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

De acordo com os termos constantes dos artigos 93 e 95 do estatuto, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, em sessão extraordinaria, na sede do clube, em segunda e última convocação, aos 30 dias do mês de julho corrente, quarta-feira, às 21 horas, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação da verba votada para a Secção de Football Profissional para o exercicio de 1947;
b) — Concessão de titulos honorificos;
c) — Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1947.

MANOEL DE MORAES BARROS NETTO
Presidente.

A opinião de Rafael Corrêa de Oliveira

"Entendo que o JORNAL DE DEBATES desempenha uma grande função na imprensa brasileira: — a de esclarecer a opinião pública sem as limitações impostas por injunções financeiras internas ou externas".

Rafael Corrêa de Oliveira

Os novos cursos da Fundação Getulio Vargas

Professor Luiz Alves de Matos, falando ao DIARIO DE NOTICIAS

Levados pelo grande interesse que estão despertando nos circulos comerciais e industriais desta praça os novos cursos organizados pela Fundação Getulio Vargas, procuramos o prof. Luiz Alves de Mattos, diretor do Deptaremento de Ensino dessa instituição, a fim de obtermos maiores esclarecimentos sobre os mesmos.

Recebendo-nos, com toda a gentileza, disse-nos o professor: — Primeiramente, devo salientar que a Fundação Getulio Vargas é uma instituição de carater técnico-educativo. Seus objetivos dominantes são: documentação de conhecimentos técnicos e cientificos; estúdos e pesquisas; formação, aperfeiçoamento e especialização do pessoal técnico necessario para os grandes empreendimentos públicos e privados, em especial aqueles que se relacionam com o incentivo da produção nacional. Para atender a estes objetivos, a Fundação acaba de organizar os seguintes cursos que serão inaugurados a 4 de agosto próximo:

1 — Curso de Auxiliares de Administração
2 — Curso de Administradores de Empresas Comerciais e Industriais
3 — Curso Básico de Secretariado e de Auxiliares de Escritorio
4 — Curso de Aperfeiçoamento em Secretariado
5 — Curso Básico de Auxiliares de Estatística
6 — Curso de Aperfeiçoamento em Estatistica
7 — Curso de Formação Pedagógica de Professores do Ensino Agricola
8 — Curso de Formação Pedagógica de Orientadores do Ensino Agricola
9 — Curso para Educadores de Cegos e Ambliopes.

Como vê, abrangeremos varios ramos de ensino não previstos pelo nosso tradicional sistema de ensino. A Fundação oferece assim novas oportunidades a jovens que ainda não optaram por uma profissão, facilitando-lhes o preparo básico necessario, em cursos intensivos de um ano, para o ingresso em novas e promissoras carreiras profissionais. Por outro lado, mediante seus cursos de eperfeiçoamento, permite a pessoas que já exercem tais profissões alargar seus conhecimentos e aprimorar sua técnica no respectivo campo de atividade.

— Poderia o professor fornecer-nos maiores esclarecimentos sobre cada um desses cursos?

— Perfeitamente! E' o que passo a fazer

"OS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL visam formar "Auxiliares de Administração" e "Administradores" de empresas comerciais e industriais.

Estes cursos pode parecer, à primeira vista, só interessarem a uma parcela da população; àqueles que se ocupam em atividades comerciais e industriais. Todavia, eles têm uma significação mais ampla. Preparando auxiliares e administradores esclarecidos, capazes de renovar e racionalizar os métodos de trabalho da industria e do comercio, hão de concorrer para o aumento do bem-estar social, uma vez que já se conhecem as consequencias de tal racionalização: aumento da produção; eliminação do desperdicio e redução do custo da produção; elevação justa de salarios; melhoria da produtividade do trabalhador, etc.

OS CURSOS DE SECRETARIADO E DE ESTATISTICA compreendem dois tipos: cursos básicos e cursos de aperfeiçoamento; enquadram-se, portanto, dentro das finalidades já salientadas. Os cursos de Estatística terão cadeiras de aplicação em três campos de grande interesse no momento: demográfico e social, econômico e psicológico.

O CURSO DE FORMAÇAO PEDAGÓGICA DE PROFESSORES E ORIENTADORES DO ENSINO AGRICOLA foi organizado em colaboração com a Superintendencia do Ensino Agricola do Ministerio da Agricultura, Sociedade Nacional de Agricultura e Comissão Brasileiro-Americana de Educação das Populações Rurais. O certifcado de conclusão deste curso é uma das condições para o registro na Superintendencia do Ensino Agrícola, o qual será exigido de todos os futuros professores deste setor de ensino.

O CURSO PARA EDUCADORES DE CEGOS E AMBLIOPES abrangerá todas as disciplinas indispensaveis a professores, inspetores de alunos, trabalhadores socais e demais pessoas que desejam cooperar na tarefa tão sublime de valorizar individual e socialmente os que carecem de visão ou os que necessitam cuidados especiais para a conservação da visão.

Todos estes cursos serão ministrados por professores altamente competentes, e, por esta razão, a Fundação Getulio Vargas crê atender aos anseios dos que desejam aumentar seus conhecimentos para triunfar na luta pela vida e tambem servir à coletividade brasileira.

A FINALIDADE DA PRÓXIMA CONFERENCIA INTERAMERICANA

Declarações do chanceler Raul Fernandes ao representante de uma agencia estrangeira

Falando ao representante de uma agencia noticiosa estrangeira sobre a Conferencia Inter-Americana, que se vai reunir nesta capital, o chanceler Raul Fernandes, depois de encarecer o interesse do Brasil pelo êxito de tão importante cônclave e os esforços que vêm sendo envidados nesse sentido, disse inicialmente o seguinte:

— "A solidariedade interamericana, com que sonharam os pró-homens da independencia destas Repúblicas, já passou do dominio teórico das declarações para o terreno da prática. A contra-prova de sua vitalidade foi feita na última guerra. Trata-se agora de lhe dar um carater compromissorio, de torná-la efetiva e militante, de dotá-la de meios de ação, em termos de transformá-la numa garantia de paz permanente neste hemisferio. Já não basta às Américas a proscrição da guerra como instrumento de politica nacional. Elas se propõem a ir às derradeiras consequencias de tal premissa e a proscrever tambem a neutralidade como norma de conduta em caso de guerra. O Tratado de assistencia mutua que a Conferencia do Rio de Janeiro é chamada a estudar e, como esperamos todos, a assinará, imporá a todas as Repúblicas americanas as mesmas obrigações em face da agressão e, assim fazendo, dará sentido real à politica de solidariedade continental".

O chanceler acentuou ainda melhor essa sua asserção acrescentando:

— "Não creio arriscado prever as consequencias futuras do Pacto de assistencia mutua que esperamos assinar. A maior delas, e que cumpre assinalar desde já, é a que advirá do nosso exemplo de cooperação, do nosso espirito de unidade, do esplêndido contingente de força moral com que estaremos contribuindo para a organização da paz permanente entre as nações.

"O meu voto — frisou s. excia. — é para que o nosso exemplo frutifique em outros quadrantes".

O jornalista perguntou então ao sr. Raul Fernandes se o objetivo da Conferencia será apenas o de dar a forma de Tratado ao Ato de Chapultepec e se, no caso afirmativo, as suas consequencias militares serão deixadas a cargo da futura Conferencia de Bogotá ou se seria necessaria a convocação de uma Conferencia especial com esse objetivo. O chanceler brasileiro contestou prontamente:

— "Com efeito, a Conferencia do Rio de Janeiro tem por objetivo o estudo e a eventual conclusão de um Tratado destinado, como reza uma recomendação da União Pan-Americana, "a dar forma permanente aos principios incorporados ao ato de Chapultepec". Trata-se de um ato essencialmente politico. E' de esperar-se, porem, que algumas de suas provisões tornem necessaria a criação ulterior de um orgão militar, capaz de dar-lhe execução prática. Esse aspecto do assunto já é objeto de um dos tópicos da agenda da Conferencia de Bogotá".

E a uma pergunta seguinte respondeu:

— "Estou convencido de que, com as suas atividades limitadas ao estudo de um item único — a solidariedade do Hemisferio — a Conferencia do Rio de Janeiro terá todas as probabilidades de levar sua tarefa a bom termo no mais curto espaço de tempo".

Seria interessante ouvir a opinião do chanceler brasileiro sobre as vantagens ou desvantagens acarretadas com o adiamento da Conferencia do Rio, diante do panorama internacional. O jornalista fez uma pergunta, nesse sentido, e o sr. Raul Fernandes respondeu nos seguintes termos:

— "O adiamento da Conferencia, que deveria ter sido efetuada em outubro de 1945, trouxe vantagens indiscutiveis. Por um lado, permitiu que, com a intercorrencia de dois anos, as Chancelarias americanas tivessem mais tempo para estudar os projetos de Tratado propostos por oito das Repúblicas deste Continente. Por outro lado, em outubro de 1945, o mecanismo das Nações Unidas não tinha ainda sido posto em movimento, e a eficiencia da Organização não fora ainda posta à prova. Hoje, decorridos dois anos, durante os quais as provisões da Carta foram analisadas, esmiuçadas, interpretadas e passaram pelo "test" de sua aplicação prática em casos de especie, as Repúblicas americanas, ricas dessa experiencia, poderão elaborar, com o mínimo possivel de improvisação, o Pacto interamericano de assistencia mutua, cuja economia intima deve ajustar-se, como se sabe, aos principios e propósitos das Nações Unidas".

Chanceler Raul Fernandes

A pergunta sobre se a próxima Conferencia estava "aberta", com o minimo indispensavel de restrições, aos jornalistas em suas sessões, o chanceler respondeu nos seguintes termos:

— "As sessões da Conferencia do Rio de Janeiro estarão, naturalmente, franqueadas a representantes da imprensa, devidamente credenciados, salvo o caso em que se torne necessaria a reunião de sessões secretas.

"Aliás — concluiu s. excia. — a ampla acolhida dispensada pela Conferencia aos jornalistas corresponde, de um lado, ao espirito de franqueza que presidirá aos nossos debates e, por outro lado, às responsabilidades que cabem à imprensa, nesta hora em que o mundo busca reconstruir-se dentro dos principios da Democracia".

Reiterando as afirmativas que fizera logo às primeiras perguntas do jornalista, o chanceler terminou suas declarações dizendo:

— "Como membro da comunidade americana e como país que hospeda a Conferencia, o Brasil está duplamente interessado no êxito da próxima reunião. Com tais títulos, não poupará esforços para lograr o que estará no pensamento de todas as delegações, ou seja, uma perfeita harmonia de vistas em torno do nosso propósito comum: — a conclusão de um Pacto de assistencia mutua contra atos de agressão a qualquer República americana".

Agradeço ao glorioso S. Judas Tadeu mais uma graça recebida.

P. LEAL

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Idades fecundas
— Orquideas Comestiveis

IDADES FECUNDAS — Estudos efetuados pelo engenheiro norte-americano Thomas Spooner revelam que, em sua maioria, os inventos se realizam antes que os seus autores cheguem aos 50 anos de idade. Segundo esses estudos, os inventores têm dois periodos extraordinariamente fecundos: o primeiro cerca dos 35 anos e o segundo aos 43, aproximadamente.

* * *

ORQUIDEAS COMESTIVEIS — Orquideas... para comer — eis a novidade que Tio Sam nos promete, florindo nos seus jardins, em futuro bem próximo... Essas orquideas comestiveis encontram-se entre as onze mil plantas levadas ao Jardim Botânico de Nova York, por uma expedição que percorreu Nyasalandia, na Africa Oriental. Ao contrario das especies famosas, que crescem nas arvores — as orquideas de que falamos nascem e crescem no solo como as plantas ordinarias. Os nativos da Africa Oriental comem os tuberculos dessas orquideas — que parecem ser um prato apetitoso...

"Wallace para presidente"

SERÁ DIVIDIDO O PARTIDO DEMOCRATA, CASO SEJA APRESENTADA A CANDIDATURA DE TRUMAN

S. FRANCISCO, 26 (U. P.) — O Conselho Nacional Executivo da Associação de Maritimos e Portuarios, entidade filiada ao Congresso das Organizações Industriais, apoiou o movimento "Wallace para presidente", em face da advertencia de que a apresentação de Truman como candidato "dividirá o Partido Democrata".

A mais poderosa organização sindical de toda a costa concluiu o CIO a "reunir forças para revitalizar o Partido Democrata e torná-lo novamente o partido das diretrizes de Roosevelt, ora enunciadas por Henry Wallace".

Em declaração separada, o Conselho acusou Truman de "dar as costas ao 'New Deal', de entregar a politica exterior aos republicanos e democratas sulistas reacionarios e de permitir o dominio da politica interna pelos monopolios e a alta finança".

Visitará o Brasil uma missão parlamentar da Grã-Bretanha

A 1º de agosto próximo deverá chegar a esta capital uma delegação parlamentar britânica, em visita oficial ao Brasil, aqui permanecendo alguns dias. Durante a sua estada em nosso país, a missão do Parlamento da Grã-Bretanha terá oportunidade de entrar em contato com os meios oficiais brasileiros não somente do Rio, como tambem de São Paulo.

Está sendo preparado o programa de recepção.

E' a seguinte a composição da delegação parlamentar britânica que na visita terá o carater oficial: Michael Stwart, representante trabalhista desde 1945, por East Fulham e chefe da missão; Stanley Norman Evans, membro trabalhista desde 1945, por Wednesbury; Rev.º George Saville Woods, representante trabalhista por Mossley, Lancashire, desde 1945, e anteriormente por Finsbury, de 1935 a 1945; Hugh Charles Patrick Joseph Fraser, representante conservador por Stone, divisão de Staffordshire, desde 1945. O sr. [illegible] D. Murray, do Departamento Sul Americano do Foreign Office.

Vão ser diplomados, de acordo com a proclamação

SESSÃO DO T. S. E. SOBRE O PLEITO NO RIO GRANDE DO NORTE

Sob a presidencia do ministro Antonio Lafaiete de Andrada, reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral. A sessão foi dedicada ao caso do Rio Grande do Norte e após 2 horas de debates, pelos votos do relator e do desembargador J. A. Nogueira, o Tribunal determinou a diplomação dos eleitos do Rio Grande do Norte, de acordo com a proclamação feita pelo Tribunal Regional. Durante a discussão falaram o procurador geral da República, o senador Dario Cardoso, pelo PSD, e o deputado Café Filho, pelas Oposições Coligadas.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES, HOJE

NATAL, 26 (Asapress) — Em 31 seções eleitorais, distribuidas por oito zonas situadas principalmente no oeste, serão realizadas, amanhã, eleições suplementares para a renovação de quase 30.000 votos anulados por diferentes motivos. [illegible] O pleito atingirá os municipios de Mossoró, Apodi, Caraubas, Patú, São Miguel e Pau dos Ferros.

Nomeado o novo superintendente da Fundação da Casa Popular

O presidente da República assinou um decreto nomeando o sr. Cid Rache superintendente da Fundação da Casa Popular.

O sr. Aranha e a Conferencia do Rio

A composição da delegação brasileira à próxima Conferencia Interamericana deu lugar a que certos circulos da opinião nacional, sem fazerem restrições aos nomes escolhidos, estranhassem não encontrar-se entre estes o do sr. Osvaldo Aranha. O proprio interessado deixou claro o seu ressentimento quando atribuiu a omissão a intuitos de deixá-lo em repouso.

Amigos e admiradores mais fervorosos do ilustre politico chegam a abandonar inteiramente o senso de medida em confrontos, que se tornam irrisorios, com individualidades como a de Rui Barbosa, a de Joaquim Nabuco, a de Rio Branco. Cabe, pois, trazer ao exame da questão considerações oportunas e serenas sobre a personalidade e o caso discutidos.

O sr. Osvaldo Aranha teve o seu nome projetado no cenario nacional com a Revolução de 1930. Foi um dos homens da Aliança Liberal. Alem disso, homem da confiança do sr. Getulio Vargas, que, no poder, não tardou a trair os ideais com que a Aliança pretendia reformar os costumes politicos do Brasil. Durante o governo provisorio que sucedeu à Revolução, o sr. Osvaldo Aranha ocupou a pasta da Justiça, num periodo delicado da situação nacional. A sua ação, nesse tempo, está na lembrança de todos nós. De ministro da Justiça foi à pasta da Fazenda, celebrizando-se, então, sobretudo, pela famigerada lei de reajustamento econômico, que defendeu, entusiasticamente, perante a Constituinte de 33, e que custou à Nação nada menos de [illegible] de contos. Da pasta da Fazenda, passou o sr. Osvaldo Aranha a embaixador nos Estados Unidos, função que desempenhou com alegria, vivacidade e brilho, deixando, por fim, muitas simpatias pessoais no grande país amigo. A seguir, veio o sr. Osvaldo Aranha a ocupar a pasta do Exterior, na qual se conservou durante quase toda a ditadura estadonovista. Em função do cargo que ocupava, participou dos acontecimentos diplomáticos de importancia, durante a guerra, inclusive da Conferencia de Chanceleres Americanos, realizada, em 1942, no Rio de Janeiro.

Um ano antes de cair a ditadura, o sr. Osvaldo Aranha abandonou aquele alto posto, mantendo, todavia, as melhores relações com o ditador, como ainda recentemente salientou. Desde então, viajou para os Estados Unidos, no seu interesse pessoal, a fim de entender-se, ao lado do sr. Valentim Bouças, com uma fábrica de automoveis da qual seria diretor, como é, em nosso país. Quando se encontrava nos Estados Unidos, a negocios, faleceu o sr. Leão Veloso, que representava o Brasil na Assembléia da ONU. Num gesto de consideração e de simpatia sem exemplo no tempo do "estado novo", em relação aos adversarios, o governo brasileiro incumbiu o sr. Osvaldo Aranha de substituir o embaixador falecido, justamente no momento em que, pelo sistema do rodizio, caberia ao nosso país a direção dos trabalhos na Assembléia das Nações Unidas. Foi, assim, o sr. Osvaldo Aranha surpreendido por um golpe de "chance" que o elevou, como representante do Brasil, à condição de presidente da Assembléia da ONU.

O êxito com que se houve nesse posto foi, mais uma vez, devido a certo fascinio pessoal, à habilidade e ao antigo tirocinio parlamentar de um homem que aliou às preocupações da politica os importantes negocios automobilisticos a que passou a dedicar-se.

Nessas condições, não vemos razões para qualquer estranheza na ausencia do diretor da Willys-Overland da delegação do Brasil à Conferencia Interamericana de agosto próximo. O sr. Osvaldo Aranha não a desilustraria. Ao contrario, é certo mesmo que lhe reforçaria a capacidade, indispensavel às embaixadas e aos "meetings" internacionais, de criar ambiente mais vibrante e cordial, diga-se mais politico, em vez de friamente técnico e diplomático. Só isso, porem. Não se superestimem os atributos do sr. Aranha: é brilhante, é inteligente, é "frondeur". Como politico, é extremamente versatil e é a versatilidade que caracteriza o sucesso da sua carreira. Sem embargo de exibir flores de convicção democrática, sua constante tem sido a fidelidade ao anti-democratismo do sr. Getulio Vargas, a cujos ódios e inferiores preferencias serviu fartamente — já em Washington, relativamente aos eminentes brasileiros exilados nos Estados Unidos, já na Chancelaria, nomeando [illegible] e exonerando pelo menos um funcionario por crime de aspiração democrática.

Não vemos, pois, repetimos, como se possa julgar necessaria a presença do chanceler do "estado novo" na delegação recem-nomeada. Seria uma presença encantadora, por certo, mas incapaz de elevar o "tonus" de cultura juridica e competencia técnica que lhe é necessario para discutir, com precisão e sabedoria, os problemas especificos que vão ser examinados.

A portaria do ministro da Viação

Por uma portaria, o ministro da Viação acaba de proibir a irradiação de debates parlamentares. Só para os discursos de homenagens haverá exceções, precedendo, ainda assim, requisição das mesas das respectivas assembléias.

Em que dispositivo legal se fundou o ministro da Viação para expedir tal portaria? No art. 5, n.º XII, da Constituição, que diz: "Compete à União explorar, diretamente ou mediante autorização ou concessão, os serviços de telégrafos, de radiocomunicação, de radiodifusão, de telefones interestaduais e internacionais, de navegação aérea e de vias ferreas que liguem portos maritimos a fronteiras nacionais ou transponham os limites de um Estado".

Parece que este artigo não concede ao ministro da Viação o direito de determinar às estações de radio o que elas devem e não devem irradiar. A Constituição assegura a livre manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas. E' o que está escrito no artigo 141, parágrafo 5.º da Carta politica. A autoridade administrativa não tem nenhum poder de julgar o que deve e não deve ser irradiado. Seria o mesmo que o Governo entender de determinar aos jornais que tal ou qual materia não poderia ser publicada. O radio é um meio idêntico de expressão ao jornal. As garantias dadas pela lei à imprensa são as mesmas que oferece ao radio.

As estações de radio, que quiserem transmitir as sessões parlamentares, devem se dirigir ao judiciario. Cabe, sem dúvida, mandado de segurança no caso. Desde que a Assembléia Legislativa o permita, nenhuma estação de radio poderá ser impedida de transmitir os seus debates.

A portaria do ministro é uma ilegalidade. E' mais uma provocação do espirito inconstitucional que ameaça avassalar o governo.

O êxodo rural

O governo teve sua atenção voltada, afinal, para o êxodo da população rural.

Velho problema, só agora lhe inspirou uma providencia para a qual, aliás, preferiu adotar um fundamento de ordem politica, em vez de uma razão de natureza econômica. Como se sabe, a circular enviada às autoridades estaduais atribuiu o afluxo de elementos do interior para esta capital a manobras comunistas: esperavam os lideres vermelhos levar ao desespero a massa de individuos que se tivessem deslocado de suas terras na convicção de encontrar, aqui, fartura e prosperidade, e só achassem privações e miserias.

A verdade é que essa miragem nunca deixou empolgar o espirito dos nossos roceiros — e com a mais justa razão, pelo regime de vida imposto, de um modo geral, a essa gente. Desamparados pelos poderes públicos, nos seus sertões, [illegible] condições de existencia saudavel e de trabalho remunerador — e tão grande não seria o número dos que se aventurassem a procurar meio estranho.

Determinou o governo que seja impedido o embarque dos que não façam prova, antecipadamente, de destino certo. Há nessa medida, sem dúvida, uma restrição à liberdade do cidadão, restrição tanto mais estranhavel quanto é certo que se permite o desembarque de estrangeiros, livres de quaisquer ressalvas. O que se pode fazer, sem ofensa a direitos individuais, é mostrar aos homens do interior o seu erro com relação às possibilidades que o Rio lhes oferece. E, depois, facilitar o regresso dos que se desencantassem.

Intervenção da UN na guerra da Indonesia

Seriamente preocupada a Australia com as hostilidades entre os holandeses e os naturais da nova República

LAKE SUCESS, 26 (De Robert Manning, correspondente da U. P.) — Fontes autorizadas estão estudando a possibilidade de pedir às Nações Unidas que intervenham na guerra da Indonesia. Um funcionario britânico disse que dirigentes australianos sugeriram tal coisa à chancelaria britânica, mas, ao que parece, ainda não foi decidido se o caso será levado ou não à ONU.

Um porta-voz da delegação australiana disse que seu governo esteve em estreitas relações com dirigentes de Londres e destacou que a Australia preocupa-se profundamente com as hostilidades entre holandeses e forças republicanas indonesias. E' crença geral que as Nações Unidas não tomarão conhecimento da luta na Indonesia a menos que a Australia, ou outra nação apresente o caso.

Em muitos circulos predomina a crença de que nem o Conselho de Segurança nem outra qualquer dependencia da ONU tem jurisdição sobre o assunto indonesio porque a região em questão ainda é colonia holandesa.

Dirigentes árabes manifestaram tambem simpatia em relação aos indonesios, mas não apresentarão o caso até que o Conselho resolva o caso anglo-egipcio.

A Russia ou uma outra nação eslava provavelmente apresentará queixa a favor da Indonesia, particularmente porque o assunto oferece excelente oportunidade para atacar as potencias coloniais e defender a causa dos povos dependentes.

O delegado russo Gromyko disse aos jornalistas, no principio da semana, que não tinha nenhum projeto a respeito da guerra na Indonesia. Qualquer projeto terá de ser apresentado logo ou não haverá oportunidades devido à superioridade militar holandesa que em breve terá dominado a situação.

Outro assunto pendente que está agitando a opinião mundial, os Balcans, será resolvido possivelmente na próxima semana, segundo a opinião do sr. Oscar Lange, delegado polonês e presidente do Conselho. O maior interesse está, agora, na atitude de Gromyko e se este vetará ou não o plano dos Estados Unidos de manter, pelo menos durante dois anos, uma comissão de investigação de cinco paises nos Balcans.

NOTICIAS DA MARINHA

Oficiais mandados reverter ao serviço ativo

Designações e dispensas — Considerada "Medalha Nacional de Guerra" a "Medalha da Vitoria" — Quadro de acesso do Corpo de Fuzileiros Navais

O presidente da República assinou, na pasta da Marinha decretos mandando reverter ao serviço ativo o capitão de corveta Oscar de Sousa e Almeida, e o capitão tenente, professor do ensino elementar Francisco Bittencourt.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro, por atos de ontem, dispensou o capitão-tenente Alfredo Alvaro Canongia Barbosa das funções de imediato do monitor "Paraguaçú" e o capitão-tenente Moisio Pena de Oliveira das funções de instrutor de Fisica do Som, do Centro de Instrução de Tática Anti-Submarina, e designou o capitão-tenente Alfredo Alvaro Canongia Barbosa para exercer as funções de assistente do comandante da Flotilha de Mato Grosso; o primeiro tenente Armando Lopes, para exercer as funções de imediato do monitor "Paraguaçú", e o primeiro tenente Alfredo Karam, para exercer as funções de oficial de tiro do Comando da Flotilha de Mato Grosso, cumulativamente com as de ajudante de ordens.

CONSIDERADA "MEDALHA NACIONAL DE GUERRA" A "MEDALHA DA VITORIA"

Tendo o diretor geral do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras consultado a Diretoria do Pessoal se a Medalha da Vitoria é considerada "nacional de guerra" ou "nacional em geral", para sua colocação nas barretas, de que cogita o artigo 82 do Regulamento para os uniformes do Pessoal da Marinha de Guerra, o contra-almirante Jerônimo de Albuquerque, diretor geral do Pessoal, em solução declarou: que de acordo com o artigo 4º do decreto-lei n. 16.074, de 22-VI-923, da Medalha da Vitoria, criada pelo artigo 1º do citado decreto, é considerada "medalha nacional de guerra".

CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Concluiram, com aproveitamento, o Curso de Atualização, que não constitue requisito para promoção, os seguintes candidatos: João Batista de Barros, Horacio de Carvalho, Elison Sousa Viana, Jaime Montesano, Pedro Bernardo, Floriano da Costa Araujo, Francisco Ribeiro Dias, Ramiro de Oliveira e Paulo Monteiro Pontes.

CONSTITUIDO O QUADRO DE ACESSO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

De acordo com o despacho do titular da pasta, exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o Quadro de Acesso dos Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais, a vigorar durante o segundo semestre de 1947, ficou assim constituido: a) — para promoção ao posto de capitão de fragata, os seguintes capitães de corveta: Miguel Barbosa Lima e José Benicio Alves; b) — para promoção ao posto de capitão de corveta, os seguintes capitães-tenentes: Deoclecio Bernardo de Sousa e Leônidas Teles Ribeiro; e ainda, para o posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Gilberto Steple da Silva.

JUIZES MILITARES

Foram sorteados, pela 2ª Auditoria da Marinha, juizes do Conselho Permanente de Justiça Militar, para o terceiro trimestre do corrente ano, em substituição aos capitães-tenentes Zomar Pontes Ramos e Luiz Felipe Sinal os ditos: Segismundo Belo da Silva e Gilberto Magno Sacramento.

LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Pelo diretor geral do Pessoal, foram licenciados para tratamento de saude, os seguintes servidores civis: Osmar Mesquita, Iaracir de Oliveira Costa, Mario de Rose, João Pereira da Cunha, Antonio da Silva, Antonio da Silva Amado, Antonio Ferreira da Silva, Valter Rodrigues Ferreira, Benedito Tavares de Oliveira, Benedito da Assunção dos Santos, Davi Tobias da Rocha, José Furtado de Sousa, Valdevino Joaquim Martins, Laudelino Melo, Julio Ferreira, José Joaquim dos Santos, Floripes Flausino da Silva, Osvaldo Cavalcante Muniz, Guido Quinterele, Antonio José Neves e Belmiro Soares dos Santos.

ALTERADA A CIRCULAR QUE TRATA DA ALIMENTAÇÃO DO PESSOAL DA MARINHA MERCANTE

O ministro, em ato publicado no último boletim, resolveu introduzir e mandar observar diversas alterações na circular n. 70, que trata da organização das tabelas minimas de alimentação, do Pessoal da Marinha Mercante nos Estados.

INSTRUÇÕES PARA AS PROVAS DE HABILITAÇÃO AO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

Ainda o mesmo boletim de n. 30, de 25 de julho, publicou, na integra, as instruções para a prova de habilitação ao quadro de oficiais auxiliares da Marinha, onde os interessados deverão encontrar todos os detalhes.

EM SANTOS, O "PUEYRREDON"

Com destino ao porto de Santos, seguiu, ante-ontem, o contra-torpedeiro "Marcilio Dias", que foi prestar as honras de estilo ao navio de guerra da Marinha Argentina "Pueyrredon" que se encontra naquele porto, conduzindo uma turma de aspirantes da Escola Naval daquela República amiga.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Atos e despachos do titular da pasta

Visitou o Serviço de Identificação da Aeronáutica o diretor do Museu Vucetich, de La Plata

O ministro assinou portaria convocando para o serviço ativo da Força Aerea Brasileira o segundo aviador de reserva de 2ª classe, João Carlos Maria Barreto Moncaro, que concluiu, com aproveitamento, o curso de pilotagem em Williams Field, nos Estados Unidos.

CANCELAMENTO DE PUNIÇÕES

O ministro atendeu os pedidos do major intendente João Nepomuceno da Costa Filho, [illegible] Renato [illegible] e segundo sargento [illegible], sobre cancelamento de punições que lhe foram impostas.

O cancelamento foi concedido de acordo com o número 1 do artigo 25 do R. D. Aer.

PODE FUNCIONAR

Com o fim de explorar o transporte aereo, a Sociedade [illegible] dico. O ministro atendeu ao pedido, mas no seu despacho faz ver que a autorização é dada em compromisso à concessão de linhas, o que fica na dependencia do pedido posterior e sujeito às exigencias legais.

VISITOU O SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO DA AERONAUTICA

Esteve em visita ao Serviço de Identificação da Aeronáutica, o professor Sislan Rodriguez, diretor do Museu Vucetich, de La Plata, e que veio ao nosso país representar a Argentina, no Congresso de Criminologia. Acompanharam-no na visita sua esposa e o sr. Egas Muniz, diretor do Instituto de Medicina Legal da Baía.

O cientista percorreu todos os departamentos da repartição, com vivo interesse, tendo manifestado ao seu diretor, sr. Claudio de Mendonça, a magnifica impressão que colhera. Considerou o Serviço de Identificação da Aeronáutica como um dos mais perfeitos de que tinha conhecimento.

INTEGRAL REJEIÇÃO DO PROJETO DA LEI DE SEGURANÇA

Opinando nesse sentido, a comissão de juristas da UDN afirma, em parecer encaminhado, ontem, à Comissão Executiva do Partido: "O ante-projeto do governo guardou intacto o espírito ditatorial e, a pretexto de amparar a segurança nacional, introduz uma serie de dispositivos que entram em conflito direto com os textos constitucionais" — Contraproducente o rigor excessivo — Os legisladores totalitarios só elaboraram leis especiais para assegurar aos ditadores a perpetuidade no poder — Integra do importante documento

Pela comissão de juristas designada pela UDN para dar parecer sobre o projeto de Lei de Segurança — composta dos srs. Plinio Barreto, Aloisio de Carvalho Filho e Gabriel Passos — foi entregue, ontem à noite o seu trabalho ao presidente do Partido, senador José Américo, para que o encaminhe à Comissão Executiva.

O PARECER

E' o seguinte o texto do documento:

"Exmos. srs. membros da Comissão Executiva da União Democrática Nacional — No desempenho da incumbencia que nos foi cometida por essa ilustre Comissão a propósito do ante-projeto de lei sobre a Segurança Nacional elaborada pelo governo e por ele enviado ao Congresso, vimos dar a nossa opinião a respeito desse trabalho.

A DEFESA DO ESTADO E DAS INSTITUIÇÕES

Ninguem discute a necessidade de se armar o Estado de recursos legais prontos e eficientes, para a defesa da soberania, da integridade do territorio, da estabilidade dos poderes constituidos e de regular funcionamento das instituições. O Estado que não possuir armas dessa natureza estará condenado ao desaparecimento. Instituições politicas e sociais que não sejam amparadas por uma legislação prudente e poderosa não poderão subsistir. A segurança nacional não pode ser descurada. Garanti-la é uma necessidade a que se não podem furtar nem os governos, nem os cidadãos. No Brasil, ela nunca foi descurada. Até 1935 foi protegida por dispositivos do Código Penal. Graves abalos sofreu a nação desde a promulgação desse código, até aquela data: tentativas de assassinios de um chefe da nação, levantes armados e sublevações de toda ordem. Praticamente nenhum periodo presidencial transcorreu em paz. Todavia, nem o territorio patrio, nem a soberania dos Estados, nem as instituições democráticas sofreram males irreparaveis. A Lei vigente deu ao governo todos os elementos de que necessitava para amparar as instituições.

LEIS DE SEGURANÇA E SUAS VIOLAÇÕES

A falta de segurança nacional e a instabilidade das instituições só entraram a ser sentidas de maneira perigosa quando o fenômeno politico perdeu o seu carater estritamente nacional e, de 30 anos para cá, entrou a sofrer a influencia das ideologias e da ação internacional. Daí é que datam as primeiras leis denominadas de segurança Nacional. Foram elas a de n.º 38, de 4 de abril de 1935, e de n.º 136, de 14 de dezembro do mesmo ano.

Estabelecia a primeira que constitui crime contra a ordem pública tentar diretamente, ou por fato, mudar por meios violentos a Constituição da República, no todo, ou em parte, ou a forma de governo por ela estabelecida. Acrescentou que seria crime tambem, diretamente ou por fato, reunião ou o livre funcionamento de qualquer dos poderes politicos da União. O proprio chefe da nação que sancionou essa lei acabou, cerca de dois anos depois, por mudar violentamente a Constituição da República e a forma de governo por ela estabelecida, impedindo de maneira decisiva o funcionamento do Poder Legislativo. Três anos depois, em 18 de maio de 1937, foi baixada nova Lei de Segurança, a que foi posto o n.º ... 431 e produzindo-se entre os seus dispositivos, um, que estabelecia a pena de morte, para os que praticassem certos délitos contra a personalidade internacional do Estado e a sua estrutura e segurança e contra a ordem social. Entre os crimes que seriam punidos com essa pena, figurava o de atentado contra a vida, a incolumidade, ou liberdade do presidente da República. A pena seria aplicada, nessa hipótese, não só aos autores como, aos cúmplices. Esse dispositivo, entretanto, não impediu que em 29 de outubro, de 1945, o presidente da República fosse apeado do governo contra a sua vontade.

RIGOR E TOTALITARISMO

Diante dos fatos históricos que acabam de ser relembrados, não se pode recusar apoio à doutrina de que o excessivo rigor das leis é quase sempre contraproducente. Raramente o crime é evitado só porque a pena é pesada. As demasias de severidade na definição e repressão dos crimes de carater politico foram introduzidas na Legislação pelos governos totalitarios da Europa. Com a preocupação de fortalecer os chefes desses governos, confundidos com o proprio Estado, e com a propria nação e cercá-los da máxima proteção, os legisladores totalitarios não só elaboraram leis especiais para assegurar a esses cidadãos a perpetuidade no poder, como criaram tribunais de excessão para aplicarem essas leis.

A legislação brasileira de 1935 até a promulgação da Constituição de 18 de setembro de 1946 pertence evidentemente a esse sistema anti-juridico. Anti-juridico é todo sistema de direito que não visa satisfazer a um ideal de justiça, mas, unicamente, atender a conveniencias transitorias, maximé dos que se acham no exercicio do poder. Depois da Constituição de 1946, essas leis não podiam subsistir pelo seu carater anti-democrático. A segurança do Estado reclamava leis novas. Leis que se ajustassem ao espirito e à letra da Constituição e que, estabelecendo realmente aquela segurança, respeitassem do mesmo passo as liberdades fundamentais dos cidadãos que o texto constitucional assegura.

COPIA ANTI-CONSTITUCIONAL

Ora, o ante-projeto do governo guardou intacto o espirito ditatorial que anima as leis anteriores e, a pretexto de amparar a segurança nacional, introduz uma serie de dispositivos que entram em conflito direto com os textos constitucionais. Alem de elevar à categoria de crimes contra a segurança nacional até meras contravenções penais, estende a punição legal até aos que não participaram direta e concientemente do crime, o que é contrario a principios básicos da Constituição de 1946. *Simples reprodução, na sua maior parte, das leis anteriores, o projeto deve ser repelido integralmente.* As leis anteriores sofreram sempre do povo brasileiro a mais viva repulsa. São leis, portanto, que lhe contrariam a indole, as aspirações e os sentimentos. Ora, o primeiro dever do legislador é sondar a opinião pública para verificar o que pode feri-la e revoltá-la. Péco legislador seria o que, certo de que a lei, que traz em mente não se afina com o espirito do povo e vai golpear as suas convicções e os seus anelos, insistisse na elaboração desse diploma. Toda a legislação existente sobre Segurança Nacional deve preliminarmente ser revogada para dar lugar a uma legislação que se amolde à Constituição vigente, isto é, uma legislação que se circunscreva a definir e a punir crimes que efetivamente possam por em perigo a soberania nacional, a integridade do territorio patrio, a estabilidade das instituições politicas e sociais e a marcha regular dos negocios públicos.

DUAS LIÇÕES DA CONSTITUIÇÃO

Ora, a primeira lição que se colhe da leitura do texto constitucional é que, proibidos como o foram, os tribunais de exceção, as leis de segurança não devem constituir tambem leis excepcionais, mas, devem entrar para o quadro das leis ordinarias, que é o Código Penal.

Outra lição que a leitura da Carta Constitucional proporciona é a de que são perniciosos à vida nacional e à das instituições e, portanto, podem por em perigo a segurança da Nação, os seguintes fatos:

1.º — A propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem politica e social, de preconceitos de raça, ou de classe (artigo 146, parágrafo 5.º);

2.º — Reuniões armadas realizadas com desrespeito às designações de local feitas pela policia (art. cit., paráq. 11);

3.º — Organização e funcionamento de partidos cujo programa ou ação contrariam o regime democrático baseado na pluralidade dos partidos e nas garantias dos direitos fundamentais do Homem (art. cit. paráq. 13);

4.º — Tudo quanto possa provocar comoção intestina grave, ou guerra externa (art. 206);

5.º — O que, de uma maneira ou doutra, possa por em perigo as instituições politicas e sociais (artigo 207).

Da lei devem ser eliminados os dispositivos que já encontram similares ou no C. Penal, ou, na Lei de Imprensa, ou no Código das Contravenções Penais. Aquilo que não se enquadrar rigorosamente na necessidade de proteger o territorio nacional, a Nação, os poderes constituidos e as instituições politicas e sociais não pode figurar em uma Lei de Segurança Nacional.

CONCLUSÃO

Julgando reacionario e, portanto, contrario às instituições democráticas consagradas na Constituição de 18 de setembro de 1946, somos pela rejeição "in-limine" do ante-projeto enviado pelo governo ao Congresso Nacional. Como, por outro lado, reputamos indispensavel a segurança do Estado e a ordem politica e social sejam definidos e punidos com espirito cientifico, em capitulos proprios introduzidos tanto no Código Penal, como no Código Penal Militar, ressalvadas as peculiaridades de cada um desses Códigos.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1947 — (as.) *Plinio Barreto, Aloisio de Carvalho Filho e Gabriel de R. Passos*".

A semana política

Joel Silveira

A "TARADA"

Se o sr. Benedito Costa Neto é cidadão que se alimente do que lhe dão as manchetes e os comentarios dos jornais, deve estar, atualmente, passando muito bem de saude: todas as honras da semana, na imprensa e fora dela, foram para ele. Candidamente arvorado em "consolidador" e "codificador" de leis que andavam por aí esparsas, surgiu-nos o inquieto ministro da Justiça, logo depois do último domingo, com aquele monumento de intransigencia inquisitorial que é a sua Lei de Segurança, já cognominada de "Lei Tarada" ou "Lei Fecha-Fecha", qualquer coisa de relegar o comprovado engenho anti-democrático e policial do sr. Vicente Ráo a um humilhante segundo plano. Que pretende o sr. Costa Neto? Exatamente substituir as liberdades de cada cidadão, defendidas pela Constituição, por toda uma maciça tonelagem de artigos, parágrafos e imposições que, postos em vigor, automaticamente asfixiarão todos aqueles direitos individuais custosamente ressuscitados há dois anos passados. A qualquer estranho que passe os olhos pelo código do sr. Costa Neto, pode parecer que a Lei projetada e desejada é o último e desesperado recurso de uma nação às vésperas de uma anarquia que se pretende evitar ou adiar através da derradeira solução: — a de enfraquecer os postulados democráticos, que protegem o individuo, para lucro de um Executivo fortalecido ao máximo. Ora, as questões partidarias que atualmente palpitam no país não são tão graves nem tão profundas que cheguem a compor um drama ou uma crise fatal. Bem ou mal, vão as diferenças politicas e eleitorais sendo resolvidas pelos tribunais competentes, e, aos poucos, as unidades da Federação, por força mesmo de seus interesses e necessidades, terão que compor os seus quadros politicos, regressando à tranquilidade necessaria. Resta, somente, o problema econômico; mas não poderá afirmar o sr. Costa Neto que dos opressivos e reacionarios artigos de sua Lei poderá nascer qualquer solução milagrosa para a crise econômico-financeira que atormenta o país. Pelo contrario, quase todos os artigos da "Tarada" são, intrinsecamente, diabólicos geradores de inquietações rebeldias, de toda uma intranquilidade, em suma, que não pode, no momento presente, servir ao Brasil e aos que estão empenhados, sincera e apaixonadamente, na sua reconstrução.

No sucinto introito que serviu de "nariz de cera" ao seu código, tenta o ministro da Justiça comprar a boa vontade e "compreensão" do Legislativo e da opinião pública, a ambos presenteando com aquela magnifica afirmação de que já não haverá mais tribunais de exceção, incumbidos de julgar os crimes politicos. A propria Justiça comum, através dos seus corpos competentes, poderá, para gaudio de todos, particularmente para alegria dos acusados, manejar as leis "codificadas" pelo ministro, nelas localizando os "crimes" e delas extraindo as penas. Ora, ao sr. Costa Neto pode parecer, assim colocando a questão, ter transformado os crimes politicos em crimes comuns, ao mesmo tempo que amplia, prestigiando-as, as atribuições da Justiça propriamente dita. A nós, que não somos juristas nem dispomos do incandescente arsenal forense do ministro Costa Neto, o problema nos surge precisamente invertido: parece-nos que, avocando para si o julgamento e punição dos chamados "crimes politicos", não estará a Justiça em vigor uniformizando delitos e penas, mas se transformando ela propria, toda vez que operar com as armas da "Tarada", num outro tribunal de exceção.

Há ainda outro ponto ao qual queremos nos reportar: é o carater de permanencia que desde logo a Justiça comum imprimirá às penas por crime politico, ao contrario da transitoriedade que costuma caracterizar as condenações impostas pelos tribunais de exceções — nascidos e desaparecidos ao sabor das circunstancias. Levando em conta isto é que não podemos receber como uma boa solução aquela apresentada pelos juristas da UDN, qual seja a de resumir e espremer toda a Lei do sr. Costa Neto em dois ou três novos artigos a serem incorporados no Código Penal. Continuamos a manter o mesmo ponto de vista, — tão intransigente em relação à Lei do sr. Costa Neto quanto o sr. Costa Neto vem se mostrando intransigente em relação aos direitos e liberdades individuais: acabe-se com a "Tarada", despreze-se como uma provocação absurda todo o seu manobrismo politico, e se reconheça na Constituição e na Justiça comum autoridade e meios suficientes para proteger a nação, sem prejuizo da liberdade dos seus cidadãos.

A festa nacional do Perú

O principio do século XIX, assinalou o movimento popular em prol da independencia politica das colonias espanholas da América do Sul, que seguiram o exemplo da América do Norte, que no século anterior se libertara da metrópole inglesa, proclamando a primeira república do nosso continente. O Perú desligou-se da Espanha, declarando a sua autonomia, em 28 de julho de 1821, um ano e dois meses antes que o Brasil.

O Perú, que desde o inicio até hoje adotou a forma de governo republicano, é um dos baluartes das forças democráticas em nosso continente.

Ao festejar a sua data nacional, o Perú tem a cooperação e simpatia de todas as democracias. O Brasil, que mantem com a próspera e culta nação vizinha as melhores relações amistosas, politicas e comerciais, compartilha, nesta data, das justas alegrias do povo peruano.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará amanhã, as folhas referentes ao 4.º dia util:

APOSENTADOS: — Ministerio da Guerra — Folhas 4201 a 4206 — Letras A a Z; Ministerio da Marinha — Folhas 4301 a 4306 — Letras A a Z; Departamento Administrativo do Serviço Publico — Folhas 4522 — Letras A a Z; Ministerio da Agricultura, da Educação, da Justiça e do Trabalho — Titulados e mensalistas.

A LEI INFAMÍSSIMA

Osorio BORBA

O mais impressionante nos atos do governo, entre nós, nos últimos tempos, não são às vezes esses atos em si, mas a reação que produzem. E' a pouca reação que encontram os atentados mais monstruosos, as iniciativas e ameaças mais sinistras e mais aviltantes. Tem-se frequentemente a impressão angustiosa de um povo em hipnose, com a sua sensibilidade amortecida, o seu brio civico dormente, sua conciencia atacada de estranha letargia. Parece que o entorpecimento do espirito público através de sete anos de dominação fascista, de terror, censura e demagogia oficial, permanece após quase dois anos de reintegração do povo, se não na posse plena de todos os direitos e garantias democráticas, pelo menos na posse da sua faculdade de pensar, observar, refletir, conhecer os fatos, entender o que se passa.

Essa, a impressão pelo menos que se colhe das reações das camadas mais responsaveis e esclarecidas ante os últimos crimes do governo contra a Constituição e contra os direitos e franquias nela consignados. Provavelmente não será tão profunda a letargia do espirito popular. (O povo carioca tem manifestado um ânimo de luta que desmente aquela impressão, por exemplo, na sua repulsa à atitude do Senado no caso da autonomia, e nos protestos contra a carestia e a exploração). Provavelmente os orgãos responsaveis da opinião popular — o Congresso, os partidos, a imprensa, ou, pelo menos, grande parte dela — é que não refletem a surda agitação das massas, e isso nos transmite uma impressão, até certo ponto falsa, de marasmo da sensibilidade coletiva.

As primeiras reações provocadas pelo projeto governamental de "Lei de Segurança" foram de molde talvez a impressionar e alarmar ainda mais do que a propria iniciativa oficial. De um governo que tem como ministro politico um Costa Neto, temos que esperar tudo em materia de reacionarismo, brutalidade, extravagancia e inepcia, e nada nas suas aventuras pode propriamente surpreender. Espantoso é que um projeto como esse produza, em vez de um clamor geral, imediato, fulminante, tantas reticencias, tantas reservas na critica, tantas vacilações no repudio. Algumas vozes responsaveis disseram logo o que havia a dizer sobre a monstruosidade, com as palavras exatas. Outras, mesmo no seio dos partidos independentes, usaram uma linguagem hesitante e velada, que é um sinal dos tempos. Particularmente digna de registro as ressalvas neste tom: "Fiz por enquanto apenas uma primeira leitura do ante-projeto; ainda não posso dar uma impressão definitiva". Quantas leituras serão necessarias, de um documento desse, para que, já não um homem da rua, um leigo, uma pessoa sem experiencia e sem malicia, mas um politico e um jurista, lhe perceba a monstruosidade evidentissima? Seria preciso a quem quer que seja — mas sobretudo a um politico — reler, examinar, interpretar um texto como aquele, consultar livros, entregar-se a longas meditações para ver o que está ao alcance de todos os olhos: a mais infame, celerada, monstruosa lei fascista já concebida no Brasil ou no mundo inteiro?

Já não discutamos as declarações de alguns congressistas, como esta: "Acho ótima a lei. Desde que ela veio do governo, deve ser aprovada". São declarações de "paus para toda obra" da maioria pessedista, que concordarão — e o confessam — com tudo que o governo lhes exija. Mais lamentavel é que lideres de outros partidos, ao invés de uma repulsa liminar ao projeto, se manifestem dispostos a "emendá-lo", a "atenuá-lo", portanto, a colaborar na confecção de uma lei de exceção que nenhum interesse — a não ser os interesses do apetite de mando do governo — justifica ou explica, e, assim, colaborar para torná-la viavel e exequivel.

Importantissima e sintomática é esta circunstancia: o ante-projeto surpreendeu os proprios lideres da maioria. Tudo se fez em segredo, como coisa ilicita, como uma conspiração, exatamente como em 1937 se elaborou em rigoroso sigilo toda uma "Constituição", quatro ou cinco meses antes de se desfechar o golpe que a impôs ao país.

O sr. Gaspar Dutra e os seus conselheiros, os seus "juristas", os seus fabricantes de monstros legislativos agiram inequivocamente como conspiradores. Não se compreende que um código de tal importancia seja confeccionado em segredo senão por constituir uma verdadeira conspiração contra o povo e tambem contra as proprias forças politicas que apoiam o governo. A bofetada cantou, em primeiro lugar, nas faces dos politicos governistas, da maioria parlamentar do PSD. Será preciso que esses homens tenham perdido as últimas reservas de brio e sensibilidade moral para que não reajam contra o golpe com que se ameaça o regime e que em primeiro lugar os atingiu a eles proprios.

E essa é a última esperança da nação: a esperança de que as reservas e reticencias de hoje se concretizem praticamente no repudio à lei cuja decretação seria, na prática, a volta ao fascismo de 1937.

Assaltada quando efetuava compras na Casa Grilo

UM REPARO À ATITUDE DE DESINTERESSE POR PARTE DOS DONOS DO ESTABELECIMENTO

Queixando-se de ter sido assaltada no momento em que efetuava compras na Casa Grilo, na travessa Belas Artes, esteve em nossa redação, d. Zilda Gonçalves, residente na rua Paula Matos, n.º 172-A. Declarou d. Zilda que ia iniciar a escolha de algumas frutas, ontem, às 16 horas, quando notou que lhe haviam roubado a bolsa, na qual, alem de documentos de valor, havia tambem um anel e a importancia, em dinheiro, de Cr$ 1.500,00. Dado o alarma de que fora roubada, no mesmo momento o militar, que a acompanhava, procurou por todos os meios descobrir o ladrão, sem obter qualquer resultado. Procurou verificar se o assaltante havia atirado a bolsa para dentro dos numerosos caixotes que se encontravam amontoados no local, nada encontrando.

Contando-nos o ocorrido, fez d. Zilda, um reparo em torno da atitude de desinteresse por parte do dono do estabelecimento e seus empregados. Um deles declarou que não adiantava procurar nos caixotes, acrescentando outro que roubos daquela natureza vêm ocorrendo alí com frequencia, enquanto um terceiro, em tom de mofa, dizia que "isto acontece a quem anda com dinheiro".

As irradiações dos debates parlamentares

A Agencia Nacional forneceu aos jornais a seguinte portaria:

O ministro de Estado da Viação e Obras Públicas baixou a seguinte portaria:

"Considerando que o serviço de radiodifusão é serviço público, assim considerado pela Constituição Federal, art. 5.º, n.º XII;

Considerando que tal serviço tem, a par de finalidades recreativas, escopo cultural e de educação do povo;

Considerando que esse serviço, mesmo concedido, não perde o seu carater de serviço público;

Considerando que ao poder concedente é licito baixar normas para que esse serviço preencha a sua destinação;

Considerando que a prática de irradiação de debates parlamentares não consulta às altas finalidades do serviço radiofônico, devido à paixão partidaria a que esses debates ficam sujeitos;

RESOLVE: proibir as empresas radiodifusoras de irradiarem debates parlamentares, salvo discursos de homenagens à requisição das mesas das respectivas assembléias. — a.) Clovis Pestana".

* * *

Mais tarde, sem maiores explicações, a referida agencia solicitou aos mesmos jornais o cancelamento da nota acima. Não conseguimos saber se esse pedido importava, ou não, o cancelamento da propria portaria do ministro da Viação. Aguardamos os necessarios esclarecimentos.

A mediação no conflito paraguaio

Comunica-nos o Ministerio das Relações Exteriores:

"Alguns jornais, noticiando as negociações para a mediação pacificadora do Paraguai, têm aludido a uma "fórmula brasileira".

As fórmulas sucessivamente examinadas pelos dois campos em luta são na realidade dos Governos brasileiro e argentino, agindo em todos estes passos em completo acordo".

Leis de Nuremberg no Rio Grande ?

Na historia do Direito é coisa costumeira a transmissão das leis de um país para outro. Assim, na Idade Media, a denominada "recepção do Direito Romano" nos países germânicos produziu vastas consequencias.

Este fenômeno ainda continua no intercambio cultural das nações. Mas teriam sido transferidas agora as leis de Nurenberg sobre a pureza racial, após terem sido anuladas na sua patria, para o nosso Brasil?

Vem-nos do Rio Grande do Sul a noticia de que ali um pastor da Igreja Evangélica recusou-se a celebrar um casamento porque um dos esposos cristãos era de origem "não-ariana".

Que fazer com este sacerdote? Seria errado puni-lo, expulsá-lo, deportá-lo ou enforcá-lo, como se fez com os seus mestres em Nurenberg?

Não. E' um homem honesto que, mesmo após a queda dos seus ídolos, só obedece à sua conciencia.

Infelizmente essa conciencia que prefere à realidade da pia batismal a ilusão da árvore genealógica, não é a conciencia cristã e sim a pagã.

Por isso esse desditoso ministro deveria afastar-se da igreja protestante e proclamar a crença de Wotã. Há ainda no Brasil, embora clandestinamente, tantas macumbas do velho sertão africano. Por que não acrescentar-lhes, aqui e acolá, o culto dos deuses dos antigos pântanos e florestas germânicos?

SPECTATOR

RADIO BARROS LTDA.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 60

RADIO BARROS LTDA.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 60

Material para radios

Automáticos Erwood, Cr$ 650,00

Válvulas 6 A 8

Radios Coronet, a Cr$ 650,00

Alto falante de campo

Radios De Wald, a Cr$ 750,00

NOTICIAS DO EXERCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à página 4 da 2.ª Secção)

Quando de regresso ao Brasil, o proprio interessado deverá requisitar a importancia a que tem direito para as despesas

Um aviso a respeito — Comemorou o 20.º aniversario o E. S. M. do Rio — No gabinete o deputado Euclides de Figueiredo — Clube Militar — Chefia do S.I. da 7.ª R.M. -- Encarregado de I.P.M. -- D.G.A.

O ministro, em aviso de ontem, declara para os devidos fins, que a importancia a que os militares em missão no estrangeiro têm direito para as despesas do seu transporte e da sua familia, no regresso ao Brasil (art. 1.º, item II do decreto-lei n.º 9.699, de 30 de agosto de 1946), quando se tratar de adidos militares ou seus adjuntos, deverá ser requisitada pelo proprio interessado.

COMEMOROU O 20.º ANIVERSARIO O E. S. M. DO RIO

Por motivo da passagem, ontem, do 20.º aniversario de fundação do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, localizado em Benfica, o tenente-coronel Manuel Messias da Mendonça, chefe daquele Estabelecimento, organizou um programa de festividades que tiveram o comparecimento do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da guerra, generais presentemente nesta capital e demais chefes militares, alem de representantes da Imprensa.

Após a chegada àquele local, o general Canrobert Pereira da Costa, assistiu à inauguração das novas instalações, tendo, em seguida, percorrido, em companhia dos presentes, as dependencias do Estabelecimento.

As 13 horas, realizou-se o almoço, tendo, nessa ocasião, o tenente-coronel Manuel de Mendonça saudado o ministro da Guerra.

Agradecendo, usou da palavra o general Canrobert Pereira da Costa. Na sua breve oração, o titular da guerra teve oportunidade de referir-se ao "alto espirito patriótico que anima os homens da farda, concientes, dos superiores destinos do Brasil".

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

O general Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta da Guerra, recebeu, ontem, em conferencia o deputado Euclides de Figueiredo.

OFICIAIS E SARGENTOS CHAMADOS AO ESTADO MAIOR DA 1.ª REGIAO MILITAR

Devem comparecer à 2.ª Sub-Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes oficiais e praça da reserva:

INFANTARIA — 2.ºs tenentes — Adriano Fortes de Bustamonte, Antonio Ferreira Borges, Francisco Filgueiras Junior, Francisco Lira, Jorge Leitão da Cunha, José Carlos de Almeida Serra, Luiz Batista Alves, Milton Mourão do Vale Dart e Tito de Abreu Filho. 2.º sargento — Odilon Barcelos Pinheiro.

ARTILHARIA — 2.ºs tenentes — Agostinho de Magalhães Bloni, Gerson Máximo de Azevedo, Rafael Galvão Junior e Armo Jesse.

INTENDENTES: — 2.ºs ttes. — Adauto José Seabra, Ari Sartorato e Antonio Lopes Filho.

MÉDICO — 2.º tenente — Antonio da Silveira.

ENCARREGADO DE I. P. M.

O ministro, em despacho de ontem, resolveu conceder prorrogação de mais 20 dias no prazo para o término de um inquerito Policial Militar de que se acha encarregado o major Horacio Cardoso Machado.

COMANDO DE REGIAO MILITAR

Segundo comunicação recebida no Ministerio da Guerra, reassumiu o comando da 5.ª Região Militar e 5.ª Divisão de Infantaria, o general Osvaldo Cordeiro de Farias.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro, foi deferido o requerimento de Heslodo de Queiroz Facó, arquivado o de Pedro Junqueira Azevede; no de Fulgencio Silva Lima, declarou o ministro: Peça certidão, querendo".

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

Por ter deixado o cargo de diretor de Engenharia e ter sido nomeado administrador da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, apresentou-se, ontem, ao ministro da guerra, o general Durival Brito e Silva.

COMANDO DA ARTILHARIA DIVISIONARIA DA 5.ª R. M.

Assumiu o comando da Artilharia Divisionaria da 5.ª Região Militar, o coronel Milton Daemon.

VAI ASSUMIR A CHEFIA DO SERVIÇO DE INTENDENCIA DA 7.ª R. M.

A fim de assumir a sua nova comissão, deverá seguir dentro de poucos dias, para Recife, o coronel Lauro Loureiro de Sousa, que vai chefiar o Serviço de Intendencia da 7.ª Região Militar.

A seu respeito, o diretor Geral do Departamento de Administração, tornou publico o seguinte: "Ao deixar o coronel Lauro Loureiro de Sousa as funções de relator da Comissão de Concorrencias Administrativas, cumpre-me agradecer-lhe o excelente auxilio que me prestou com tanta probidade. O coronel Lauro é um dos oficiais que lutam pelo engrandecimento do Exército, não medindo esforços, nem recusando fadigas no seu trabalho. Honesto, culto, zeloso e metódico, estuda a fundo os problemas a seu cargo. Louvo-o por essas qualidades e pela disciplina e discreção com que agiu nas funções de relator da Comissão de Concorrencias Administrativas, recomendando-se como ótimo oficial intendente do Exército".

DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

— O chefe do D. G. A. despachou os requerimentos seguintes:

DEFERIDOS: — capitães — Sebastião Holando Cavalcanti, Silvio da Costa Reis, Arnobio Pinto de Mendonça. 1.ºs Tenentes — Ernesto Silva, Julio Cesar Leal Neto, Almerindo da Silva Gomes, Jaime Campos. Subtenente Claudino Marinho. Sargentos: — José Francisco dos Santos, Ramão Ferreira Lopes Silvio Dias da Mota, Luiz F. Carrion. Cabo — Sebastião Cabral de Vasconcelos e Reservista — Nelson Medeiros.

INDEFERIDOS: — Capitães — Justo Mosa Simões dos Reis, Lauro Tavares da Silva, Luiz Dentice, Noel Peixoto Espelot, Darci Simões Strochachoen, Ernesto Barão de Araujo. Cabos — Amazonas de Santana Costa e Reservista — Taurino Lopes das Neves.

ARQUIVE-SE: — Capitão Mezofante Gomes Pinto, 2.º tenente — Nilo de Sousa Gomes e Sargento Vivaldo José dos Santos.

CLUBE MILITAR

Essa agremiação social militar comunica que fará realizar um jantar dansante, no próximo dia 2, das 20 à 1 hora.

Reserva de mesas e outras informações, a partir de amanhã, na sala 705, das 14 às 17 horas.

FAVORAVEL AO PROJETO N.º 17, COMO MEDIDA PROVISORIA

A propósito do nosso noticiario de 22 do corrente, sobre a sessão da Câmara dos Deputados, em que se citava um oficio do Ministerio da Guerra, considerando "injusta" a medida consubstanciada no projeto n.º 17, escrevem-nos, pedindo um melhor esclarecimento. De fato, no aludido oficio, o Ministerio da Guerra acha, em principio, justa, aquela, medida, que é a chamada "lei do decenio", isto é, que nenhum oficial subalterno, havendo cursado escola de formação, permaneça mais de 10 anos como tenente. Apenas, apresenta razões contra a mesma, ponderando que no futuro a situação se reproduzirá, transferindo-se de quadro dos tenentes para a dos capitães. Contudo, dá parecer favoravel ao projeto, mas apenas como medida provisoria, sugerindo, para a questão, uma solução definitiva.

Tudo o que se verifica do referido parecer, que, para maiores esclarecimentos, aqui transcrevemos na integra:

"Aviso n.º 762|40. Em 18|VII|947.

Exm.º Sr. 1.º Secretario da Câmara dos Deputados.

1. Em resposta ao oficio n.º 1.019, de 20 de abril último, tenho a honra de apresentar a V. Ex. o presente parecer sobre o Projeto n.º 17|1947, de acordo com a solicitação da Comissão de Segurança Nacional.

A) — A idéia que o projeto em apreço encerra, de não permitir que o oficial subalterno, que haja cursado escola de formação, permaneça por mais de 10 anos como tenente, é "*injusta*", mas tem contra si, as razões seguintes: a) a maneira pela qual se deseja resolver este problema, *que tanto interessa ao Exército*, parece não ser das mais indicadas. Ela poderá satisfazer, no momento, a um número de tenentes intendentes, veterinarios e farmacêuticos. Mais tarde, porem, em futuro que não será remoto, concorrerá, para que o *mal*, que ora se observa entre os tenentes seja transferido para os capitães, aprovando, por conseguinte, o problema.

B) — Este assunto vem sendo estudado neste Ministerio pela repartição incumbida de elaborar as novas leis de Promoções e de Inatividade. A crença geral é de que o problema, que o projeto n.º 17|1947 focaliza deva ser iniciado de cima para baixo, isto é, tornando mais rápida, nos postos mais elevados da hierarquia militar, a passagem para a reserva, evitando-se, com isso, solução pouco duradoura.

C) — E' oportuno lembrar que o decreto-lei n.º 8.760, de 21 de janeiro de 1946, que criou o Quadro Auxiliar de Oficiais, deve ser executado mais em breve, e que o seu art.º 32, letra E determina o ingresso, no Serviço de Intendencia, de 60 primeiros tenentes e de 80 segundos tenentes.

2. A vista do exposto, o Ministerio da Guerra emite seu *parecer favoravel* ao presente projeto como medida aleatoria, contanto que a solução definitiva, que consiste, como já foi dito, em tornar mais rápida, nos postos mais elevados da hierarquia militar, a passagem para a reserva, conste das leis de Inatividade e de promoções, que estão sendo revistas.

3. Aproveito o ensejo para renovar a V. Ex. os meus protestos de elevada apreço. (a) Canrobert Pereira da Costa".

1.º GRUPO DE OBUSES 155

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA BARBEARIA E ENGRAXATARIA — O Comandante do 1.º Grupo de Obuses 155 faz saber aos interessados que, no dia 10 de agosto, às 15 horas, na sede de sua Unidade à Avenida dos Expedicionarios, s|n. em Deodoro, serão abertas as propostas que foram apresentadas até o momento, para instalação de uma barbearia e engraxataria.

As propostas deverão ser entregues no Almoxarifado da Unidade no endereço acima citado, em envelope fechado, com a declaração de referir-se à "Barbearia e Engraxataria".

As propostas serão seladas com Cr$ 2,00 de estampilhas federais e Cr$ .. 0,80 de Educação e Saude.

As cláusulas poderão ser conhecidas no referido Almoxarifado.

Quartel em Deodoro, 23 de julho de 1947. — (a) Alvaro de Oliveira Brasil, 1.º ten. I. E. Almox. e Aprov. 1.º ten. Almox.

ENFERMEIRAS DA FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

Realizou-se, ontem, às 15 horas, no 10.º andar da A. B. I., uma reunião, das enfermeiras da FEB, a fim de tratar dos seus interesses, quanto ao recebimento de diferenças de vencimentos a que se julgam com direito, pois que, convocadas para a guerra, no exterior, como segundos-tenentes, receberam como cabos e terceiros sargentos, e a inclusão de seus nomes nos quadros de enfermeiras das Forças Armadas, bem como da fundação da Associação da classe.

As enfermeiras reunir-se-ão aos sábados, no 10.º andar da A. B. I., às 15 horas. A Comissão Central convida todas as companheiras residentes nos Estados a enviar suas adesões e endereços com urgencia a fim de serem cientificadas do andamento dos trabalhos.

"Estranha consulta de um coronel"

O ministro da Guerra dirige-se ao juiz da Quarta Vara Criminal

O ministro da guerra dirigiu, ontem, ao Juiz de Direito da 4.ª Vara Criminal do Distrito Federal, o seguinte aviso: "Acusando o recebimento de seu oficio n. 2182, de 17 do corrente, julgo que houve engano de sua parte em remetê-lo a este Ministerio, uma vez que, pelo despacho de v. s., se depreende que deveria ser o mesmo devolvido ao signatario da consulta, dada a evidencia do equivoco. Todavia, pelo profundo respeito e acatamento que devo à Justiça e, em se tratando de assunto que envolve subordinados meus, dos quais sou, por dever precipuo, advogado nato, tomei conhecimento do caso, determinando que o coronel Américo Braga informasse sobre o ocorrido. Estando em pleno acordo com as informações prestadas pelo referido oficial, remeto-as, por copia, a v. s. Sirvo-me do ensejo para renovar a v. s. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (a) Gen. Canrobert P. da Costa".

As copias citadas são as seguintes: "COPIA: Armas da República — Ministerio da Guerra — Escola de Instrução Especializada — Realengo, 25-VII-1947 — Oficio n. 998-S. — Do Coronel Comandante — Ao Exmo. Sr. General Ministro da Guerra — Assunto: Informação (remete) — I — Cumprindo a respeitavel determinação de v. ex. contida no oficio do Juiz da 4.ª Vara Criminal, o qual transcreve copia de um despacho, que, aliás, foi publicado pelo DIARIO DE NOTICIAS de 22 do corrente, passo a informar a v. ex. o caso em seus pormenores. O despacho é idêntico à publicação que se segue: "Estranha consulta de um coronel — O Juiz dirigiu-se ao ministro da Guerra, para os devidos efeitos — O Juiz Sebastião Peres de Lima, da 4.ª Vara Criminal, exarou o seguinte despacho: "Consulta o coronel Américo Bragga, comandante da Escola de Instrução Especializada, de Realengo, se deve conservar preso o soldado Manuel Peixoto, "visto que, conforme nosso entendimento verbal o soldado em apreço deverá ser condenado no máximo a 45 (quarenta e cinco) dias de prisão" (oficio de fls.). Trata-se evidentemente, no caso, de um deploravel equivoco de S.S., pois, em primeiro lugar, o soldado em questão não está sendo processado perante este Juizo, e, em segundo lugar, ainda que estivesse sujeito a processo, a absolvição ou a condenação jamais poderiam ser decretadas à base de entendimentos previos, de que não se cogita nem com a dignidade da função judicante. Condena-se à vista de provas concludentes, pesando-as à luz do criterio legal que deve nortear os juizes na fixação da pena não pode ser substituida pelo criterio de compadresco ou das injunções deste ou daquele que pretenda se arvorar em mentor ou coisa parecida das juizes. A consulta do coronel-comandante está, assim, com o endereço errado. Oficie-se, contudo, ao exmo. sr. ministro da Guerra, pondo-o a par da estranha consulta do comandante da Escola de Instrução Especializada e dirigida a este Juizo, para os devidos fins". — Assumindo o comando da Escola de Instrução Especializada, no dia 2 de 15 dias, apressei-me em visitar os presos, inquirindo-lhes a situação. Dentre eles, encontrava-se o soldado MANUEL PEIXOTO, que se achava à disposição do Juiz de Direito da 19.ª Vara Criminal, pois fora preso em flagrante na Delegacia do 16.º Distrito Policial, incurso nas penas dos artigos 19 e 62 da Lei das Contravenções Penais. Como o referido soldado já estivesse preso há cerca de quarenta dias, procurei indagar-lhe a situação perante a Justiça, o que fiz através de elementos desta Corporação, o qual pessoalmente se entendeu na 19.ª Vara Criminal com seus serventuarios. Examinados por eles, os autos, chegaram à conclusão que caso houvesse condenação, a pena máxima seria de 45 dias, tendo em vista as provas do processo e por tratar-se de criminoso primario. Em face das informações colhidas na propria Vara por onde corria o processo, aguardei a decisão da Justiça, mantendo preso o soldado. Escoados 60 dias, entretanto, e não tendo havido nenhuma solução do processo, solicitei informações ao Juiz da 19.ª Vara Criminal, por isso que o mesmo comandante saber a situação dos presos, que não poderão ficar privados da liberdade alem do tempo determinado por lei. Lamentavel engano datilográfico deu margem a que o Oficio deste Comando dirigido ao Juiz da 19.ª Vara fosse ter ao da 4.ª, que, em vez de devolvê-lo, descambou em termos e dizeres desairosos a este comando, olvidando a serena apreciação dos fatos que deve manter um Juiz, cuja função é fazer justiça sem alarde. Verifica-se, assim, que o oficio foi endereçado a 18 do corrente ao Juiz da 19.ª Vara, e a este em data de 22 do corrente comunicava a este comando que pusessem em liberdade o soldado por isso que o processo fora julgado "in initio" por sentença do dia 21. Bem se houve, pois, em zelar pela liberdade de seus subordinados o comandante, que não pedira informação, mas apenas solicitava informação se deveria, dado o longo tempo decorrido, conservá-lo preso, o que se verificará com a transcrição abaixo do oficio que maliciosamente só foi citado em parte: "Escola de Instrução Especializada — Realengo, 12 de julho de 1947. Oficio n. 921-S — URGENTE — Do comandante da E. I. E. — Ao exmo. sr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Criminal. — Assunto: Esclarecimento sobre praça sujeita a processo — Solicito a v. ex. informar se deve ser conservado preso o soldado MANUEL PEIXOTO, visto que, conforme nosso entendimento verbal, o soldado em apreço deverá ser condenado no máximo a 45 (quarenta e cinco) dias de prisão. (assinado) AMÉRICO BRAGA — Coronel Comandante. — Verifica-se através do oficio que este Comando não pedira uma informação e jamais a absolvição ou condenação, as quais competem, é claro, à Justiça.

Nesta não poderá haver compadresco ou melhor compadrio, a não ser com a participação de juizes, que entrassem em entendimentos previos, que recebessem injunções, que aceitassem mentores nas suas decisões, que se não guiassem pelas provas concludentes e persuasivas. Felizmente, não há destes juizes no Brasil, pelo que o lamentavel despacho é até ofensivo à nossa magistratura, admitindo possa haver interferencia de terceiros em julgamentos Cumpre tambem salientar que o endereço, como afirmou ironicamente o juiz em seu despacho, não estava errado, pois a Justiça é uma só, todos os juizes devem praticar igualmente a sua elevada missão, cooperando para o bom nome da magistratura, que jamais deverá ser poluida no seu crédito, e não criando discussões estereis, suscitando publicações desnecessarias e incompativeis com a serenidade exigidas a um julgador, que arde em desejos de defender a Justiça nos jornais, mas não a respeita no exercicio das suas funções. Para melhor esclarecer o assunto, este Comando passa às mãos de v.ex. copias dos oficio citados. a) AMÉRICO BRAGA, coronel comandante".

Noticias da Policia Militar

AGREGAÇAO DE OFICIAIS

O presidente da República, por decretos de 22 do corrente, mandou agregar por um ano, os majores Ananias Feliciano de Lima e capitão Orton Santos, por terem sido julgados inválidos e incapazes definitivamente para o serviço militar.

DISPENSA DE OFICIAL

Ao major Alberto Gomes da Cunha foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, a partir do dia 29 do corrente.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Será efetuado, no dia 29 do corrente, o pagamento dos vencimentos e abonos rápidos aos oficiais, praças e civis desta Policia Militar, relativos ao mês em curso, devendo, por isso, comparecer à Contadoria às 8 horas do mencionado dia, os oficiais intendentes e encarregados de folhas para recebimento do numerario respectivo.

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Sob a presidencia do Comando Geral reunir-se-á, às 15 horas do dia 31 do corrente, o Conselho Administrativo desta Corporação.

REFORMA DE PRAÇAS

O presidente da República, por decretos de 22 do mês em curso, concedeu reforma do serviço ativo às seguintes praças:

— 1.º sargento amanuense Joaquim Aguiar, 3.º sargento correeiro Francisco de Oliveira Borges, soldados José Teixeira de Medeiros, João Vieira dos Santos (2.º) e Nemesio de Oliveira Passos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDO GERAL

Nos requerimentos abaixo foram exarados os seguintes despachos:

Do 2.º sargento músico Antonio Gonzaga, pedindo certidão de seu tempo de praça: — "Certifique-se, mediante pagamento dos emolumentos";

— da ex-praça Ivo Noore da Silva, pedindo para que seja modificada sua conduta para fins civis: — "Indeferido, por falta de amparo legal";

— de dona Ana de Andrade Costa, viuva do anspeçada reformado Paulino Rodrigues da Costa, pedindo pagamento de funeral: — "Deferido, de acordo com a informação da Contadoria";

— do 3.º sargento João de Holanda Cavalcanti, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua familia: — "Concedo";

— do soldado motorista Aderito Torres de Carvalho Lopes, pedindo ao excelentissimo senhor ministro da Justiça, reforma do serviço ativo: — "Deixa de ser encaminhado à vista da inspeção de saude a que foi submetido";

— da ex-praça Geraldo de Paula Rolim, pedindo certidão de sua situação militar: — "Forneça-se, pagando os emolumentos";

— das ex-praças José de Almeida (6.º), Alcindo de Bulhões Reis, Milton Amancio da Fonseca, João de Albuquerque Canuto, Benevenuto de Oliveira (2.º), Miguel Ruiz e Lucio Abel Braga, pedindo 2.ª via de caderneta de reservista: — "Forneça-se-lhes certidão, pagando os emolumentos";

— do soldado reformado Mario Perroni de Sousa, pedindo 2.ª via de caderneta de reservista: — "Forneça-se certidão, pagando os emolumentos";

— do sargento-ajudante reformado Adalberto Pereira Bacelar, pedindo carteira de identidade: — "Forneça-se, mediante indenização";

— dos 3.º sargento Orlando Fernandes e 3.º sargento eletricista Alcides Batista Junior, pedindo 2.ª via de carteira de identidade: — "Forneça-se-lhes, mediante indenização";

— da ex-praça Manuel Soriano de Macedo, pedindo 2.ª via de caderneta de reservista: — "Forneça-se certidão, pagando os emolumentos"; e,

— dos 1.º sargento músico Manuel Antonio da Silva (7.º), cabo de esquadra Jorge Aziz Abdala Haidar, dito Domiciano Ferreira de Castro, soldado Luiz Martins Medeiros Filho, cabos de esquadra Isaac Rodrigues de Oliveira, Francisco Pereira Lima (2.º), Valdemar Pereira, João Cardoso de Abreu, Arandi da Silva Tavares, soldados Lourenço Macedo, Sadi Origuna, Henrique Pinto de Sá Filho, David Nunes de Alvarenga, Jorge dos Santos Cruz, Raimundo Lopes, Valdemar de Sousa (2.º), José de Sena Pires, Alcendino Pereira de Farias, Carlos Falcão de Sousa, Francisco Carvalho de Lima, Joaquim Vaz Francisco Teodoro de Moura, Valter Pinto Neves, Wilson Carmello Costa e Abel Nunes da Costa, todos pedindo carteiras de identidade: — "Forneça-se-lhes, mediante indenização".

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

RUA AFONSO CAVALCANTI, 184 — TEL. 32-4090

CONVITE

A União dos Operarios Municipais convida a todos os associados para, no próximo dia 30, às 20 horas, assistirem à Assembléia Geral Ordinaria, comemorativa do 29.° aniversario de sua fundação e posse da nova Diretoria, que regerá seus destinos, no trienio de 1947/1950.

Pela União dos Operarios Municipais,

ROBERTO GOMES, secretario geral

AVISOS FÚNEBRES

Professor Manuel da Costa Lana

Da Escola Superior de Agricultura Viçosa-Minas

✝ Amigos e ex-alunos, farão celebrar missa em sufragio da alma do seu saudoso mestre, quarta-feira, 30, às 10.30 horas, no altar-mór da igreja Cruz dos Militares.

Clito de Souza Lima

(1.° aniversario)

✝ Laura Velho de Souza Lima, Lauro Souza Lima, Pedro Ernesto de Souza Lima, Aurelio de Lacerda e senhora convidam parentes e amigos para a missa que, pelo 1.° aniversario do falecimento do seu marido, pai e sogro, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, às 10 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana.

CLÉLIA ROMEIRO

(FALECIDA EM S. PAULO)

✝ Gilberto Gonzaga Romeiro, senhora e filhos, Maria da Glória Romeiro e Alaíde Gonzaga Romeiro convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa, que será celebrada em intenção de sua querida sobrinha e prima CLÉLIA no altar de N. S. das Vitorias da Igreja de Santo Inacio, à rua S. Clemente, na próxima segunda-feira, dia 28 de julho, às 8 horas.

Manoel José Fernandes

(7.° DIA)

✝ Inaltino Rangel Fernandes, Wanda Rangel Fernandes, Dr. Wilson Rangel Fernandes, Astério Fernandes Bittencourt Neto, 1.° Tenente Liberato Bittencourt Neto, Daisy Fernandes Valentim, Américo Ferreira Valentim, Evaristo Alves e senhora, Avelino Alves, senhora e filho e Carlos Alves, senhora e filho, agradecem, profundamente sensibilizados, a todos que lhes manifestaram o seu pesar pelo passamento de seu muito querido pai, sogro, avô e tio, quer comparecendo a seu sepultamento, quer enviando telegramas e coroas e convidam novamente para a missa de 7.° dia que será celebrada em sufragio de sua alma, no altar-mór da Igreja N. S. do Rosario, à rua Uruguaiana, 2.ª feira, dia 28, às 8 horas. Antecipadamente agradecem.

Maria Jesus de Freitas

(7.° Dia)

✝ Daniel de Freitas e Oliveira da Cunha Freitas, filho e nora, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que, pelo sufragio de sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira dia 28, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição — Engenho Novo.

Abilio Rodrigues Rocha

✝ Maria Gonçalves Rocha, Palmira Rocha de Oliveira, esposo e filha, Irene Rocha Rodrigues, Esposo e Filho, Gloria, Domingos e Sergio, convidam os parentes e amigos, para a missa de 7.° dia, que mandam rezar por alma de seu esposo, Pai, Sogro e Avô. ABILIO, amanhã, segunda-feira, dia 28 às 9 horas, na Igreja de Christo Rei e 7 Santos Fundadores. Antecipadamente agradecem.

JORGE TAVARES

(7.° DIA)

✝ Julia Palma Tavares e seus filhos Tulio, Carlos e Mario Tavares, Amelia A. Tavares e filhas, Dr. Julio Cesar Tavares, esposa e filho, Dom Domingos de Silos Tavares e Dr. Murillo Alcorim Tavares e esposa, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio JORGE TAVARES, ocorrido em Natal, e os convidam para assistirem a missa de 7.° dia, que será celebrada no dia 29 do corrente, (terça-feira), às 9,30 horas, no Altar mor do Mosteiro de São Bento, antecipando os seus agradecimentos.

Manoel Deodoro Hermes da Fonseca (Nonô)

✝ A familia Hermes da Fonseca, convida parentes e amigos para a missa de 7.° dia amanhã, segunda-feira, 28, que será rezada no altar-mór da Igreja de Mãe dos Homens, à rua da Alfandega, 54 às 10,30 horas.

Os seus agradecimentos aos que a tem confortado com sua assistencia na dor.

Amanda Teixeira de Santa Rosa

✝ José Martins de Santa Rosa e senhora, Adjalme Santa Rosa, senhora e filhos, Celina e Ruth Santa Rosa, Zelia Teixeira e demais parentes, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e irmã AMANDA, convidam seus amigos para a missa de 30.° dia que mandarão celebrar terça-feira, dia 29, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. José, confessando-se desde já penhoradíssimos aos que comparecerem a esse ato religioso.

BRIGIDA RODRIGUES FONTANA

(7.° DIA)

✝ Pedro Fontana, Ariosto Fontana, senhora e filhas, Mario Fontana e senhora, Lybia Fontana, Pedro Fontana Junior e Miguel C. Correia e senhora agradecem o conforto que lhes levaram por ocasião do falecimento de sua bonissima mãe, sogra e avó BRIGIDA RODRIGUES FONTANA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, por sua alma, que mandarão celebrar na igreja Nossa Senhora do Desterro, em Campo Grande, segunda-feira, dia 28, às 9 horas. A todos que comparecerem agradecem antecipadamente.

ADOLFO GONÇALVES

Esposa, filhos, irmão e demais membros da familia de ADOLFO GONÇALVES, confessam-se profundamente gratos pelas manifestações de solidariedade recebidas de todos os seus amigos, colegas e chefes, que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar.

Viuva João Marques Pires

✝ Viuva Domingos José de Faria, filhos, noras e netos, Amelia Marques Pires, Julia Marques Pires, Vitalina Marques Pires, Alvaro Marques Pires, Eurydice Marques Pires, Waldemar Marques Pires e senhora, Viuva Vital Marques Pires e filhos convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que por alma de sua querida e inesquecivel mãe, avó, bisavó e sogra BELMIRA DE FARIA PIRES mandam rezar terça-feira, dia 29 do corrente, às 9.30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

BENJAMIM DE REZENDE

✝ A familia enlutada convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, de seu estremecido pai, sogro, avô, tio e irmão, na Igreja do Carmo, segunda-feira [illegible]

JAYME DE FARIA

(7.° DIA)

✝ Abigail Caetano de Faria, Dr. Manuel Pires de Mello, senhora e filha, comandante David Oliveira Coelho de Souza, senhora e filhos, consul Nilton Faria e filha convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que, em intenção à alma do seu bonissimo e querido marido, sogro, pai e avô JAYME DA FARIA, mandam celebrar terça-feira, dia 29 do corrente, às 10 horas, no altar mor da igreja de São Lourenço, em Niterói. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Pedro Ivo Pinto Teixeira

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Cecilia Maria Teixeira, Edméa Mendes Teixeira e filha, Angelo Pinto Teixeira, Judith, Ondina, Laureano, Octacilio Pinto Teixeira, senhora e filhos, Diva Pinto Teixeira Alves, esposo e filhos, Aurora Pinto Diniz e filhos agradecem profundamente sensibilizados todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito lembrado e pranteado filho, esposo, pai, irmão, cunhado tio, e sobrinho PEDRO IVO PINTO TEIXEIRA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que pelo descanso eterno de sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, dia 28 do corrente, segunda-feira, às 10,30 horas, no altar mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — A Sociedade Brasileira, na reforma de seus Estatutos, instituiu o "Dia de Osvaldo Cruz", a ser comemorado na data natalicia daquele grande brasileiro e insigne sanitarista. A S. B. H. solicitou aos secretarios de Educação para que a memoria daquele que tanto fez pela elevação de nosso nivel sanitario, seja homenageada em todos os estabelecimentos escolares, naquela data. São convidados os parentes e companheiros de trabalho de Osvaldo Cruz, os socios da S. B. H., os sanitaristas, as enfermeiras, todos os que trabalham nos Serviços de Saude, a classe médica, a imprensa e o povo em geral, para que compareçam junto ao monumento do grande higienista, no patio do edificio que ele construiu e onde trabalhou, na rua do Resende, n.° 128 (antigo Departamento Geral de Saude Pública), às 10,30 horas, no dia 5 de agosto. Em nome da Sociedade falará o dr. Manuel J. Ferreira.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — Às 10 horas da próxima quarta-feira, 30, será realizada a sessão deste mês dessa Sociedade, que terá lugar no Pavilhão São Miguel (Santa Casa), sob a presidencia do dr. A. F. da Costa Junior e com a seguinte ordem do dia: Drs. A. Fraga e H. Portugal: nodosidades juxta-articulares e leishmaniose. Dr. E. Samogyi Jr.: contribuição para o diagnóstico diferencial do tratamento especifico das infecções crônicas em dermatologia. Drs. H. Portugal e L. Margutti: "incontinentia pigmentii". Prof. J. Ramos e Silva: resultados interessantes no tratamento do lupus eritematoso pela penicilina. Dr. Glynne Rocha: a) epidermólise bolhosa (resultado terapêutico); b) gonorréia e sifilis concomitantemente adquiridas. Conduta terapêutica pela penicilina. Dr. Jarbas Porto: a) nodosidades juxta-articulares, com lesões gomosas ulceradas; b) papilomatose venerea, com lesões palmares.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA — Realizar-se-á, no dia 29, às 17 horas, na avenida Franklin Roosevelt, n.° 166, a reunião da assembléia geral ordinaria da Sociedade Brasileira de Estatistica, para aprovação de relatorios e contas e reformas dos Estatutos, solicitando a diretoria da entidade o comparecimento dos socios no gozo de seus direitos. Serão identificados, nessa ocasião, os trabalhos que concorreram ao premio Bulhões Carvalho.

AÇÃO CULTURAL CASTRO ALVES — A Diretoria da Ação Cultural Castro Alves, convoca todos os seus associados para uma reunião que se dará amanhã, às 17 horas, no 10.° andar do edificio da Associação Brasileira de Imprensa, a fim de se tomarem importantes deliberações.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES AFRANIO PEIXOTO — A 13.ª aula do curso do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto será dada amanhã, às 17 horas, na sala Camões do Liceu Literario Português, pelo professor Fernando Raja Gabaglia, sobre o tema: "O auto de nascimento do Brasil". Entrada franca.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Deverão iniciar-se amanhã, no Instituto Brasil-Estados Unidos, cursos de inglês para o segundo semestre do corrente ano. Esses cursos, que abrangem varios graus — principiantes, intermediarios e adiantados — tratarão tambem, de assuntos variados sobre a cultura e civilização americanas. Assim é que foram criados para este periodo letivo cursos tais como "Historia Americana", "Teatro Americano", "Literatura do Século XX", "Problemas Sociais" e "Composição Escrita e Oral". Alem desses, outros de extensão universitaria — Literatura Americana e Historia Social dos Estados Unidos — servirão de estimulo ao conhecimento e utilização da lingua inglesa.

As inscrições para esse semestre, dado o aumento de 700 estudantes sobre os 2.500 do começo do ano, indicam um especial interesse pelo estudo do inglês e o inegavel desenvolvimento dessa atividade do Instituto Brasil-Estados Unidos.

INEDITORIAIS

O ANTE-PROJETO DA LEI DE SEGURANÇA

I

UM POUCO DE HISTORIA

O Código Penal de 1890, que vigorou de 17 de outubro daquele ano a 1.° de janeiro de 1942, dedicou os seus artigos 87 a 123 aos crimes politicos, e como autores de alguns desses seus dispositivos foram julgados os que participaram dos movimentos de 5 de julho de 1922 e 5 de julho de 1924, embora houvessem sido processados, isso sim, de acordo com uma lei adrede preparada, que tirou a competencia processual do Juri Federal para o Juiz singular...

Processados não foram os que fizeram a Revolução de outubro de 1930 porque se tornaram vencedores, e se processados não foram, de acordo com o que dispunha o Código Penal de 1890, os que integraram a Revolução Paulista, estamos em que isso se deu porque autoridade moral para tanto faltava aos governantes da época, e hoje até a Revolução Paulista entrou na Constituição do nobre Estado bandeirante, promulgada a 9 do corrente, pois o artigo 145 de suas Disposições Gerais declarou feriado estadual o dia 9 de julho, ao tempo mesmo que o artigo 18 de suas Disposições Transitorias mandou que o Governo do Estado entrasse em entendimento com o Governo Federal no sentido de proceder a um encontro de contas entre o Tesouro Federal e o Tesouro estadual no tocante à emissão de bonus do Estado de S. Paulo, feita na decorrencia da Revolução Constitucionalista de 1932. Aliás, a Justiça paulista, mu[illegible] louvavelmente, e ao tempo do Código Penal de 1890, reconhecia como bons serviços prestados à sociedade, que era atenuante prevista na 2.ª parte do parágrafo 11 do artigo 42 daquele Código, o fato do delinquente de crime comum, a quem devesse ser impost[illegible] pena, haver participado da Revolu[illegible] Constitucionalista. E como não se[illegible] assim, se o Presidente da República de então foi a São Paulo inaugurar, no Governo Armando Sales, a formosa Avenida 9 de Julho, que enfeita a Capital paulista?

Por inspiração do Ministro Vicente Rão, e representando o pensamento dos vencedores da Revolução de Outubro de 1930, o Congresso Nacional, que sucedeu à Constituinte que nos legou a referida Revolução e que elaborara a Constituição de 16 de julho de 1934, deu ao Brasil a primeira Lei de Segurança Nacional, em cuja feitura teve papel saliente o Deputado paulista Henrique Balma, lei que tomou o n. 38, de 4 de abril de 1935, sob a epigrafe — *Define crimes contra a ordem politica e social* —, lei que está sancionada pelo Sr. Getulio Vargas e referendada pelo Sr. Vicente Rão. Em virtude da intentona de 27 de novembro de 1935, e decorridos apenas sete meses, o mesmo Congresso Nacional, em 15 dias, sob a liderança do Deputado Pedro Aleixo, votava nova lei, estabelecendo modificações na 1.ª Lei de Segurança Nacional, e que tomou o n. 136, de 14 de dezembro de 1935, sob a epigrafe — *Modificações na Lei de Segurança* — sancionada pelo Sr. Getulio Vargas e referendada por todo o Ministerio: Vicente Rão, Artur de Sousa Costa, João Marques dos Reis, José Carlos Macedo Soares, João Gomes Ribeiro Filho, Henrique Aristides Guilhem, Odilon Braga, Gustavo Capanema e Agamemnon Magalhães.

Com o advento do Estado Novo tivemos outra Lei de Segurança Nacional, em razão do movimento integralista, não já com a presteza de 15 dias, como fizera o Congresso Nacional, mas com a rapidez de 24 horas, dada a capacidade do Ministro Francisco Campos: a Lei n. 431, de 18 de maio de 1938, sob a epigrafe — *Define crimes contra a personalidade internacional do Estado, a estrutura e a segurança do Estado e contra a ordem social.*

Até então, cabia à Justiça Militar e à Justiça Comum, o processo e julgamento dos crimes capitulados nas duas Leis de Segurança Nacional.

Pelo Decreto-lei n. 431, de 1938, o seu artigo 23 prescreveu: "Todos os crimes definidos nesta lei serão processados e julgados pelo Tribunal de Segurança Nacional".

Há a salientar ainda que, com a entrada do Brasil na guerra, sobreveio o Decreto-lei n. 4.766, de 1.° de outubro de 1942, sob a epigrafe — *Define crimes militares e contra a segurança do Estado, e dá outras providencias* — dividindo-se a competencia para o processo e julgamento dos crimes nele previstos entre a Justiça Militar e o Tribunal de Segurança Nacional, sendo de focalizar o que se contem no seu artigo 67: *"Esta lei retroagirá, em relação aos crimes contra a segurança externa, à data da ruptura de relações diplomáticas com a Alemanha, a Italia e o Japão"*. Isto é, a janeiro de 1942, e por ela, e fundado nesse artigo, cumpre pena de 30 anos um jovem advogado, que está recolhido à Penitenciaria do Distrito Federal.

Vemos, assim, que os chamados crimes politicos, desde 4 de abril de 1938, e por decisão do Congresso Nacional, deixaram de ser capitulados no Código Penal comum para fazerem parte de lei especial.

O Código Penal atual — Decreto-lei n. 2.848, de 7 de dezembro de 1940, que entrou em vigor em 1.° de janeiro de 1942, dispôs, em seu artigo 360, que ficava ressalvada a legislação especial sobre os crimes contra a existencia, a segurança e a integridade do Estado, de sorte que o que rege, no momento, o assunto, entre nós, é o que se contem no Decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938, que não foi elaborado pelo Congresso Nacional, e *onde há pena de morte para tempo de paz...*

II

O ANTE-PROJETO

Pela Constituição de 1946, preceitos há que exigem legislação especial que lhes assegure a execução e o respeito, dentre os quais há a apontar a alinea III do seu artigo 96, do capitulo — *Poder Judiciario*, — vedando ao Juiz exercer atividade politico-partidaria; os parágrafos 5, *in fine*, 11, 12 e 13 do artigo 141, do capitulo — *Dos direitos e das garantias individuais* — e que tratam respectivamente, — da não tolerancia de propaganda de preconceito de raça ou de classe (§ 5.°, *in fine*), e para o qual o ante-projeto estabelece no n. 18 do artigo 2.° a pena de detenção de 6 meses a 3 anos, para aquele que fizer propaganda de guerra ou de preconceitos de raça ou de classe, sendo que o § 1.° do mesmo artigo 2.° dispõe que — "não se considera propaganda de guerra a exaltação dos fatos guerreiros da Historia Patria ou do sentimento patriótico de defesa do País, quando este se houver empenhado em guerra constitucionalmente declarada e a propaganda fizer parte do esforço de guerra; — da possibilidade que todos têm de reunir-se sem armas, não intervindo a Policia senão para assegurar a ordem pública, e com esse intuito poderá a Policia designar o local para a reunião, contanto que, assim procedendo, não a frustre ou impossibilite (§ 11), e para o qual estabelece o ante-projeto, no número 32 do artigo 2.°, a pena de detenção de um mês a um ano, sendo agente principal, e metade dessa pena para os demais participantes, no caso de deixarem de declarar à autoridade competente, com 48 horas de antecedencia, a realização de reunião em lugar público, ou desobedecer à determinação da autoridade competente sobre localização, ou sobre dissolução da reunião, quando tornada tumultuosa ou perigosa à ordem pública, sendo que o parágrafo 2.° do mesmo art. 2.° declara isentos de pena os que, antes da dissolução ou para obedecê-la, se retirarem da reunião; — da garantia da liberdade de associação para fins licitos, dissolvendo-se compulsoriamente a associação somente por sentença judiciaria (§ 12) e da vedação de organização registro ou funcionamento de qualquer partido politico ou associação cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem (§ 13), e para os quais o ante-projeto estabelece no n. 7 do artigo 2.° a pena de reclusão de dois a oito anos, para o que promover, constituir, organizar ou dirigir, de fato ou de direito, ostensiva ou clandestinamente, partido politico, sociedade, associação de qualquer especie, que incidam no parágrafo 5.°, parte final, ou no parágrafo 13 do artigo 141 da Constituição, ou, por qualquer forma, atentem contra a segurança do Estado, ou visem a modificar, por meios não permitidos em lei, a ordem politica ou social; — no n. 8 do artigo 2.°, a pena de reclusão de um a três anos, a quem filiar-se, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer das entidades reconstituidas ou em funcionamento por infração do n. 7; — no n. 9 do artigo 2.°, a pena de reclusão de dois a seis anos, a quem, embora sob falso nome ou forma simulada, reorganizar ou tentar reorganizar, de fato ou de direito, partido politico, sociedade ou associação de qualquer espécie, legalmente dissolvidos; — no n. 10 do artigo 2.° a pena de reclusão de dois a seis anos a quem filiar-se, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer dessas entidades ilegalmente reconstituidas ou em funcionamento; — no n. 11 do artigo 2.° a pena de reclusão de um a seis anos, a quem, por qualquer meio, fizer propaganda dessas entidades legalmente dissolvidas; — no n. 12 do artigo 2.°, a pena de reclusão de dois a oito anos, a quem incitar, diretamente, o odio entre as classes armadas, ou instigá-las à luta pela violencia; — no n. 13 do artigo 2.°, a pena de um a oito anos de reclusão, a quem fizer propaganda de processos violentos para subverter a ordem pública ou social, ou a quem, publicamente, instigar a prática de qualquer dos crimes previstos na Lei de Segurança, ou a quem lhes fizer a apologia.

Como se vê do ante-projeto, todas as figuras delituosas que tendem à regulamentação dos parágrafos 5.°, *in fine*, 11, 12 e 13 do artigo 141 da Constituição, e que vimos de por em relevo, têm endereço certo. Destinam-se aos partidos e às associações que, pelos meios regulares, forem declarados fora da lei. Evidentemente, as disposições em apreço resultam da decisão tomada, dentro da Constituição, pela emenda Clemente Mariani, aprovada pela Constituinte eleita a 2 de dezembro de 1945, e que passou a constituir o parágrafo 13 do seu artigo 141, e pelo Superior Tribunal Eleitoral, cassando o registro do Partido Comunista.

Não vale indagar, a essa altura da vida nacional, se andou bem ou se andou mal o Superior Tribunal Eleitoral ao prolatar a referida decisão. Estamos diante de um fato consumado, e é mesmo de boa ética democrática prestigiar a resolução que, dentro da lei, tomarem os Poderes constituidos. Fora daí, parece-nos, será demagogia, e jamais democracia.

Ainda agora, transita pela Câmara dos Deputados, e tem obtido até aprovação de requerimento de urgencia, o Projeto n. 427, de 1947, tendo por finalidade liberar os bens dos súditos do Eixo, isto é, os bens dos alemães e japoneses, pois os dos italianos já foram liberados, e ninguem ignora, nem pode, nem deve ignorar, pois o fato é notorio, e a notoriedade entre nós, até por lei expressa, o artigo 211 do Código do Processo Civil, dispensa prova, que até agora as viuvas, os orfãos e os mutilados da guerra, ainda não mereceram do proprio Congresso Nacional medida alguma de amparo. Tenho feito, ao meu modesto alcance, tudo que me tem sido possivel para evitar, quando não a aprovação do referido projeto, pelo menos que se amparem esses brasileiros que não têm merecido o que fora, elementarmente, de desejar. Mas, se o dito projeto for convertido em lei, não me sobrará mais o direito de verberá-lo, e antes, incumbir-me-á o dever de acatá-lo.

Aliás, a Exposição de Motivos assinala, com toda propriedade, que, no armar a Nação de meios de se defender da influencia ou da atuação temeraria de entidades nocivas ao regime, que o ante-projeto não encerra nenhuma originalidade, pois outras nações, *Estados Unidos à frente*, empenham-se em adotar idênticas medidas que, na Suiça, já existem desde longa data, referindo à Exposição de Motivos que, desde 23 de junho de 1919, o Departamento Federal da grande nação norte-americana, adotou a resolução, segundo a qual *"o Estado não pode tolerar no âmago de seu organismo elementos que trabalhem na sua destruição"*.

Vale salientar ainda que o artigo 1.° do Ante-projeto reproduz, com algumas modificações, o artigo 1.° do Decreto-lei n. 431, de 1938, mas, enquanto o Decreto-lei n. 431, estabelecia como punição tão só a pena de morte, o ante-projeto estabelece pena de reclusão, que vai de quinze a trinta anos para os cabeças, e dez a vinte anos para os demais participes da infração penal.

Reconhecendo o direito de greve, a Constituição, no seu artigo 158, determinou que o seu exercicio seria regulado por lei. Para esse fim, o Ante-projeto estabelece os preceitos que integram os artigos 11 e 12, ampliando o Código Penal vigente, nos seus artigos 197 a 207.

Para os crimes contra a segurança interna, ou externa, praticados por meio de impensa ou de radio-difusão, o Ante-projeto repete, até certa parte, o que já constava da legislação vigente ao tempo da Lei n. 38, de 4 de abril de 1935, votada pelo Congresso Nacional e, para prova do que afirmamos, comparem-se os artigos 3.°, 4.° e 5.° do Ante-projeto, e os artigos 25 a 28 da Lei n. 38. Aliás, o Ante-projeto faz voltar à apreciação do Poder Judiciario as medidas contra a imprensa, tal como dispunha a citada Lei número 38, de 1935, pois, pelo Decreto-lei n. 431, de 1938, elaborado pelo Ministro Francisco Campos, tudo se fazia na esfera administrativa...

Até mesmo em relação ao estrangeiro, para o qual se prevê a expulsão, esta só se dará para o que, havendo sido condenado, não for casado com brasileira e não tiver filho brasileiro, dependendo de economia paterna, tal como dispõe o artigo 143 da Constituição, e para o naturalizado, sua expulsão só se dará se a sua naturalização for cassada, com observancia do que estabeleca o artigo 130, III, da Constituição.

Finalmente, tudo ficará dependendo da apreciação do Poder Judiciario, que, em última análise, dará sua palavra definitiva através do Superior Tribunal Militar e do Supremo Tribunal Federal, conforme o caso, e no processo, o acusado se defenderá, amplamente, repetindo-se, na fase judiciaria, o que houver sido apurado na fase policial, de acordo com o atual Código do Processo Penal, com amplas garantias de defesa, e não como já se fez, entre nós, ao tempo do Tribunal de Segurança, só extinto em novembro de 1945, e em cujo processo os prazos para a defesa eram exiguos, e decidia-se secretamente...

Quem vier praticar uma infração, repetimos, será processado e julgado, em última instancia, pelo Superior Tribunal Militar ou pelo Supremo Tribunal Federal, com todas as garantias de defesa, e em sessão pública, e só será condenado quem, realmente, houver infringido a lei, e as provas o demonstrarem.

Não há, pois, o que temer, sobretudo para os que não pretendem violá-la.

Ao demais, cabe ao Congresso Nacional discuti-la, analisá-la, exercer, com toda liberdade e amplitude, a sua função soberana, e com todo o seu patriotismo.

Ary Azevedo Franco

(Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal)

(Do "Jornal do Brasil", de 25-7-47)

NOTICIAS DA PREFEITURA

NOVO DIRETOR PARA O DEPARTAMENTO DE HIGIENE

Construções de predios em um só lote — Pagamentos de juros atrasados de empréstimos municipais — A renda de ontem — Concessão de salario-familia — Atos e despachos nas Secretarias do Prefeito, de Educação e Cultura, de Saude e Assistencia e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de diretor do Departamento de Higiene, o médico Pindaro de Carvalho Rodrigues; de chefe de Distrito do Departamento de Obras, o engenheiro Edgar Ferreira de Carvalho Soutelo; de chefe do Serviço de Administração do Hospital do Servidor, o estatistico Edison Luiz de Campos; exonerando, dos cargos em comissão, de diretor do Departamento de Obras, o engenheiro Alvaro Brandão Neves da Rocha; de diretor do Departamento de Higiene, o médico Edgar Cortes Real; de chefe de Distrito do Departamento de Higiene, o médico Pindaro de Carvalho Rodrigues, por terem sido nomeados para outros cargos; tornando sem efeito o ato que dispensou Margarida de Oliveira, da função de trabalhador extranumerario; aposentando o mestre Bento Martins Vigo e o vigia Belarmino Bezerra da Cunha; dispensando, a pedido, o médico extranumerario, mensalista Moacir Figueiredo Ramos.

CONSTRUÇÕES DE PREDIOS EM UM SO' LOTE

O prefeito baixou, ontem, decreto regulamentando a construção de mais de um predio dentro do mesmo lote. O decreto em causa é o seguinte: "Nos lotes de terreno que por suas dimensões não permitir a aplicação do previsto no artigo 583, parágrafo 9.º do decreto n. 6.000, de 1 de julho de 1937, é permitida a construção de dois predios dentro do mesmo lote, como aproveitamento dos fundos, satisfeitas as seguintes condições: 1) respeitar o conjunto dos predios, a taxa de ocupação e os afastamentos estabelecidos, para a zona pelo decreto n. 6.000, de 1 de julho de 1937; II) satisfazerem as areas de iluminação as dimensões minimas previstas pelo decreto n. 6.000, de 1 de julho de 1937; III) respeitar o conjunto dos dois predios, quanto à altura e uso, o que determina para a zona o decreto n. 6.000, de 1 de julho de 1937, ou os gabaritos aprovados para o local; no caso de dois predios dentro do mesmo lote, terem frente para o logradouro, deverá ser aplicado o que determina o artigo 166 do decreto n. 6.000, de 1 de julho de 1937; nos lotes onde for construido mais de um predio, as areas livres serão mantidas em comum; a concessão de mais de um predio dentro do mesmo lote não implica na possibilidade de ser efetuado o desmembramento deste, o qual fica terminantemente proibido.

PAGAMENTO DE JUROS ATRASADOS DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

De ordem do diretor do Departamento do Tesouro e para conhecimento dos interessados, torno público que este serviço, instalado no 2.º andar do edificio número 42 da rua da Alfândega, receberá, a partir do próximo dia 4 de agosto e até o dia 29, inclusive, do mesmo mês, das 11.15 às 14 horas, os coupons vencidos dos empréstimos internos da Prefeitura do Distrito Federal para pagamento de juros atrasados, *obedecendo à seguinte ordem de chamada:*

Dias 4 a 8 — 11 a 15 — 18 e 19 de agosto: Coupons de todos os empréstimos internos, com exceção do de £ 4.000.000-0-0, de 1904, 5 por cento.

Dias 20 a 22 e 25 a 29 — Coupons atrasados do empréstimo de £ .... 4.000,0000-0-0, de 1904, inclusive o de n. 85, chamado em abril p. passado.

Os coupons serão inscritos em guias proprias, à disposição dos portadores de titulos neste Serviço, em ordem numérica crescente, sem emendas ou rasuras, não devendo haver transporte de guia para guia, constituindo cada impresso uma relação acompanhada dos respectivos coupons. Os coupons de titulos nominativos deverão ser inscritos em guias separadas e com a declaração da especie do titulo. O pagamento será efetuado no dia indicado na segunda via (recibo dado ao portador) mediante prova de identidade.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 706.047,90, decorrente de 821 documentos de diversos tributos.

Secretaria do Prefeito

Atos do secretario do prefeito — Foram designados Brax Brando e Julio Cesar Vilares Vieira para a Secretaria Geral de Agricultura; Aydée Paladino, para a Secretaria de Agricultura; Elieser Montenegro Magalhães, para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Dulce Gonçalves Carrão Neto — Reassuma o exercicio;: Azuréia Leal, Sebastiana Rocha, Maria Zilá Sousa Sales, Alcilia Vieira Baltazar, Ierecê Figueiredo Pinto, José de Oliveira Melo — Abonadas as faltas; Noemia Guedes Mendes — Retifique-se a licença; Adelino Augusto Franco, João Benedito Ribeiro, Juraci Correia, Saul Juleyrat, José Alves dos Santos e João dos Santos Filho — Concedido o salario familia.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretario: Foi designada Hilda Fernandes de Matos para o Instituto de Educação (Escola Carmela Dutra).

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designadas Maria de Lourdes Ferreira da Silva Manuel para a Escola Benjamim Constant; Albertina da Gloria Freitas para a Escola São Paulo e transferida Francisca Horacio para o 2.º Distrito Educacional.

DEPARTAMENTO DE PREDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Ato do diretor: Foram designados os engenheiros Felismino da Silveira, Tomaz Pires Rabelo e Alvaro de Azevedo para fiscalizarem as obras de um predio escolar em Vila Valqueire e das escolas situadas em D. Clara, Cosmos, Senador Camará e Mendanha.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Atos do secretario geral: Foram designados os drs. Gervasio Pinto de Oliveira, Elidio Lessa Alves Câmara e José de Paula Lopes Pontes, para, em comissão, emitirem parecer sobre os aparelhos de que trata o memorial apresentado à Câmara Legislativa; Wilson Santoro de Luca para o Serviço de Transporte; Rubens de Araujo para o Departamento de Assistencia ao Servidor; e transferir Gioconda Giannatasio para o Serviço de Administração.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foi designado João Paulo Brito para o Hospital G. Getulio Vargas e transferidos Gregorio Fortes da Silva para o H. G. Jesús; Antonio Sousa Gomes para o H. D. do Méier; Pedro Francisco de Paula, para o H. G. Miguel Couto.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Atos do diretor — Foram designados Maria Cecilia Ribas Ferreira para o Posto de Puericultura de Laranjeiras; Jorge Fonte de Resende para o Serviço de Puericultura do D. S. 4; Dulce da Silva para o Serviço de Puericultura do 9 D. S.; Celina Frazão para a Creche Mario G. Ramos; Maria Luiza de Almeida para o Serviço de Correspondencia; [illegible] Moreira Lopes para a Creche Mario Ramos; [illegible] de Oliveira Figueiredo, para o 6.º D. P.; Iracema da Costa Santos para o Serviço de Puericultura e transferidos Jorge Fernandes da Silva para o Posto de Puericultura do 8.º D. P.; Tita Alves Pires Monteiro para o 2 P. T.; Maria Sebastiana Ribeiro Gonçalves para o 9 D. P.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 11948|47 — Diógenes Pereira da Silva — Restitua-se a importancia de Cr$ 40,00, descontada indevidamente no mês em curso; 11820|47 — José de Carvalho — Autorizo a restituição de Cr$ 256,00 decorrente de desconto indevido nos meses de junho e julho deste ano; 10007|47 — Enio Barros de Arruda — Indeferido nos termos do parecer; 11125|47 — Antonio Pereira — Deferido; 11122|47 — Saturnino José Martins — Deferido; 11121|47 — Aniolo José Ferreira — Deferido; .... 11118|47 — Sidonio Castanheira — Deferido; 11114|47 — Luiz Rodrigues dos Santos — Deferido; 11074|47 — João Hilario da Silva — Deferido; 6570|47 — Maria de Sousa Brandão — Deferido; 6132|47 — Vanda Papalco — Deferido; 6834|47 — Maria Nilza Rosa — Deferido; 10872|47 — João Correia Pascoal — Deferido; 10848|47 — Gildo Belarmino Bezerra — Deferido; 10854|47 — Osvaldo do Nascimento — Deferido; .. 10886|47 — Cosme Alves — Deferido; 1089|47 — Rondino Bento de Oliveira — Deferido; 5552|47 — Manuel da Silva Teixeira — Cobre-se o débito de Cr$ 1.990,20, proveniente de atualização de contas, em 39 prestações de Cr$ 50,00 e uma de Cr$ 40,20 como se propõe; 10831|47 — Herdeiros de Cândida Antonia Martins — Pague-se à ex-pensionista em questão a importancia de Cr$ 78,80, relativa aos 22 dias de pensão a que teve direito no mês de maio último; 11332|47 — Olinda de Melo Vieira Rodrigues — Deferido, nos termos das informações. Autorizo o pagamento dos aluguéis vencidos; ...... 11844|47 — Amancio Ramos — Restitua-se a importancia de Cr$ 255,00, descontada a maior no mês de julho em curso; 11878|47 — União dos Educadores — Pague-se a quantia de Cr$ 2.895,00, observadas as prescrições constantes da Portaria n. 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por este gabinete; 11876|47 — Montepio Civil — Pague-se a quantia de Cr$ 182,30, observadas as prescrições constantes da portaria n. 22, datada de 6 de março de 1941 e expedida por este gabinete.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 1.426.107,60:

Propts.	Matr.	Propts.	Matr.
98979	20405	356	24449
361	27160	525	373
526	36725	527	36730
528	42041	529	40508
530	21048	531	8861
532	27741	533	25303
534	26578	535	12003
536	5618	537	33319
538	16717	539	27453
540	17826	541	19577
542	13900	543	41606
544	17017	545	18505
546	41716	547	20618
548	7775	549	41374
550	20753	551	80076
552	27567	553	18509
554	23141	555	16142
556	1638	557	12505
558	12493	559	21573
560	23773	561	21641
562	16853	563	27278
564	16008	565	25080
566	13891	567	16495
569	42167	570	31394
571	12046	572	33444
573	25207	574	4232
575	26528	576	26358
577	26532	578	26460
579	26529	580	26658
581	26533	582	26527
583	17678	584	26455
585	23922	586	26458
587	13955	588	6852
589	40112	590	17138
591	1250	592	7983
593	2683	594	27894
595	2293	596	3916
597	26234	598	7678
599	31373	600	13896
601	22035	602	14440
603	22914	604	31392
605	31121	606	27219
'07	24080	608	31362
609	31358	610	30284
611	17813	612	20579
613	18173	614	14685
615	24998	616	26718
617	8203	618	25048
619	25202	620	22063
621	20168	622	14812
623	1122	624	15080
625	14371	626	4190
627	2663	628	29386
629	7392	630	79
631	26863	632	26138
633	17247	634	7294
635	13910	636	20081
637	27414	638	16012
639	16014	640	1226
641	801	642	4191
643	7503	644	26100
645	22656	646	8745
647	15878	648	26334
649	26577	650	26291
651	16032	652	23810
653	1753	654	26324
655	5892	656	15414
657	4656	656	26497
659	40444	660	9286
661	80162	662	25025
663	28760	664	15832
665	30550	666	20
667	13546	668	8517
669	28416	670	40755
671	28413	671	28413
672	5053	674	22934
675	28385	676	24929
677	25010	678	6796
679	24860	680	19348
'81	11229	682	28368
683	25366	684	4606
686	11852	687	22622
688	8750	689	24678
690	24401	691	1295
692	25515	693	26476
694	17794	695	16891
696	1663	697	22148
698	18265	699	22323

EMERGENCIA:

Matriculas: 10851 — 22714 — 23518 — 24140 — 24824 — 25461 — 28852 — 29910 — 45840 — Tratamento de saude.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

EXIGENCIAS DO 3 DF:

Apresentar contra-cheques de junho de 1947:

Matricula 2167 — Pedido 97208
Matricula 2742 — Pedido 98666
Matricula 4052 — Pedido 98396
Matricula 5008 — Pedido 96052
Matricula 6459 — Pedido 98428
Matricula 6657 — Pedido 98927
Matricula 7175 — Pedido 98708
Matricula 11186 — Pedido 97559
Matricula 11558 — Pedido 98581
Matricula 18903 — Pedido 97067
Matricula 19825 — Pedido 96463
Matricula 20405 — Pedido 98979
Matricula 20405 — Pedido 98979
Matricula 20711 — Pedido 97016
Matricula 21986 — Pedido 98555
Matricula 23364 — Pedido 98319
Matricula 25434 — Pedido 98569
Matricula 29275 — Pedido 98463
Matricula 31060 — Pedido 96688
Matricula 38945 — Pedido 96614
Matricula 51504 — Pedido 98583

Apresentar contra-cheques de janeiro e junho de 1947:

Maricula 1090 — Pedido 96480
Matricula 29214 — Pedido 98577

Apresentar titulo e contracheque de junho de 1947:

Matricula 18019 — Pedido 96270
Matricula 26012 — Pedido 97229

Apresentar contra-cheques de março a junho de 1947:

Matricula 27581 — Pedido 98306

Apresentar contra-cheques de janeiro a junho de 1947:

Matricula 2088 — Pedido 98655

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

O presidente do C. P. S. M. agradece a colaboração do funcionalismo e dos vereadores que compareceram no dia 24 do corrente tomando parte nos debates da mesa redonda. Solicitamos dos interessados sejam remetidas, com urgencia, todas as indicações sobre as diversas funções para a elaboração da mensagem que será mandada ao prefeito do Distrito Federal.

Mesa redonda de donas de casa e autoridades do Abastecimento

Sob o patrocinio da União Feminina do Riachuelo será promovida na próxima terça-feira, mesa redonda sobre problemas ed abastecimento e preços, de que participarão donas de casa do bairro e delegadas de uniões femininas de outros bairros. Foram convidados e prometeram comparecer, para participar do debate, alem de deputados e vereadores, o sr. Heitor Grilo, secretario geral de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, o vice-presidente da Comissão Central de Preços, cel. Mario Gomes da Silva, representantes da Cooperativa dos Produtores de Leite e outras autoridades.

A União Feminina do Riachuelo, convida as senhoras interessadas pelos problemas a serem debatidos que compareçam, assim, na próxima terça-feira, às 20 horas, na sede do Colegio Lutecia, à avenida 24 de Maio, n.º 494.

Aos Rosacruzes (AMORC)

Solicita-se a todos os membros ativos da ORDEM ROSA-CRUZ (A. M. O. R. C.) desta capital, comparecer à rua da Assembléia, n.º 104, 5.º andar, sala 503, onde serão atendidos diariamente das 10 às 11 horas, a fim de deixarem os seus nomes e endereços para a organização de um nucleo e a respectiva formação de um Capitulo da Ordem no Rio de Janeiro.

WALTER BERGER.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 247, EXTRAIDA EM 26 DE JULHO DE 1947

— 19207 — Cr$ 2.000.000,00 — Guaratinguetá — São Paulo. (Aproximações: 19206 e 19208 — Cr$ 50.000,00, cada).
— 7773 — Cr$ 400.000,00 — Rio
— 459 — Cr$ 200.000,00 — Rio
— 4435 — Cr$ 100.000,00 — Belo Horizonte;
— 23202 — Cr$ 80.000,00 — São Paulo;
— 9112 — Cr$ 60.000,00 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ ...... 3.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ .... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º premio, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 7.

Sociedade de Auxilios e Beneficencias Estrela

FUNDADA EM 1 MAIO DE 1909

Sede Propria — Rua Carolina Meier n.º 29 — Meier

Rio de Janeiro — Fones: 29-4173 e 49-0710

PATRIMONIO .... Cr$ 2.554.156,50

QUADRO SOCIAL .... 181.233 socios

SENHORES ASSOCIADOS

Comunicamos que, durante o 1.º Semeste do corrente ano, foram pagos por esta Sociedade, os Auxilios e Beneficios abaixo:

A) — FUNERAIS

Foram pagos 671 processos, na importancia de Cr$ 426.595,50.

B) — BENEFICIOS E AUXILIOS

Foram pagos 296 requerimentos na importancia de Cr$ 26.392,00, assim discriminados: Auxilio de Natalidade, Cr$ 5.050,00; Auxilio de Viagem, Cr$ 630,00; Auxilio de Luto, Cr$ 1.400,00; Auxilio de Nupcias, Cr$ 1.120,00 e Auxilio à socios enfermos, ... Cr$ 18.192,00.

C) — FUNERAIS PAGOS NO ART. 27

De ordem da Diretoria, foram pagos 7 processos de funerais de socios que se achavam, por diversos motivos, em atrazo com o pagamento de suas mensalidades.

D) — DEPÓSITO DE TERCEIROS

O funeral de Maria do Carmo Assumpção, foi depositado no Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões.

ASSISTENCIA MÉDICA — Foram atendidos nos Ambulatorios da Sociedade, durante o 1.º Semestre do corrente ano, 15.540 associados, compreendendo: consultas, curativos, exames ginecologicos, aplicações de injeções e pequenas operações.

ASSISTENCIA DENTARIA — Foram atendidos nos Gabinetes Dentarios, durante o 1.º Semestre do corrente ano, 6.501 associados, compreendendo: restaurações, chapas, pivots, coroas, bridge, alveolotomia, pulpetomia, etc.

ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL — Foram atendidas durante o 1.º Semestre do corrente ano, no Gabinete da Sede Central, 88 crianças.

SERVIÇO JURÍDICO — Foram atendidos pelo Serviço Jurídico da Sociedade, durante o 1.º Semestre do corrente ano, 198 associados, dos quais 20 processos ainda se encontram em andamento.

* * *

Chamamos a atenção dos Senhores Associados, que se encontra funcionando o Gabinete de Fisioterapia (Ultra-Violeta e Infra-Vermelho).

* * *

Inscreva-se com sua Familia, na maior Sociedade Popular de Beneficencias:

ASSISTENCIAS: — Econômica, Jurídica, Médica e Dentaria.

MENSALIDADES: — Cr$ 2,50 a Cr$ 5,00.

INFORMAÇÕES:

As informações e os pedidos de Estatutos de pessoas que ainda não se inscreveram na Sociedade, devem ser dirigidos ao 1.º Secretario, na Sede Central.

AGENCIAS:

Niterói: Rua Dr. Benjamin Constant, 113; Nilópolis: Avenida Mirandela, 219; Caxias: Rua Chaco, 29; Valença: Rua Dr. Nilo Peçanha, 505; Barra do Piraí: Avenida São Paulo, 3; Juiz de Fora: Rua Dr. José Eutropio, 395; São Paulo: Rua Carlos Botelho, 446 - Braz; e Recife: Rua Lopes Carvalho, 293 - Madalena.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1947.

a) — *OTHON DE CARVALHO MENEZES* — Presidente.

Estudantes premiados

Segue, amanh, para São Paulo, a equipe de estudantes vencedora no programa radio-educativo "Desfile da Juventude" que a adio Mayrink Veiga realizou no ano passado.

Os estudantes vitoriosos, na tese "Desenvolvimento Econômico do Brasil", foram: Paulo Azedo Moreira, Antonio Jaime de Câmara Pereira, Jaime Dias de Carvalho e e Tarciso Barroso, que seguem em companhia do economista, Antonio Rio, a fim de visitar os centros industriais e educativos da capital paulista.

A primeira parte do premio — que é fornecida pela Associação Comercial — constou de uma viagem à Volta Redonda, ontem, onde os estudantes tiveram oportunidade de apreciar a esplêndida organização da Cia. Siderúrgica Nacional.

Os vencedores do "Desfile da Juventude" são portadores de diversas mensagens de organizações estudantis e educativas locais devendo permanecer na capital bandeirante pelo espaço de uma samana.

Associação Matogrossense de Estudantes

A Diretoria Provisoria da Associação Matogrosense de Estudantes convida todos os estudantes matogrossenses desta capital para a Assembléia Geral de aprovação dos Estatutos, a realizar-se amanhã às 20,30 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes, à Praia do Flamengo, 132.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 19,30 horas, a reunião do Diretorio Acadêmico.

Estando em preparativos o próximo número de nossa revista, a redação solicita dos colegas uma colaboração.

Os colegas que desejarem consultar os livros da biblioteca, durante o periodo de ferias, poderão fazê-lo diariamente, das 19 às 21 horas.

EDUCAÇÃO E CULTURA — Diario Escolar — MOVIMENTO UNIVERSITARIO

CURSO DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS

Não tendo havido aula ontem, do Curso de Informações Geográficas, para professores, que se vem realizando na Faculdade de Filosofia, por iniciativa do Conselho Nacional de Geografia, os professores inscritos e dirigentes do referido Curso, estiveram em visita à sede do Conselho Nacional de Geografia, a fim de tomarem conhecimento da organização e funcionamento do orgão geográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, bem como das suas realizações técnicas e culturais.

A visita foi levada a efeito pela manhã, sendo os visitantes recebidos pelo engenheiro Virgilio Corrêa Filho, secretario-assistente e chefe da Secção de Documentação da referida instituição, na ausencia eventual do seu secretario-geral engenheiro Leite de Castro. Os professores depois de se inteirarem da organização e finalidades do Conselho, passaram, após, a percorrer todos os setores de que se compõe o Conselho, sendo pelos respectivos chefes, informados da maneira como se executam as tarefas relativas a cada um dos mesmos, bem como do seu desenvolvimento.

EXCURSÃO A REGIÕES CARACTERISTICAS DO DISTRITO FEDERAL

Hoje, pela manhã, sob a direção do cientista Alberto Lamego Filho, realizar-se-á a programada excursão a regiões geográficas caracteristicas do Distrito Federal, como sejam: — no morro Cara de Cão e serra da Tijuca. Em cada uma das regiões a serem visitadas, o professor Alberto Lamego Filho que é grande conhecedor de todos os aspectos geográficos da Baia Guanabara e seus arredores, fará preleções de carater didático, relativas aos acidentes e fatos geográficos locais, correlacionando-os com os aspectos geomorfológicos e fisiográficos gerais da região.

O PROGRAMA DE AMANHA

As atividades do Curso prosseguirão amanhã no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, iniciando-se com uma aula sobre geomorfologia, a ser ministrada pelo professor Hilgard Sterberg. As 13 horas, realizar-se-á uma visita ao Departamento Nacional da Produção Mineral, onde sob a direção do professor A. J. de Matos Musso, no setor especializado dessa instituição cientifica, realizará uma aula de Geologia, servindo-se como explicações e exemplos, do valioso material ali existente.

As 16 horas, terá lugar, sob a direção do professor Vitor Leuzinger, na Faculdade Nacional de Filosofia, mais uma reunião em Seminario, para amplo debate dos problemas de Oceanografia tendo como ponto de partida os conhecimentos ministrados por aquele professor em sua última aula.

Cursos gratuitos do SENAC Regional

Conforme foi amplamente noticiado, a administração regional do SENAC abriu inscrições para os Cursos de Continuação Intensivos, as quais se acham abertas até o dia 31 do corrente. Esses cursos despertaram invulgar interesse entre os jovens comerciarios, pois que têm afluido aos diversos postos em funcionamento centenas de candidatos a essa nova oportunidade que oferece o SENAC.

Os postos podem ser procurados diariamente, exceto aos sábados, e estão assim localizados:

Escola Chile — Praça Belmonte — Olaria — Das 18 às 22 horas.

Escola Manuel Cicero — Praça Santos Dumont, 86 — Gavea — Das 18 às 22 horas.

Escola República do Perú — Rua Arquias Cordeiro, 86 — Meier — Das 18 às 22 horas.

Delegacia do Sindicato dos Empregados do Comercio — Estrada Marechal Rangel, 58 — 1.º andar — Dasc 18 às 22 horas.

Liceu de Artes e Oficios — Avenida Rio Branco, 184 — 2.º andar — Das 18 às 22 horas.

Escola João Lira — Rua Visconde de Santa Isabel, 24 — Vila Isabel — Das 18 às 22 horas.

SENAC Regional — Avenida Franklin Roosevelt, 194 — 9.º andar — Das 12 às 17 horas.

A inscrição, a matricula, a frequencia e a aquisição de qualquer material não importam em nenhuma despesa para os candidatos.

Curso de Medicina Psicossomática

Prosseguindo em suas atividades de extensão universitaria, o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo professor Mauricio de Medeiros, promoverá a realização de um curso público de medicina Psicossomática, confiado ao docente livre dr. Flavio de Souza com o seguinte programa: 1 — Conceito atual de medicina psicossomática. 2 — A historia psicossomática. 3 — O problema psicossomático encarado do ponto de vista do médico internista (clinico). 4 — O problema psicossomático visto de sua ftace emocional (psico-analitico). A linguagem dos orgãos. Os fatores sexuais. 5 — A Psicoterapia, processo soberano na cura dos problemas psicossomáticos. 6 — Técnicas especiais de exame na investigação dos problemas psicossomáticos. 7 — A importancia dos acidentes relacionados com hábitos doentios. 8 — Psicose hipertensiva, doenças das coronarias e sindromo anginoso. 9 — A doença reumatismal. 10 — As doenças do aparelho genito-urinario As doenças do aparelho gento-urinario e a função sexual. 12 — O estudo do aparelho respiratorio. 13 — As relações da medicina psicossomática com a alergia. Psico-alergia de Marshall. 14 — Os aspectos psicossomáticos nas doenças da pele. 15 — A necessidade de um médico com formação psicossomática nas Enfermarias de Clinica médica e nos serviços médicos de Companhia de Seguro contra Acidente de trabalho.

O curso terá lugar na sala do Conselho da A. B. I. (7.º andar), às terças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas. A aula inaugural será a 18 de agosto próximo.

As inscrições já se acham abertas na Reitoria da Universidade (Rua do Ouvidor, 169, 6.º andar). O curso é gratuito e será fornecido atestado de frequencia aos que tiverem comparecido pelo menos 2|3 das aulas dadas.

Departamento Nacional da Criança

ENCERRADO O CURSO DE TREINAMENTO DE AUXILIARES DE PUERICULTURA

Encerrou-se, há dias, o Curso de Treinamento de Auxiliares de Puericultura, promovido pelo Departamento Nacional da Criança, do Ministerio da Educação e Saude.

Realizadas as provas constantes do regulamento, foram habilitadas 32 candidatas, às quais estão sendo distribuidos os certificados, na sede do Departamento, à avenida Rui Barbosa, 716, (4.º andar).

O Curso teve duração de 3 meses, e esteve a cargo do dr. Julio Cavalcanti Lopes, médico puericultor do D. N. Cr., tendo funcionado como assistente a senhora Maria da Penha Machado Pollmann.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

O presidente do Diretorio participa a todos os representantes que amanhã, às 19,30 horas, será realizada uma sessão extraordinaria, tendo como ordem do dia a discussão da atitude a ser tomada em face do projeto da Lei de Segurança. Convida, tambem, todos os colegast da Faculdade, a comparecerem a referida reunião.

CONFERENCIAS

REV. DR. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, às 11 horas, na Igreja Presbiteriana de Piedade, Avenida Suburbana, 8886, tratará da "Honestidade Cristã" e, às 19,30 horas, na I. P. do Realengo, Rua Manáus, 22, do "Imperativo da Atenção que devemos à Pavra de Deus".

REV. JOAO FIGUEIREDO — Hoje, às 20 horas, no templo da Igreja Batista no Méier, na rua Hermengarda, sobre um tema evangélico. Entrada franca.

PROFESSOR CARLOS VIEIRA — Hoje, às 11 horas, na Igreja Batista no Méier.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, e às 15 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, 30.º aniversario dessa missão, sobre os seguintes temas, respectivamente "Exagerada Preocupação" e "Deus Primeiramente"!

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, no Oficio de Ações de Graças pelo aniversario do Rev. E. Deslandes, sobre o tema: "O Zelo de Deus pelos seus filhos".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 8,30 horas na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 199, Copacabana; às 11 horas, na Igreja da Trindade, no Méier, e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Sta. Teresa, sobre os seguintes temas, respectivamente: "Evidencia de Filho", "A Maioridade reconhecida pelo Evangelho" e "Abba Pai!".

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 11 horas, na Igreja de São Paulo, em Sta. Teresa, sobre um tema evangélico.

SR. EDUARDO GONÇALVES DIAS — Hoje, às 20 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz 243, sobre o tema: "O Amigo ama Sempre".

SR. ALVARO PENA LEITE — As 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, sobre o tema: "O Salvador".

SR. LUIZ AUTUORI — Hoje, às 20 horas, na União Espirita Suburbana, sobre assunto doutrinario.

SRA. AGNES CLAUDIUS — No dia 31, às 17,45 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a respeito de "Impressões sobre a arquitetura brasileira".

SR. HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — No dia 30, às 17,15 horas, na Associação Brasileira de Educação, sobre o tema: "Principais concepções do cálculo dos valores na aritmética".

União Nacional dos Estudantes

NOTA OFICIAL DA UNE

Recebemos da UNE:

"A nova diretoria da União Nacional dos Estudantes, a fim de evitar explorações e possiveis equivocos, leva ao conhecimento da classe estudantil e a quem interessar possa, que, até a presente data nenhuma nota oficial foi distribuida à qualquer orgão de publicidade. A Diretoria".

Diretorio Central de Estudantes

CONVOCACAO

O presidente do DCE convoca o Conselho de Representantes para uma reunião, amanhã às 20,30 horas, em sua sede. Ordem do Dia: Posição do corpo discente da UB em face da greve geral.

O exercicio do magisterio secundario

Obrigatorio o registro definitivo dos professores já registrados provisoriamente

Como é sabido, é o magisterio uma das profissões liberais regulamentadas, cujo exercicio pertence, exclusivamente, àqueles que satisfaçam a umas tantas formalidades legais.

Todos os professores do Brasil, registraram-se, provisoriamente, para que pudessem conservar suas cátedras.

Agora, o decreto-lei n.º 8.777, velo obrigar todos os professores a transformarem seus registros provisorios em definitivos, dentro de um prazo relativamente curto. A não transformação, invalidará o registro provisorio.

Estamos aptos a promover, nos termos da lei, o registo definitivo de professores. Mais de uma centena de professores nos têm honrado com sua preferência, encarregando nosso escritorio de representar seus interesses junto ao Ministerio da Educação. Escritorio Técnico do Professor Pedro Maia Filho — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 10.º andar — sala 1.001. Aceitamos procurações do interior.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerencia deste jornal, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 872

O casal veio do Norte. Homem trabalhador, bom marido e bom pai, deixou-se só seduzir nas suas lides da Lavoura, na pequenina cidade em que vivia, por promessas de melhores dias nos grandes centros. E, afinal, abandonou os roçados e partiu, em companhia da mulher e dois filhos pequeninos. Desde então peregrinou numa e noutra fazenda, terminando aqui, na capital, onde preferiu outras ocupações e não o cultivo da terra. Moço ainda, relativamente, não lhe faltava trabalho, mas, em pouco, mudou a sua maneira de proceder para com a família. E a mulher, agora, maldisse-se de ter aceito a idéia da viagem para os grandes centros, deixando a tranquilidade do rincão sossegado, onde nasceu e tem parentes. A vida era rude. O trabalho dos campos, serviço pesado, mas não a ameaçavam a paz do lar as seduções da cidade. Um mau pressentimento invadiu-lhe o coração. Quem sabe o marido "havia virado a cabeça!..." Uxamos a sua propria expressão.

O coração da mulher não se engana. Presente ele quando se avistava a desdita nas coisas sentimentais. E assim, na verdade, aconteceu. Com a "cabeça virada" ou não, o que é certo é que numa certa noite o companheiro não voltou. A mulher esperou-o, inutilmente, mais varias noites e outros tantos dias. Nem sinal de vida. Percorreu, alimentando vaga esperança, hospitais e delegacias de policia. Nada. Não estava ferido, não estava doente, não estava preso. Depois, não teve mais dúvidas: o marido havia-a abandonado e aos dois filhos pequeninos, um casal. Mas, já então não tinha recursos para manter-se e às crianças. Pensou em tomar emprego ou voltar para a companhia de sua familia, no Norte. Resolveu-se pela segunda hipótese. Como não tinha mais onde abrigar-se com os filhos, valeu-se do Albergue da Boa Vontade, na praça da Harmonia, onde se encontra. Trataram ali de conseguir uma passagem de retorno, e que foi possível. Está, todavia, faltando para essa mulher e seus dois filhos pequeninos tudo o mais, desde roupas, velhas, usadas que sejam, sapatos e algum dinheiro para as despesas imprevistas da viagem.

Funcionarios do proprio Albergue da Boa Vontade, num gesto de piedade, ela, diga-se, de passagem, que isto sempre os distingue, apelaram para o "DIARIO DE NOTICIAS" no sentido de completar os socorros a essa infeliz mulher, criatura humilde e sofredora. Aqui fica esse apelo.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns.: 2 — 4 — 94 — 104 — 113 — 117 — 120 — 128 — 145 — 147 — 334 — 339 — 347 — 360 — 377 — 378 — 380 — 390 — 410 — 414 — 528 — 540 — 689 — 667 — 725 — 729 — 737 — 762 — 810 — 815 — 830 — 856 — 862 — 865 — 867 — 868 — 869, no total de Cr$ 2.795,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 2.190,00
Recebemos mais:		
Em louvor a Santa Teresinha do Menino Jesús — caso 871	Cr$ 20,00	
Em louvor a São Jorge, por uma graça alcançada — Alzira M. da Silva — caso 871	Cr$ 10,00	
Pelo descanso eterno das almas de meus pais — Alzira da Silva — caso 541	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 871	Cr$ 100,00	
De um leitor — casos 4, 118, 117, 118, 147, 280, 281, 282, 283, 334, 339, 390, 410, 377, 562, 540, 541, 499, 737 e 868 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 200,00	
Anônimo — caso 810	Cr$ 5,00	
J. M. Euclides da Rocha — caso 869	Cr$ 20,00	
Por uma grande graça alcançada de Alan Kardec — caso 845	Cr$ 50,00	
Nestor Borges Lima e esposa — Em homenagem ao general João Guedes da Fontoura — casos 541 e 617 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	Cr$ 515,00
		Cr$ 2.705,00

Diario de Noticias

(SEGUNDA SECÇÃO) — Domingo, 27 de julho de 1947

RUIU A PARTE DOS FUNDOS DO EDIFICIO

Em Vila Isabel, a ocorrencia — Quatro feridos, dois dos quais em estado grave - Acidente com um dos carros dos bombeiros que acorreram ao local

Cerca das 14,30 horas de ontem, ocorreu o desabamento da parte dos fundos do edificio de dois andares em construção na rua Senador Nabuco, n. 407, em Vila Isabel, do que resultou ficarem feridas quatro pessoas que ali trabalhavam na ocasião, duas das quais, dada a gravidade do seu estado, permaneceram internadas no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se as restantes após os curativos recebidos na Assistencia.

OS RESPONSAVEIS PELA CONSTRUÇÃO

Segundo apuramos, a construção do predio estava a cargo do seu proprio dono, o construtor empreiteiro Davi Alves de Sousa, um dos feridos, e que em consequencia do desabamento sofreu leves ferimentos, e do engenheiro J. Pitanga.

O construtor empreiteiro, ao que soubemos, está devidamente licenciado pela Prefeitura e trabalha já há varios anos nesta capital, sendo esta a primeira vez que ocorre um possível [illegible].

OS FERIDOS

Alem do sr. Davi Alves de Sousa, receberam socorros na Assistencia o carpinteiro Valdino Jesus Costa, residente no local das obras; o servente José Raimundo, morador no Estado do Rio, e Valdemar de tal, de residencia ignorada.

Os dois últimos, cujo estado inspira cuidados, foram internados no Hospital de Pronto Socorro.

ACIDENTE COM UM CARRO DO CORPO DE BOMBEIROS

Ao local, compareceram duas turmas de bombeiros, uma do posto de Vila Isabel, e outra do posto central, esta do Serviço de Proteção, comandadas, respectivamente, pelos aspirantes Spinelli e Viana. Um dos carros, ao subir a ladeira da rua Petrocohino, derrapou, indo chocar-se de encontro ao muro do predio n. 57-B e de uma árvore. Ferido, em consequencia, foi socorrido na ambulancia de sua corporação, ali estacionada, o cabo n. 423, Paulo Batista, que sofreu ferimento no nariz.

Dois aspectos do local onde se verificou o desabamento, vendo-se os bombeiros em ação. No medalhão, o carpinteiro Ubaldino Jesús Costa, um dos feridos

Retorna à Guanabara um dos maiores transatlânticos

ESPERADO, HOJE, DE GENOVA, O "VULCANIA"

Procedente de Gênova e escalas, é esperado hoje, à tarde, na Guanabara, o grande transatlântico "Vulcania", que viaja para a América do Sul, pela primeira vez depois da guerra. Deslocando 35.000 toneladas, o "Vulcania" foi requisitado pelo governo norte-americano, servindo como transporte de tropas e mais tarde restituido ao governo da Peninsula, foi utilizado para a repatriação dos italianos que se encontravam na Africa Ocidental. Completamente readaptado e remodelado, o transatlântico volta agora ao serviço de passageiros.

O "Vulcania" traz cerca de 1.500 passageiros para o Rio, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Incendiou-se no ar o avião de bombardeio

PERDERAM A VIDA, NO DESASTRE OCORRIDO EM PERNAMBUCO, OS QUATRO TRIPULANTES DO APARELHO — PERTENCIA À BASE AEREA DE CUMBICA

RECIFE, 26 (Asapress) — Caiu no Capibaribe um aparelho de bombardeio da base area de Cumbica.

Em consequencia do desastre, perderam a vida os quatro tripulantes.

INCENDIOU-SE NO AR

RECIFE, 29 (Asapress) — O aparelho de bombardeio cuja queda verificou-se hoje, cerca das 11 horas, incendiou-se no ar, desconhecendo-se ainda as causas do desastre.

OS MORTOS

RECIFE, 29 (Asapress) — Consta que os tripulantes do avião sinistrado, mortos, são os tenentes Enio Rosas e Sureros, e os sargentos Pedro Alves de Oliveira e Weber Drumond.

Assaltado o Tesouro do Maranhão

SÃO LUIZ, 26 (Asapress) — Ladrões audaciosos assaltaram o predio do Tesouro do Estado, penetrando na Tesouraria, onde arrombaram varias mesas, efetuando uma busca em regra nas mesmas. Felizmente as quantias estavam depositadas no cofre forte do Tesouro, o que impediu que os ladrões levassem dinheiro. Os gatunos, porem, carregaram com uma máquina de escrever.

A policia iniciou diligencias para a captura dos autores do audacioso assalto, já estando presos varios suspeitos.

Desaparecida há 5 anos

Há cinco anos, deixou sua residencia, na rua Marui Grande, n.º 77, Niterói, Jurema Siponile. Desde então não mais voltou a casa. Pede-se a quem souber de seu paradeiro comunicar para o endereço acima.

Reservistas chamados

Devem comparecer à Diretoria de Armas, no 16.º pavimento do Ministerio da Guerra, os reservistas Hilario de Simoni, Amauri Mena Barreto e Luis Melquíades, nomeados Escriturarios deste Ministerio e designados para servir naquela Diretoria.

Faleceu o fundador da "Escola Doméstica de Natal"

NATAL, 26 (A. N.) — Faleceu, hoje, pela manhã, nesta capital, o escritor Henrique Castriciano de Sousa, depois de prolongada enfermidade. Era o falecido, irmão do ex-senador Eloi de Sousa, tendo sido secretario Geral do Estado e vice-governador. Foi o fundador da famosa "Escola Doméstica de Natal", tendo sido tambem um dos grandes propagadores do escoteirismo neste Estado.

Identificado o homem que fora encontrado semi-nú e em estado de coma na avenida Niemeyer

Conforme noticiamos detalhadamente, no dia 31 do corrente, foi encontrado semi-nu e em estado de choque, na avenida Niemeyer, um homem de cor preta, que, levado para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado, até hoje não recuperou os sentidos. Apresentava ele ferimentos na cabeça e estava na ocasião sobre o seu corpo uma capa de mulher.

A policia do 1º distrito, depois de varias diligencias, conseguiu identificar o ferido. Trata-se de Antonio Alves, de 39 anos, casado, morador no lugar denominado "Rocinha", barracão n. 12, com sua esposa, Alzira Alves. Esta informou que o mesmo é ajudante de caminhão e desde o dia 20 que não aparecia em casa. Julgava ela que Antonio tivesse trabalhando em viagens para São Paulo ou Belo Horizonte, para alguma empresa de transportes interessada. O infeliz homem continua em estado grave, delirando, por vezes, pronunciando o nome de "Bituca" e a frase "vamos pessoal!"

A policia do 1º distrito continua em diligencias para esclarecer o fato.

Agredido por três guardas civis

Em nossa redação estiveram os irmãos Natan de Oliveira, gráfico, morador na rua Senador Nabuco, 460, e Adalberto de Oliveira, pintor, residente na rua de Santana, 167, os quais declaram haver sido agredidos a "cassetete", socos e pontapés na avenida Marechal Floriano em frente ao Colegio Pedro II, pelo guarda-civil de nome Amaral, mais conhecido pelo vulgo de "Russo", ali de serviço, o qual foi auxiliado por mais dois colegas. As duas vítimas, contundidas, foram socorridas pela Assistencia e, segundo disseram apresentaram queixa às autoridades de serviço no 8.º distrito.

VIDA E MORTE DE UM POVO... A LEI DE "SEGURANÇA"... POR DARCY

"CERTO ESTOU DE QUE, ASSIM, HÃO DE SER REALISADAS AS VIVAS ASPIRAÇÕES DO NOSSO POVO, PARA ESTABELECER A ORDEM CONSTITUCIONAL, NA QUAL SE INCORPOREM E CONSOLIDEM OS IDEAIS DEMOCRATICOS, TÃO CHEIOS DE VIGOR DE NOSSAS TRADIÇÕES POLITICAS E LIBERAIS..."
GENERAL DUTRA
(CAMPANHA ELEITORAL)

"COMPREENDE-SE COMO PROPAGANDA SUBVERSIVA A POSSE DE PUBLICAÇÕES"... (ART. 2 - § 13)

A MEU VER "GREVE" NÃO DEVERÍA SER CONSIDERADO CRIME!
"TÁ" NA LEI! 8 ANOS DE PRISÃO!

"FAZER PUBLICAMENTE APOLOGIA DE CRIMES PREVISTOS NESTA LEI" (ART. 2 - § 13)

"O FUNCIONARIO PUBLICO QUE PRATICAR QUALQUER UM DESSES CRIMES, SERÁ LOGO AFASTADO" (ART. 8)

"INJURIAR, DIFAMAR OU CALUNIAR ORALMENTE OS PODERES PUBLICOS OU SEUS AGENTES" (ART. 2 § 25)

OMITIR ALGUEM, PROVIDENCIAS PARA REPRIMIR CRIMES PREVISTO NESTA LEI (ART. 2 - § 31)

CONSIDERA-SE SABOTAGEM O PROCEDIMENTO TENDENTE A DIMINUIR A PRODUÇÃO (ART. 12 - § 2 e 3

"SE QUALQUER CRIME DA PRESENTE LEI FOR PRATICADO POR MEIO DA RADIODIFUSÃO" (ART. 5)

"A PRATICA DOS CRIMES PREVISTOS, CONSTITUE FALTA GRAVE POR PARTE DAS EMPRESAS PRIVADAS" (ART. 11)

A LEI NÃO CONFERE IMUNIDADES AOS REPRESENTANTES DO POVO...

ARTIGO 2, PARAGRAFO 10 EM COMBINAÇÃO COM 25...

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

...patrocinado por um comitê de Católicos Romanos, Protestantes e Judeus e tendo como objetivo incentivar melhor entendimento e tolerancia por meio da música, o conjunto vocal masculino "Cantores Romanos de Música Sacra" dirigido por monsenhor Licino Refice e composto de cinquenta e quatro elementos dos principais coros do Vaticano, fará uma "tournée" no Canadá e nos Estados Unidos, no corrente mês, devendo ser recebido na Casa Branca, pelo presidente Truman...

...a editora Marks, de New York, publicou recentemente um album de peças para piano, de compositores contemporaneos, incluindo no mesmo "Crianças brincando" de Francisco Mignone, e "Mulatinha" de Vila-Lobos...

...um premio de mil dólares para uma ópera em um ato, da autoria de compositor americano, na qual o baritono deverá ser o galã e conquistar a heroina da peça, está sendo oferecido nos Estados Unidos pelo baritono, cansado de ser frequentemente o vilão nas óperas, o cantor do Metropolitan de New York, Robert Merrill...

...dois concertos para guitarra e orquestra serão apresentados no verão presente, na cidade de México, intitulados: "Concerto del Sur", pelo compositor Manuel Ponce, e "Concierto de Aranjuez" da autoria do compositor Joaquim Rodrigo...

...no seu recente recital em Paris, executou em primeira audição as suas obras escritas nos modos: dórico, lídio e frigio, o pianista e compositor norueguês Geirr Tveitt...

...foram eleitos membros honorarios da Real Academia de Ciencias, Letras e Artes da Bélgica, o compositor russo Igor Stravinsky e o compositor finlandês Jean Sibelius...

...no seu recital em Londres, o pianista Dennis Murdoch apresentou em "première" varias obras dos compositores italianos contemporaneos: De Angelis Valentini e Lino Liviabella...

...O MUSICO AO CRITICO:
— "Bom dia, onde vai?"
O CRITICO:
— "Vou à Praça Floriano encontrar um amigo".
O MUSICO:
— "Se não lhe é incômodo, irei tambem".
O CRITICO:
— "Absolutamente. Tem alguma coisa tambem a fazer ali?"
O MUSICO:
— "Não. Gostaria porem de ver afinal alguem que seja seu amigo"...

Malcuzinsky no Teatro Fenix

Noticiamos há dias o breve início de uma serie de concertos no Teatro Fenix. A mesma se inaugurará quinta-feira, 31, à noite, com o pianista polonês Witold Malcuzinsky.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje — Audição de alunos da prof. Nair Barbosa. Cons. Bras. Música, às 16 horas.

Hoje — O. S. B. Concerto para os escolares. Teatro Rex, às 10 horas.

Amanhã, 28 — O. S. B., Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 30 — Ass. Musical Pró-Juventude. A.B.I., às 17 horas.

Quinta-feira, 31 — Tomas Teran e Quarteto Borgerth. A.B.I., às 21 horas.

AGOSTO

Domingo, 3 — Pianista Ruth Maria. E. N. Música, às 16 horas.

Segunda-feira, 4 — Concerto oficial da E. N. Música. Cantora Maria Figueiró Bezerra, às 17 horas.

Quarta-feira, 6 — Concerto oficial da E. N. Música, Pianista Embelia Brandão, às 17 horas.

Um espetáculo de dansa no próximo sarau da Cultura

O 209.º sarau da Cultura Artistica a realizar-se no próximo dia 31, quinta-feira, constará de um espetáculo coreográfico a cargo da consagrada bailarina francesa Marie Edith Cornelius.

Aluna de Yves Brieux, na Opera de Paris, Marie-Edith interpretará criações proprias constantes do seguinte programa:

I — Dansa Gótica, de Schmelzer; O Pagem, de Marini; Aria Religiosa de Bach; O canto do cisne negro, de Villa Lobos e Valsa do Adeus, de Chopin.

II — Nuvens, de Debussy; O Vento, (sobre um trecho das Variações Sinfônica), de Cesar Franck; O Mar, de Corelli; Scherzo; (O Curupira) de Hekel Tavares e Primavera, de Zipolli. Ao piano, Alceu Bocchino e Otto Jordam.

MÚSICA

A autonomia do Teatro Municipal

Aguardada ansiosamente, como condição primordial para sua perfeita organização artistica, ainda não se decretou, até agora, a autonomia do Teatro Municipal, tantas vezes reclamada e prometida.

A Câmara Municipal chamou a si os trabalhos que deveriam preceder àquela medida, ou seja, a elaboração de um regulamento, no qual o referido teatro teria de firmar a sua existencia independente. Desde o primeiro instante, todavia, discordamos que assim fosse, não porque deixássemos de sentir nos vereadores, boa vontade em solucionar a questão, mas porque lhes faltariam os necessarios conhecimentos para criar um organismo capaz de impor à nosso principal casa de diversões uma situação definitiva e acorde com as nossas conveniencias culturais e artisticas.

Ficou provado que tinhamos razão. Surgiram, em torno do regulamento, as opiniões mais disparatadas, revelando até que ponto chegou a incompreensão de alguns elementos sobre o que seja um grande teatro. Propôs-se que participassem da diretoria representantes da orquestra, coros, corpo de bailados, eletricistas, etc., como se se pretendesse transformar o Municipal num sindicato de classe.

E' claro que a demagogia barata foi a responsavel pela sugestão absurda. Mas não só ela, que seria coibida e reservada a ocasiões mais apropriadas, se uma melhor base de conhecimentos o permitisse.

Felizmente não faltou quem pudesse enfrentar a ignorancia de alguns sobre a materia, reduzindo-lhes as intenções e conduzindo o caso a um rumo mais acertado. Mas, ainda assim, não há como confiar, nem mesmo naqueles que têm uma idéia mais clara a respeito.

Insistimos em que o regulamento do Teatro Municipal seja feito pelo seu atual diretor, que, com o auxilio que lhe trará o estudo de outros regulamentos teatrais e os conhecimentos proprios, adquiridos em longo estagio nos principais centros de arte, está em condição impar para elaborá-lo.

Basta que a Câmara Municipal assegure à causa da autonomia do teatro a sua simpática aprovação e determine o prazo para que lhe seja apresentado, pelo maestro Burle Marx, não só aquele regulamento, mas um plano geral que aborde todas as necessidades do nosso meio artistico, dependentes do patrocinio oficial.

D'OR.

Temporada Lírica Oficial

DIA 30, "ANDREA CHENIER"

A temporada lirica oficial prossegue quarta-feira, 30, quando será levada, em espetáculo de gala, a ópera de Giordano "Andrea Chenier", tendo como intérpretes dos principais papeis o soprano Elizabetta Barbato e o tenro Del Monaco.

Audição de alunos

A professora Nair Barboza, realizará, hoje, às 16 horas, no Conservatorio Brasileiro de Música, uma audição dos seus alunos, constando o programa apenas de trechos de autores nacionais.

Ballet da Juventude

HOJE E TERÇA-FEIRA, MAIS DOIS ESPETACULOS

O "Ballet da Juventude" dará hoje, às 16 horas, e terça-feira, às 21 horas, mais dois espetáculos, cujos programas selecionam os melhores números do repertorio.

TEATRO

Em cartaz

"ELIZABETH DE INGLATERRA", NO REGINA

O cartaz do Regina apresenta "Elizabeth de Inglaterra", de A. Josset, tradução de Bandeira Duarte. Tomam parte em "Elizabeth de Inglaterra" — Henriette Morineau, Flora May, Sadi Cabral, Luiz Tito, Alvaro Aguiar e outros. Hoje, em vesperal às 16 horas e, à noite, às 21 horas, mais duas representações.

"SE EU QUISESSE", NO SERRADOR

A comedia "Se eu quisesse", original de Paul Geraldy e Robert Spiltzer, tradução de Celso Kelly, com Eva e seus artistas, irá hoje, no Serrador, em vesperal às 15 horas e, à noite, em duas sessões, às 20 e 22 horas. Amanhã não haverá espetáculo no Serrador, em obediencia às leis trabalhistas. "Se eu quisesse", voltará ao cartaz em sessão única, às 21 horas, na terça-feira. A temporada de Eva e seus artistas será encerrada no dia 10 do próximo mês.

"GOSTAR... E FECHAR OS OLHOS", NO RIVAL

Alda Garrido oferecerá hoje, no Rival, mais três representações da comedia "Gostar... e fechar os olhos", de Pedro Pico, adaptação de Luiz Rocha. Haverá vesperal às 15 horas, e duas sessões à noite, às 20 e às 22 horas. Amanhã não haverá espetáculo, em obediencia às leis trabalhistas, voltando ao cartaz na terça-feira "Gostar... e fechar os olhos", que na quarta-feira completará 100 representações. Na sexta-feira, 1.º do mês entrante "premiere" da comedia "Bubuca, se casa", original de Goycochéa e Cordone, tradução de Daniel Rocha.

"O VAVA' DAS VIUVAS", NO GLORIA

Mais uma vesperal às 15 horas, será realizada hoje no Gloria por Jaime Costa e seus companheiros, com a comedia "O Vavá das viuvas", três atos de Roque Taborda.

Alem de Jaime Costa, que se encarrega do principal papel, há ainda Aristóteles Pena, Heloisa Helena, Arlindo Costa, Cora Costa, Grace Moema e todos os demais artistas.

"O REI DO SAMBA", NO CARLOS GOMES

Chianca de Garcia apresenta Salomé, Colé, Virginia Lane, Silva Filho, Eva Lanthos, Edison Lopes, alem do seu corpo de "girls" na revista "O Rei do Samba", no teatro Carlos Gomes. Como atração internacional, apresenta tambem os bailarinos Siccardi e Brenda.

Primeira

"O VAVA DAS VIUVAS", POR JAIME COSTA, NO GLORIA

Preferiríamos não ter de apreciar a nova comedia em exibição no Gloria. Pesa-nos dar conta da desconexão, das incoerencias, das falhas de toda natureza dessa realização de Roque Taborda, caracterizada por uma dificuldade flagrante, no terceiro ato, para um encerramento apto a liquidar as complicações demasiadas armadas pelo autor.

Jaime Costa tem, mais uma vez, o papel de um "tal", um queridão, esperto e felizardo. Interessante é o tipo confiado a Heloisa Helena, o da francesa Jeanette. Tambem Grace Moema faz uma caricatura que tem alguma graça.

A peça, no entanto, é um amontoado de piadas, trocadilhos, absurdos que vão divertindo o espectador de boa vontade mas que não têm nenhum merecimento apreciavel.

Aristóteles Pena atua fracamente. Outros participantes de primeiro plano são Lidia Vani e Ramos Junior. — R.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Sob a regencia do maestro José Siqueira, a Orquestra Sinfônica Brasileira realiza hoje, às horas, no Rex, mais um concerto para a juventude, com a participação do jovem violinista Alberto Jaffe.

Eis o programa:

Bizet — L'Arlesienne (1.ª suite); Mozart — 1.º tempo do concerto n.º 5, para violino e orquestra; J. Siqueira — Desafio: Saint-Saens — Dansa Macabra — Berlioz — Marcha hungara.

• • •

Amanhã, à noite, repetirá, a O. S. B., o programa de sábado, para os socios da serie noturna.

no LAR e na SOCIEDADE

Desencantado, o eclipse

Hoje e amanhã, haverá no Rio uma grande novidade: vai faltar agua. Acredite, leitor.

A Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura, em comunicado distribuido á imprensa, advertiu solenemente a população nesse sentido. "A fim de serem efetuadas as ligações dos tubos condutores de agua no Morro do Retiro, o funcionamento da adutora de Ribeirão das Lages será interrompido durante 48 horas, a partir do dia 27 vindouro" — eis o aviso.

A cidade, assim, oferecerá um aspecto inédito. Habituado a ver o precioso liquido jorrar em verdadeiras cataratas, o carioca irá, pela primeira vez, saber o que é uma torneira seca. Nestas condições, a repartição municipal andou com acerto ao preveni-lo, a fim de que não perca a excepcional oportunidade de assistir ao estranho fenômeno. Realmente: esta capital, sem agua!... Quem diria?

(E' de esperar, agora, que a operosa Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura não deixe, daqui por diante, de anunciar os dias em que... a agua não vai faltar). — L.

• • •

CORRESPONDENCIA — Sr. M. — "Abençoado Brasil para sempre!" Ora, muito bem. — L.

NASCIMENTOS

IACI — Está enriquecido o lar do sr. Hugo da Costa Monteiro e da sra. Dalina Ramalho Monteiro, com o nascimento, da menina Iaci.

BATIZADOS

LEILA — Hoje, ás 16 horas, na Igreja de São José, será batizada a menina Leila, filha do casal Elpidio dos Reis-Adelia Rosa dos Reis.

PAULO — Será realizado, na Matriz de Sto. Cristo, hoje o batizado do menino Paulo, filho do sr. Antonio Conde Fernandez e da sra. Virginia Magalhães Conde. Serão padrinhos o sr. Alfredo Alves de Oliveira e a sra. Maria da Gloria Oliveira.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Herbert Moses, advogado, presidente da A. B. I. e diretor tesoureiro de "O Globo".

— Cel. dr. Pio Borges.
— Dr. Plinio Catanhede.
— Dr. Francisco Lenoir de Merecourt, advogado.
— Sr. Renato Cesar Abrantes.
— Prof. Francisco Carolino Barros.
— Cap. dr. Raimundo Alves da Cunha.
— Dr. Claudio Cruz Lessa.
— Sra. Elza Garciá, esposa do sr. Jorge Garcia.
— Srta. Lady Carnaval, filha do sr. Leandro Carnaval e da sra. Hilda Carnaval.
— Srta. Lama Pevin Rodrigues, funcionaria da C. A. P. dos Ferroviarios.
— Menina Valquiria, filha do sr. Alarico Borges da Cruz e da sra. Penha Borges da Cruz.

... José Alves da Costa e da sra. Ilda Alves da Costa.

— Menina Vilma, filha do sr. Francisco Brancilforte e da sra. Eponina Lopes.

— Menino Marcos, filho do dr. Lourival M. Lopes e da sra. Alzira M. Lopes.

•

Farão anos, amanhã:
Cel. Leopoldo ... da Silva.
— Prof. Hugo Carneiro.
— Dr. Valdemar Ferreira Marques.
— Cap. Oscar Costa.
— Sr. Julio André Moreira, funcionario da A. B. I.
— Dr. Antonio Coelho de Moura, diretor da firma Como Moderno S|A.

NOIVADOS

Contrataram casamento o sr. Paulo Alves dos Santos e a srta. Regina Sava, filha do sr. João Gil Sava e da sra. Maria Elizabete Sava.

CASAMENTOS

SRTA. IRAMAIA ALVIM XAVIER — SR. ANTONIO TRAVASSOS SOARES — Realizar-se-á, no dia 31 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Iramaia Alvim Xavier, filha do sr. Eduardo Volker Xavier, despachante municipal, e da sra. Antonieta Alvim Xavier, com o sr. Antonio Travassos Soares, funcionario da Justiça do Distrito Federal. O ato religioso terá lugar na Basilica de Santa Terezinha, na rua Mariz e Barros, ás 17 horas, servindo de padrinhos, por parte da noiva os seus pais e, por parte do noivo o dr. Newton Lima Neto e senhora.

RECEPÇÕES

CASAL LAURO PEREIRA — Comemorando seu terceiro aniversario de casamento, o casal Lauro Pereira-Hilda Penha Pereira recepcionará, em sua residencia, na rua Bandeira de Gouveia, 42 — apart. 201, as pessoas de suas relações.

HOMENAGENS

SR. FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR — Os amigos do sr. Francisco Vieira de Alencar vão oferecer-lhe, no proximo dia 2, ás 12.30 no Restaurante da Casa do Estudante do Brasil, um almoço de cordialidade, por ter sido o mesmo promovido a chefe de secção do Banco do Brasil. As listas de adesões acham-se na livraria Vitor, na secção de descontos do Banco do Brasil, e no "Jornal do Comercio".

AÇÃO DE GRAÇAS

SRA. TERESITA MORAIS PORTO DA SILVEIRA — Celebrou-se, ontem, ás 10 horas, na igreja de Sta. Luzia, missa promovida pela "Sociedade dos Assistentes Sociais do Brasil", por motivo do transcurso do natalicio da sra. Terezita Morais Porto da Silveira, fundadora e diretora da Escola Técnica de Serviço Social, presidente da Liga Internacional de Mulheres Pró-Paz e Liberdade.

FESTAS

ORFEÃO PORTUGAL — Realiza-se, hoje, com inicio ás 15 horas, oferecido pela diretoria do Orfeão Portugal, um baile infantil, precedido de uma sessão cinematográfica dedicado aos filhos dos seus associados.

ENFERMOS

SRA. FIRMINA CORREIA — Acha-se enferma, internada na Cruz Vermelha Brasileira, a sra. Firmina Correia, mãe dos coronéis Jonatas Correia e Jonas Correia.

VIAJANTES

SR. PAULO LEOPOLDO PEREIRA DA CAMARA — Seguiu, ontem, para Madrid, via Lisboa, pelo transoceânico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Paulo Leopoldo Pereira da Câmara, diretor do Serviço Atuarial do Ministerio do Trabalho e que vai representar o Instituto Brasileiro de Atuaria no Congresso Internacional de Seguro.

•

DR. ALEJANDRO SHAW — Tendo retornado da Europa, pelo transatlântico Bandeirante da frota da Panair do Brasil, prosseguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper", o dr. Alejandro Shaw, presidente da Confederação Argentina do Comercio, Industria e Produção.

•

BRIGADEIRO ALFREDO CINTRA — Partiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o brigadeiro Alfredo Cintra, comandante da Aeronáutica Militar de Portugal, ora no exercicio do cargo de diretor da Aeronáutica Civil, chefe da delegação lusitana à Conferencia Regional de Navegação Aerea do Atlântico Sul, reunida em Petrópolis.

•

SR. MARIO LA GAMMA ACEVEDO — Com destino a Montevideo, viajou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Mario La Gamma Acevedo, membro da delegação financeira uruguaia, enviada a Londres, em maio último, a fim de discutir com as autoridades britânicas acerca do descongelamento dos créditos de 19 milhões de libras, correspondentes a fornecimentos feitos durante a guerra ao governo do Reino Unido.

•

CEL. RAUL DE ALBUQUERQUE — Viajando por via aerea, chegará a esta capital, terça-feira próxima, o cel. Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, que chefiou a delegação brasileira ao XII Congresso da União Postal Universal, em Paris.

ASPECTOS

PROFISSÃO — *Quem contou não omitiu detalhes. Uma, gorda. Outra, magra. Toda mulher com mais de setenta quilos não é jovem, nem elegante, nem tem bom humor. Toda mulher magra é linda, apaixonada ou pobre. E as demais? São criaturas tranquilas, que não ganharam banha, como imposto das glândulas, nem perderam as ditas à custa de amores, trabalhos, lutas. Mas, isto não vem ao caso. Dizia a gorda: — "Que se há de fazer? Aluguei dois quartos no meu apartamento. Com o dinheiro, pago tudo e ainda sobra. O diabo é ter que aturar hóspedes exigentes e bisbilhoteiros!" A magra respondeu: — "Pois eu vivo só e sou costureira; ganho o suficiente para não morrer de fome". A gorda, muito fingida, despediu-se e tomou o bonde. A magra foi andando e desapareceu. A magra engordou dez quilos depois que arranjou um jeito de alugar quartos em Copacabana. Deixou a costura. Anda folgada, vadia, contente. E só vai à cidade para botar anuncio quando tem quarto vazio.*

• • •

CONSELHO — Escreve uma leitora desseperada: Seu único filho, que completou agora quinze anos, deseja ser aviador. A missivista é viuva e quer impedir a resolução do rapaz, pois tem medo de desastres e, por isso, chora dia e noite. Que deve fazer? Nada. Enxugar as lágrimas e esperar o futuro. Se todas as mães fossem egoistas, a humanidade continuaria até hoje a usar camelos e tartarugas, ao invés de taxis e aviões. Coragem, amiga. Não há desastre maior que uma vocação contrariada. Seu filho tem o direito de escolher...

• • •

CONVITE — *Vamos sonhar, irmão. Fujamos das mentiras do mundo. Parece que os homens esqueceram a verdade. Nunca se viu tamanha servidão ao que é falso. Vamos sonhar com rosas silenciosas, rosas que não mentem. Vamos sonhar com violinos sem cordas, violinos que não cantam. Só assim encontraremos a verdade absoluta, irmão.*

Mag.

FALECIMENTOS

SR. JORGE TAVARES — Noticias de Natal, informam o falecimento do sr. Jorge Tavares, funcionario estadual. O extinto deixa viuva a sra. Julia Palma Tavares e tres filhos, srs. Tulio Tavares funcionario do I. A.P.I., Mario Tavares, da Orquestra Sinfônica Brasileira e Carlos Tavares, contador da Delegacia do Imposto de Renda.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Pedro Afonso Brando — 11 horas. Catedral

Samuel Gracie — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Otavio Indio do Brasil Peixoto — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Guilherme Buther Browne — 9.30 horas. Catedral.
Pedro Ivo Pinto Teixeira — 10.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.
João Nascimento Matos — 9 horas. Igreja do Outeiro da Gloria.
Benjamin de Resende — 9.30 horas. Igreja do Carmo.
Flavio Martins Pena — 11 horas Igreja de S. Francisco de Paula.
Abilio Rodrigues Rocha — 9 horas. Igreja de Cristo Rei.
Antenor Brasil — 10 horas. Igreja de S. Jorge.

Gertrudes Pacheco Bastos — 9 horas. Candelaria
Dr. Manuel Lavrador — 8.30 horas. Igreja do Carmo da Lapa.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação, desligamento e nomeação de oficiais — Requerimentos despachados — Ordem aos cmts. de Unidades e chefes de Repartições e Estabelecimentos da 1.ª R. M. — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 26 DE JULHO DE 1947.

BOLETIM INTERNO N.º 171

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

MAJOR: — Manuel dos Santos Lage, da Fábrica de Itajubá, por ter vindo a esta capital a serviço da Fábrica de Itajubá.

CAPITÃES: — Iamar Gonzaga Roland, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Newton Correia de Andrade Melo, do Quartel General da Artilharia Divisionaria - 3, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL: — Ismael de S Medeiros, do 5.º Regimento de Cavalaria, por término de licença e ter de recolher-se ao 5.º Regimento de Cavalaria, Quaraí.

CAPITÃO: — Jerônimo Bacelar Filho, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, ter sido transferido do I|20.º Regimento de Cavalaria para o Regimento de Cavalaria de Guardas e seguir para Curitiba em trânsito.

SEGUNDO TENENTE: — Silvio Campos Pais Leme, do 2.º Regimento de Cavalaria, por término de gala e regressar ao 2.º Regimento de Cavalaria.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONÉIS: — Otacilio Terra Ururai, do Parque Central de Material de Engenharia, por ter de seguir, com autorização, para Rio Negro, representando a Diretoria de Engenharia, nas festas do 9.º aniversario do 2.º Batalhão Ferroviario. José Machado Lopes, do Quadro Suplementar Privativo, por ter assumido, interinamente, as funções de diretor de Engenharia.

CAPITÃO: — Livio de Macedo Galdo, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— ARMA DE INFANTARIA:

CAPITÃES: — Lauro da Silva Costa, da 24.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. José Francisco de Moura Neto do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Campo Grande, por ter de seguir para Campo Grande, onde gozará o restante de suas ferias. José Porfirio de Sousa Lobo, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter regressado de Fort Benning e ter 10 dias para fins de relatorio. Edgar Hecker Abreu, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Ibá Mesquita Ilha Moreira, do III|8.º Regimento de Infantaria, por ter regressado dos Estados Unidos e seguir para Porto Alegre, onde entrará em trânsito. Conceição Nunes de Miranda, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter regressado de Fort Benning, Estados Unidos, permanecendo por 10 dias nesta Diretoria, para fins de confecção de Relatorio. Eduardo Confucio da Cunha Bastos, adido a esta Diretoria do Pessoal, por ter regressado de Fort Benning e continuar adido a esta Diretoria.

PRIMEIRO TENENTE: — Mario Gurgel oNguëira, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido tornada sem efeito sua transferencia do 2.º Regimento de Infantaria para esta Diretoria.

SEGUNDO TENENTE: — Fabio Marcio Pinto Coelho, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, por ter sido excluido da Reserva de 2.ª classe, incluido no Quadro Auxiliar de Oficiais e ter entrado em ferias, com permissão para gozá-las em Belo Horizonte.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

João Dantas de Mendonça, 2.º tenente da arma de Cavalaria, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Dircéia de Carvalho Lacombe, brasileira, residente na rua Torres Homem n.º 270, casa XIV, nesta capital: — "Deferido. Em 25-VII-1947".

— Dirceu Nascimento Batista, soldado da 1.ª Companhia de Policia, pedindo transferencia para o 13.º Regimento de Infantaria, sem onus para a Fazenda Nacional: — "Indeferido".

— José Carvalho, 3.º sargento reservista, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército: — "Arquive-se, por falta de amparo legal".

AUTORIZAÇÕES:

O excelentíssimo senhor ministro autorizou:

A vinda a esta capital do comandante do 2.º Batalhão de Engenharia, a fim de providenciar o recebimento de recurso para instalação daquela Unidade.

— Para ir à Argentina e Uruguai, durante o período de ferias que lhe for concedido e sem onus para os cofres públicos, o major Luiz Miranda Leal, do 2.º Batalhão Ferroviario.

PERMISSÃO:

Concedida por esta Diretoria:

Concedo permissão ao 2.º sargento Altamiro Vieira da Silva, ultimamente transferido da 4.ª Companhia Especial de Manutenção para o 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, passar o período de trânsito a que tem direito, na cidade de Itú, Estado de São Paulo.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA DE ENGENHARIA:

NOMEAÇÃO — Nomeio para exercer as funções de auxiliar de instrutor estagiario da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, os capitães da arma de Engenharia Nahim Restum e José França, sendo o primeiro transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo e o segundo, da Escola de Instrução Especializada.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS: — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército, o 1.º tenente R|2, da arma de Cavalaria, Mario Machado, do 15.º Regimento de Cavalaria.

ORDEM AOS COMANDANTES DE UNIDADES E CHEFES DE REPARTIÇÕES E ESTABELECIMENTOS DA 1.ª REGIÃO MILITAR: — Os comandantes de Unidades e chefes de Repartições e Estabelecimentos desta Região informem, com urgencia, pelo meio mais rápido, em caso positivo, para fins de justiça, se o soldado José Missiba, solteiro, com 21 anos de idade e que foi recentemente incorporado, pertence aos Corpos de seus comandos ou aos Estabelecimentos e Repartições sob suas respectivas direções.

..CONCESSÃO — Concedo 10 dias de dispensa do serviço, para desconto nas ferias a que tiver direito, a contar de 27-VII-1947, inclusive, ao tenente-coronel da arma de Infantaria Carlos Cesar Martins, pertencente ao 5.º Regimento de Infantaria.

— Concedo 8 dias de dispensa do serviço, a contar de 30 do corrente mês, ao tenente-coronel da arma de Engenharia, Carlos Falcão Arruda, pertencente ao 5.º Batalhão de Engenharia.

AINDA REQUERIMENTO DESPACHADO POR ESTA DIRETORIA: — João Ribeiro Natal, 1.º tenente R|2, adido ao 2.º Regimento de Infantaria, solicitando permissão para contrair matrimonio com a senhorita Dalva Marques Couto, brasileira, residente nesta capital à rua Sousa Franco n.º 587, Vila Isabel, filha do sr. Francisco Marques Couto, português e de d. Albertina de Sousa Marques, brasileira: — "Deferido".

EXPULSÃO DE SARGENTO: — O comandante da 8.ª Região Militar, participou que expulsou das fileiras do Exército e do efetivo do 25.º Batalhão de Caçadores, por incapacidade moral, o 3.º sargento Raimundo de Fonseca Barros.

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA,
Chefe do Gabinete.

Companhia Imobiliaria Previnal S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Imobiliaria Previnal S|A., para se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 4 de agosto próximo futuro, às 15 horas, à rua São José n.º 85, 3.º andar, sala 303, afim de deliberarem sobre o aumento do objeto da sociedade e consequente alteração do nome da Companhia.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1947.

ELZAMANN DE FREITAS
Diretor-Superintendente
SAMUEL DE VASCONCELLOS PRADO
Diretor-Comercial

Assembléia Geral Extraordinaria

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 30 de julho de 1947, às 15 horas, à praça Getulio Vargas, 14 — 2.º andar, a fim de deliberarem:

a) — Verificar e aprovar o aumento de capital, proposto em Assembléia Geral Extraordinaria do dia 23 de junho pp.
b) — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1947.

AUTO ONIBUS CIRCULAR S.A.
BARÃO ALBERT PASQUIER
Diretor-Presidente

BRAIC, S. A. Brasileira de Industria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem na sede da sociedade, à rua Araujo Porto Alegre, 56, 3.º andar, sala 38, no dia 31 do mês corrente, às 14 horas, para em Assembléia Geral Extraordinaria, por proposta da Diretoria, tratar dos seguintes assuntos:

a) reforma dos estatutos;
b) renuncia dos atuais Diretores e Conselheiros e eleição de nova Diretoria;
c) reexame da proposta de aumento de Capital vetado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 28 de fevereiro de 1947, para sua aprovação ou alteração.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1947.

ALVARO JOSÉ DOS SANTOS JUNIOR
Presidente.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VAS — Partida para São Paulo — 1.º, às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belem; partida às 6.20 horas para Vitoria, Canavieiras, Salvador, Recife, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo, chegada às 15.10 horas; partida às 6.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 6.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 17 horas; partida às 11 horas para São Paulo, Florianópolis e Porto Alegre: às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 12.55 horas de P. Alegre, Florianópolis, Curitiba e S. Paulo; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e S. Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.30 horas, para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 17.30 horas; partida às 8.45 horas para Montevideo e Buenos Aires; chegada às 8.45 horas; partida às 9.45 horas, para Belem, San Juan (Miami), e Nova York; chegada às 6 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 5 horas; às 6.30 horas para Goiania; às 6.45 horas para Porto Alegre; às 7.45 horas para S. Paulo e Curitiba; às 9.45 e às 15.30 horas para São Paulo.

NAB — Partida às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlandia e Araguari; às 9.15 horas para São Paulo; chegadas: às 12.30 horas de São Paulo; às 16.30 horas de Araguari, Uberlandia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16,50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife; chegada às 16 horas; chegada às 16,55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Belem.

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30 e às 10.15 horas; chegada às 9.30 e às 11.30 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevideo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

LAP — Partida às 8 horas para São Paulo; chegada às 11.55 horas. chegada de Campo Grande, Recife, Maceió, Aracajú, Canavieiras, Caravelas, São Salvador, Ilhéus e Vitoria.

FAMA — Partida às 10 horas, para Buenos Aires.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º, partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas, para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Caravelas e Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.10 horas, de Porto Alegre, Florianópolis e São Paulo; às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 17.30 horas; partida às 8.45 horas para Montevideo e Buenos Aires; chegada às 8 45 horas; partida às 9.45 horas para Belem, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 7.45 horas; partida às 19.30 horas para Belem, Port of Spain, San Juan (Miami) e Nova York.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6.30 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6.45 horas para Belo Horizonte e São Paulo; às 8.15 horas para São Paulo e Curitiba; às 9.45 e às 15.30 horas para São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para S. Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30, 10 e 14.45 horas; chegada às 10, 11.30 e às 16.50 horas; partida às 8.30 horas para Curitiba; às 5.45 horas para Porto Alegre.

LAP — Partida para São Paulo às 8 horas; chegada às 11.55 horas.

FAMA — Chegada às 16.45 horas, de Buenos Aires, Porto Alegre e São Paulo.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP, [illegible]; PANAIR, [illegible]; PAN AMERICAN AIRWAYS: [illegible]; LAB, [illegible]; NAB: [illegible]; CRUZEIRO DO SUL [illegible]; REAL: [illegible]; AEROVIAS BRASIL: [illegible]; VARIG: [illegible]; K. L. M.: [illegible]; LAP: [illegible].

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estavel e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75,3948 por libra, e a Cr$ 18,72 por dolar e comprava a Cr$ 74,02555, e a Cr$ 18,38, respectivamente. Para repasse aquele banco operava a Cr$ 75,5088 sobre Londres e a Cr$ 18,50 sobre Nova York.

Nessas condições fechou o mercado inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75.3948
Dolar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suiço	4.3738
Franco	0.1574
Franco belga	0.4271
Peso uruguaio	10.6062
Peso chileno	0.6039
Peso argentino	4.6365
Peso boliviano	0.4457
Coroa sueca	5.2109
Coroa dinamarqueza	3.9008
Coroa tcheca	0.3744

Aquele banco comprava às seguintes taxas:

	CR$
Libra, à vista	74.0255
Dolar	18.38
Franco	0.1546
Franco belga	0.4183
Franco suiço	4.2596
Coroa tcheca	0.3676
Coroa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Peso argentino	4.5187
Peso uruguaio	10.2111
Peso chileno	0.5929
Coroa sueca	5.1162

REPASSE AOS BANCOS

Dolar	18.50
Franco suiço	4.2874
Coroa sueca	5.1496
Escudos	0.7490
Peso argentino	4.5482
Peso uruguaio	10.2778
Libra	74.5088
Libra (30 dias)	74.3236
Libra (60 dias)	74.2313
Libra (90 dias)	74.1388

MÉDIAS DE CAMBIO

Em 25 de julho foram registradas, na Câmara Sindical, as seguintes medias cambiais:

	CR$
Londres	75.3968
Portugal	0.7613
T. Eslovaquia	0.3744
Nova York	18.72
Suiça	4.3766
Suecia	5.2120
Uruguai	10.6062
Dinamarca	3.9008
Chile	0.6039
Bélgica (francos belgas)	0.4273
França	0.1574
Argentina	4.6337

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8170

Em Nova York

NOVA YORK, 26 — Fechado.

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 26.
A vista:

	Abert.	Fech
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $ t/venda	190.00 P.	190.00
S/N. York, 100 $ t/comp.	189.45 P.	189.45

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26.
A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/ venda	16.42 P.	16.42
S/Londres, £ t/comp.	16.39 P.	16.39
S/N. York, 100 $ t/comp	406.75 P.	406.75
S/N. York, 100 $ t/ comp.	406.25 P.	406.25

LONDRES, 25.

Em Londres

LONDRES, 26.
A vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	402.75/403.25	402.75/403.25
S/Berna, p/£ f.	17.34/17.36	17.34/17.36
S/Lisboa, p/£ $	99.80/100.20	99.80/100.20
S/Copenhague, p/£ kr.	19.32/19.36	19.32/19.36
S/Madrid, p/£ p.	44.00	44.00
S/Bruxelas p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam, p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/Montevideo, p/£ P.	715/720	715/720
S/Paris, p/£ F.	479.70/480.30	479.70/480.30
S/Canadá, p/£ F.	402.75/403.25	402.75/403.25
S/Estocolmo, p/£ K.	14.47/14.50	14.47/14.50
S/Praga, p/£ K.	201.00/202.00	201.00/202.00
S/Rio de Janeiro, p/£, Cr$	75.3948	75.3948
S/Oslo, p/£, k.	19.98/20.02	19.98/20.02

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFÉ

Não funcionou, ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 26.

Posição de hoje — Estavel; anterior, estavel; ano passado, nominal.

Tipo 4 (mole) — 87.00; anterior, 87,00; ano passado nominal.

Tipo 4 (duro) — 82.00; anterior, 82,00; ano passado nominal.

Embarques — Hoje, 23.509 sacas; anterior, 27.151; ano passado, 48.722 ditas.

Entradas — Hoje, 44.773 sacas; anterior, 39.323; ano passado, 7.872 ditas.

Existencia — Hoje, 2.283.688 sacas; anterior, 2.262.404; ano passado, 2.060.749 ditas.

Saidas:

Estados Unidos	18.303
Europa	—
Rio da Prata	599
Total	18.902

EM SANTOS

SANTOS, 26.
CAFÉ A TERMO
Unica chamada

Meses	"B"	"C"
Julho	46.40	90.50
Setembro	43.00	86.50
Dezembro	43.90	83.30
Janeiro	43.90	82.00
Março	43.90	81.10
Maio	43.90	80.40
Vendas	500	1.500
Mercado	Est.	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 26.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 33,50 por 10 quilos.

NOVA YORK

NOVA YORK, 26 — Fechado.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, sustentado, com os preços inalterados e com entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Estoque em 24	32.974
Entradas:	
De Campos	8.966
Total	41.940
Saidas	8.966
Estoque em 25	32.974

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	162.30
Cristal amarelo	152.50
Mascavinho	144.00
Mascavo	144.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 26.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Cotações:	Hoje	Ant
Branco cristal — (do Estado)	128.00	138.00
Somenos (norte)	125.00	135.00
Demerara (idem)	132.00	132.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 26.

Cotações:	Cr$
Usinas de 1ª	170,00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristais	147,00
Demeradas	135,00
3ª sorte	110,00

Por 10 quilos:

	Hoje	Ant
Somenos	42,00	
Mascavos	32,50	
Entradas	—	4.496
Do 1º set.	5.485.081	5.485.081
Existencia	1.108.559	1.118.892
Export.	8.333	4.050
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo, com os preços em baixa e com entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 24	21.092
Saidas	450
Estoque em 25	20.642

Não houve entradas.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó (tipo 3)	136.00 a 138.00
Seridó (tipo 4)	128.00 a 130.00
Fibra media:	
Sertões (tp. 4)	130.00 a 124.00
Sertões (tp. 5)	110.00 a 112.00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tp. 5)	108.00 a 110.00
Fibra curta:	
Matas, tipos 3 e 6	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paul. (tp 5)	120.00 a 122.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 26.

COMPRADORES
(Base — Tipo 7)
CONTRATO "A"
Não cotado e paralisado.
CONTRATO "B"
(Base — Tipo 8)

Agosto	n/c.	155.00
Outubro	160.00	160.80
Dezembro	161.70	161.90
Janeiro	162.00	162.40
Março	165.00	165.80
Maio	n/c.	163.90
Julho	n/c.	162.00
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 26.
MOVIMENTO DE ONTEM
Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant
Matas (base 5)	115.00	115.00
Sertões (base 5)	115.00	115.00

Mercado: calmo

Entradas	7.000	—
Do 1º set.	394.200	287.200
Existencia	800	1.000
Export.	2.900	—
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26 — Fechado.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros e consumo funcionou ontem, com o seguinte movimento:

Arroz	10.680	3.350
Açucar	9.775	2.300
Farinha	4.200	990
Banha	1.500	320
Milho (sacos)	2.401	1.000
Feijão (sacos)	7.067	1.880
Cebola (caixas)	810	—
Bacalhau (cxs.)	499	—
Batata (sacos)	800	—
Idem portuguesa (sacos)	20.000	—
Azeite (caixas)	100	—
Xarque (fardos)	2.131	760

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencias	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Grenanger	N. York	26	27	Santos	43-4230
Orinoco	B. Aires	26	27	Estoc.	43-8215
Itaberá	—	—	27	P. Aleg.	43-3424
Maria Luiza	P. Alegre	26	—	—	43-4748
Vulcania	Gênova	27	27	B. Aires	43-9247
Hope Victory	—	—	27	Vancouv.	23-2000
Itaquicê	—	—	27	P. Aleg.	43-3424
Mormaclark	—	—	28	Baltim.	43-0910
Pardo	Liverpool	27	28	R. Gran.	23-2161
Philippa	—	—	28	Gênova	43-2937
Rafael R. Rivera	Boston	28	—	—	43-0910
Josiah Royce	Vancouver	29	—	—	43-0910
Amaragy	—	—	29	P. Aleg.	43-2708
Harward Victory	B. Aires	29	30	Vancouv.	43-0910
Mormacdove	B. Aires	29	30	Baltim.	43-0910
Del Sud	N. Orleans	31	—	—	23-4134
Bostonian	—	—	29	Montev.	—
Itabera	—	—	30	P. Aleg.	43-4134
Araribá	—	—	30	Macau	43-3424
Santarem	—	—	31	Nápoles	23-3756
Del Alba	B. Aires	31	—	—	23-4134
Propriá	Belem	31	—	—	43-6604
Pyrineus	—	—	30	Itajaí	23-3756
Juan de Garay	Gênova	31	31	B. Aires	23-1532
Vesper	—	—	31	Antonina	43-4748
Serpa Pinto	Lisboa	31	—	—	23-2930

VIDA BANCARIA

Noticias Diversas

CAMPANHA PRO' "STREPTOMICINA"

Ao sr. Mario José de O. Barbosa, do Banco Mercantil de São Paulo, desta capital, foi dirigida pela Junta Governativa do Sindicato dos Bancarios a seguinte carta:

"A Junta Governativa deste Sindicato tem grande satisfação em expressar ao colega e, por seu intermedio, aos demais funcionarios do Banco Mercantil de São Paulo, seus sinceros agradecimentos pelo valioso donativo desses bancarios, representado pelo cheque de Cr$ 2.090,00 (dois mil e noventa cruzeiros), que acompanhou sua carta de 23 do corrente, dirigido ao Sindicato e destinado aos colegas internados no Sanatorio Cardoso Fontes.

O gesto desses dignos funcionarios do Banco Mercantil de São Paulo tem o mérito de patentear, perante esta Junta Governativa, o grande acerto de sua iniciativa em favor daqueles colegas, os quais devem, a todo o custo, ser tratados com a "Streptomicina", e servirá ainda de estimulo para estes eventuais dirigentes sindicais no seu firme propósito de bem servir à coletividade profissional.

Rogamos ao presado colega que dê a conhecer aos seus colegas desse Banco o conteudo desta carta, especialmente à colega srta. Celia de Lima Ferreira, à qual, segundo nos informa, coube a iniciativa da coleta".

ESPORTES BANCARIOS

Realizaram-se na tarde de ontem varios encontros de futebol, em prosseguimento do campeonato do Centro Metropolitano de Desportos Bancarios. Conseguimos os resultados dos seguintes:

A. A. Caixa Econômica x Clube Atlético Lar Brasileiro, saiu vencedora a equipe da Caixa Econômica, pela contagem de 3 goals a 1. O embate teve lugar no gramado do Niteroiense, na capital vizinha.

* * *

No campo do Confiança A. C., defrontaram-se as equipes da A. A. Banco Delamare x A. A. Banco Mineiro da Produção, tendo saido vitoriosa a equipe do Delamare, pelo escore de 6 a 1.

Esta foi a primeira derrota do Banco da Produção na presente temporada.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversario dos seguintes socios da Associação Atlética Banco do Brasil:

José Ferraz Coelho, da agencia de Três Corações, MG; Alfredo Silva, Rio; Everesto de Oliveira, Rio; Henrique Assis Bandeira, Rio; Umberto Iannuzzi, Santos, SP; Rivadavia de Campos, Londrina, Pr.

* * *

Amanhã, segunda-feira: João Batista Pereira, Jacarezinho, Pr; José Poggi de Figueiredo, Rio; Miguel Arrais Filho, Rio; Zeferino Contrucci, Rio; Helio Batista de Paula, Rio

* * *

Contratou casamento dia 25 deste, com a senhorita Olivia Massa da Costa, o senhor Roberto Oliveira Fontainho, funcionario do Banco Mineiro da Produção S. A., filial do Rio.

Associação Mutua Auxiliadora dos Empregados da Leopoldina Railway

Francisco Eugenio, 114

Ferroviarios da Leopoldina Railway

Completa 30 anos de existencia (27 de Julho de 1917) em que foi fundada esta util instituição que tantos beneficios vem proporcionando aos seus associados nas suas enfermidades e falecimentos.

Hoje, mais do que nunca, ela está dando um expressivo auxilio por enfermidade e não menos por morte do associado, com tendencia de em dias próximos melhorar o beneficio "Peculio".

Todo hoje é facilitado para o ingresso de novos socios, e assim, procurai ser previdente, para não serdes apanhado de surpresa, evitando dificuldades bem cruéis.

FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA RAILWAY! Vinde vos inscrever, pois da união entre todos florescerá a nossa propria felicidade!

Nesta benemérita Associação encontrareis ao vosso dispor:

Benedito Artur Caldeira — Presidente.
Mario Savelha Ribeiro — Secretario.
Manuel Joaquim Bastos — Tesoureiro.

CONSELHO FISCAL:
Arnaldo Leal
Mario dos Anjos Silva
Clotario Manoel Gomes dos Santos
Auxiliar administrativo, Mario Desmarais Costa.

Ajudante de despachante aduaneiro

Firma importadora oferece ótima oportunidade a pessoa ativa que tenha pratica de conferencia de desembaraço, no Cais do Porto, de mercadorias de importação. Boa remuneração e possibilidade de melhoria, sem prejuizo de sua carreira oficial.

Escrever, dando referencias, empregos anteriormente ocupados e ordenado pretendido para a Caixa Postal (Correio) n.º 1.040 — Departamento do Pessoal.

A festa de hoje promovida pelo Sindicato dos Comerciarios

Do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, pedem-nos a publicação do seguinte:

"Comemorando no próximo dia 27 do corrente, seu 39.º aniversario de fundação e inauguração da cumieira do edificio sede em construção à rua André Cavalcanti, 37, o Sindicato dos Empregados no Comercio torna do conhecimento da classe que organizou o seguinte programa: 7.30 — Visitação aos túmulos dos beneméritos e benfeitores; falecidos 8.30 — Hasteamento das bandeiras Nacional e do SEC; 9.30 — Missa em ação de graças na igreja de Santana, celebrada por Monsenhor Mac Dowell; 10.30 — Benção da futura sede social, por S. Eminencia o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, com a presença do sr. presidente da República e altas autoridades; 12 às 15 horas — Visitação pública ao edificio; 18 às 24 horas — Baile nos salões do novo edificio, especialmente adaptados. — Traje de passeio. — Os associados e respectivas familias terão ingresso mediante apresentação da carteira social e o recibo do corrente mês".

PERDEU-SE a cautela n.º 78578 da Agencia 7 de Setembro.

O Diario nos Estudios

Miecio Horzowsky

Miecio Horzowsky realizou mais uma admiravel audição através do programa "Ondas Musicais".

A escolha das páginas executadas recaiu sobre dois dos grandes românticos — Schumann e Cesar Franck.

Do primeiro, ouviram-se as deliciosas "Cenas Infantis"; do segundo, "Preludio, Aria e Final".

Em ambas, o acabamento se fez sentir perfeito, obra de mestre, não há dúvida.

Terça-feira será o último concerto de Miecio, para esse programa, do qual já estarão sentindo saudades seus habituais ouvintes.

Graça ou desgraça ?

Parecerá mentira, anedota, mas não o é. Os jornais contaram o fato que, por mais absurdo, é verdadeiro.

Uma emissora de Belo Horizonte irradiava um desses programas de estudio, com assistencia, como tantos que aqui se realizam e que visam transformar o radio, feito para se ouvir de longe, em espetáculo para se ver de perto.

Apostava-se quem comeria mais bolos. Um pobre coitado submeteu-se à prova. Comeu, comeu. Por fim, pediu agua. Mas o "speaker", como sempre se costuma fazer nesses programas de auditorio, perguntou se deveria dar. "Não !" — foi a resposta em coro. Repetiu-se o pedido e a mesma negativa. E o homem morreu.

Era graça, tudo aquilo; pelo menos para o locutor imprevidente e o público insensivel. Mas tornou-se desgraça.

Eis um caso de policia, como muitos que se vêem em nosso radio, onde essas programações de baixo nivel persistem.

Ond.

DE PASSAGEM para outros paises da América do Sul, acha-se nesta capital a srta. Helen L. Weiss, que, encarregada pelo Departamento de Estado do Governo Americano de desenvolver uma ação de divulgação da música americana e européia nos paises sul-americanos onde se encontram as Bibliotecas Musicais de Empréstimo, vai realizar pela Radio Emissora do Ministerio da Educação, P R A - 2, uma serie de palestras-recitais, a que deu o titulo de "Música dos Estados Unidos". Esta serie, que constará de 5 irradiações, de 4 a 9 de agosto vindouro, será ilustrada com números de piano, canto e violão, em coro e em discos pertencentes à Discoteca do Instituto Brasil-Estados Unidos.

"DESPRESTIGIO DE UMA TRADIÇÃO" é o programa que a Radio Roquete Pinto apresenta hoje, às 18 horas, em prosseguimento às "Memorias da Praça Tiradentes".

* * *

O MEIO SOPRANO Marion Mathaus será a recitalista do próximo "Radio-Concerto" da P R D - 5, a realizar-se amanhã, às 20 horas, com o seguinte programa: Mendelssohn, "But the Lord", do "Oratorio Paulus", Schubert, "O amor mentiu"; Schumann, "Noite de luar"; Wolff, "Pequenas coisas tambem..."; L. Fernandes, "Noite de Junho" e Malotte, "The Lord's Brayer".

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — Transmissão, diretamente do Cine-Teatro Rex do Concerto da Juventude Escolar, pela Orq. Sinf. Brasileira. 12 — "O Dia de hoje há muitos anos...". — Cinemúsica. 12.30 — "Londres Informa". 12.45 horas — "Arco-Iris Musical". 13 horas — Música para o almoço. 14 — "Toda a América". 15 — Vesperal sinfônica. 17 horas — Transmissão da ópera "Fausto", de Gounod. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes...". 21.30 — "Você conhece esta música ?". 21.45 — "Atendendo aos ouvintes..." 23 horas — Encerramento.

RADIO NACIONAL (P R E - 8)

15.30 horas — Tarde esportiva; 17.30 — Gravações; 17.45 — A voz da RCA; 18 — Programa de estudio; 18.15 — Canto das Américas; 18.30 — Radio Revista; 19 — Taboleiro da Baiana; 19.30 — Tancredo e Trancado; 20 — Programa de estudio. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — 4 Ases e um Coringa. 21.20 — Papel carbono. 22 — Gravações; 22.30 — Resenha esportiva; 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Missa, diretamente do Mosteiro de São Bento. 13 horas — Desfile de Grandes Artistas, apresentando o tenor John MacCormick e o pianista sr. Oscar Levant. 13.30 — As Grandes Páginas Sinfônicas, com a Sinfonia n.º 7, de Beethoven e o Aprendiz de Feiticeiro, de Paul Dukas. 14.30 — Cenas Liricas, apresentando trechos do "Rigoleto" de Verdi, com cantores do Metropolitan, de Nova York. 15 — Concerto em Sol Menor, op. 22, para piano e orquestra, de Saint-Saens. 15.30 — Concerto n.º 2, para violino e orquestra, de Wieniawsky. 16 — Orquestras e Melodias, apresentando a Orquestra Sinfônica da BBC, sob a direção de Toscanini, em Ouvertures de Rossini. 16 — Os grandes intérpretes da canção. 17 — Seleção de peças famosas. 18 — Ave Maria — Comentario. 18.10 horas — Divertimentos, organizado por Maria Neide. 21.30 — Transmissão, diretamente do Canadá, da "Canadian Broadcasting Corporation". 22 — Encerramento.

RADIO CLUBE (P R A - 3)

14 horas — Prog. Cantos d'Italia. 15 horas — Transmissão do Torneio Inicio de Futebol da F. M. F. 18 horas — Ave Maria. — Chá-dansante da Mocidade. 20 — Hora de Arte. 21 — Resenha esportiva; 21.30 — A voz da profecia; 22 — Canções internacionais; 22.30 — Fantasia musical. 23 horas — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

9 horas — Gravações; 10 — Programa Casé; 15 — Transmissão esportiva; na palavra de Oduvaldo Cozzi. — 17.30 horas — Programa de gravações. 18 — Hora do Pato; 19 — Gravações; 20.30 — Resenha esportiva; 21 — Teatro Romance, apresentando "Máscaras", de Walter G. Dárst. 22.30 — Posta Restante. 23 horas — Encerramento.

RADIO MAUA' (P R H - 9)

15 horas — Transmissão esportiva. 17 horas — Vamos danzar ? 18.15 horas — Os Marajós. 18.30 — Trabalhadores cantando. 19.30 — Radio-Teatro Experimental. 20 — "Revelações Mauá". 20.30 — Salão de Música. 21.30 — Placard esportivo.

RADIO TAMOIO (P R B - 7)

15.15 horas — Transmissão Esportiva. 17.30 — Prog. variado. 18.30 — Hora do Ministerio da Agricultura. 19 — Resenha Esportiva. 19.30 — Grande Baile Matias. 23 horas — Boa noite, Brasil.

EMISSORAS DOS ESTADOS UNIDOS (NBC - Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. — O Clube do "Swing", Jordão Pereira. 19.30 — Boletim de Noticias. — Programa Luso-Brasileiro, Pinto de Sousa. 19.45 — Magia Tropical. 20 — Sinfônica da NBC.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumario dos programas e Interludio Musical. 19.15 — Noticiario. 19.30 — Canções e Dansas da Europa. 19.45 — Radio-Teatro: — "Aproximações e Aterrissagens Controladas de Terra", peça documentaria, por Clifford Troke. 20.15 — Música da América Latina. 20.30 — Revista dos Semanarios Britânicos, de Joaquim Ferreira. 20.45 — Música ligeira. 21 — Noticiario. 21.15 — 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Crônica Londrina". 21.30 — Música de Câmera. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Epílogo.

Costuras na Guerra

Solicitam-nos: Na Alfaiataria do Estabelecimento Central de Material de Intendencia haverá distribuição de costura na semana entrante na ordem seguinte: dia 28: costureiras de n.ºs 1501 a 1570; dia 31: costureiras de n.ºs 1.751 a 2.000.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135, de 26-9-1934 edifício proprio: Rua Evaristo da Veiga, n. 139, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 27 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: de 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias uteis; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias uteis, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. O dr. Abias Vieira não dá consulta aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horario: dr. Silvio Rangel, das 14.30 às 15.30 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 24 do corrente, foram aprovadas 33 propostas dos seguintes candidatos a socios: Abilio Alves de Almeida Filho, Ananias Gomes de Assiz, Altair José de Azevedo, Altair José Dias, Antonio Araujo de Melo, Arlindo Diniz da Fonseca, Antonio de Matos, Antonio dos Santos, Antonio de Sousa Maia, Antonio de Sousa Ribeiro, Euclides Ferreira Gomes, Elias Lopes das Neves, Fernando Correia Barbosa, Francisco Dambrosio, Inacio José Alves de Sá, Inacio Simão da Silva, João Batista Ramos, João Lopes de Almeida, José de Arruda Caldeira, José Gomes Braga, José Gonçalves de Carvalho, José Romão, José Tomaz Coelho, José Valdigem, Manuel Barreto, Newton Vieira da Cunha, Osvaldo Damasio dos Santos, Osvaldo Policastro, Osvaldo Vilas Boas, Romualdo Antonio Machado de Moura, Roberto Paulo Braz, Sebastião Nelson dos Santos e Ubiratan Domingues.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os srs. Amandio Augusto Domingues, dr. Braga Neto, Cirilo Matos Dias, Delfim Moreira da Silva, João Antonio de Lima e José Pereira de Castro.

2.ª-feira, 28 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis. Devem comparecer os seguintes associados: Germano Miguel da Silva, à 5.ª Vara; João Batista Pereira, à 5.ª Vara; Washington França Machado, à 3.ª Vara.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO — 186 — 362 — 888 —
1687 — 2078 — 1942 — 2463 —
2697 — 2729 — 2846 — 2872 —
3001 — 3570 — 3752 — 3775 —
3870 — 4610 — 4984 — 5100 —
5141 — 5223 — 5552 — 5915 —
6317 — 6517 — 6690 — 6718 —
6876 — 7068 — 7133 — 7190 —
8006 — 8199 — 8290 — 8740 —
9016 — 9159 — 9379 — 9062 —
9951 — 10800 — 10872 — 11178 —
11196 — 11887 — 12267 — 10908 —
13546 — 13623 — 13848 — 14510 —
15114 — 15467 — 16305 — 16415 —
16595 — 17683 — 17707 — 17931 —
18548 — 18788 — 19258 — 19490 —
19523 — 19805 — 20209 — 20606 —
20824 — 20941 — 21197 — 22076 —
22267 — 22421 — 22472 — 22726 —
22378 — 23529 — 23532 — 23711 —
24005 — 24300 — 21197 — 22076 —
22267 — 22421 — 22472 — 22726 —
22378 — 23529 — 23532 — 23711 —
24005 — 24306 — 4770 — 24846 —
24924 — 24950 — 25342 — 25349 —
25415 — 25436 — 25567 — 25726 —
25804 — 25860 — 25884 — 25915 —
25993 — 26049 — 26066 — 26136 —
26172 — 26264 — 26268 — 26271 —
26467 — 26512 — 26873 — 27009 —
40732 — 40066 — 42548 — 42619 —
43673 — 46738 — 43742 — 44913 —
44610 — 45590 — 46615 — 46895 —
47276 — 63399 — 63564 — 70605 —
70738 — 73737 — 73853 — 87674 —
R. J. 506 — 7405 — 11831 — M. G. 52070 — 102620 — 3836 — 52530 — P. E. 2124 — 3370 — S. P. 506 — 10736 — 2143 — 15092 — 22259 — 28775 — 107841 — R. J. 2716 — E. R. 71368 — P. E. 772554.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — 331
387 — 1123 — 1208 — 1584 —
4034 — 6310 — 6624 — 7365 —
8055 — 8685 — 8676 — 12058 —
12503 — 12477 — 13904 — 14145 —
15639 — 16527 — 16598 — 17655 —
18077 — 18689 — 19059 — 19331 —
19861 — 19914 — 20133 — 20870 —
21663 — 22006 — 22101 — 23591 —
23753 — 23819 — 23955 — 24137 —
25260 — 25516 — 25786 — 25805 —
25869 — 26440 — 26440 — 26448 —
26624 — 26920 — 26950 — 40265 —
41248 — 41680 — 42298 — 42994 —
46089 — 46202 — 47026 — 47512 —
85841 — 64532 — 64586 — 67455 —
68272 — 71857 — 85429 — 87359 —
Jeep 170 — ônibus 80006 — 80037 —
80065 — 80162 — 80317 — 80457 —
80690 — 80740 — 80010 — 80911 —
80962 — 80978 — 81114 — 81122 —
81124 — 81125 — 80990 — 4R1871 —
S. P. 1854 — 6307 — 22300 — R. S. 34474 — 907583.

EXCESSO DE BUZINA — 23582 — 23933 — ônibus 80911.

INTERROMPER O TRANSITO: — 42599.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS — 47190 — ônibus 81123.

MEIO FIO E BONDE — 1362 — 4167 — M. G. 43758 — 32581.

CONTRA MAO — 8675.

CONTRA MAO DE DIREÇAO — 420
1503 — 3532 — 5347 — 6541 —
7799 — 9890 — 10651 — 11709 —
12446 — 13708 — 16586 — 17739 —
22525 — 23870 — 26375 — 26471 —
41724 — 47102 — 47471 — 47646 —
86088 — 69041 — ônibus 80049 — 80058
80317 — 80632 — 81026 — 81059 —
81104 — 81014.

EXCESSO DE FUMAÇA — 71206 — ônibus 80240 — 80529 — 80647 — 80656 — 80694 — 80697 — 80764 — 80766 — 80997.

DIVERSAS INFRAÇOES — Aprendizagem 51 — P. 130 — 233 — 496 —
1435 — 1551 — 1622 — 1926 —
1993 — 2426 — 3492 — 4575 —
5000 — 6585 — 6870 — 7574 —
8466 — 10039 — 10409 — 10435 —
10621 — 11688 — 11945 — 13115 —
14203 — 15640 — 17292 — 18936 —
19071 — 19332 — 21170 — 22387 —
22613 — 22618 — 23640 — 23665 —
23780 — 25288 — 25578 — 26209 —
26645 — 40028 — 40717 — 40721 —
40136 — 41236 — 41383 — 42572 —
43144 — 43267 — 44393 — 44985 —
45309 — 45617 — 45988 — 46486 —
46641 — 46659 — 56733 — 47000 —
47104 — 47178 — 47191 — 47207 —
47309 — 47333 — 47359 — 47639 —
47677 — 47692 — 67810 — 47815 —
47878 — 48014 — 62249 — 64349 —
65537 — 65993 — 67011 — 67117 —
67190 — 68870 — 71393 — 71677 —
72711 — bonde 1771 — 2511 — 2554 —
C. D. 245 — ônibus 80317 — 80355 —
80375 — 80378 — 80722 — 80276 —
80765 — 80795 — 81001 — 81088 —
S. P. 1438 — R. J. 2036 — P. E. 2465 — P. R. 250 — C. E. 4469 — S. P. 5365 — R. J. 4607 — R. J. 15085 — 27879 — M. T. 4469 — ônibus 81000 — 81010 — 81126 — 81007 81012 — 81012 — 81023.
9917DO

CINEMATOGRAFIA

Finalidade da crítica

Dentro desta serie já tivemos ocasião de abordar o problema dos preconceitos em arte, vendo-os no seu verdadeiro sentido de entrave ao progresso cultural. Um deles (já o vimos !) é o que nega foros de expressão estética à cinematografia. Dispensamo-nos de novamente assinalar a improcedencia dessas afirmativas.

Frequentes restrições têm sido feitas à critica cinematográfica, por isso que a mesma se negam poderes para influir na produção dos estudios. Em primeiro lugar, diremos que toda critica é, por sua natureza, util, sobretudo quando a atividade a que se refere reveste caracteres de coisa pública. Ora, o cinema é uma manifestação de arte destinada a grandes massas. Nada mais justificavel, pois, que a existencia de uma critica a orientar aquelas massas. Em seguida, lembraremos que, se por um lado, a critica não tem forças para abalar diretamente as diretrizes das empresas produtoras, por outra margem, é inegavel que indiretamente o consiga, pois desfruta razoavel simpatia junto ao público (e é ele quem paga para haver fitas !). Se o público, por via de um sistemático trabalho de aperfeiçoamento critico, passar a exigir bom-senso e bom-gosto nas obras de cinema, claro está que os centros produtores irão modificar sua linha de conduta...

HUGO BARCELOS.

* * *

BIBLIOGRAFIA. — Do sr. Edouard Legris, adido de informação à Embaixada da França, recebemos valioso exemplar da revista "Cinema Masques". Gratos.

H. B.

"Delirio"

O próximo filme a ser apresentado simultaneamente nos 3 cines Metro será "Delirio" (Suspense), da Monogram, filme espetacular e de ação absorvente, com Belita, Barry Sullivan, Albert Dekker e Eugene Pallete nos principais papeis. Belita é eximia bailarina patinadora, alem de linda mulher e expressiva atriz. Toma parte tambem no filme o famoso Miguelito Valdés, rei da conga, idolo de Cuba, e, agora, a caminho da admiração do mundo inteiro.

"Esposas errantes"

Poderiamos tirar do Livro dos Proverbios as palavras que serviriam de frontispicio ao enredo de "Esposas Errantes" da Monogram que o Pathé nos apresentará amanhã. — "Aquele que ajunta tesouros com uma lingua de mentira, é vão e sem juizo, e dará consigo nos laços da morte". — cap. 21, v. 6.

Kay Francis, que personifica a principal figura do "cast" de "Esposas Errante" vive as emoções mais opostas deste filme que nos conta a historia dos jovens ludibriados por uma aventureira que negociava com casamentos a curto prazo...

O "ambiente" não é totalmente dramático nesse filme da Monogram e o pblico encontrará tambem clareiras no deflagar de suas emoções onde o riso aflorará em seus labios, onde os olhos se extersiarão na montagem diferente e no "chic" dos vestidos de Francis.

"Os melhores anos de nossa vida"

Já a partir de sexta-feira, dia 1.º de agosto, o público conhecerá "Os Melhores anos de nossa vida"! Esta extraordinaria produção da Samuel Goldwyn premiada como o maior filme do ano passado, estará maravilhando toda a cidade dentro de poucos dias, portanto. Os "fans" farão justiça a este filme; o argumento humano, a interpretação marcante, e a direção segura são fatores que contribuem para tornar "The Best Years of Our Lives" um dos mais belos e mais sinceros espetáculos que Hollywood já produziu, e isto sem favor algum! Chamamos a atenção do público para o fato de "Os Melhores Anos de Nossa Vida", devido a sua metragem especial, será exibido no seguinte horario: Meio-dia, 3, 6 e 9 horas.

"O fanfarrão"

De Red Skelton — aquele esfusiantíssimo pândego de "Escola de Sereias", vamos ter, quinta-feira, nos cines Metro Tijuca e Copacabana, a mais recente anedota: "O Fanfarrão" (The Show-Off). Como o titulo dá a entender Red Skelton interpreta a figura de um contador de lorotas, que parece não se aborrecer muito com as modestas condições de sua vida, a pouca utilidade de sua carreira e seu bolso.. Principe dos "prontos", nosso herói se revela rei das "lorotas" — e são sem conta os "embroglios" em que se mete Marilyn Maxwell, Virginia O'Brien, Marjorie Main e Marshall Thompson o acompanham na interpretação feliz de "O Fanfarrão".

Em cartaz nos Cines Metro

"Emoção Secreta" (The Secret Heart), da Metro-Goldwyn-Mayer, com Claudette Colbert, Walter Pidgeon e June Allyson, é o atual e feliz cartaz dos 3 cines Metro. Impressiona a "performance" de June Allyson, embora o filme tambem constitua nova vitoria do talento e da simpatia da inconfundivel Claudette Colbert.

O CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDARIO, ROMPENDO O SILENCIO A QUE VOLUNTARIAMENTE SE OBRIGARA, VEM DAR UMA EXPLICAÇÃO AO PÚBLICO

Razão do silencio – Organização do ensino de grau secundario no Brasil – Necessidade da equiparação dos professores de cultura técnica aos de cultura geral – Leis municipais importantes – Histórico do Decreto-lei n.º 9.909, de 17 de setembro de 1946 – O Decreto-lei n.º 9.909 e o ensino técnico – A pseudo-equiparação dos professores de cultura técnica aos professores de cultura geral – Associação dos Professores de Curso Secundario da Prefeitura – Execução do Decreto-lei n.º 9.909 – Regozijo pelo Decreto-lei n.º 9.909 – A classe dos professores de curso técnico – Os ataques injustos ao ex-Diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional – Um equívoco que indica má fé – Exames na E. T. Visconde de Mauá – As pretensas inconstitucionalidades e ilegalidades do Decreto-lei n.º 9.909 – Apelo às autoridades

RAZAO DO SILENCIO

Desde setembro de 1946, vêm alguns dos nossos jornais apresentando artigos injuriosos contra professores de curso técnico, da Prefeitura do Distrito Federal, com o fito deliberado de criar atmosfera propicia à revogação do Decreto-Lei n.º 9909, de 17 de setembro de 1946. Trata-se de campanha impatriótica, prejudicial aos interesses da classe e altamente deselegante, movida pela vaidade morbida de *alguns* professores de cultura geral das Escolas do Departamento de Educação Técnico-Profissional, os quais, obstinados por certos preconceitos, não hesitam em atacar, de modo injusto e grosseiro, as autoridades responsaveis pelo referido decreto-lei, todos os professores da cultura técnica das nossas Escolas e os de cultura geral que, abertamente, apoiam as normas adotadas pelo citado decreto-lei.

Os professores desse movimento esquecem-se das finalidades das Escolas Técnicas e da necessidade urgente do Brasil ter maior número de operarios qualificados. Não consideram o reflexo funesto de tal campanha de descrédito sobre mentalidades em formação ou, sejam, os nossos alunos. Abusam da liberdade de imprensa, lançando aos ventos afirmações falsas, conforme indicaremos abaixo. Tudo movido por interesses pessoais, vaidade de alguns, desejo de maiores vencimentos da parte de outros.

Os alunos das Escolas Técnicas não, na maioria, rapazes e meninas de 12 a 18 anos, necessitando, portanto, de orientação firme e livre de preconceitos. A sua formação moral acha-se, em grande parte, nas mãos dos que lhes ministram conhecimentos de ordem geral.

Em virtude da propria idade, deixam influenciar-se pelos que lhes inspiram simpatia, entusiasmo ou confiança. Aceitam as suas idéias e opiniões, devotam-se às mesmas e reagem contra os que se lhes opõem.

Não é a *idéia em si* que provoca a sua atitude ou opinião, mas o maior ou menor acatamento que lhe inspira quem a apresentou. Por isso, a sua critica faz-se apenas em relação aos opositores. E nada admitem que seja contrario ao ponto de vista que esposaram. Ainda não incapazes de distinguir, de modo claro, o joio do trigo.

Os alunos que lêem os artigos transbordantes de fel, maldade e despeito, impressionam-se e travam uma luta intima. Recrudescem as suas simpatias ou antipatias, traduzindo-se em atitudes de indisciplina, o que importa em perturbações da ordem que deve reinar em qualquer estabelecimento de ensino.

Os rapazes e meninas das nossas Escolas Técnicas pertencem, na sua grande maioria, às classes menos favorecidas sob o ponto de vista econômico. Numerosos são filhos de operarios que lutam com familias grandes e não podem aspirar a cursos longos e altamente intelectualizados. Precisam ganhar a vida cedo e o fazem, quase sempre, em profissões idênticas às dos seus pais.

E' decepcionante para tais adolescentes sentir, pela leitura dos jornais e até no proprio colegio onde se preparam para artifices e técnicos, o menosprezo que *alguns* dos seus mestres de cultura geral devotam às profissões técnico-manuais. Na sua alma de imaturo nascem a revolta contra a sua situação social e o desejo de vingar-se da sociedade que não lhes proporciona as mesmas oportunidades que oferece aos filhos das classes elevadas economicamente.

A campanha de desmoralização dos professores de cultura técnica movida por *pequeno grupo* de professores de cultura geral, tendo por base a *pseudo-equiparação* estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 9909, é, portanto, alem de impatriótica, anti-social e deshumana.

Por não quererem aumentar a fogueira, esquivaram-se, até agora, de qualquer resposta, os professores de cultura técnica e o Conselho Diretor do Centro dos Professores do Ensino Técnico-Secundario.

Não por negligencia ou covardia que vimos suportando as mentiras, calunias e desaforos veiculados por alguns jornais cariocas em artigos assinados ou não. Norteou-nos apenas o desejo de não alargar os sulcos abertos na classe dos professores das Escolas do Departamento de Educação Técnico-Profissional da Prefeitura do Distrito Federal, a fim de resguardar os nossos alunos das consequencias de tal dissidio. O respeito à personalidade do adolescente levou-nos a calar, confiando em que os nossos opositores acabassem compreendendo a elegancia da nossa atitude.

Não o quiseram. E, por isso, continuaram a escrever artigos injuriosos, tentando, cada vez com mais ardor, criar uma opinião geral simpática aos seus interesses pessoais. O artigo publicado em *"Gazeta de Noticias"*, de 12 de junho, sob o titulo *"Mais balburdia na Administração municipal"*, excedeu o limite, impondo-nos o dever de interromper o mutismo em que voluntariamente nos haviamos colocado.

Calar ante acusações tão grosseiras seria o suicidio moral de um classe. O povo, que só conhece a questão do Decreto-lei n.º 9.909, no que se refere ao ensino técnico, através das informações do grupo que lhe é hostil, acabaria acreditando nas calunias que têm sido escritas nos artigos a que nos referimos e julgaria que a razão está com o *pequeno grupo* de professores que combatem a execução do Decreto-lei n.º 9.909.

Ao mostrar as falsidades contidas no citado artigo de "Gazeta de Noticias" e em outros, estaremos fazendo, implicita ou explicitamente, a defesa de algumas autoridades. Não nos move, **porem, tal propósito. Elas proprias, se o julgarem oportuno, apontarão a ignominia dos ataques e chamarão à responsabilidade quem de direito.**

Nossa intenção é esclarecer o público quanto à parte do decreto-lei n.º 9.909 que se refere ao ensino técnico e desfazer as falsas idéias lançadas por *alguns* professores de cultura geral, em detrimento da reputação de todos os professores de cultura técnica.

Não desejamos, entretanto, sustentar debate, em virtude do reflexo que o mesmo teria entre os nossos alunos. Esperamos, pois, ser este o único artigo em que assumiremos atitude francamente defensiva em relação a pessoas, mantendo-nos, entretanto, prontos para a defesa do Decreto-lei n.º 9.909.

Antes de salientarmos a necessidade da equiparação dos professores de cultura técnica aos professores de cultura geral e de fazermos o histórico do Decreto-lei n.º 9.909, impõe-se uma ligeira noticia quanto à atual.

ORGANIZAÇAO DO ENSINO DE GRAU SECUNDARIO NO BRASIL

A legislação federal estabelece diversos tipos de ensino de grau secundario: o *humanistico*, o *comercial*, o *industrial* e o *normal*, regulados, respectivamente, pelos Decretos-leis n.º 4.244, de 9 de abril de 1942; n.º 6.141, de 28 de fevereiro de 1943; n.º 4.073, de 30 de janeiro de 1942; e n.º 8.530, de 2 de janeiro de 1946.

O organograma abaixo evidencia o paralelismo destes tipos de ensino e a hierarquia dos respectivos ciclos:

O ensino industrial e o ensino comercial, tanto no *primeiro* como no *segundo ciclo*, compõem-se de dois grupos de disciplinas: as *de cultura geral* e as *de cultura técnica*.

O ensino industrial abrange, no primeiro ciclo, quatro ordens de ensino:

1 — *Ensino industrial básico;*
2 — *Ensino de mestria;*
3 — *Ensino artesanal;*
4 — *Aprendizagem;*

e, no segundo ciclo, duas ordens:

1 — *Ensino técnico;*
2 — *Ensino pedagógico* (curso de didática do ensino industrial e curso de administração do ensino industrial).

O ensino comercial é formado, no primeiro ciclo, por um só curso, que se intitula *curso comercial básico*. No segundo ciclo abrange os seguintes *cursos técnicos*:

1 — *curso de comercio e propaganda;*
2 — *curso de administração;*
3 — *curso de contabilidade;*
4 — *curso de estatistica;*
5 — *curso de secretariado*

O ensino normal é constituido, no primeiro ciclo, pelo *curso de regentes de ensino primario*, e, no segundo, pelo *curso de formação de professores primarios*. A Escola Normal Regional possue o 1.º ciclo apenas; a Escola Normal tem o 2.º ciclo e o ciclo ginasial do "ensino secundario". O Instituto de Educação possue cursos proprios da escola normal e ensino de especialização do magisterio e habilitação para administradores escolares do grau primario.

As escolas que ministram os varios tipos de ensino regulam-se pelas normas gerais emanadas do Ministerio da Educação e Saude, *inclusive quanto aos programas, curriculos e classificação das disciplinas*. O Decreto n.º 8.673, de 3 de fevereiro de 1942, aprovou o Regulamento do Quadro dos Cursos do Ensino Industrial, incluindo, nas disciplinas de cultura técnica, algumas de grande complexidade e que exigem, dos professores, cultura geral bastante apreciavel, tais como: Eletrotécnica, Eletroquimica, Higiene Industrial, Contabilidade Industrial, Noções de Meteorologia, Telecomunicações, Noções de Resistencia dos Materiais. O Decreto-lei n.º 14.373, de 28 de dezembro de 1943, aprovando o Regulamento da Estrutura dos Cursos de Formação do Ensino Comercial, colocou, entre as disciplinas de cultura técnica, Direito Usual, Elementos de Economia, Contabilidade Geral, Merceologia, Elementos de Finanças, Psicologia das Relações Humanas.

O Decreto n.º 8.673 só considera "disciplinas de cultura geral":

— nos cursos industriais — Português, Matemática, Ciencias Fisicas e Naturais, Geografia do Brasil e Historia do Brasil (art. 6);
— nos cursos de mestria — Português e Matemática (art. 7);
— e nos cursos técnicos — Português, Inglês ou Francês, Matemática, Fisica, Quimica, Historia Natural, Historia Universal e Geografia Geral (art. 17).

O Decreto-lei n.º 14.373 só considera:

— no curso comercial básico — Português, Francês, Inglês, Matemática, Ciencias Naturais, Geografia Geral, Geografia do Brasil, Historia Geral e Historia do Brasil (art. 1.º).
— e nos cursos comerciais técnicos — Português, Francês ou Inglês, Matemática, Fisica e Quimica, Biologia, Geografia Humana do Brasil e Historia Administrativa e Econômica do Brasil (art. 5.º).

A Prefeitura do Distrito Federal possue os seguintes estabelecimentos regulados pelos decretos-leis citados acima:

Ginasio do Instituto de Educação —
Ginasio Rio Branco
Ginasio Benjamim Constant
Escola Amaro Cavalcanti
Escola Técnica Rivadavia Correia
Escola Técnica Paulo de Frontin
Escola Técnica Orsina da Fonseca
Escola Técnica Bento Ribeiro
Escola Técnica Princesa Isabel
femininas

LEIS MUNICIPAIS IMPORTANTES

As autoridades municipais, pelo Decreto n.º 3.763, de 1932, possibilitaram nas nossas antigas escolas profissionais, ao lado do *curso industrial*, a existencia do *ensino secundario humanistico*. A experiencia foi desastrosa para o ensino industrial, pela maneira por que foi organizado, pois os alunos, pelos motivos já expostos, preferiram o ensino secundario, e, assim, o esforço dispendido pela Prefeitura com o objetivo de criar operariado qualificado estava sendo inutil. O governo procurou, então, restringir o ensino humanistico, suprimindo-o de algumas escolas. Mas a sua extinção completa só se verificou em consequencia da equiparação às escolas federais, de acordo com o Decreto-lei n.º 4.073, de 1942.

Foi na vigencia do regime estabelecido pelo Decreto n.º 3.763 que os professores de cultura geral passaram a denominar-se *professores de escola técnica secundaria* (Decreto executivo n.º 4.779, de 1934). O chamado *"Reajustamento dos quadros e vencimentos dos funcionarios da Prefeitura"* (Decreto-lei n.º 1944, de 30 de dezembro de 1939) incluiu na rubrica *"professor do curso secundario"* os professores das Escolas Profissionais, sem qualquer exigencia. Foi, portanto, uma designação graciosa.

O decreto n.º 5515, de 4 de abril de 1935, estabeleceu, no art. 1.º, alinea "C", a promoção dos professores de Escolas Técnicas Secundarias ao corpo de professores da Escola Secundaria do Instituto de Educação.

HISTORICO DO DECRETO-LEI N.º 9.909, de 17-9-46

A equiparação dos professores de cultura técnica aos professores de cultura geral constitue velha aspiração, e, de certo modo, fora estatuida pelo Decreto-lei n.º 7.849, de 9 de agosto de 1945, quando estabeleceu o padrão K para o final das classes de "professor de curso secundario" e "professor de curso técnico".

Nas autoridades que formaram o governo do ilustre engenheiro Hildebrando de Araujo Góis encontrou decisivo apoio.

Em virtude do decreto n.º [illegible], de 11 de maio de 1946, foi constituida a Comissão de Estudos de Administração de Pessoal, incumbida de reestruturar os quadros dos professores da Prefeitura, sob a presidencia do professor Fernando Rodrigues da Silveira e integrada pelos senhores Orlando Faria, Rodolfo Pinto da Mota, Ari de Oliveira Lima, José de Nazaré Teixeira Dias, Abelardo Gurgel de Bittencourt, Péricles Martins, Luiz Macedo, Ailton Dias, Eduardo Camuirano e Aristotelina Pires Ferrão.

A 6 de agosto, a convite do dr. Carlos Alberto Franco, que naquele momento era o presidente do Centro dos Professores do Ensino Técnico-Secundario, foi esta associação de classe honrada com a visita do dr. José de Nazaré Teixeira Dias, então diretor do Departamento do Pessoal da Prefeitura, que se fez acompanhar do seu auxiliar professor Geraldo Sampaio de Sousa. A tal sessão, dedicada a receber sugestões relativas à reestruturação dos professores das Escolas Técnicas, compareceram, segundo o Livro de Presenças, os professores Carlos Alberto Franco, Aristides Godofredo da Costa, Antonio Pereira da Silva, Afonso Goulart Figueras, João Gonçalves, Francisco Alves, Alvaro Pais de Barros Sobrinho, Agenor Garcia, Valentim Lopes da Silva, Manuel Pereira Soares, Helena Gama Lobo, Isabel de Góis Bezerra, Maria Emilia Ribeiro Guimarães, Heitor Rocha Faria, Raul Cerqueira, Valter Rodrigues dos Santos, Paulo Batista Pereira, José Balbino Paranhos, Moisés Esbriqui, José Aguirre, Bernardo Moreira de Carvalho, Otavio Rodrigues de Barros, Severino da Mota Maia, Cristovão Dias de Avila Pires, Isabel Cunha, Jerônimo de Paiva e Silva, Gustavo Leite Maia e um outro cuja assinatura é ilegivel (ao todo, 28).

No Livro de Atas nada consta, pois o último registro, anterior à posse da atual Diretoria, data de 8 de julho de 1943. O que se passou deve estar ainda na memoria dos que compareceram e foi o seguinte:

O dr. José de Nazaré Teixeira Dias declarou que era pensamento da Administração reestruturar os quadros baseando-se no Governo Federal. A professora de cultura geral Isabel Pinto Peixoto da Cunha pediu a palavra e levantou a questão da equiparação. Houve protestos no sentido de que o momento não era oportuno e de que estava havendo perda de tempo. D. Isabel insistiu e foi apoiada pelo professor de cultura técnica Afonso Goulart Figueras.

Usaram da palavra outros professores: Severino da Mota Maia, Heitor Rocha Faria, Alvaro Pais de Barros, Assis Pereira Castilho, José Aguirre, José Balbino Paranhos e Gustavo Leite Maia.

Propôs o professor Heitor Rocha Faria a designação de uma comissão composta de três membros (um "professor secundario" ou seja, de cultura geral; um de cultura técnica e um diretor) para elaborar as sugestões da classe. O Presidente Carlos Alberto Franco submeteu a votos a proposta, que foi aceita. Em consequencia, o presidente propôs os nomes dos professores Severino da Mota Maia (de curso secundario), Affonso Goulart Figueras (de cultura técnica) e Euclides Mendes Viana (diretor de Escola). A proposta foi aceita.

O professor Affonso Goulart Figueras declarou só aceitar a indicação para fazer trabalho que defendesse a equiparação dos professores de cultura técnica aos de cultura geral.

No dia seguinte, 7 de agosto, reuniram-se, no Centro, os professores da citada comissão e alguns outros, entre os quais o senhor Heitor Rocha Faria. Ficou assentado cada um preparar, no dia imediato, as sugestões relativas ao seu grupo e entregá-las, no dia 9, à Avenida Antonio Carlos n.º 201 — Edificio Claridge, sala 905, onde se reunia a Comissão de Estudos de Administração de Pessoal.

O professor Affonso Goulart Figueras preparou o seu e remeteu-o, no mesmo dia, ao professor Euclides Mendes Viana que, segundo declarou, no momento da entrega dos trabalhos, não teve tempo de lê-lo. O professor Affonso, ao chegar à porta do Edificio Comercial, ponto onde combinaram encontrar-se, mostrou-o ao professor Severino da Mota Maia. Nem este nem o professor Mendes Viana mostraram os seus trabalhos ao companheiro de comissão, nem remeteram copia dos mesmos ao Centro.

O atual Presidente, professor Carlos Maria Cantão, notando, entre os papeis daquela sociedade, a ausencia de copia dos trabalhos dos professores Severino da Mota Maia e Mendes Viana, interrogou, a respeito, o dr. Carlos Alberto Franco, que lhe declarou não terem aqueles professores fornecido as mesmas, apesar de lhes haver pedido.

O Centro só conheceu, portanto, o trabalho do professor Affonso Goulart Figueras, o qual transcrevemos em seguida:

"Exm.º Sr. Presidente da Comissão de Estudos da Administração do Pessoal.

"Os professores de curso técnico" dos estabelecimentos de ensino técnico-profissional almejam ver consubstanciadas — na reestruturação dos quadros do pessoal da Prefeitura — as seguintes aspirações:

1 — Situação de vencimentos igual a que se vier a estabelecer para os "professores de curso secundario" daqueles estabelecimentos.

2 — Tal situação teria de apresentar vencimentos maiores dos que os ultimamente fixados para os "professores de curso primario", restabelecendo-se, desse modo, a superioridade que se notava — no Dec.-Lei 1.944, de 30/12/939 — entre os seus vencimentos e os dos referidos "professores de curso primario".

3 — Situação de aposentadoria e, tambem, de reclassificação imediata no padrão correspondente ao atual tempo de serviço, de cada um, teriam de ser estatuidas em condições equivalentes às recentemente decretadas para os ditos "professores do curso primario".

JUSTIFICAÇAO

"A razão preponderante, que se manifesta no sentido de justificar a equiparação de vencimentos almejada, é, notadamente, de ordem moral. Assim: O objetivo primordial do ensino, nos estabelecimentos de que se trata, é o da formação técnico-profissional de adolescentes. No intuito de alcançar-se aquela formação, são ministradas, nos estabelecimentos referidos, disciplinas de duas naturezas: disciplinas de cultura geral e disciplina de cultura técnica.

"O ensino das disciplinas de cultura geral está afeto a "professores de curso secundario", sendo as disciplinas de cultura técnica geralmente ministradas por "professores de curso técnico". Disse "geralmente", porque, de fato, se observa que o ensino de Desenho técnico, por exemplo — que é disciplina da categoria das chamadas de cultura técnica —, tem cabido, normalmente, a professores da classe dos de "curso secundario".

"Ora, a atual inferioridade dos vencimentos dos "professores de curso técnico", em relação aos dos "professores de cultura geral", tem contribuido, grandemente, para dificultar, nos proprios alunos, o reconhecimento da importancia e da dignidade do trabalho técnico-manual, prejudicando-se, desse modo, o entusiasmo das novas gerações pela formação técnico-profissional, tão indispensavel ao desenvolvimento industrial e, portanto, ao progresso do Brasil.

"Efetivamente, o jovem brasileiro tem ocasião de verificar — no proprio estabelecimento incumbido de sua educação e de sua preparação técnica — os insidiosos preconceitos contra o trabalho das mãos, assistindo a chocante diferença dos vencimentos com que são remunerados o professor que lhe ensina disciplina de cultura geral e aquele que lhe ministra disciplina de cultura técnica.

"O jovem aluno tem, então, ali mesmo, na Escola Profissional, o seu primeiro e pernicioso desencanto pelas profissões de carater técnico. Falha a Escola aos seus objetivos, tornando-se a sua ação — contraproducente.

"Releva acentuar-se, no entanto, que a equiparação de vencimentos almejada viria a ser mais teórica do que real.

"E isso porque, enquanto o "professor de curso secundario" está sujeito a, apenas, 12 horas semanais de trabalho, está o "professor de curso técnico" obrigado a 24 horas de trabalho, tambem por semana.

"Tal disparidade, — concordam os "professores de curso técnico" — que seja mantida, uma vez que a eficiencia do ensino de atividades técnicas requer, realmente, mais tempo semanal dos ministradores desse ensino, do que o que se faz necessario para o ensino conveniente das disciplinas de cultura geral.

"Confiados, então, no espirito da nobre comissão, bem como no seu patriotismo e clarividente compreensão do valor do trabalho técnico — para o engrandecimento do Brasil, esperam os professores de Curso Técnico ver bem aceitas as suas aspirações.

Agosto, 8/946".

No dia 22 de agosto empossou-se a Diretoria do Centro dos Professores do Ensino Técnico-Secundario, eleita por haver chegado o término do mandato da outra Diretoria. Preside-a o professor Carlos Marie Cantão, de cultura geral.

A 26 de agosto houve a primeira reunião de Diretoria, presidida pelo professor Cantão, o qual submeteu à mesma a atitude que tivera na véspera declarando ao diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional, dr. Teobaldo Miranda Santos, que o Centro apoiaria a equiparação. A resolução fora tomada pelo novo presidente antes de ouvir o Conselho Diretor, dada a premencia de tempo. Estava certo, porem, de que a maioria da classe concordaria, dados os reais beneficios do projeto em elaboração. E assim o foi, como provam as 244 assinaturas dos telegramas de agradecimento às autoridades responsaveis pelo decreto-lei número 9.909 e os 83 colegas que encheram propostas de socios do Centro dos Professores do Ensino Técnico-Secundario, alem das listas de solidariedade ao presidente Carlos Marie Cantão e à 1.ª vice-presidente Isabel Pinto Peixoto da Cunha.

Pequeno grupo de professores de cultura geral discordou, levado pela vaidade e pelo desejo de maiores vencimentos. Não se conformam com a equiparação e, por isso, constituiram nova sociedade — a *Associação dos Professores de Curso Secundario da Prefeitura* — e procuraram, por todos os meios, impedir que o projeto elaborado pela Comissão de Estudos de Administração do Pessoal se convertesse em lei. Após a sua publicação, têm envidado os maiores esforços a fim de obter a revogação. Procuraram atrair os colegas e o conseguiram, em parte, pela promessa que fazem de alcançar uma letra acima para os professores de cultura geral, bem como a conservação do titulo de "professor secundario". Mas, os ataques do pequeno grupo dirigente têm sido tão ignobeis que, muitos dos que lá compareceram, não querem mais voltar e dos que aderiram por telefone diversos não apareceram nem uma vez.

O grupo, do qual faz parte o professor Severino da Mota Maia, membro da comissão designada pelo Centro e que *deixou de remeter copia do seu trabalho a esta sociedade*, começou desautorizando o presidente do Centro dos Professores do Ensino Técnico-Secundario. Ignora este grupo a existencia de documentos que perfazem 301 assinaturas, onde, já se vê, o número de "professores secundarios" é bastante elevado.

A "Resistencia", de 30 de agosto de 1946, anterior, portanto, de mais de quinze dias à data da publicação do decreto-lei n.º 9.909 (17 de setembro de 1946), publicou o documento a que nos referimos. O confronto das duas datas citadas no presente periodo evidencia o objetivo de impressionar as autoridades, a fim de impedir a equiparação dos professores.

Não obstante os dizeres iniciais, está sem assinaturas o documento transcrito pela "Resistencia", de 30-8-46 (aliás, não é este o único escrito do grupo dissidente publicado sem responsavel direto). Ei-lo na integra:

"Os abaixo-assinados, professores de Curso Secundario, por titulo e por função, da Prefeitura do Distrito Federal, vêm a público desautorizar o Centro de Professores do Ensino Técnico como representante do Magisterio secundario municipal e de suas legitimas aspirações, já consubstanciadas e apresentadas, oficialmente, em memorial dirigido à Comissão de Estudos da Administração do Pessoal, por um de seus membros, devidamente credenciado.

"Considerando que o atual presidente do referido Centro trair o seu mandato em relação aos professores de Curso Secundario, deixando de apoiar a materia constante do aludido memorial;

O Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario conta, apenas, com o "minimum minimorum" da classe, elementos esses que, na sua quase totalidade, se acham em desacordo com a atitude do citado presidente;

"Julgam insubsistentes e sumamente prejudiciais às suas aspirações, aliás já reconhecidas pelo exmo. sr. prefeito, perante duas comissões de professores de Curso Secundario, quaisquer entendimentos, por parte daquela associação, que envolvam os interesses do Magisterio secundario, com referencia à reestruturação dos quadros do ensino municipal, bem como em qualquer outra situação".

O Suplemento do "Diario Oficial", Secção I, de 17 de setembro de 1946, e o "Diario Oficial", Secção II, de 25 do mesmo mês, publicam o decreto-lei n.º 9.909, cujas normas relativas aos professores das Escolas do Departamento de Educação Técnico-Profissional analisaremos em seguida. Isto significa o reconhecimento por todas as autoridades municipais e pelo excelentissimo senhor presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, da necessidade da equiparação dos professores de cultura técnica aos de cultura geral. O trabalho elaborado pela Comissão de Estudos de Administração do Pessoal, presidida pelo dr. Fernando da Silveira, professor catedrático do Instituto de Educação, submetido à apreciação do dr. José de Nazaré Teixeira Dias, diretor do Departamento do Pessoal, e do dr. Floravante di Piero, secretario geral de Educação e Cultura, foi aprovado pelo prefeito Hildebrando Araujo Góis e, por este, encaminhado ao presidente da República, que o converteu em decreto-lei.

A 18 de janeiro de 1947, designou o prefeito Hildebrando Araujo Góis uma comissão composta dos senhores José Olimpio de Sena, Aristotelina Pires Ferrão e Eduardo Ernani Camuirano para, dentro de 40 dias improrrogaveis, elaborarem o reajustamento geral dos quadros e cargos do funcionalismo da Prefeitura. O resultado dos estudos desa comissão estão consubstanciados no decreto n.º 8.813, de 8 de março de 1947, publicado no Suplemento do "Diario Oficial", Secção II, datado de 10. Ele manteve integralmente o decreto-lei número 9.909, pois estabelece no

"Art. 14 — O provimento de cargos de magisterio e a concessão de vantagens aos respectivos ocupantes continuarão regulados pelo decreto-lei n.º 9.909, de 17 de setembro de 1946".

O DECRETO-LEI N.º 9.909 E O ENSINO TÉCNICO

Dispõe, o decreto-lei n.º 9.909, sobre os cargos de magisterio da Prefeitura do Distrito Federal e sobre a carreira de Técnico de Educação da mesma Prefeitura. Estabelece os seguintes cargos de magisterio, de provimento efetivo:

Professor de Curso Primario Supletivo
Professor de Curso Primario
Professor de Ensino Secundario (Ginasio)
Professor de Ensino Técnico (Curso Básico)
Professor de Ensino Técnico (Curso Técnico)
Professor de Curso Normal
Professor Catedrático de Curso Normal.

A designação de *Professor de Ensino Técnico* (*Curso Básico*) englobou os antigos cargos de Professor Secundario, Professor de Artes e Professor de Curso Técnico. Os seus ocupantes, no momento da promulgação do decreto-lei número 9.909, distribuiam-se do seguinte modo:

	Quadro Permanente	Quadro Suplementar
Professor de Curso Secundario ..	4	295
Professor de Artes	11	—
Professor de Curso Técnico	173	—

Os arts. 24, 25 e 26 do citado decreto-lei passaram todos estes cargos para o *Quadro Suplementar*. O art. 27 fixou um concurso de titulos que, alem das vantagens que indicaremos abaixo, servirá para incluir no Quadro Permanente os ocupantes dos cargos do Quadro Suplementar.

Os cargos de magisterio a que se refere o decreto-lei n.º 9.909 serão preenchidos mediante *concurso de provas e titulos*, salvo o de Professor de Curso Primario, que será provido com diplomados em Escola Normal do Distrito Federal, após dois anos de estagio e de acordo com a classificação por tempo de serviço prestado na função.

O legislador, nas **Disposições Transitorias**, abriu exceção para os servidores que eram interinos e extranumerarios mensalistas na data da promulgação do decreto-lei em apreço. Destes só exigirá concurso de titulos.

Trata-se de medida justa e humana, pois concilia os interesses da Administração com os dos particulares. Numerosos desses funcionarios vinham dando à Prefeitura o melhor do seu esforço e dedicação há longos anos e, se antes, não definiram a situação foi porque o Poder Público protelou sempre a abertura de concursos, com real prejuizo para os interinos que, em virtude da propria interinidade, não tinham direito a aumento de vencimentos, empréstimos, aposentadoria, montepio, etc.

Ao concurso de titulos, de acordo com o art. 27, concorrerão sucessivamente:

1) os ocupantes efetivos dos cargos de professor de Curso Secundario, professor de Artes e professor de Curso Técnico;

2) os ocupantes interinos destes mesmos cargos e os extranumerarios mensalistas que exercem as funções de instrutor de Disciplina, professor de Artes, professor de Curso Normal e professor de Curso Secundario.

O concurso de titulos visa ainda **lotar por secção didática, por grau e tipo de ensino.** Esta lotação é um imperativo que decorre das **Leis Orgânicas** citadas anteriormente. Seria impraticavel sem a apresentação de titulos que credenciem o professor para esta ou aquela materia. E' sabido que as Leis Orgânicas do Ensino Industrial e do Ensino Comercial criaram novas disciplinas nos nossos curriculos e extinguiram outras. A lotação por secção didática, está perfeitamente de acordo com as leis federais. A lotação por grau de ensino selecionará os mais credenciados para os cursos técnicos. A lotação por tipo de ensino organizará os corpos docentes do Ensino Técnico e dos Ginasios. Estes ultimos estão providos provisoriamente com professores tarefeiros.

Os 87 professores que ficarem, após o concurso de titulos, lotados nos Ginasios, passarão a denominar-se: *Professores de Ensino Secundario (Ginasio)*. Os demais serão *Professores de Ensino Técnico*. Dos ultimos, 81 ficarão no 2.º ciclo e por isso serão designados pela expressão *Professores de Ensino Técnico (Curso Técnico)*; os outros designar-se-ão *Professores de Ensino Técnico (Curso Basico)*.

Tanto os de Ginasio quanto os de Ensino Técnico (Curso Básico), sejam de cultura geral ou de cultura técnica, perceberão os mesmos vencimentos: **padrão K**, isto é, **Cr$ 3.300,00** (três mil e trezentos cruzeiros) mensais. Os Professores de Ensino Técnico (Curso Técnico) terão a letra L, isto é, Cr$ 3.900,00 (três mil e novecentos cruzeiros).

A lei assegura gratificação de magisterio no fim de 10 e 20 anos, a partir do dia imediato àquele em que o funcionario completar tais periodos de exercicio. A 1.ª gratificação será igual à diferença entre o padrão de vencimentos do cargo efetivo e o padrão imediatamente superior (no momento atual corresponde a Cr$ 600,00) e a 2.ª será igual à diferença entre o padrão do cargo efetivo e o padrão que se seguir, na escala, ao imediatamente superior (no momento atual corresponde a Cr$ 1.200,00). Será contado o tempo de interinidade (art. 15, inciso II, § 3.º, I).

A lei previu o caso do funcionario perceber mais do que a base (Cr$ .... 3.300,00) ou a base e uma gratificação de magisterio (Cr$ 3.900,00) e não ter ainda tempo para fazer jus a aumento. Estabeleceu, por isso, no art. 20 § 2.º: "Fica assegurada aos funcionarios a diferença de vencimentos entre a remuneração atual e a do que trata este artigo, até que seja absorvida pela gratificação de magisterio que obtiverem".

Relacionando as vantagens do decreto-lei n.º 9.909, no que se refere ao ensino de 2.º grau, apresentamos:

1) Organização racional, baseada nas Leis Orgânicas do Ensino, nas exigencias da pedagogia moderna e nas solicitações da realidade brasileira;
2) Observancia dos principios da justiça social;
3) criação do corpo docente dos Ginasios;
4) Melhoria de vencimentos;
5) Possibilidade de resolver a situação dos professores interinos e extranumerarios mensalistas, mediante concurso de titulos.

A PSEUDO-EQUIPARAÇÃO DOS PROFESSORES DE CULTURA TÉCNICA AOS PROFESSORES DE CULTURA GERAL

O Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario, que, tão entusiasticamente se colocou ao lado das Autoridades responsaveis pelo decreto-lei n.º 9.909, de 17 de setembro de 1946, encara a questão apenas pelo lado moral. Pouco lhe importam as cifras. A dignidade dos cargos, o interesse do ensino e as necessidades do Brasil são os objetivos primordiais da campanha que sustenta.

A Associação dos Professores de Curso Secundario da Prefeitura, orientada pela vaidade de alguns e pela vontade de maiores vencimentos, por parte da maioria dos seus membros, sustenta ataque cerrado contra a equiparação, isto é, a adoção de titulo e padrão iguais para todos os que lecionam no mesmo ciclo das Escolas Técnicas do Departamento de Educação Técnico-Profissional da Prefeitura.

Esta equiparação, na realidade, só existe completa sob o ponto de vista moral, que é, aliás — frisamos outra vez, o que interessa aos membros do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario.

O decreto-lei n.º 9.909, no art. 12, fixa em 18 horas semanais o regime de trabalho dos professores de cultura geral e em 30, o dos professores de cultura técnica. Contando, como é praxe, na Prefeitura, o mês composto de 25 dias uteis teremos, para o professor de cultura geral, 75 horas mensais e para o de cultura técnica, 125. À razão de Cr$ 3.300,00 (três mil e trezentos cruzeiros), que corresponde ao padrão K, a aula dos professores de cultura geral sai a Cr$ 44,00 (quarenta e quatro cruzeiros) e a dos professores de cultura técnica a Cr$ 26,40 (vinte e seis cruzeiros e quarenta centavos). Onde está a equiparação? Só mesmo quanto à dignidade do cargo, traduzida no mesmo titulo: professor de ensino técnico.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE CURSO SECUNDARIO DA PREFEITURA

Esta sociedade foi fundada com a finalidade de combater o referido decreto-lei, como se depreende da seguinte nota publicada no DIARIO DE NOTICIAS, de 26 de setembro de 1946:

"Associação dos Professores de Curso Secundario da Prefeitura — Tendo repercutido, triste e desagradavelmente, no seio da classe dos professores de curso secundario da Municipalidade o recente decreto-lei n.º 9.909, de 17 do corrente, esses membros do magisterio resolveram, em assembléia realizada no dia 23, no edificio do Liceu de Artes e Oficios, criar a Associação acima, com o fim de promover, por todas as formas em ética e em direito permitidas, o reconhecimento dos seus direitos feridos e postergados pelo citado decreto-lei".

A Associação promoveu idas ao prefeito Hildebrando Araujo Góis e procurou cativar a simpatia do Dr. Floravanti Di Piero, secretario geral de Educação e Cultura. Fez seu patrono o Dr. Ernani Figueiredo Cardoso, secretario geral do Interior e Segurança. Atraiu o deputado Rui de Almeida e não sabemos quantos outros politicos. Desenvolveu grande atividade junto às Autoridades Administrativas e pessoas influentes. E chegaram, alguns dos seus membros, receosos, provavelmente, de que as suas pretensões não encontrem éco na Câmara Municipal, a acusar, pelos jornais, de ilegalidade o seu funcionamento.

Os objetivos da Associação dos Professores de Curso Secundario da Prefeitura resumem-se no seguinte:

1) — manutenção do titulo de "professor secundario" (na Prefeitura);
2) — padrão L para os 'professores de curso secundario'' e padrão K para os de cultura técnica;
3) — possibilidade de acesso, mediante concurso de titulos, ao cargo de professor catedrático de Curso Normal, exclusivamente para os professores que tinham a designação de "professores secundarios'' até o decreto-lei número 9.909.

A primeira destas pretensões não tem razão de ser em Escola Técnica. Provelo, como vimos atrás, do decreto-lei n.º 1.944, de 30 de dezembro de 1939, o que naquele momento se justificava porque havia curso humanistico nas nossas Escolas Técnicas. Suprimido este e, enquadrando-se as nossas Escolas na regulamentação estabelecida pelo Governo Federal, seria descabido uma designação em desacordo com a finalidade da escola.

Quanto a ser direito adquirido, salientemos não caber à Prefeitura a prerrogativa de conferir titulo de professor secundario. Esta cabe ao Ministerio da Educação e Saude, que o faz a quem apresenta os requisitos da lei.

A designação funcional na Prefeitura é uma simples categoria de nomenclatura. Assim como o Governo Municipal deu a quantos lecionavam, disciplinas de cultura geral, nas suas Escolas Técnicas Secundarias, em 1939, a designação de "professor de curso secundario'', assim resolveu substitui-la pela de "professor de ensino técnico'', exatamente de acordo com a finalidade das suas escolas atuais. Não há diminuição de ninguem, pois os cursos de Ginasio, Industrial Básico e Comercial Básico são paralelos, como apontamos atrás. E quem está registrado no Ministerio da Educação e Saude continua a ser "professor secundario''.

O desejo de alguns membros da Associação de conservarem esta designação, na Prefeitura, deve envolver a pretensão de, caso não conseguirem agora, obterem, mais tarde, a desequiparação, pondo, por terra, a maior conquista do decreto-lei n.º 9.909. Eles não se conformam é com a igualdade de designações e vencimentos globais entre os professores de cultura geral e os de cultura técnica.

Quanto à 3.ª pretensão, diremos que o acesso ao cargo de professor catedrático da Escola Normal do Instituto de Educação não poderia, no momento presente, ser regulado pelo decreto n.º 5.515, pois o art. 168, alinea VI da Constituição prescreve:

"para o provimento das cátedras, no ensino secundario oficial e no ensino superior oficial ou livre, exigir-se-á concurso de titulos e provas".

EXECUÇÃO DO DECRETO-LEI N.º 9909.

O art. 36 fixou a data 1.º de outubro de 1946 para que o Decreto-lei n.º 9.909 entrasse em vigor. Sua execução, na parte referente ao ensino técnico, comporta:

1) — a publicação nominal dos ocupantes dos cargos de Professor de Curso Secundario, professor de Curso Técnico e professor de Artes (art. 28);
2) — a apostila dos respectivos decretos de provimento (art. 28);
3) — a elaboração das folhas de pagamento na nova base, o que exige a contagem do tempo de serviço dos funcionarios antigos, a fim de ser conferida a gratificação de magisterio, de acordo com o art. 15;
4) — a elaboração e publicação das Instruções do Concurso de Titulos (art. 27);
5) — a realização do concurso de titulos (art. 27).

Alguns destes Atos foram executados mas outros estão sendo protelados indefinidamente com real prejuizo para as partes. As Escolas Técnicas continuam desfalcada sem seu corpo docente, o que origina deficiencia quanto à formação dos alunos e cria problemas de disciplina. Os Ginasios permanecem sem corpo docente efetivo, pois seus professores são tarefeiros, contratados anualmente com todas as delongas que decorrem do nosso complicado processo burocrático.

Os professores com mais de 10 a 20 anos ainda não receberam a gratificação de magisterio porque a contagem do tempo de serviço e o concurso de titulos não se fizeram. Não há dúvida que a Prefeitura pagá-los-á mais tarde, mas não pagará juros de mora correspondentes aos meses em que parte dos seus vencimentos estiveram retidos (já há mais de nove).

Os professores novos e os de cultura técnica sentiram o aumento de vencimentos; os demais continuam como dantes. Têm, porém, a obrigação de maior número de aulas, pois, enquanto, anteriormente ao Decreto-lei n.º 9.909, deviam dar 12 horas semanais os de "Curso Secundario'' e os de Artes e 24 os de Curso Técnico, são agora obrigados a 18 a 30 horas semanais, conforme foi dito acima.

Os interinos e extranumerarios mensalistas com mais de cinco anos foram amparados pelo art. 23 das Disposições Constitucionais Transitorias. A Prefeitura publicou a relação dos últimos mas ainda não o fez quanto aos interinos; é, entretanto, um direito liquido e que a Administração Municipal reconheceu, implicitamente, quando aplicou o art. 23 aos professores extranumerarios mensalistas.

Os interinos e extranumerarios, inclusive os de menos de cinco anos de exercicio, adquiriram, pelo art. 27, alinea II do Decreto-lei n.º 9.909, direito a concorrer ao concurso de titulos. A sua protelação importa em serios prejuizos para tais funcionarios.

Esta situação está provocando desânimo entre os professores das nossas Escolas. E serve para aumentar os descontentes contra o Decreto-lei n.º 9.909, que foi, não há dúvida, um grande passo para o ensino técnico no Brasil.

A Associação dos Professores de Curso Secundario da Prefeitura é, em parte, a responsavel pela delonga no cumprimento do Decreto-lei n.º 9.909.

A relação nominal a que se refere o art. 28 foi organizada e publicada no "Diario Oficial'', secção II, de 8 de outubro de 1946. A etapa seguinte, isto é, a apostila dos decretos de provimento, foi prejudicada por interferencia da Associação, junto ao dr. Floravante di Piero.

O diretor do Departamento do Pessoal, dr. José de Nazaré Teixeira Dias, pelo oficio n.º 834, solicitou ao diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional a remessa dos titulos dos professores das Escolas Técnicas. O dr. Theobaldo Miranda Santos, em consequencia, baixou o Edital n.º 8, publicado no "Diario Oficial'', secção II, de 22 de outubro de 1946, que transcrevemos:

"Edital n.º 8 — Srs. Professores de Curso Técnico e de Curso Secundario:

"Levo ao vosso conhecimento que este Departamento recebeu o seguinte oficio do Sr. Diretor do Departamento do Pessoal:

"Solicito a V. S. a gentileza de mandar remeter, devidamente relacionados, ao Serviço Legal (1 PS) deste Departamento, os decretos de provimento dos funcionarios que, em virtude do Decreto-lei n.º 9.909, de 17 de setembro de 1946, passaram a integrar os cargos de professor de Curso Secundario Padrão K e Professor de Curso Técnico Padrão K, a fim de que seja providenciada a respectiva apostila.

"Aproveito o ensejo para renovar a V. S. meus protestos de distinta consideração e apreço. — (a) José de Nazaré Teixeira Dias, Diretor do Departamento do Pessoal''.

"Assim sendo, peço aos Srs. Professores de Curso Técnico e de Curso Secundario entregar, com a máxima urgencia, ao Serviço de Correspondencia, deste Departamento, das 12 às 15 horas, os respectivos decretos de provimento no cargo. — (a) Teobaldo Miranda Santos, Diretor. — Matricula n.º 19.909''.

Iniciou-se a entrega dos decretos de provimento. Dias depois, ordem telefônica da Secretaria do Prefeito determinou a suspensão. Membros do Centro de Professores do Ensino Técnico-Secundario compareceram à Prefeitura e, em sua presença, foi dada outra ordem, tambem telefônica, ao Departamento de Educação Técnico-Profissional, autorizando o reinicio da entrega. Recebeu-a a funcionaria Vera Teixeira Barbosa da Luz.

O Diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional baixou, então, o Edital n.º 11, publicado no "Diario Oficial", Secção II, de 21 de novembro:

"Srs. Professores de Curso Secundario e de Curso Técnico.

"Comunico-vos, de ordem superior, que esse Departamento receberá titulos de provimento, para apostila, até o dia 30 do corrente mês.

"Os titulos poderão ser entregues no Serviço de Correspondencia das 12 às 15 horas, diariamente, exceto aos sábados, em que o expediente se encerrará às 14 horas. — (a) Teobaldo Miranda Santos — Diretor, Matricula n.º 19.909''.

Recomeçou a entrega dos titulos. A 29 de novembro, o "Diario Oficial'', Secção II, publicou o Edital n.º 13 do Assistente do Secretario de Educação e Cultura, vasado nos seguintes termos:

"Srs. Professores de Curso Técnico e de Curso Secundario. — De ordem do exmo. sr. Secretario Geral de Educação e Cultura, baseado na "alinea "C'' do art. 25 da Resolução de 8 de maio de 1941, fica suspenso, até a solução definitiva do decreto n.º 9.909, o Edital n.º 11, de 21 de novembro de 1946, do D. E. T. — (a) Asterio de Campos''.

Em face da contradição estabelecida pelos Editais do Sr. Diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional e do Assistente do Sr. Secretario Geral de Educação e Cultura, baseado o primeiro em ordem que bem sabiamos emanada do Prefeito, solicitou o Centro dos Professores do Ensino Técnico-Secundario uma audiencia e a obteve para o dia 17 de dezembro. O Prefeito ouviu a exposição do Presidente do Centro dos Professores do Ensino Técnico-Secundario, inclusive a leitura da seguinte nota da Associação dos Professores do Curso Secundario da Prefeitura, publicada no DIARIO DE NOTICIAS, de 1.º de dezembro:

"A Associação participa aos seus consocios, para os efeitos de esclarecê-los no que diz respeito às marchas e contra-marchas do decreto n.º 9.909, que o secretario geral de Educação e Cultura, por seu assistente, fez baixar o Edital n.º 13, de sexta-feira, dia 29, encontrado à página 7523 do "Diario Oficial'', Secção II.

Aliás, o edital, cujo teor a Associação transcreve abaixo, é a justa definição do prefeito sobre o caso.

"Em tais condições, é com ufania que a diretoria faz a presente comunicação aos seus colegas de Associação — ou seja ao magisterio secundario — dando conta de seus esforços, honrada sempre pelo mandato que recebeu.

"Eis o Edital em questão: "Secretaria Geral de Educação e Cultura, — Edital n.º 13 — Srs. professores de Curso Técnico e de Curso Secundario. De ordem do exmo. sr. secretario geral de Educação e Cultura, baseado na alinea "C'' do art. 25 da Resolução de 8 de maio de 1941, fica suspenso, até a solução definitiva do decreto n.º 9.909 o Edital n.º 11, de 21 de novembro de 1946, do D. E. T. — (a) Asterio de Campos''.

O prefeito declarou, diante do grande número de professores presentes, que fizéssemos a entrega dos titulos na sua Secretaria, ao dr. Fernando Augusto de Almeida Brandão. E, logo que saimos, mandou telefonar para o diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional, perguntando pelos titulos que lhe haviam sido entregues.

Eram mais de 17 horas. O diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional não se achava mais no seu gabinete. Da Secretaria do Prefeito telefonaram, então, para a casa do dr. Teobaldo. Como ele ainda não houvesse chegado, deixaram recado dizendo que o diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional telefonasse para o gabinete do prefeito ou para a sua residencia.

Logo que chegou, o dr. Teobaldo telefonou para o gabinete do prefeito. Sua excelencia havia saido. Comunicou-se com a Colonia de Ferias, mas sua excelencia ainda não havia chegado.

Mais tarde, nova tentativa foi coroada de êxito. O prefeito perguntou ao dr. Teobaldo pelos decretos de provimento dos professores do ensino técnico. Respondeu-lhe achar-se grande número deles no Departamento e que os demais não tinham sido entregues em virtude do Edital do assistente do secretario geral de Educação e Cultura. Ficou de remetê-los, no dia seguinte, ao dr. Brandão, e assim o fez pessoalmente, juntando o oficio n.º 481, datado de 18 de dezembro de 1946, e no qual declarava remeter 239 titulos, dos quais 105 de professores de curso secundario e 134 de professores de curso técnico. O dr. Teobaldo passou telegrama ao prefeito, comunicando-lhe ter entregue os decretos de provimento ao dr. Brandão.

O diretor do Departamento do Pessoal, dr. Antonio Jaber, incumbiu um grupo de funcionarios de elaborar as Instruções do Concurso de Titulos. Elas chegaram às mãos do dr. Floravante di Piero, conforme declarações suas aos professores Carlos Mario Cantão e Rute Leite Ribeiro de Castro.

A atividade da Associação recrudesceu. Frequentemente iam seus dirigentes aos gabinetes do prefeito, do secretario geral de Educação e Cultura e do diretor do Departamento do Pessoal. Conseguiram, por fim, a elaboração de um projeto de decreto, que não chegou a ser assinado. O "Jornal do Brasil'', de 14 de março de 1947, deu a seguinte nota:

"REAJUSTAMENTO DOS PROFESSORES SECUNDARIOS: — UMA COMISSAO SOLICITOU PROVIDENCIAS AO MINISTRO DA JUSTIÇA. — O ministro da Justiça, sr. Benedito Costa Neto, recebeu, ontem, em seu gabinete, uma numerosa comissão de professores secundarios, chefiada pelo sr. Severino Mota Maia, que fora solicitar providencias no sentido de ser apressado o reajustamento de vencimentos para a classe, no Distrito Federal. O prefeito Hildebrando de Góis já havia encaminhado ao presidente da República um projeto de decreto regulando o assunto, o qual não obteve, entretanto, a assinatura do chefe do Governo.

O ministro da Justiça prometeu solucionar a questão, dentro de breves dias''.

Em virtude da declaração, o Centro dos Professores do Ensino Técnico-Secundario pediu uma audiencia ao excelentissimo sr. ministro da Justiça. Compareceram à mesma, marcada para o dia 20 de março, os professores Carlos Maria Cantão, Isabel Pinto Peixoto da Cunha, Rute Leite Ribeiro de Castro,

(Conclue na 8.ª pagina)

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2257-Título de eleitor de José Ferreira Batista.
2259-Talão de racionamento de Aristóteles Couto.
2260-Duas alianças.
2261-Cart. de Ident. de Newton Mario dos Santos.
2262-Cart. de Ident. de Justiniano Saraiva dos Santos.
2263-Cart. de Ident. de Ouziléa Gouvela de Miranda.
2266-Uma carteirinha com algumas chaves.
2268-Cart. Prof. de Itagiba dos Santos Ferreira.
2269-Cart. Prof. de Otamiro Marques.
2270-Caderneta da C. F. A. de Domingos Batista Cardoso e Teresa Maria da Conceição e diversos documentos.
2272-Cert. de Nascimento de Anisio, Almir e Adilson Macedo, e Dirce Pacheco Martins.
2273-Cart. de Ident. de Euclides Marques Soares.
2283-Uma carteira com pequena importancia.
2293-Cart. sindical de Pedro Clementino da Costa.
2294-Cart. de Ident. de Antonio Basilio.
2295-Cart. de Ident. de Manuel Passos
2296-Registro civil de Carlos Afonso Silva.
2297-Cart. de Ident. de Flavio Granato.
2298-Cart. Prof. de Ernesto Votto.
2299-Cart. de Ident. da Policia de Ramiro Silva.
2300-Cert. do "Curso Primario", de Osvaldo Domingues Gomes.
2301-Uma carteira de senhora com dinheiro.
2302-Cart. de estrangeiro de Julio Ernesto Caardoso.
2303-Registro civil de Marilia Taveira.
2304-Talão de racionamento de Manuel A. Câmara.
2305-Cart. de Ident. de Murilo Araujo Braga.
2306-Cart. Prof. de Salvador Rodrigues Pereira.
2307-Goetz Berlinck da Silva.
2308-Cart. de Ident. de Georgina Taranto Carielo.
2309-Atestado de vacina de Otavio Rodrigues.
2310-Uma copia fotostática.
— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

O Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario, rompendo o silencio a que voluntariamente se obrigara, vem dar uma explicação ao público

(Conclusão da 7.ª página)

Valdemar de Barros e Antonio de Faria, levando um memorial no qual solicitavam que qualquer medida a ser tomada o fosse em carater geral, de maneira a não destruir a equiparação dos professores de cultura técnica aos de cultura geral.

O senhor ministro ouviu a exposição oral e leu a nota da Associação dos Professores do Curso Secundario da Prefeitura, declarando, em seguida, que, efetivamente, um grupo de professores da Prefeitura havia estado em seu gabinete, a fim de solicitar a publicação de um Ato. Explicou o dr. Costa Neto não lhe caber mais nenhuma iniciativa. Após a publicação da Lei n.º 30, que revigorou a Lei Orgânica de 1934, só o Conselho Municipal poderia resolver.

Declarou, ainda, sua excelencia, não ser exato o final da nota, isto é, a afirmativa de que o ministro da Justiça prometera solucionar o caso.

REGOZIJO PELO DECRETO-LEI N.º 9.909

Logo que foi publicado o decreto-lei n.º 9.909, dirigiu-se o presidente do Centro dos Professores do Ensino Técnico-Secundario, por telegrama, ao excelentissimo sr. presidente da República, ao prefeito, ao secretario geral de Educação e Cultura, ao diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional e ao diretor do Departamento do Pessoal, congratulando-se em nome da sociedade que preside.

Em seguida, professores que apoiam a equiparação — professores de curso secundario, "professores de curso técnico", "profesores de arte" — subscreveram às mesmas autoridades telegramas de agradecimento.

O Centro solicitou audiencia aos exmos. srs. presidente da República e Prefeito do Distrito Federal. Marcadas as datas, compareceram em massa professores de todos os grupos. O presidente do Centro manifestou o contentamento da classe pelo Decreto-lei nº 9.909, ressaltando a importancia da equiparação para o futuro do Brasil. Ao Secretario Geral de Educação e Cultura compareceu a Diretoria do Centro, no dia imediato ao da ida ao Gabinete do prefeito.

Os professores desejaram ainda prestar outra homenagem, de modo a deixar às autoridades uma recordação imorredoura do seu jubilo pela equiparação. E disto incumbiram o Centro dos Professores do Ensino Técnico-Secundario.

Ficou resolvida a celebração de Missa de Ação de Graças, no dia 5 de outubro, na Candelaria, e o oferecimento de um almoço, no Automovel Clube, ao dr. Teobaldo Miranda Santos, bem como a entrega, durante o mesmo, de artistico pergaminho. O exmo. sr. presidente da República agradeceu o convite e o exmo. prefeito fez-se representar na missa, para a qual contribuiram 222 professores, o Orfeão da Escola Amaro Cavalcanti, que se fez acompanhar pelo soprano Maria Amelia Figueiró Bezerra, e orquestra constituida de professores municipais.

A homenagem ao prefeito foi prestada na séde da Prefeitura e consistiu na entrega de outro pergaminho.

Tambem ao dr. Fioravante di Piero, como um dos responsaveis pelo decreto-lei, foi prestada homenagem idêntica.

Em todas as solenidades falou em nome da classe o presidente do Centro.

Os pergaminhos oferecidos, com as assinaturas de numerosos professores, foram confeccionados pelo aluno Humberto Damasseno, da 2.ª serie da Escola Técnica João Alfredo, sob a direção do professor de cultura técnica Rubem Cassa.

Atestam a capacidade do mestre e a dedicação do aluno e honram as nossas Escolas.

O almoço, ao qual aderiu grande número de "professores de curso secundario", constou de 251 talheres, dos quais 36 eram convidados.

É a este almoço, realizado no Automovel Clube, no dia 6 de outubro, com a presença do capitão Aristides Costa, representante do Prefeito, que se refere tão desairosamente o artigo da "Gazeta de Noticias", de 12 de junho. Visando o dr. Teobaldo, alvo de ataques acérrimos, envolveu o artigo todos os presentes, como se fosse desonra descender das senzalas. Quem possui nas suas veias o sangue que fez a grandeza material do Brasil pretérito e se elevou ao magisterio, seja de qual for a disciplina, só se pode envaidecer, porque representa um valor humano pelo proprio esforço e pela herança de abnegação ao próximo. Aqueles cujos maiores abusaram dos semelhantes, apoiados em vis convenções sociais, deveriam humilhar-se ao saber que o bem estar social de membros de sua familia e, talvez, deles proprios, ainda é uma decorrencia do martirio de homens e mulheres cujo único crime consistia em possuir na pele maior pigmentação.

A CLASSE DOS PROFESSORES DE CURSO TÉCNICO

Os "antigos mestres", como pejorativamente os chamam alguns dos artigos dos nossos opositores, há mais de trinta anos vem cumprindo, silenciosa e corajosamente, os seus deveres. Prejudicados, desprestigiados e combatidos nunca se humilharam nem desanimaram. Mantiveram contra tudo e contra todos, a disciplina necessaria; sustentaram alto o nivel do ensino, embora quase tudo lhes tenha sido negado; e deram provas de seus esforços e competencia nas sucessivas exposições feitas nos meios escolares ou em competições de âmbito internacional, como na Exposição do Centenario da Independencia, Feiras de Amostras do Rio, Exposição de Sevilha de 1929, Exposição da Bélgica de 1930 e Exposição de Paris de 1939, obtendo sempre valiosos premios. Trabalhos das oficinas das nossas Escolas acham-se em diversos estabelecimentos públicos dos Estados Unidos, México, Uruguai, Japão e outros paises.

Entre as pessoas que exercem, atualmente, a função de "professor de curso técnico" existem laureados da Escola Nacional de Belas Artes, laureados e com votos de louvor do maior expoente do pensamento no Brasil — a Academia Brasileira de Letras, diplomados por Escola Superior, portadores de titulos universitarios, vencedores de concursos, autores de livros publicados e com ótima critica; bacharéis em Ciencias e Letras; antigos alunos de Escolas Técnicas; examinadores do DASP; profissionais comissionados por diversos ministerios, em cargos de responsabilidade, aqui e no estrangeiro, os que ensinaram materias de cultura geral, os que tiveram em mãos elementos para se registrarem como professores secundarios, quando para isso bastava um simples atestado do diretor do Estabelecimento Oficial declarando ser o seu ensino eficiente. Há tambem os que tendo ingressado na carreira, moços e cheios de possibilidades foram anulados pela luta diaria, rotineira e exaustiva, e há, talvez, alguns de menos capacidade — como os há em todas as classes e de que não está longe de exceção a classe daqueles a que pertencem os adversarios da equiparação.

• •

O artigo de "Gazeta de Noticias", de 12 de junho, é dos mais agressivos e de uma extrema infelicidade. Destaquemos alguns trechos:

"...arvorando-se (o dr. Teobaldo) em protetor dos antigos mestres e contra-mestres... transformando-os, num passe de mágica em "professores"... de arte culinaria, de ferraria, de carpintaria, etc. ... [illegible] no Automovel Clube, em que, à tripa forra, se banquetearam esses descendentes de nossas senzalas".

A designação "professores" foi aplicada aos antigos mestres pela Lei Orgânica do Ensino Industrial (Decreto-lei n.º 4073 [illegible] de 1942) [illegible] de "professores de cultura técnica" [illegible] decreto-lei n.º 1.610 [illegible] "professores de curso técnico" [illegible]

portanto, o dr. Teobaldo quem aplicou o devido termo àqueles que nas Escolas Técnicas transmitem aos alunos conhecimentos de ordem técnica.

Não foi a primeira vez, nem será a última, que uma classe agradecida oferece um almoço à autoridade que contribui para beneficiá-la. Haja vista o almoço oferecido, em 12 de junho de 1937, pelo Magisterio Secundario Técnico Municipal ao então interventor padre Olimpio de Melo, por ter este sancionado o decreto que lhe trouxe grandes vantagens, almoço do qual o Centro possue fotografias.

Os "Instrutores de Disciplina" (que o articulista chama de mestres e contra-mestres) e que passaram a denominar-se Professores de Curso Técnico, já haviam, em requerimento coletivo datado de 26 de abril de 1946, solicitado ao então prefeito providencias no sentido de lhes serem expedidos os titulos com a nova denominação (Professores de Curso Técnico), de acordo com os decretos números 4.073 e 7.849 acima citados. Prova-o o processo n.º 80.986, daquele ano. Nesse aludido requerimento foi exarado o seguinte despacho, conforme se vê à fls. 4.136 do "Diario Oficial" de 16 de julho corrente:

"Jerônimo de Paiva e Silva e outros juntem seus titulos de Instrutores de Disciplina".

O Centro dos Professores do Ensino Técnico, por intermedio do seu presidente, enviou, em 12 de maio do ano em curso, ao então prefeito o oficio número 295 solicitando, entre outras, providencias à imediata e integral execução do decreto n.º 9.909. Esse oficio, em 9 do corrente, foi respondido com o de n.º 2.388, nos termos abaixo transcritos, pelo M. D. secretario do excelentissimo sr. prefeito, sr. Orlando Pinheiro de Faria:

"Senhor presidente:

Em resposta ao oficio n.º 295, de 12 de maio último, em que vossa senhoria, na qualidade de presidente do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario, solicita seja apressado o cumprimento do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, no que se refere à efetivação de funcionarios interinos que contam, pelo menos, 5 anos de exercicio, bem como seja providenciada, conforme determina o decreto-lei n.º 9.909, a colocação de apostilas em titulos de provimento e a realização do concurso de titulos, apraz-me comunicar a vossa senhoria que estão sendo adotadas por esta Prefeitura todas as providencias no sentido de atender às solicitações em causa.

Reitero a vossa senhoria as expressões de meu alto apreço. (a.) — *Orlando Pinheiro de Faria*, secretario do prefeito, interino. — Ao Ilmo. Sr. professor Carlos Marie Cantão, dd. presidente do Centro dos Professores do Ensino Técnico-Secundario. - CPR. - 26.612/47. — W. N. — 038.720".

Em vista dos termos do oficio supra, e por já haver sido feita a entrega dos decretos de provimento (conforme menção constante deste trabalho), não mais subsistem razões para o cumprimento daquele despacho de 16 do corrente mês e constante de fls. 4.136, do "Diario Oficial".

UM EQUIVOCO QUE INDICA MÁ FÉ

O já comentado artigo de "Gazeta de Noticias" inclue o seguinte:

"Mas o desaforo atingiu ao auge agora, com a transferencia do mestre Mario Paladini, o mais fiel dos adoradores de Teobaldo, para a Escola Amaro Cavalcanti. Que vai fazer nessa Escola de ensino comercial um mestre de tornearia? Como se sentirá mal mestre Paladini, num ambiente, como aquele, altamente intelectualizado, onde pontificam filósofos e juristas, alguns dos quais consagrados na cátedra universitaria nacional!"

A leitura do "Diario Oficial", Secção II, de 3 de junho de 1947, página 3.247, que transferiu para a Escola Amaro Cavalcanti Carlos Paladini e não Mario Paladini, foi feita apressadamente pelo articulista ou houve o propósito de confundir, impressionando o povo. "Mestre" Paladini não foi transferido para a Escola Amaro Cavalcanti porque aí não havia necessidade dos seus préstimos. Trata-se do seu irmão Carlos, professor de Desenho.

Melhor seria que o articulista se houvesse dispensado de comentarios, a expor-se a tamanho ridiculo.

"Mestre" Paladini sentir-se-ia, porem, tão à vontade na Escola Amaro Cavalcanti como em qualquer outro lugar, caso os circunstantes se mantivessem à altura da missão de educadores. No caso contrario, ficaria profundamente decepcionado em relação ao ambiente "altamente intelectualizado, onde pontificam filósofos e juristas, alguns quais consagrados na cátedra universitaria nacional!"

EXAMES NA E. T. VISCONDE DE MAUÁ

No seu afã de desmoralizar todos aqueles que defendem o decreto-lei número 9.909, não trepida a Associação dos Professores do Curso Secundario da Prefeitura de lançar pelos jornais ataques a pessoas por todos os titulos dignos de acatamento, como é o caso do grande educador Antonio Francisco Sá Freire Junior, diretor da Escola Técnica Visconde de Mauá.

Por ter ele incluido como presidentes de Bancas Examinadoras de materias de cultura geral, na Mauá, em dezembro último, professores de cultura técnica, mereceu daquela Associação o seguinte juizo, publicado no "Diario de Noticias", de 15 de dezembro:

"A margem de todas estas considerações o que está patente é a artimanha do inescrupuloso diretor da Escola que, querendo ser bom moço, guindou aqueles professores técnicos a uma situação superior aos seus préstimos, ensejando com isso proporcionar-lhes um "titulo valioso" no justo instante em que se apresentam, todos os professores técnicos, para um concurso de titulos consoante o que estabelece o malsinado decreto número 9.909.

Sobre ser ilegal é, ainda, deshonesta a atitude daquele diretor, por isso que no exercicio de seu cargo a Lei não lhe assegura o direito de fazer pericitar o patrimonio de terceiros. Tal é a situação dos alunos examinados por uma banca que, por estar integrada por um elemento que dela não poderia fazer parte, é inocua, e, por conseguinte, nulos todos os seus atos.

E' inadmissivel que o administrador — no caso bacharel e professor — empreste uma tonalidade bem diferente à clarividencia, pois sabia estar praticando verdadeiro erro de direito".

Serviu de pretexto a tal diatribe o artigo 237 dos Estatutos dos Funcionarios Civis da Prefeitura do Distrito Federal, que preceitua:

"E' vedado ao funcionario exercer atribuições diversas das inerentes à carreira a que pertencer ou do cargo isolado que ocupar ressalvadas as funções de chefia e as comissões legais".

Esquecem-se os dirigentes da Associação de que todos são professores do ensino técnico. Se o fato de um individuo ser professor de cultura técnica o impossibilita de presidir uma banca de cultura geral, por idêntico motivo não se poderia permitir que professores de determinada materia examinassem disciplina diversa, por exemplo, um professor de historia examinando matemática ou inglês, como acontece, tantas vezes, nos estabelecimentos de grau secundario, inclusive no Colegio Pedro II.

AS PRETENSAS INCONSTITUCIONALIDADES E ILEGALIDADES DO DECRETO-LEI N.º 9.909

[illegible]

te na data da promulgação da Carta Magna.

Com estas palavras fica refutada a alegação do professor Heitor Rocha Faria, em artigo do "Jornal do Brasil", de 8 de junho deste, no sentido de ser o decreto-lei n.º 9.909 inconstitucional porque entrou em vigor a 1.º de outubro ou, seja, posteriormente à promulgação da Lei Básica.

Salientemos ainda não se colidirem estes dois diplomas legais. Muito pelo contrario no que se refere à equiparação dos professores de cultura técnica aos de cultura geral, pois o *espirito da Constituição é no sentido de não se admitir distinção entre o trabalho manual ou técnico e o trabalho intelectual, nem entre os profissionais respectivos, no que concerne a direitos, garantias e beneficios* (art. 157, parágrafo único).

Alega o professor Rocha Faria, no "Jornal do Brasil" de 19 de março, à inconstitucionalidade dos artigos 7, 8, 9, 10, 16, parágrafo único, 27, inciso I, 29, parágrafo 3.º, 13 e 14, do decreto-lei n.º 9.909.

Vejamos. O art. 7, que estabelece o padrão K para o professor de Ensino Secundario (Ginasio) não está em desacordo com o espirito constitucional nem com o decreto-lei n.º 9.617, de 21 de agosto de 1946, citado pelo professor Rocha Faria. Em tal decreto-lei, referente aos Quadros do Ministerio da Educação e Saude, relativamente ao Colegio Pedro II, encontram-se 33 professores catedráticos com padrão M (não é o caso das nossas Escolas Técnicas porque nestas não há cátedras) e, no Quadro Suplementar, referencias a 2 professores do Internato com padrão J (Tabela I) e 7 outros professores com padrão K (Tabela II). A *Tabela I*, apresentada às páginas 137 do "Quadro Oficial", Secção I — Suplemento de 6 de setembro de 1946, declara *"Cargos isolados de provimento efetivo definitivamente extintos"* e a *Tabela II*, às páginas 138, declara *"Cargos isolados de provimento efetivo, extintos quando vagarem, cujas funções serão exercidas, no futuro, por extranumerarios"*. A situação dos professores efetivos do Colegio Pedro II com padrões J, K e L é, portanto, efemera; seus cargos vão desaparecer. No Colegio Pedro II há, por conseguinte, professores catedráticos e professores extranumerarios, estes com vencimentos inferiores.

O decreto-lei n.º 9.617 cita *professores de Ensino Secundario* (Historia Universal, Inglês, Ciencias Fisicas e Naturais, Latim) no Instituto Benjamim Constant. Atribue-lhes *padrão K*.

Está, pois, perfeitamente de acordo com o Governo da União o decreto-lei n.º 9.909, quando estabeleceu para os *professores de Ensino Secundario* (*Ginasio*) *o padrão K*.

O art. 8 do decreto-lei n.º 9.909 fixa o padrão K para os professores de Ensino Técnico (Curso Básico) e o art. 9, o padrão L para os professores de Ensino Técnico (Curso Técnico).

Acha aí o professor Rocha Faria *"uma colisão com a estrutura do ensino técnico federal, contida no decreto-lei n.º 9.617 já citado, e uma distinção inadmissivel entre componentes da mesma classe, o que fere a propria Constituição"*. Em seguida, o professor Rocha Faria declara (artigo de 30 de março de 1947 do "Jornal do Brasil") encontrarem-se *"na Escola Técnica Nacional docentes com a responsabilidade de cursos técnicos no mesmo padrão, de vencimentos que os de curso básico, isto é, nos padrões J e K, segundo lecionem materias de cultura técnica ou de cultura geral, nas oficinas ou nas aulas"*.

E, em artigo anterior, datado de 13 de outubro de 1946, tambem do "Jornal do Brasil", o mesmo professor escreveu: *"Como se vê, somente os professores de Cultura Geral, afora as quatro exceções acima citadas dentre os de Cultura Técnica, se encontram no padrão K; os demais, isto é, os que lecionam nas oficinas, estão classificados na letra J, havendo, por conseguinte, a diferenciação de vencimentos perfeitamente lógica, uma vez que o trabalho realizado, conquanto harmônico, não pode ser equiparado"*. As exceções referidas são: Chefe de Curso de Mecânica e Máquinas "Construção e Montagem de Máquinas"; Chefe do Curso de Aparelhos e Telecomunicações, "Construção e Aparelhos para Telecomunicações e Radio"; Chefe do Curso de Máquinas e Instalações Elétricas, "Construção de Motores, Máquinas e Aparelhos Elétricos"; e, finalmente, Chefe do Curso de Alvenaria e Revestimento, "Alvenaria em pedra, tijolo e revestimento", que o professor Rocha Faria explica por estarem *"as três primeiras cadeiras relacionadas com a Engenharia e a última com a Arquitetura"*.

A razão é outra. O articulista não leu com o devido cuidado o decreto-lei n. 9617. Se o tivesse feito e comparado com a Lei Orgânica do Ensino Industrial compreenderia que os vencimentos dos professores deste tipo de ensino foram, pelo referido decreto-lei, determinados pelo nivel do ensino em relação a seu grau, tomando-se por base o nivel mais alto quando a disciplina é comum a mais de um grau de ensino. Assim, nas Escolas Técnicas, quando a materia vai aos Cursos Técnicos ou só existe nestes, o padrão adotado é K; quando só existe no Curso Industrial Básico, o padrão é J. Nas Escolas Industriais há o Ensino Industrial Básico e o de Mestria. Se a disciplina existe em ambos, o padrão é J; se existir apenas no Ensino Industrial Básico, o padrão é I. Por isso, de acordo com o decreto-lei n. 9617, a Ciencias Fisicas e Naturais, nas Escolas Técnicas, corresponde o padrão J e nas Escolas Industriais, o padrão I; à Matemática, nas Escolas Técnicas, corresponde o padrão K e, nas Industriais, o padrão J; à Higiene Industrial, Organização do Trabalho e Contabilidade Industrial, nas Escolas Técnicas, corresponde o padrão K e, nas Escolas Industriais, o padrão J; a Desenho de Máquinas e Eletrotécnica, nas Escolas Técnicas, corresponde o padrão K e, nas Industriais, o padrão J.

O decreto-lei n. 9617 estabeleceu, pois, distinções. O decreto-lei n. 9.909, colocando todos os professores do 1.º ciclo, quer do Ensino Industrial Básico, quer do de Mestria, no mesmo padrão, apenas melhorou a situação da maioria dos professores. O principio da desigualdade manteve-se, embora aplicado diferentemente da maneira adotada pelo decreto-lei n. 9617. Isto não tem importancia porque não houve conflito quanto à idéia básica e a Autoridade que assinou o decreto-lei n. 9099, isto é, o presidente da República, estava com poderes bastantes para fazer quaisquer modificações e, realmente o fez, quando pelo art. 33, revogou *"os decretos-leis ns. 8.121, de 22 de outubro de 1945; 8546, de 3 de janeiro de 1946, e 9278, de 23 de maio de 1946, e demais disposições em contrario"*. Foi ainda, em virtude dos poderes extraordinarios do presidente da República no momento da promulgação do decreto-lei n. 9909, que o 2.º ciclo ficou com o padrão L.

O professor Rocha Faria, no artigo de 30 de março de 1947, escreveu: *"Cumpre acrescentar, ainda, apenas para ressaltar a diferença de tratamento, não existir na Escola Técnica Nacional nenhum professor no padrão L, como se poderá verificar no "Diario Oficial", de 6-9-46, págs. 99, 100 e 101"*. E' exata esta afirmativa, mas se justifica pelos poderes do presidente da República no momento de assinar o decreto-lei n. 9909.

A superioridade dos vencimentos do Magisterio Municipal não se faz notar apenas em relação aos professores do ensino técnico. O mesmo se observa quanto ao curso primario. O decreto-lei n. 9617, de 21 de agosto de 1946, [illegible] professores de Ensino Primario do Ministerio da Educação e Saude com os padrões F, G, H, I e J. Na Prefeitura, o cargo inicial é H [illegible]

deixar de comentá-los, afirmando apenas que eles se baseiam em leis anteriores.

Quanto ao art. 27, inciso I, que se refere a concurso de titulos entre ocupantes efetivos, já explicamos a sua finalidade. Justificase, portanto a este grupo de professores, pela necessidade de lotar nas cadeiras e possibilidade de passar para o 2.º ciclo.

A gratificação de magisterio, de acordo com o art. 29, parágrafo 3.º, só será paga após o referido concurso de titulos, mas a partir de 1.º de outubro de 1946, isto é, após a passagem para o Quadro Permanente.

O art. 13 do decreto-lei n. 9909 reduz a aposentadoria dos professores de Curso Primario, em virtude da lei anterior. O legislador não o fez para os demais cargos do magisterio porque não havia lei expressa neste sentido, mas poderá vir a fazê-lo, de futuro, em virtude do art. 191, parágrafo 4.º da Constituição.

O Centro dos Professores do Ensino Técnico-Secundario propugna por tal medida e, por isso, apoiou entusiasticamente a atitude da Vereadora Ligia Maria Lessa Bastos, quando se manifestou na Câmara Municipal acerca da aposentadoria de professores.

Resta ainda salientar o apoio do Centro dos Professores do Ensino Técnico-Secundario à pretensões dos professores substitutos. O decreto-lei número 9909 foi omisso a respeito, em virtude do proprio carater de "substituição". Seria, porem, medida de justiça admitir ao concurso de titulos os professores que vêm há anos prestando à Prefeitura reais serviços. De mais, não haveria prejuizo para nenhum dos outros professores, pois o número de vagas existentes é superior ao número de ocupantes. O presidente do Centro dos Professores do Ensino Técnico-Secundario assinou todos os documentos, a tal respeito, solicitados pelo professor Alvaro Pais de Barros Sobrinho e pelo dr. Lauro Sales, pai de dois professores substitutos. E, espontaneamente, apelou, por diversas vezes, neste sentido, ao ex-prefeito, quer pela palavra, quer em documento escrito. E manifestou ainda o apoio do Centro ao projeto apresentado na Câmara Municipal, mandando considerar interinos, para o efeito de serem admitidos no concurso de titulos, os professores substitutos.

Escola Técnica João Alfredo — Escola Técnica Visconde de Mauá — Escola Técnica Visconde de Cairú — Escola Técnica Sousa Aguiar — Escola Artesanal Ferreira Viana — Masculinas.

NECESSIDADE DA EQUIPARAÇÃO DOS PROFESSORES DE CULTURA TECNICA AOS DE CULTURA GERAL

As escolas profissionais da Prefeitura do Distrito Federal são muito anteriores aos decretos-leis n. 4.073 e n. 6.141. Tiveram de modificar-se enquadrando-se nos novos moldes, a fim de conseguir a equiparação no Ministerio da Educação e Saude. Entre, porem, a data da sua fundação e o momento em que foram equiparadas, organizaram-se atendendo apenas ao que determinavam as Autoridades Municipais.

Adotaram denominações diversas e sempre possuiram, com designações que variaram tambem, funcionarios encarregados de lecionar disciplinas de cultura geral e funcionarios que ensinavam as de cultura técnica. Estes últimos, porem, percebiam sempre vencimentos menores do que aqueles, apesar da finalidade das escolas.

Tal diversidade de vencimentos, fruto de tradição injusta, refletia-se, é claro, no padrão de vida dos professores. Ambas as coisas influenciavam no sentido de maior consideração social quanto aos professores das disciplinas de cultura geral. Os adolescentes, observando os fatos, concluiam não valer a pena esforçar-se, pois ficariam sempre em plano social bem inferior. Não eram alguns dos seus guias escolares os primeiros a deixar transparecer o menosprezo da sociedade brasileira pelas profissões que não são puramente intelectuais? Não estavam eles proprios verificando na *escola profissional*, diferenças de tratamento entre os mestres de um e outro grupo de disciplinas?

E a idéia de abraçar outra profissão diferente daquela para a qual se estão preparando, nasce no cerebro dos adolescentes. Um emprego de escritorio ou, quando dispõem de maiores recursos, o ingresso em escola de ensino secundario humanistico é a solução adotada. Os que não podem satisfazer este desejo julgam-se infelizes e acabam, frequentemente, tentaando a realização do art. 91 (art. 100, até 1942), com prejuizo da propria saude, pois, em geral passam a trabalhar de dia e frequentar as aulas à noite, dormindo número de horas insuficiente. Se fosse a vocação o motivo deste esforço, teriamos de render as nossas homenagens a estes abnegados. Mas na maioria dos casos não o é e nem mesmo se pode justificar esta atitude como desejo de maiores lucros, pois os trabalhadores qualificados ganham, presentemente, muito bem, às vezes mais do que diplomados por escolas superiores. Os que tentam a realização de concursos do DASP saem, muitas vezes, mal sucedidos porque a cultura geral que receberam na escola é insuficiente, na maioria dos casos.

E' o preconceito contra o trabalho técnico-manual, resultante da nossa formação historica, agravado pelo que observaram no meio escolar, o motivo do ingresso nos cursos do art. 91 ou a procura de empregos burocraticos, onde, muitas vezes, recebem salarios inferiores aos da profissão que aprenderam ou deveriam ter aprendido na escola profissional.

Conquanto à primeira vista não pareça, eram as diversidades de designação e vencimento entre os dois grupos de professores das escolas profissionais uma das causas da sua pouca eficiencia. Já tornando clara a ação psicológica que exercem sobre os alunos mas ainda há a notar o aspecto do mestre. Com a industria solicitando competencias e remunerando bem, não seria de esperar que, para as vagas existentes e para as que se venham a dar no quadro dos professores de cultura técnica, se apresentassem valores reais, sabido que os mesmos ficariam em situação moral e econômica inferior aos seus colegas de cultura geral que trabalham no mesmo estabelecimento. A equiparação se impunha em beneficio do aluno e do desenvolvimento técnico do país. E, alem disso, serve para fazer justiça àqueles que, ministrando ensino, nas oficinas, contribuem tanto para a grandeza do Brasil, quanto os colegas que, nas salas de aulas, ensinam as disciplinas de cultura geral.

APELO AS AUTORIDADES

Após a longa exposição, em que mostramos estar o decreto-lei n. 9.909, de acordo com os principios constitucionais, as Leis Orgânicas do Ensino e o decreto-lei n. 9617, apelam o Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario e todos os professores de cultura técnica das Escolas do Departamento de Educação Técnico-Profissional para as autoridades no sentido da sua execução integral e imediata. Esperamos de Sua Excelencia, o General Angelo Mendes de Morais, que se normalize o mais rapido possivel a situação das nossas Escolas e que se desfira com o cumprimento da Lei, o golpe de morte na campanha inglória que vem sendo movida contra o professorado de cultura técnica, atacando, indiretamente, o nome do Primeiro Magistrado da Nação, o General Eurico Gaspar Dutra, responsavel [illegible]

A ultima nota [illegible] Associação dos Professores do Curso Secundario [illegible]

roga o direito de ser o único orgão de classe com personalidade juridica, o centro responde transcrevendo o certificado de seu registro.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE CURSO SECUNDARIO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

"Esta Associação, único orgão com personalidade juridica representativo dos professores de curso secundario da Prefeitura do Distrito Federal, vem a público declarar insubsistentes e altamente nocivas quaisquer atitudes que, sem autorização expressa da diretoria, visem a resultados contrarios às legitimas aspirações dos seus associados, como seja a execução do decreto-lei número 9.909, já sobejamente estigmatizado pela imprensa.

Comunica, outrossim, à classe haver tomado todas as medidas assecuratorias dos seus direitos, achando-se a diretoria em entendimentos com as altas autoridades municipais, no sentido de solucionar, em definitivo, a questão.

Pelos prejuizos decorrentes de falsas afirmações, serão responsabilizados os que, fazendo ou não parte da Associação, usarem do seu nome para fins inconfessaveis ou praticarem atos prejudiciais aos interesses dos componentes do magisterio secundario. — A Diretoria".

Protocolo n. 63.163 — República dos E. U. do Brasil — Alvaro de Teffé von Hoonholtz, Bacharel em ciencias juridicas e sociais, oficial privativo do registro especial de titulos e documentos, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

CERTIFICO que do livro A número dois do Registro de Pessoas Juridicas, deste Cartorio, consta sob o número de ordem oitocentos e cinquenta e oito e a requerimento do doutor Saul de Gusmão, seu Presidente e representante legal, o registro do *"Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario"*, feito em dezenove de junho de mil novecentos e trinta e seis e na mesma data apontado sob o número de ordem sessenta e três mil cento e sessenta e cinco do Protocolo. Os Estatutos da referida pessoa juridica, aprovados na assembléia de fundação do Centro, realizada em vinte e cinco de março do corrente ano, cuja ata se acha registrada sob o número de ordem quinze mil duzentos e quatro no livro C-seis de Registro resumido de Titulos e Documentos, deste Cartorio, em doze de junho corrente, foram publicados por extrato em o número cento e quarenta e dois do "Diario Oficial", de hoje, ficando arquivados neste Cartorio um exemplar do mesmo Diario e outro dos aludidos Estatutos, tudo nos termos do artigo cento e vinte e nove do regulamento baixado com o decreto dezoito mil quinhentos e quarenta e dois, de vinte e quatro de dezembro de mil novecentos e vinte e oito, combinado com o artigo dezoito do Código Civil Brasileiro. E, por ser verdade, e, para constar onde convier, passo a presente Certidão que subscrevo e assino nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos dezenove dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e trinta e seis. Eu, Alvaro Teffé von Hoonholtz Oficial, subscrevo e assino.

Carlos Marie Cantão, Presidente do Centro dos Professores do Ensino Técnico-Secundario; *Isabel Pinto da Cunha*, Vice Presidente; *Luis Palmeira*, Presidente de Honra; *Marietta Marques de Sá*, Secretario Geral; *José Balbino Paranhos*, 1.º secretario; *Marilia Sodré de Magalhães*, 2.º Secretario; *Affonso Goulart Figuera*, 1.º Tesoureiro; *Luis Auer*, 2.º Tesoureiro; *Gustavo Leite Maia*, Procurador; *João Victorino de Souza*, *Ernesto Monteiro Leocadio*, *Valentim Lopes da Silva*, *João Batista Ferreira*, *João Gonçalves de Abreu*, *Joaquim de Sousa Campochão*, *Jeronymo de Paiva e Silva*, *Rubem Cassa*, Membros do Conselho Diretor. — *Isabel de Góes Bezerra*, *Carmem Pinheiro*, *Maria Augusta Coimbra Teixeira*, *Helena Gama Lôbo*, *Evangelina da Rosa Oiticica*, *Lucilia da A. Belfort Vieira*, *Maria Emilia Ribeiro Guimarães*, *João de Medeiros Frias*, *Nicacio de Paula Roumillac*, *Paulo Corrêa da Silva*, *Raymundo Motta*, *José Cardoso Avila*, *Mario Paladini*, *Antonino Gomes da Silva*, *Manoel Funchal Garcia*, *Jacyra Reis Lopes*, *Anthero Assis Nogueira*, *Alfredo Munhos de Moraes*, *Nathercia Carvalho*, *Leonôro Flôres de Assis*, *Herminia Costa da Silva Porto*, *Helena Barata Ribeiro*, *Gisela Kreyher*, *Adelina Souto*, *Maria Monteiro de Barros*, *Dulce da Rocha Santos*, *Edith Borges de Carvalho*, *Maria Esther Caldas Barreto*, *Emil Baêta de Faria*, *Maria Felisbela da Conceição*, *Maria Amelia Torres Pereira de Castro*, *Paulatina Pinto*, *Elisa da Costa e Silva*, *Celia Maltes Ferreira*, *Olga da Costa Seixas*, *Maria Teresa Lintz Madeira*, *Edith Ortiz*, *Antonieta Silva Coelho*, *Odette Fernandes Fortuna*, *Alzira Lontra Machado*, *Eulalia Grunewald da Cunha*, *Beatriz Lemos de Araujo*, *Alcina Martins Ribeiro*, *Esther Farias Nazareth*, *Maria Rosado*, *Maria Umbelina Pinho de Seixas*, *Maria Moreira Rafael*, *Arabela Cordeiro de Carvalho*, *José Roque Barbosa*, *Leontina Brandarie*, *Isabel de Góes Bezerra*, *Carmem Pinheiro*, *Maria Augusta Coimbra Teixeira*, *Helena Gama Lôbo*, *Evangelina da Rosa Oiticica*, *Gastão Meira de Assis Figueiredo*, *Manoel Pereira Soares*, *Rossini Leal Nogueira*, *Oswaldo de Mattos*, *Esmeraldina Domingues Brandão*, *Arnaldo Pereira de Vasconcellos*, *Maria Candida Amorim Fonseca*, *Nair de Brito Miranda*, *Odetta Fernandes Fortuna*, *Belgica Silva de Mello*, *Evangelina Carrilho da Fonseca e Silva*, *João de Oliveira Faria*, *Ataulpho Gimenez*, *Antonio Luiz de Miranda*, *Francisco Rocha*, *Pedro Silva*, *Democrito C. Morais*, *Henrique Pilicier*, *José Maria Garcia*, *Antonio Maria de Campos*, *Floriano Rizzo*, *Adherbal Miranda*, *Claudino José Teixeira*, *Dumas Simas Pereira*, *Joubert de Mello Bulhões*, *Francisco Alves*, *Serafim Gonçalves Bastos*, *Aristides José dos Santos*, *Paulo Martins Lopes*, *Octacilio da Silva Pereira*, *João Rodrigues Christelo*, *Octacilio Pontes*, *Jefferson Moreira Santiago*, *Aristides Godofredo da Costa*, *Frederico Paes Sardinha*, *José de Moraes Pinto*, *Anisio Monteiro de Azevedo*, *Carlos de Lemos Pereira*, *Paulo Vieira*, *Inah Coimbra*, *Fabricio Cesar de Souza*.

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE AGOSTO DE 1947

DATA	N.º da extração	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5% — Inteiro	Fracção
6	249	Cr$ 1.000.000	N	Cr$ 120,	Cr$12
9	250	" 2.000.000	O	" 350,	" 17,50
13	251	" 1.000.000	N	" 120,	" 12
16	252	" [illegible]	O	" 350,	" 17,50
20	253	" [illegible]	N	" 120,	" 12
23	254	" [illegible]	O	" 350,	" 17,50
27	255	" [illegible]	N	" 120,	" 12
30	256	" [illegible]	O	" 350,	" 17,50

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE SETEMBRO DE 1947

DATA	N.º da extração	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5% — Inteiro	Fracção
3	257	Cr$ [illegible]	N	Cr$ 120,	Cr$12
6	258	" [illegible]	O	" 350,	" 17,50
10	259	" [illegible]	N	" [illegible]	" 12
[illegible]	[illegible]	" [illegible]	O	" [illegible]	" 17,50
[illegible]	[illegible]	" [illegible]	N	" [illegible]	" 12
20	262	" [illegible]	O	" [illegible]	" 17,50
24	263	" [illegible]	N	" [illegible]	" [illegible]
27	264	" 2.000.000	O	" [illegible]	" 17,50

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 27 de Julho de 1947

ASSUNTOS FERROVIARIOS

Eng. A. R. Monteiro

No inicio do atual governo, seu primeiro ministro da Viação, após a posse, dirigiu-se aos Estados Unidos da America a fim de adquirir material rodante para as nossas vias ferreas e material flutuante para a navegação. Pela primeira vez, em nossa vida de nação, um ministro da Viação saiu do pais à procura de empréstimo externo para aquisição de materiais. Do resultado dessa vilegiatura de mais de tres meses pelo pais amigo, só se sabe é que foi obtida a promessa de empréstimo de 50 milhões de dólares para o reaparelhamento dos transportes da nação.

Demonstramos em nosso penúltimo artigo que, o reaparelhamento mais necessario às nossas estradas, é o de suas vias permanentes.

Hoje abordaremos o caso do material rodante, tomando como base um estudo feito sobre 24 estradas de ferro do pais, de diferentes regiões, relativo ao ano de 1942, estatistica já publicada. O quadro, a seguir, é um resumo desse estudo.

ESTRADAS	Extensão em Km.		Percurso diario d/veic.		Aproveitamento do veiculo de		Consumo de lenha em quilos por loc. - km.
	Total	Com lastro de pedra	Passageiro	Mercadoria	Passageiro	Mercadoria	
Paulista	1.536	1.536	214	37	36.2	31.2	39.887
Mogiana	1.960	1.541	119	33	55.03	80.15	42.868
Sorocabana	2.141	1.475	210	56	41.40	39.40	46.933
S. Paulo Railway	246	140	293	38	53.05	54.65	58.291
Araraquara	327	290	114	83	47.50	39.88	34.123
Paraná-S. Catarina	2.122	1.333	146	46	52.30	44.10	80.835
Noroeste do Brasil	1.389	432	178	56	41.20	31.30	41.128
Goiaz	392	16	173	31	57.34	52.20	40.186
Rêde Mineira	3.909	2.945	132	56	93.80	50.30	46.016
Central do Brasil	3.193	?	196	33	?	?	53.381
Leopoldina	3.082	355	136	41	61.05	40.17	45.893
Maricá	158	0	68	25	56.90	41.39	44.643
Teresa Cristina	241	101	83	41	51.43	49.23	29.676
R. G. do Sul	3.361	1.993	124	58	?	76.60	75.888
Vitoria a Minas	562	22	137	44	55.01	58.36	34.295
Baia e Minas	582	13	43	18	60.41	43.15	77.323
Leste Brasileiro	2.115	287	50	29	70.82	35.06	70.899
Great Western	1.657	196	110	26	56.50	44.90	29.987
R. G. do Norte	342	0	69	26	84.99	45.47	39.560
Rêde Cearense	1.414	49	79	31	61.60	51.13	49.162
S. Luiz Teresina	453	0	80	27	?	?	81.456
Bragança	294	0	77	31	48.20	31.97	54.705
Madeira-Mamoré	366	0	31	8	28.95	63.48	49.525
Tocantins	82	0	?	?	?	?	158.781

Por ele, temos os dados para os seguintes exames:

a) extensão lastrada em relação à extensão em tráfego por onde se vê que, só a Paulista, possue todo seu leito lastrado.

b) o percurso diario de um veiculo de passageiros passou do máximo de tros na Madeira Mamoré. 293 quilômetros na São Paulo Railway, para o minimo de 31 quilôme-

c) o percurso diario de um vagão de mercadorias atingiu o máximo com 83 quilômetros, na estrada Araraquara e o minimo com 8 quilômetros na estrada Madeira-Mamoré.

d) a taxa de aproveitamento dos veiculos de passageiros atingiu o máximo na Rede Mineira de Viação com 93,80 enquanto o minimo foi realizado pela Estrada de Ferro Madeira-Mamoré com 28.95.

e) a taxa de aproveitamento dos veiculos de mercadorias atingiu o máximo na Companhia Mogiana com 80.15 e o minimo da Companhia Paulista com 31.2 (Pletora de material na Paulista).

f) o consumo de lenha em quilos por locomotiva-quilômetro variou de um máximo de 158 quilos em uma estrada sem importancia, a Tocantins, para um minimo de 30 na Estrada Teresa Cristina, que só queima carvão, (transformamos o carvão em lenha) e cerca de 30 quilos, na Great Western.

Quem se dispuser a estudar estes dados e compará-los entre si, verificará que não há muita razão na celeuma levantada em favor da aquisição de muito material rodante.

Aliás a importação de vagões para estradas de ferro, foi a seguinte no periodo 1935-1944:

1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944
1.758	810	1.278	2.308	460	1.076	586	70	31	4

Este quadro nos demonstrá que, de 1935 a 1940, importamos 7.750 vagões, ou seja uma media de 1.300 vagões por ano.

Nesta base, o nosso deficit seria de cerca de 7.000 vagões, com a suspensão de importação de 1941 a 1946.

A importação de trucks, rodas, aros, molas, eixos e peças de vagões foi a seguinte em toneladas:

1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944
7.728	10.470	10.136	7.892	8.244	3.835	4.756	2.843	3.211	423

Isto é, no periodo de 1935-1939, importamos 44.470 toneladas, ou seja uma media de 8.900 toneladas anuais. Nestas condições, o deficit desse material, até 1946, seria de 43.418 toneladas, material que nos faz grande falta.

O primeiro quadro, que apresenta dados do ano de 1942 e em que só importamos 70 vagões, indica que bem poderemos melhor aproveitar os nossos vagões e reduzir, ao minimo, o consumo de combustivel por locomotiva-quilômetro.

VIAGEM PELO INTERIOR DO DISTRITO FEDERAL

PAQUETÁ — "JARDIM DE AFETOS, POMBAL DE AMORES"

O entusiasta — O saveiro sem pressa — Literatura em prosa e verso — Talvez os mesmos encantos do Paraiso — O sol engorda os preços — Já não há mais pobres em Paquetá — Amor, muito amor

Reportagem de JOEL SILVEIRA

Da esquerda para a direita, acima: A chegada das barcas é sempre uma hora festiva para os habitantes de Paquetá. Ao mesmo tempo, são as barcas, tambem, o maior tormento da população da ilha, vitimas da morosidade e intermitencia dos saveiros da Cantareira. À esquerda: a pequena ponte de madeira que leva à Pedra da Moreninha. Abaixo, à esquerda: No inverno, as praias de Paquetá ficam desertas. Mas no verão, particularmente nos domingos, cada pedaço da orla do mar, na ilha, fica tão povoado quanto a praia do Flamengo. À direita: O elegante e cômodo balneario Netuno onde, por alguns cruzeiros, tem-se calção para o banho de mar. No centro: Nico, um dos condutores das dez charretes da ilha, há vinte anos que acompanha o êxtase e deslumbramento dos turistas. Não existe um só recanto de Paquetá que lhe seja desconhecido

A ILHA é pequena, como sabem: uns dois quilômetros de largura, talvez menos, por uns seis de comprimento. Minúsculo recanto do mundo, mas onde cabem, segundo o turista argentino que conosco viajou, de volta, na mesma barca, "todos os encantos e doçuras do paraiso". Cidadão de muitas viagens, está ele (chama-se Juan Pablo Fernandez, segundo nos informa o cartão de visita que ficou conosco) convencido de que não existe nenhuma ilha do Pacifico — e ele conhece quase todas — com uma tal exuberancia de tropicalismo, uma tal variação de cores, um tal ajuntamento de paisagens. Quando voltou ao Rio, na barca das vinte horas, o cavalheiro argentino havia deixado na ilha todo um estoque de exclamações: "Muy lindo!", "Precioso!", "Muy chico!" [illegible] sua mania, que é tanto o obrigou o encanto irresistivel e contagiante da magnifica rocha solta na baía. Prometeu ele, a este reporter, despejar seu entusiasmo e deslumbramento numa especie de crónica, reportagem ou artigo — não compreendemos bem — que fará publicar na imprensa de sua terra. Fica, assim, portanto, o grande e [illegible] literatura sobre Paquetá enriquecida de mais uma peça, a ser obrada no imortal idioma de Cervantes, como se costuma dizer.

O soneto

GROSSA literatura! A propria ilha, com suas filigranas de cimento e suas alamedas cuidadosamente varridas pela Prefeitura, é toda ela um soneto bem metrificado e bem pensado. Somente alguns imprevistos da paisagem desordenada conseguem perturbar aquele arrumado cuidadoso: um pedaço de morro mais agressivo ou uma ponta da praia mais saliente. Ou, então, um pouco de água azul e parada que resiste, sem compasso nem ritmo, por terra a dentro. Justiça é reconhecer que a diligencia humana tem feito prodigios para pôr a ilha dentro do espartilho alexandrino, tentando corrigir, através de arvores, flamboyants, balaustradas e demais guirlandas, os quebrados da paisagem. Alguns caminhos, por exemplo, foram rasgados no alto dos morros, uma das praias é drenada e filtrada, e já se projeta toda uma nova arborização para a ilha, a base de eucaliptos e palmeiras mais vistosas.

As terriveis barcas

LA' chegamos depois de duas horas numa barca lerda, sem pressa, pachorrenta: duas horas de deslizar moroso e exasperante sobre as águas de um mar tranquilo que treme de frio. Uma lancha moderna, a oleo ou a gasolina, poderá fazer o mesmo percurso, como já se tem feito, em pouco mais de meia hora. Mas a Cantareira, como é notorio, não se deixa envolver por problemas de tempo e espaço. Sabe ela que, além da morosidade das suas barcas, não ha outra alternativa, pois não é dado ao comum da humanidade possuir sua propria lancha a motor, com almofadas [illegible] e geladeira, como aquelas do Ministerio da Viação (são utilizadas em passeios e convescotes extra-ministeriais) ou aquela outra do ministro Darke de Matos. E se qualquer temporal alcança as barcas [illegible] fatigantes terão que ser multiplicadas, ao gosto dos ventos rebeldes e das aguas mais fortes. Que não cabe à Cantareira, conforme a explicação dos seus mestres de máquinas, domar as raivas e os tormentos da Natureza.

Além do mais, a gente de Paquetá não conta mais com aquela extraordinária barca das oito horas, à tarde, de tão saudosa memoria. Foi ela retirada, não se sabe por que, e substituida por uma outra, que parte da ilha precisamente às 8.20. Retiremos o "precisamente": às 8.20 — quando é possivel, o quase sempre não o é. Ora, como a barca anterior à de 8.20 deixa a ilha às 3 horas da tarde, fica a gente de Paquetá desligada do Rio, e do mundo, durante cinco horas. Quando é verão, e o calor vai ao auge, a Cantareira lança mão de um recurso extraordinário, brindando Paquetá com mais uma barca. Não é muito. No mais, a passagem que custava 60 centavos, custa agora 1 cruzeiro e 20 centavos. O preço da passagem das barcas é, ainda, a única coisa barata em Paquetá.

Acima, à esquerda: Carlos Gomes ganhou dos habitantes de Paquetá este pequeno monumento. À direita: A pequena igreja de S. Mateus, onde, no mês de agosto, se agrupam, em dias festivos, os habitantes de Paquetá. Em baixo: alguns versos de Hermes Fontes, que tanto amava a ilha, foram gravados em bronze num monumento da ilha

O Paraiso

QUE saberá aquele cavalheiro argentino sobre o padrão de vida no Paraiso? Aqui — em Paquetá os preços perderam inteiramente a sensatez e a parcimonia: se elevam a alturas de entontecer, e são intermitentes, variando conforme a deliberação privada dos que vendem. Uma cerveja vos custará 6 cruzeiros; uma volta na "vitoria" de Nico, por exemplo, vale 40 cruzeiros. E se o Hotel Lido, que é o melhor de lá, vos hospeda por um dia, haveis de pagar, pela deferencia tão especial, a diaria de 180 cruzeiros. Informemos ainda que tais são preços comuns da ilha, libertos do sol. Se há sol e se é domingo, o termômetro aumenta sobe vertiginosamente, sem medida, transformando a ilha num paraiso quase impossivel. Ultimamente, a Delegacia da Economia Popular tem realizado na ilha algumas "batidas" sensacionais, com prisões, interdições, etc. Sabemos como são estas coisas: os comerciantes ilhéus são depositados nos xadrezes policiais, despejados na delegacia da cidade, inquiridos e multados. Pagam a multa [illegible] e voltam, pela primeira barca do horario, para a [illegible] do seu comercio.

[illegible]

e [illegible], e toda a colonia foi expulsa da ilha. Não se enganem, portanto, o leitor com aquele arremedo de anzóis e redes: não são instrumentos manejados por profissionais calejados e afanosos, mas objetos manipulados por amadores pacientes, em veraneio, que foram ali na ilha enxugar o fastio da cidade. De maneira que, conforme ensina a velha canção da dupla Hermes Fontes-Freire Junior, continua Paquetá a ser um "jardim de afetos" e um "pombal de amores"; o que ela não é mais é um "rincão discreto de pescadores", hoje totalmente substituido pela invasão trágica e invencivel dos milionarios do Rio.

O pombal

POMBAL de amores! Os casais arrulham por todo canto, grimpam todos os morros, se estreitam em todos os bancos, se estiram por todas as praias e se arrumam, como gaivotas, no alto da Pedra da "Moreninha". Se é domingo e pretendeis, numa grande necessidade de misantropo, palmilhar uma daquelas estradas que o vosso pensamento imagina deserta, sois um homem enganado: até ali haveis de encontrar elementos do referido pombal. De espalhar toda essa fauna amorosa pelos recantos da ilha, se encarregam as das "vitorias", entarracadoras charretes que, por quarenta cruzeiros, dão uma volta completa pela ilha, com ensinamentos ilustrativos por parte dos experientes e sabios condutores. Para o condutor Antonio Felix Bruno, por exemplo, Paquetá não tem mais mistérios. A nossa qualidade de jornalistas deu a ele a necessidade de ser explicito e eloquente: e tivemos, de graça, a crônica completa de Paquetá nos últimos vinte anos. Ora, aconteceu apenas que, nos últimos vinte anos, os ricos da ilha cresceram de número e de fortuna e que as barcas da Cantareira, já velhas naquele tempo, estão hoje mais idosas de uma vintena de anos. Outro detalhe, que ele não esconde: há cinco anos atrás, a corrida de "vitoria" pela ilha valia 15 cruzeiros, menos 25 cruzeiros do que hoje. "Nico" justifica o preço que hoje cobra pela viagem na sua charrete, argumentando com o crescente custo de vida e mais particularmente, com o custo de determinado capim de Bonsucesso, de que se alimentam os seus cavalos, que tambem subiu. Pois é: esta ilha, de tantos encantos, não produz nada de util, a não ser meia duzia de frutos silvestres e alguns cocos de pequeno porte. Tudo o mais vem do Rio: até o leite, até a carne. Um Paraiso, afinal de contas, que não consegue viver de recursos proprios, como o Eden propriamente dito. Mas um paraiso, de qualquer maneira! E' pena, somente, que Paquetá esteja tão perto das raivas e paixões do dr. Benedito Costa Neto, esse diligente cavalheiro que tanto mal vem fazendo à tranquilidade e sossego de todos nós.

ASSISTENCIA JURÍDICA AO TRABALHADOR DA INDUSTRIA

O "SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA" vai resolvendo, de modo satisfatorio, o problema da assistencia ao trabalhador brasileiro.

Entre outros pontos do vasto plano de ação social que vai desenvolvendo com entusiasmo e patriotismo, a importante entidade coloca num lugar de relevo a criação de sua secção de assistencia jurídica ao trabalhador.

Medida de alto alcance social, a assistencia juridica gratuita foi sempre uma justa aspiração das classes menos favorecidas pela fortuna. Com evidente superioridade de vistas, o "SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA" assegura, agora, ao trabalhador uma situação de desafogo em relação à vasta urdidura da vida forense.

Dentro do programa de ação em que se agita, a assistencia juridica visa suavisar as dificuldades da vida do operario, não só no dominio material, como tambem no dominio moral. A regularização das uniões ilegais, a proteção aos filhos, a salvaguarda de direitos legitimos, os registros públicos, as buscas de documentos, a corrida aos cartorios preocupam quase sempre a classe proletaria; e, para que esses problemas se solucionem de modo benéfico, os trabalhadores deverão recorrer à alçada da justiça civil, valendo-se da proteção do "SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA".

Entidade de relevante expressão civica destinada a elevar o nivel de vida do trabalhador, o "SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA" vai a pouco e pouco cumprindo sua obra de progresso. Criando a assistencia juridica gratuita em beneficio do proletariado, não só da industria, como ainda de outras atividades assemelhadas, preenche uma grande lacuna da nossa existencia coletiva e ao mesmo tempo eleva o conceito do progresso nacional.

Estão de parabens, portanto, os trabalhadores da industria brasileira.

Terão que aguardar oportunidade para o aumento de salarios

O Ministerio da Agricultura propôs a elevação, dos niveis de salario mínimo, das series funcionais de médicos, agrônomos, auxiliar de agrônomo, armazentista, desenhista, engenheiro, biologista, biologista auxiliar, veterinario, auxiliar de veterinarios, auxiliar de engenheiros, inspetor de veterinario, meteorologistas e quimicos, pertencentes às diversas tabelas numéricas de varias repartições, que lhe estão subordinadas.

Examinando o processo, o DASP, foi de parecer que a solução do problema está condicionado a sua revisão geral dos niveis de salarios da series funcionais, mas que atendendo a politica de compressão de despesas em que se acha empenhado o Governo, o mesmo deveria ser devolvido ao Ministerio de origem, a fim de aguardar oportunidade.

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Concessões

23.160 PREJUDICANDO O PUBLICO E BENEFICIANDO A EMPRESA — Como varios outros leitores, passageiros da linha de ônibus 67, escrevem-nos agora moradores da rua Prudente de Morais, protestando contra a absurda e inexplicavel autorização dada aos concessionarios daquela linha, para transferir o ponto inicial do Castelo para a Praça da Bandeira. Causou estranheza a autorização obtida, dizem, porque com ela só lucrou a empresa, que majorou as passagens. Como o teria conseguido? — indagam. O fato é que os passageiros que saem do Castelo e adjacencias ficam agora quase sem condução para o Leblon, pois os ônibus de bairro a bairro geralmente vêm lotados. — 27-7-947.

23.161 NÃO OBSERVAM O HORARIO — Passageiros que costumam viajar nos ônibus da linha 83, com itinerario pela zona norte até a Praça Barão de Drumond, queixam-se de que os veiculos não circulam no horario aprovado pela Prefeitura, ocasionando transtornos aos que aguardam a condução firmados no horario em vigor. — 27-7-947.

Com a Delegacia de Economia Popular

23.162 INGRESSOS FORA DO TABELAMENTO — Queixa-se um leitor de que, estando em vigor o tabelamento para os cinemas, pelo qual o aumento de preço dos ingressos só é permitido quando o filme tem mais de duas horas de projeção, o proprietario do cinema Olinda, na Praça Saenz Pena, cobrou o ingresso ao preço de Cr$ 7,20 na exibição de "Interludio", quando o preço tabelado é de Cr$ 4,80 e o citado filme não estava no caso em que é permitido o aumento. — 27-7-947.

23.163 SONEGA CARNE — Reclama um leitor contra o Açougue N. S. de Fátima, sito na rua Belisario de Sousa, n.° 5, em Realengo, dizendo que o seu proprietario sonega a carne de 1.ª qualidade, para vender a determinados fregueses, inclusive restaurantes, por preços provavelmente superiores à tabela. Diz ainda que o referido açougueiro trata indelicadamente as senhoras e crianças que vão comprar carne, deixando para servi-las por ultimo. — 27-7-947.

23.164 INFRINGE O TABELAMENTO — Escreve-nos um leitor, com o testemunho de dois outros, relatando que no dia 12 do corrente, o açougue sito na rua Campo Grande, n.° 132, na localidade do mesmo nome, cobrava Cr$ 12,00 por um quilo de carne. Acrescenta que naquele estabelecimento a carne é vendida normalmente a ...... Cr$ 7,00, o que já é infração, e que o proprietario mantem um empregado ou um filho à porta, para avisar quando vez qualquer estranho, para evitar um flagrante. — 27-7-947.

Com o Patrimonio do Dominio da União

23.165 EXIGENCIA DESCABIDA — Queixa-se um leitor de que, tendo solicitado uma certidão do Patrimonio do Dominio da União, para fins que declarou, foi surpreendido com a exigencia ali feita da apresentação de uma procuração para requerer. Tratando-se de uma certidão para si proprio e sendo advogado como provou, pareceu-lhe descabida a exigencia e pede para o caso a atenção de quem de direito. — 27-7-947.

Com o Conselho Administrativo da C. Econômica

23.166 INJUSTA DISTINÇÃO — Escrevem-nos: "Na recente distribuição de gratificações de São João, feita pela Caixa Econômica aos seus funcionarios, houve uma injustiça que ainda poderá ser sanada. Foram contemplados os servidores aposentados pela Caixa e os que se encontram em disponibilidade, enquanto que nada receberam os aposentados cujos salarios são pagos, uma parte pela instituição e o restante pelo Instituto dos Bancarios. Por que essa diferenciação? O Conselho Administrativo examinará, certamente, o caso com a boa vontade que se faz mister a fim de que não prevaleça o criterio de dois pesos e duas medidas, que se nota na situação acima descrita". — 27-7-947.

Com o Ministerio da Educação

23.167 GUARDAS DIARISTAS — Queixam-se os guardas diaristas do M. E. S. de que percebem um ordenado muito pequeno, Cr$ 900,00, se trabalham 25 dias. Entretanto, ainda mais, trabalham no exaustivo e condenavel regime de 24 por 24 horas, com o mesmo ordenado. Dizem mais que, existindo uma gratificação especial para os que trabalham em certos serviços, com risco da vida ou da saude, a eles, que trabalham com epiléticos, tuberculosos e doentes mentais (como na Colonia Juliano Moreira e no Manicomio Judiciario), não é concedida essa retribuição. — 27-7-947.

Com a Saude Pública

23.168 FOCO DE MOSQUITOS EM TERRENO BALDIO — Indicando a existencia de um terreno baldio, sem muro, situado na rua Henrique Fleuiss, antigos números 98 a 102, onde proliferam moscas e mosquitos e que exala insuportavel mau cheiro, pedem os moradores da vizinhança uma providencia. — 27-7-947.

23.169 IMUNDICIE — Reclamam contra o estado de imundicie em que se encontra a estação de Braz de Pina, onde existe um canal que está repleto de lixo e detritos, constituindo-se foco permanente de mau cheiro, mosquitos e emanações nocivas. Referem-se igualmente ao abuso dos vendedores ambulantes que contribuem para o mau estado de higiene das ruas da cidade. — 27-7-947.

23.170 AÇUCAREIROS SEM TAMPA, NO "LAMAS" — Escreve-nos um leitor, reclamando contra o fato de, no "Café Lamas", do Largo do Machado, como em outros, aliás, não é obedecida a exigencia legal do uso de açucareiros higiênicos, com tampa. Diz que naquele café os açucareiros não têm tampa e as moscas se misturam com o açucar. — 27-7-947.

23.171 AGUA ESTAGNADA E DESLEIXO — Queixam-se moradores da "avenida" situada na rua Carolina Machado, n.° 1.686, de que, alem da falta geral de higiene na mesma observada, a avenida se encontra muito abaixo do nivel regular e daí, por falta de saneamento, a agua putrefata que se acumula está causando até molestias. — 27-7-947.

23.172 CHIQUEIRO DE PORCOS — Reclama um leitor contra a existencia de um chiqueiro nos fundos de uma casa da rua Visconde de S. Vicente, Grajaú, entre os ns. 150 e 160, na mais absoluta falta de higiene. — 27-7-947.

Com a administração do edificio da Av. G. Aranha

23.173 OFICINA RUIDOSA — Reclamam moradores do edificio sito na Avenida Graça Aranha, n.° 206, porque o inquilino de uma das salas do 5.° andar nela instalou uma oficina, perturbando os que trabalham naquele edificio, sobretudo médicos, com o excessivo ruido das máquinas e o desasseio dos operarios nas instalações sanitarias, tornando-a de uso impossivel aos clientes dos consultorios e casas de modas ali existentes. — 27-7-947.

Com o Serviço de Radio-Difusão da Estação Pedro II

23.174 MUSICAS TRADICIONAIS — Escreve-nos um leitor reclamando contra o fato de o serviço de radiodifusão da Estação Pedro II ter suprimido, nas irradiações diarias, músicas tradicionais, como, sobretudo, a "Ave-Maria" na hora correspondente. — 27-7-947.

Com a Central do Brasil

23.175 JANELAS SEM TRINCOS — Escreve-nos um leitor dizendo que, ao viajar nos carros de 2.ª classe, ns. 220-DE e 20-DE, recentemente reformados e pintados, observou que não haviam sido postos em nenhuma das janelas os trincos necessarios para mantê-las erguidas e fechadas. Quando chove, pois, não se pode ter as vidraças fechadas, sendo forçados os passageiros a baixar as cortinas, se não se quiserem molhar. E' um pequeno senão que pode ser corrigido. — 27-7-947.

23.176 FISCAIS DESABUSADOS — Já duas cartas recebemos, a primeira de Três Rios e a segunda de Avelar, na E.F.C.B., reclamando contra a conduta de dois fiscais da Contadoria da Central, que tratam grosseiramente os passageiros e agem de modo geral com arbitrariedade, prejudicando até a normalidade da viagem. A seu respeito foi até enviada uma carta ao diretor da Central, a 13 do mês de junho último, por um viajante comercial, relatando o que havia presenciado. — 27-7-947.

Com o Serviço de Trânsito

23.177 MOTORISTAS VERSUS PASSAGEIROS DOS BONDES — Protestam moradores de Irajá, Vaz Lobo, etc., que saltam dos bondes em Madureira, contra o abuso dos motoristas que não obedecem aos regulamentos, avançando com os carros de encontro aos passageiros que descem dos bondes ou para eles sobem. Sugerem que se volte do ponto final dos bondes para onde era antes, defronte do parque de diversões; ou, ficando como está, que se ponha no local um inspetor de veiculos. — 27-7-947.

Inscrições para novos concursos, no DASP

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP fará abrir de 28 do corrente até o dia 26 de setembro vindouro, as inscrições para o provimento dos cargos da classe inicial da carreira de comissario de Policia, do Ministerio da Justiça. Poderão inscrever-se apenas candidatos do sexo masculino. As provas do concurso serão de seleção (eliminatorias) e de habilitação.

Tambem a partir do dia 11 de agosto até o dia 10 de outubro vindouro estarão abertas as inscrições para o cargo de Alfaiate do Ministerio da Guerra. Para maiores esclarecimentos os interessados deverão procurar o Posto de Inscrições do DASP, (Saguão do Ministerio da Fazenda, Ala esquerda).

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Sefton — Capital Federal

HORIZONTAIS

3 — Interj. Venha cá.
6 — Filho de Othman I, reinou de 1326 e 1360.
8 — Dansa dos indios.
11 — Uma das ilhas Sandwich.
12 — Semelhante.
13 — Medida antiga para liquidos e sólidos, no Egito e Judéia.
14 — Individuo esperto (R. G. do Sul).
16 — A plebe.
17 — Momice.
19 — Desamparado.
20 — Paroquianos.
22 — Pontualidade.
24 — Especie de bote que atraca aos vapores mercantes para vender fruta.
25 — Capital do Dep. do Aisne (França).
28 — Alimento (em especial das aves).
29 — Seringueiro.
32 — Bravo general francês que fez todas as campanhas com Napoleão I.
33 — A milha percorrida pelo navio.
35 — Graves.
38 — Muito apurado no vestuario.
39 — Nome de alguns rios da Suiça, França, etc.
40 — Arbusto da familia das Ericáceas.
43 — Ensejo.
44 — Afluente do Garona (França).
46 — Campo.
47 — Cotidiano.

VÉRTICAIS

1 — Desenhar a pontos miudos.
2 — Dá-se por sentido.
3 — Antiga cidade da Colchida.
4 — Qualquer abismo.
5 — Especie de boi da India.
6 — Região da Arabia sobre o golfo Pérsico.
7 — Cidade da Turquia d'Ásia.
8 — Qualquer árvore.
9 — Engos (planta).
10 — Máquina com que se fiava e dobava a seda.
12 — Reto.
15 — Frustrado.
18 — Inofensivo.
19 — No tempo de.
21 — Interj. exprime despedida violenta.
23 — Travessão sobre que anda a cana do leme.
26 — Especie de palmeira da América e da África.
27 — Ornato de esmalte preto, em obras de ourivesaria.
30 — Sorte de jogo de cartas.
31 — O dia de Ano Bom, na Persia.
33 — Enredo.
34 — Cadeia de montanhas da Thessalia.
36 — O mesmo que "Orixalá".
37 — Cambão a que se atrelam duas ou mais juntas de bois.
38 — Conversa.
41 — Um dos quatro cavalos do Sol.
42 — Declaração.
45 — Lingua que na Idade Media se falava na França, etc.
46 — Segunda nota na música

PARA NOVATOS

Problema de Jurití — Capital Federal

Juruty, Rio

HORIZONTAIS

1 — Planta da familias das Aráceas, tambem chamada "Tinhorão".
3 — Corcovo do cavalo.
6 — Jogo de cartas, em que o ganho é para o parceiro que primeiro reune um naipe completo.
8 — Fogueira.
11 — Querer bem a alguem.
12 — Planta da familia das Cucurbitáceas, tambem chamada "Melão caboclo".
13 — Dorna pouco importante.
16 — Divisão de uma peça teatral.
17 — Pedra do altar.
18 — Graminea, tambem chamada "Canguba" e "Cana-brava".
19 — Aguardente proveniente da distilação do melaço.
21 — Desejo, vontade (ant.).
23 — Ação de coar.
25 — Preguiça; indisposição para o trabalho.
28 — Pele de uma rês com a respectiva lã.
29 — Mamifero da familia dos Felideos, pouco conhecido, e que vive no sertão.
30 — Pássaro da Familia dos Icterideos, o mesmo que "Iratauá".
33 — Parte da cozinha onde se acende o fogo.
34 — Raso, rente.
35 — Caminho orlado de casas numa povoação.

VERTICAIS

1 — Arvore da familia das Apocináceas.
2 — Especie de olmeiro ou choupo da familia das Salicináceas.
3 — O primeiro de todos os números.
4 — Suspender o movimento.
5 — Atmosfera.
6 — Matuto (norte).
7 — Praça de taba.
9 — Malha de cor diferente, redonda, no pelo da rês.
10 — Reflexão dum som.
14 — Peixe pequeno, seco e salgado.
15 — Veiculo de rodas, para transporte de coisa ou pessoa.
17 — Rebelde.
20 — Errar no jogo da pelota.
22 — Doido.
23 — Pintar com agua de cal.
24 — Especie de bananeira das Filipinas.
26 — Forma sincopada de maior.
27 — Pronome possessivo: Dele, dela, deles, delas.
31 — Fluido.
32 — Art. def. fem. pl.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS PUBLICADOS DOMINGO PASSADO

Veteranos — HORIZONTAIS: Alo, Fera, Eiras, Lauda, Som, Arara, Al, Amem, Domes.

VERTICAIS: Afia, Jerusalem, Orador, Asmar, Elba, Ramo, Ad, Mo.

Novatos — HORIZONTAIS: Alem, Vela, Peso, Isto, Ou, Papo, Ur, Tijela, Em, Mesa, Ha.

VERTICAIS: Apodo, Leu, Es, Motim, Viola, As, Itu, Aorta, Age, Pés.

TORNEIO DE DEZEMBRO

(Novatos)

Pela Loteria Federal da passada

(Conclue na 6.ª página)

Em favor dos contabilistas práticos

Ao presidente da Câmara dos Deputados, foi enviado o seguinte telegrama, pelos contabilistas práticos de Santos-Dumont, Minas Gerais:

"A comissão de contabilistas práticos de Santos-Dumont, Minas, manifesta o seu contentamento pelo altruistico projeto de lei número 226, em trânsito por essa insigne Câmara, que visa beneficiar a laboriosa classe dos profissionais dos escritorios, que, arcando com o estafante trabalho das escritas, não podem gozar do direito de assiná-las.

Conta, pois, com a boa vontade dos senhores Deputados para que o referido projeto seja transformado em lei, o que virá representar inestimavel prova de justiça que farão em prol da sacrificada classe dos guarda-livros práticos. Cordiais saudações as.) Ernani de Almeida, Itagiba Tomaz da Silva, Heribaldo B. Barroso, Joaquim Gonçalves Vieira, Pedro Marcos Evangelista, Pedro Dulce Sobrinho, Antonio Pereira da Costa, Sebastião Xavier da Costa, Murilo Volpi, Sebastião Carlos do Nascimento Sobrinho e João Manuel Rossi.

XADREZ

20 DE JULHO DE 1947

N. 397 — FREDERICO ROSA — Inédito

N. 398 — RENATO B. NUNES — Inédito

Mate em 2 — 10|12

Mate em 2 — 11|8

SOLUÇÕES

N. 391 — 1.D3B. Bloco. Se 1...., R3C; 2.D3T m. 1...., R4R; 2 D5D m. 1...., B4D; 2.D4C m. 1..., B outro 2.D4C ou D4R m. (dual). 1...., C3C move; 2.T8C m. 1 ..., C7C move; 2.D3D ou B3D m. (dual). Idéia do tema Foschini, com a diferença que o mate é dado por peça cambiada, que aproveita as pregaduras das peças pretas resultante da fuga do rei.

N. 392 — 1.D3B, ameaça 2.CxC m. desc. Se 1...., R3B; 2.C6R m. desc. (fuga e pregadura). 1...., DxC; 2. C6B m. (xeque cruzado). 1 ..., CxC; 2.DxC m. (idem). Há repetição de mate, quando o rei preto foge ou vai para 3D tomando o cavalo. Tema Foschini.

SOLUCIONISTAS: Cte. H. Barros e Azevedo, Frederico Rosa, Drezax, J. Valladão Monteiro, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, Mme. Casa Costa, K. D. T., Dr. Erich Steinhagen, Gilberto Chaplin, Pedro J. de Araujo, Jahú, Emeagá, Silex, Gil, Morgado.

TORNEIO INTERNACIONAL DE RECIFE

Promovido pelo Clube de Xadrez de Recife, teve inicio a 7 do corrente, na capital pernambucana, um expressivo torneio internacional, no qual estão participando os seguintes enxadristas: Luis Tavares, Aluizio Cunha, J. Cavalcanti (pernambucanos), E. Eliskases, Souza Mendes, Madeira de Ley (cariocas), L. Engels, A. Salles Oliveira (paulistas), Luiz Gentil, Ronald Camara (cearenses), Henrique Laynes, Ernani Santiago (paraenses), L. Castro Souza (mineiro) e Ezer Americano (baiano).

O torneio está sendo jogado no Grande Hotel e terminará hoje. Provavelmente no próximo domingo já publicaremos o resultado final.

XADREZ BRASILEIRO

Já se encontra em circulação o n.º de abril-maio desta importante publicação especializada, como sempre, primando pelas magníficas partidas selecionadas pelo mestre Eliskases, dos torneios de Mar del Plata, sextangular de Buenos Aires e varias outras. Secção de finais com estudos sobre a torre, o bispo e o cavalo e de problemas com anuncios de concursos internacionais de composição. Completa este fascículo, uma boa secção de noticias nacionais e estrangeiras.

CLUBE CENTRAL

Para disputar o campeonato de 1947 das 2.ª turma do C. Central, de Niterói, inscreveram-se: Fary Santiago, Adalberto Aguiar, Luiz Pels Leme, Esmeraldo Aguiar, Fabio Luiz de Carvalho, Olivio Marinho, Jaime Amaral, José Valentim, Cmte. Gama e Silva, Saulo Hirsch, A. P. Rabelo, Haroldo Lattini, Morais Junior e Ferreira Trindade. Esta prova teve inicio no dia 14 e a salientar, a participação na mesma de uma representante feminina.

BANGU' X EQUIPE GLOBO

Estão sendo convocados os enxadristas abaixo, da equipe Globo, para o encontro mistoso com o Bangú, a realizar-se hoje:

Agnaldo, Antonio, Carrão, Imbuzeiro Jack, Jayme, Martins, Paraski e Soares.

CAMPEONATO BRASILEIRO SICILIANA

3.ª rodada — 20-6-1947

ARRIGO PROSDOCIMI — MARCIO FREITAS

1.P4R, P4BD; 2.C3BR, P3D; 3.P4D, C3BR; 4.C3BD, PxP; 5.CxP, P3TD; 6. P3CR, B5C; 7.P3B, B2C; 8.B2C, C3B; 9.0-0, P3R; 10.R1T, D2B; 11.B3R, P4CD; 12.P4B, T1D; 13.T1B, B4TD; 14.B1C, C5B; 15.P3C, C7C; 16.D2D, DxC; 17.DxD, TxD; 18.C5R, T1B; 19. B4D, C5B; 20.PxC, TxP; 21.P3B, B3B; 22.BxC, PxB; 23.C4D, R2D; 24.TR1R, B2R; 25.B1B, T5T; 26.T2B, 0-0; 27. C3B, T1B; 28.C2D, B3B; 29.B2C, R1B; 30.T(1)1BD, B2C; 31.P4B, P3T; 32.CxP, T4B; 33.R1C, B3B; 34.CxP, BxC; 35. TxT, BxT; 36.TxB, B4C; 37.T2B, B6D; 38.T3B, B5C; 39.P5T, BxP; 40. B1B, B4D; 41.B2R, R2C; 42.B5T, T5B; 43.TxT, BxT; 44.R2B, P4B; 45.R3R, P3B; 46.R4D, B6B; 47.P5D, R2B; 48. B2B, R2R; 49.R5B, P3T; 50.P4T, B7R; 51.P5T, R2D; 52.B1C, R2B; 53.B2B, B4C; 54.B1C, B1R; 55.B1D, B1B; 56. B1B, P4R; 57.B4B, P5R; 58.R4D, R3D; 59.B1B, R3B; 60.B2R, R3D; 61.B4B, B2C; 62.B1B, R3D; 63.R5B, B1B; 64. B4B, Empate.

ORTODOXA

3.ª rodada — 20-6-1947

DR. ALMEIDA SOARES — SALOMÃO SAIDENBERG

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, P4D; 4.B5C, P3B; 5.P3R, CD2D; 6. C3B, D4T; 7.BxC, CxB; 8.C2D, B5D; 9.B3D, 0-0; 10.T1BD, P4R; 11.C3C, D1D; 12.PxPR, BxP; 13.P4P, PxP; 14. B2R, C5R; 15.CxC, PxC; 16 DxD, TxT; 17.T2B, B3R; 18.0-0, T1B; 19.TR1B, P3CD; 20.TxT, TxT; 21.T1B, BxT; 22.C3D, BxPC; 23.CxP, B1R; 24.P4TD, R2D; 25.B5C, BxB; 26.P4B, R1B; 27. C6D, B4R; 28.C4B, B1C; 29.R1B, R3R;

(Conclue na 6.ª página)

Diminuiram as importações de café em maio último

Possibilidades de estabelecimento do preço mínimo por parte do Brasil

O Ministerio do Comercio dos Estados Unidos informa que as importações de café, durante maio último, somaram 970.000 sacas, o que equivale a uma redução de 813.075 sacas em comparação com as do mesmo período do ano passado. Calcula-se que as de junho alcançaram 800.000 sacas de 60 quilos.

Damos abaixo as importações de maio e abril de 1947, por país:

PAISES	MAIO (Em sacas)	ABRIL (Em sacas)
Brasil	416.979	1.088.194
Colombia	314.716	431.663
Costa Rica	11.917	55.156
República Dominicana	811	18.214
El Salvador	77.661	162.626
Etiopia	3.913	2.898
Guatemala	66.597	110.321
Indias Ocidentais Britânicas	—	599
México	23.319	34.477
Arabia	2.888	3.842
Venezuela	10.795	33.267
Africa Portuguesa	—	49.619
Equador	113	977
Congo Belga	8.767	1.238
Honduras	13	4.637
Haiti	1.669	1.810
Nicaragua	33.372	38.599
Indias Orientais Holandesas	—	271
Panamá	—	1
TOTAL	970.520	2.039.439

PREÇO MINIMO

A possibilidade de o Brasil estabelecer o preço minimo do café e aprovar outras medidas, tendentes a evitar oscilações prejudiciais no mercado, está sendo estudada com interesse pelos círculos cafeteiros dos Estados Unidos. A maioria manifesta-se contra o preço controlado.

A situação do café é tão delicada no momento atual que, segundo um cafeteiro de Nova York, se alguem comentar: "Como está bom o chá neste verão", o mercado do café pode sofrer uma crise.

Por isso, os cafeteiros novaiorquinos preferem não comentar as possiveis medidas a serem tomadas no Brasil, antes das mesmas serem noticiadas. Não obstante esta renuncia oficial, os porta-vozes autorizados dos torrefadores e importadores falaram, em carater privado à United Press, sobre as medidas projetadas no Brasil. A seguir, damos as perguntas formuladas e uma síntese das opiniões a respeito da situação:

Primeira — Quais seriam os efeitos dos preços mínimos sobre a distribuição e consumo do café nos Estados Unidos? —

No momento não teria nenhum efeito, a não ser se aprovasse um preço artificial não concordando com as realidades do mercado consumidor. Mas, em geral, o estabelecimento do preço mínimo causaria má impressão entre os cafeteiros norte-americanos, os quais opõem-se a toda regulamentação oficial, exceto nos casos excepcionais de emergencia. Expressam a opinião de que o preço mínimo seria respeitado unicamente enquanto refletisse a condição do público consumidor e sempre que o preço que o público estivesse disposto a pagar fosse menor que o mínimo oficial haveria maneira de burlar o preço oficial, dando-se café ao público pelo preço que este pudesse pagar.

Segunda — Qual é a opinião sobre o preço minimo de 24 centavos e meio?

No momento atual o preço seria mais ou menos adequado mas não se sabe até quando seguirá sendo. Calcula-se que dentro de poucos meses baixarão os preços em geral e o café, embora alguns países exportadores não acreditem, estará ligado ao preço dos demais comestiveis, sofrendo as mesmas altas e baixas que estes. Por tanto o café terá de manter-se ao lado dos demais comestiveis ou ver-se-á diante de uma grande resistencia do público consumidor que já provou ter força efetiva quando trata-se de combater os preços artificialmente elevados. Tal coisa recentemente quando os compradores recuzaram-se a adquirir carne, obrigando aos negociantes a reduzirem o preço do referido produto.

Terceira — Qual é a opinião sobre a venda da reserva do Departamento Nacional de Café aos paises europeus e asiáticos sem divisas conversiveis?

A venda dessas reservas, que são calculadas entre quatro e cinco milhões de sacas seria motivo de alivio geral e de expressões de gratidão ao governo brasileiro. Estas reservas foram desde há muito tempo o fator importante no marcação provocando súbitas alterações dos preços. Com o simples rumor de que as mesmas seriam descarregadas no mercado europeu ou asiático notou-se certa satisfação, pois a aplicação de tal politica eliminará essa constante fonte de nervosismo, uma vez que as reservas em questão representam o último vestígio de regulamentação oficial. Os cafeteiros acreditam que a Alemanha ou a Suecia seriam bons países para a venda dessas reservas, advertindo-se que se deve ter cuidado para evitar a reexportação desse café, o que constituiria um fator de especulação. Em geral, essa venda seria recebida com sumo agrado nos Estados Unidos.

PRODUÇÃO RURAL

Enorme a colheita de milho nos Estados Unidos

Ascenderá este ano a 2 biliões e 700 milhões de "bushels" — Excelentes condições atmosféricas concorreram para esse êxito agrícola

O Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos prognosticou que a colheita do milho ascenderá a .... 2.770.000.000 de "bushels", ou sejam 158.000.000 mais do que a produção calculada em primeiro a junho corrente, o que reflete os efeitos produzidos pelas excelentes condições atmosféricas que prevaleceram nas zonas produtoras do país, nas primeiras duas semanas deste mês. Mas, ao mesmo tempo que o Departamento de Agricultura fazia esse prognóstico, surgia uma nova ameaça à colheita, no centro dos Estados Unidos, em consequencia da onda de frio, o que retardará o crescimento das plantas e que aumentará o perigo de geadas, antes que o grão se desenvolva plenamente.

O Departamento realizou um estudo especial sobre as possibilidades das colheitas em estados, em número de doze, devido à grande importancia que este ano assumiu a produção de milho.

O Departamento lançou mão de cálculos feitos em julho, para determinar a produção em outros Estados e poder calcular o total da produção nacional.

"A colheita de milho de 1947 ainda está atrazada — diz-se no estudo — mas adiantou-se alguma coisa nas últimas duas semanas".

Informou-se, tambem, que na maior parte das zonas de trigo, semearam-se variedades híbridas do grão, mais extensamente que de costume, para compensar a desvantagem do tardio inicio da semeia. Segundo esse estudo, espera-se que a produção de 1947 seja 5 porcento maior do que as colheitas dos últimos anos.

Pretende fertilizar os desertos chilenos

Esse trabalho poderá ser conseguido através de um processo de precipitação de neve e chuva artificiais

O engenheiro chileno, sr. José Rafael Echeverria, predisse em entrevista com a imprensa de Londres que grande parte dos desertos chilenos, que inclue as areas mais ressecadas da terra, seria tornada fertil por meio de precipitação de neve artificial. Echeverria revelou ainda que estava estudando atenciosamente as experiencias americanas e australianas, relativamente à produção artificial de chuva, esparzindo gelo nas nuvens de certo tipo. A propósito, acrescentou Echeverria que já havia mesmo conseguido resultados idênticos com neve, nas Andes chilenos.

O engenheiro Echeverria declarou ainda ter descoberto doze processos novos de precipitação artificial das nuvens, alem do processo comum do gelo. Três desses processos utilizavam recursos químicos, com base na iodina, o que terá grandes consequencias para o Chile, dado os vastos depósitos de iodina daquele país.

Ameaçada a sericicultura nacional pela concorrencia estrangeira

Numa das últimas reuniões da Sociedade Nacional da Agricultura, foi discutida a situação em que se encontra a sericicultura brasileira, a braços com o problema da concorrencia estrangeira, o que põe em perigo a florescente industria da seda, em nosso país.

O sr. Artur Torres Filho esclarece, então, que há tempos apresentou ao Conselho Federal do Comercio Exterior uma indicação, pleiteando as seguintes medidas:

"a) — que seja proibida pelo prazo de 12 meses a importação do fio de seda natural, crú or torcido, para possibilitar o escoamento dos excedentes da produção nacional;

b) — que pelo Governo seja facilitada a warrantagem dos estoques de fios de seda calculados em 170 a ... 200.000 quilos;

c) — que se estabeleça a classificação, padronização e fiscalização dos fios de seda, à semelhança do que é feito para o algodão; a fim de permitir que os negocios se efetuem mediante certificado oficial e não por meio de amostras;

d) — que idêntica medida seja tomada para os casulos do bilho da seda, a fim de que seja garantido a esse produto um preço minimo de Cr$ 12,00 para o financiamento, a ser feito através dos estabelecimentos de crédito dos governos estaduais e federal.

e) — que se adotem providencias rigorosas no sentido de que a distribuição de ovos de bichos da seda só seja feita através de institutos ou orgãos oficiais de sementagem, suspendendo-se as autorizações dadas para esse fim às instituições particulares ou semi-oficiais;

f) — que se torne obrigatoria a aquisição, pelas tecelagens de fios sintéticos, de 5 por cento de fios de seda animal (torcidos), a fim de serem utilizados na fabricação de tecidos de seda sintética;

g) — que seja rigoroso a fiscalização dos dispositivos do Decreto-Lei n.º ... 290, de 23/2/1938, que dispõe sobre o emprego da seda e seus compostos, e do decreto n.º 2.630, de 5/3/1938, que aprova o regulamento a que se refere o art. 4.º do Decreto-Lei n.º 290."

Acha o professor Torres Filho, contra a opinião daqueles que julgam estar a industria da seda animal condenada pela seda artificial, que o governo, sob cujo amparo cresceu e se desenvolveu no país, deveria procurar cercar essa atividade dos elementos de que carece para prosperar, pois, alem de fixar o homem à terra, é uma industria doméstica de grande valor econômico. Tão importante é ela que, ainda, recentemente, vimos o governo argentino dedicar-lhe a maior atenção no seu plano quinquenal. De resto, é uma industria de interesse para a defesa nacional.

O sr. Adamastor Lima propõe e é aprovado, unanimemente, que se leve ao Congresso Nacional esse ponto de vista da Sociedade e as medidas que, pleiteadas pela classe, foram submetidas ao Conselho Federal de Comercio Exterior.

Mais de trinta milhões de sacas de café

Só a produção brasileira, no ano-safra de 47/48, acusará um aumento de quatro milhões

O Boletim semanario da "Associação Nacional do Café" de Nova York, anunciou que a produção mundial de café, na safra de 1947/48, deverá subir a mais de trinta milhões de sacas, acrescentando que "essa estimativa não é das melhores" diante do consumo mundial.

Diz o boletim que, na base das cifras correspondentes aos dez primeiros meses do atual ano-safra, a importação nos Estados Unidos subirá a cerca de dezesseis milhões de sacas, contra 21.200 milhões de ano anterior. Acrescenta que, para o novo ano-safra, a produção do Brasil deverá acusar um aumento de quatro milhões de sacas, ao passo que o café colombiano terá um aumento de meio milhão de sacas em sua produção.

Acha o boletim que as taxas de frete sobre o café procedente do Brasil "são agora absolutamente fantásticas", e acrescenta:

"Estamos informados de que o custo total para os transportadores, diante da congestão dos portos, está perto de 25 milhões de dólares por ano, cabendo a nós o pagamento de apenas seis milhões em sobretaxas".

Diz ainda a publicação que os importadores "não dispõem de recursos" — para o pagamento dessas sobretaxas, e acrescenta:

— "Se se tornar absolutamente impossivel comprar o café nesses portos, teremos apenas que procurar onde é que poderemos comprá-lo.

"Confiamos, entretanto, em que, com a boa vontade que ha no Brasil, o problema poderá ser resolvido, sem resultados tão drásticos assim".

Aumentaram os Estados Unidos os seus estoques de borracha

REVELAÇÃO PRESTADA AO CONGRESSO AMERICANO PELO SR. MC COY

O Congresso dos Estados Unidos deu à publicidade o testemunho até agora secreto do chefe de Divisão da Borracha, do Departamento do Comercio, sr. W. J. McCoy, no curso do qual expressou que não sabia se havia um acordo internacional, relativo à borracha crua, nem que se pensasse em concertá-lo. Declarou que, provavelmente, uma das razões do aumento por parte dos Estados Unidos, de seus proprios estoques de borracha, foi o receio de que os produtores estrangeiros, que controlam toda a borracha crua, aumentassem seus preços, como o fizeram depois da primeira guerra mundial.

Portugal compra arroz do Brasil

Três mil toneladas de arroz do Brasil foram compradas pelo governo português, que desejava obter 25.000 toneladas. A única firma a se apresentar na Bolsa de Mercadorias foi a Agencia Comercial Marítima, do Rio de Janeiro, representada por José Manuel dos Reis, que ofereceu arroz agulha, Tipo 5, a 5 escudos e 74 centavos o quilo. CIF Lisboa. O negocio foi fechado imediatamente. No próximo será negociado o saldo de 32.000 toneladas, de que o governo ainda necessita.

REALIDADE DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NO BRASIL — O bezerro que vemos acima é produto da inseminação artificial levada a efeito numa das estações experimentais do governo. Descendo de um touro Gir, considerado esteril, com uma vaca mestiça. Pelo hábito normal de monta, aquele touro nunca dera filhos, sendo considerado imprestavel para o mister de raçador. Aplicado o método da inseminação artificial, logo se evidenciou a utilidade precípua de sua função masculina, rehabilitando-se de maneira auspiciosa. Outros experimentos têm sido levados a efeito no Rio Grande do Sul, com pleno êxito, por onde se pode verificar que se tornou realidade concreta a inseminação artificial no Brasil, não só de bois, como de outros animais domésticos, para fins econômicos.

Sofre a Inglaterra de escassez de cereais

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos informou que se for comprovado que a Grã-Bretanha recebeu da Russia mil toneladas de cereais, de acordo com o que foi anunciado, com isso o Reino Unido terá assegurado suficientemente racionamento de pão para o povo britânico, no período que expira em 30 de junho do próximo ano, pois, por ora, a Grã-Bretanha sofre de escassez de cereais, muito embora espere obter do Canadá de 4,5 a 5 milhões de toneladas, da Australia 1 milhão de toneladas, dos Estados Unidos umas ... 600.000 toneladas e da Argentina 300.000 toneladas.

O Departamento acrescentou que os Estados Unidos estão dispostos a remeter para a Grã-Bretanha 400.000 toneladas de trigo antes do fim do ano e o restante no próximo ano, muito embora a Grã-Bretanha tenha solicitado a remessa do trigo no último trimestre deste ano.

De acordo com informações procedentes da União Soviética, a colheita de trigo, é esplêndida, porem sua colheita é lenta em vista da falta de tratores. Por esse fato, os Estados Unidos não pretendem remeter trigo aos países satélites da União Soviética por considerar que esta poderá atendê-los nesse particular.

Reprodutores bovinos da Europa para a revenda no Brasil

O Ministerio da Agricultura acaba de receber mais 108 reprodutores bovinos, procedentes da Holanda e da Suiça, destinados à revenda aos criadores brasileiros.

Da Holanda vieram 88 cabeças, sendo 1 macho e 14 femeas da raça holandesa vermelha e branca, ... machos e 60 femeas da raça holandesa preta e branca, todos exportados pela Sociedade Exportadora dos Membros do Registro Genealógico Holandês. Esses animais custaram: os machos Cr$ 29.926,00 e as femeas Cr$ 15.860,00.

Da Suiça vieram 22 cabeças da raça Schwitz, sendo 10 machos e 12 femeas, todos importados através do Registro Genealógico Schwitz do Governo Suiço. Os preços desses animais variam de Cr$ ... 28.000,00 a 32.000,00 para os machos e de Cr$ 19.000,00 a 21.000,00 para as femeas.

Estas 108 cabeças se acham nas cocheiras do D. N. P. A., à rua Mata Machado, onde serão submetidas a imunização contra o carrapato.

Consultas e Respostas

Cão doente

J. BARROS DE MENEZES — Rio — Realmente, trata-se, possivelmente, de um caso de desinteria causada, talvez, por acúmulo de vermes. Estes podem ser eliminados facilmente com o emprego do fenotiazin. A alimentação deve ser corrigida. A carne precisa estar presente na ração, em doses pequenas, crua às vezes, ou cosida com legumes. Prepare tambem, um cozimento de linhaça e dê ao animal, quanto este apresentar sintomas de dores.

Búfalo

SR. JOSE' OLINTO — Engenho Novo (D. F.) — Não há vantagem nenhuma na criação de búfalo, especialmen no Distrito Federal. E' mesmo inexequivel tal criação. O búfalo é um animal quase selvagem, senão é mesmo selvagem, e o trabalho de domesticação se torna deveras dificultoso, árduo, pesado. Na ilha do Marajó, onde eles existem, tal trabalho se faz quase por esporte, um esporte perigoso, pois o búfalo, antes de ser um animal inofensivo, que vive mais dentro dagua do que na terra, é feroz. Serve, apenas, para trabalhos de tração, devido à sua grande força. O leite e a carne não servem para a alimentação humana, pois cuasam desarranjos intestinais a quem os ingere. Desconhecemos se há alguma tentativa de cruzamento entre essa especie bovina (*Bos búfalo*) e o zebú (*Bos indicus*), o que talvez nunca se dê. As outras consultas serão respondidas oportunamente.

Picagem

SR. J. OLIVEIRA BELO — Rio. — A picagem é quase originario da falta de calcio e fósforo na alimentação das aves, representada pela ausencia de farinha de ossos ou cascas de ostras, bem como verduras, farinha de carne, de peixe, etc. Separar as aves que se agridem é outra providencia acertada, dando-lhes mais espaço para ciscarem o terreno.

Se prosseguirem nos ataques, aconselha-se passar na ferida um remedio de cheiro ativo, como o Benzocreol ou creolina.

Custo de vida na Argentina

NÚMEROS-INDICE QUE ILUSTRAM A VERDADEIRA SITUAÇÃO DO PREÇO DOS ARTIGOS DE CONSUMO NAQUELE PAIS

A Secretaria Técnica da presidencia da República argentina deu à publicidade um estudo, contendo "os números indice do custo de vida e de salarios", destinado a ilustrar a verdadeira situação do povo argentino, com respeito ao preço dos artigos de consumo. As estatisticas e gráficos correspondentes foram elaborados tomando-se por base uma analogia entre as duas guerras mundiais. As de 1914-18 e .. 1939-45, com as respectivas repercussões de após-guerra e a relação entre o custo de vida e os salarios. Assim como a comparação do mesmo fenômeno em outros países.

O relatorio destaca que o número do indice do custo de vida no segundo ano de após-guerra, em 1920, era de 188, enquanto em abril de 1947 era de 175. Assinala que a comparação causa alarme, pois, ao finalizar a guerra de 1914 os salarios eram muito mais baixos que os atuais, acrescentando que "a Argentina, em materia de custo de vida, marcha no mesmo ritmo dos países mais organizados do mundo e na frente de todos os demais, inclusive daqueles do continente americano, que tiveram durante a guerra situações semelhantes".

Na América somente o Canadá, Estados Unidos, Venezuela e Uruguai acusam indices ligeiramente — 122, 136, 150 e 153, respectivamente, contra 157 da Argentina.

No continente europeu apenas a Grã-Bretanha, Suecia e Suiça superam a Argentina.

XIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

O ministro da Agricultura acaba de designar os membros que constituirão as comissões Executivas Central e Regionais incumbidas das representações, dos Estados de Minas, São Paulo, Rio de Janeiro, Baia, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, na XIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se de 10 a 16 de agosto próximo, em Belo Horizonte. Designou tambem os membros que integrarão a comissão Administrativa e as Secretarias das Comissões Executivas Regionais e Central desse certame, assim como os técnicos encarregados das Secções de bovinos, ovinos e caprinos, equideos avicultura e cunicultura, apicultura, caça e pesca, canarios, carnes e derivados, leite e derivados, máquinas, utensilios e produtos diversos, ferragens, e das Comissões auxiliares de Assistencia Veterinaria, Movimento de Animais e Forrageamento.

Campanha de Solidariedade aos Leprosos

ENTREGA DE 10 000 AMPOLAS DE "PROMIN" AOS DOENTES DE CURUPAITI

Está sendo realizada, como é do conhecimento público, a Campanha de Solidariedade aos Leprosos. A diretoria da Comissão, integrada pelo dr. Mario de Sousa Costa, presidente, vereador L. Gama Filho, vice-presidente; sr. Alberto Botelho, tesoureira; dra Maria Augusta Tibiriçá, secretaria; d. Regina Bordalo, 2.ª secretaria, com o que já conseguiu alcançar até agora, em subscrições e festas, adquiriu 10 000 ampolas de "Promin" que serão entregues no Leprosario de Curupaiti, no próximo sábado, dia 26, às 15 horas. Para a solenidade estão convidadas autoridades, associações, imprensa, todos os que colaboraram na Campanha e o povo em geral.

A Comissão terá, então, oportunidade de reafirmar, ao prefeito do Distrito Federal, o agradecimento que pessoalmente já lhe apresentou, por haver tão prontamente atendido à solicitação que lhe dirigiu quando de sua primeira visita ao Gabinete, no sentido de providenciar uma verba especial, destinada à aquisição desses novos medicamentos, que constituem a maior esperança dos enfermos de lepra.

Agradecendo a colaboração que a Campanha vem merecendo de todos a Comissão comunica que a 2 de agosto próximo, às 24 horas, haverá sessão especial no "Cinema Palacio", onde será exibido o filme "Socio", cedido gentilmente pela empresa Luiz Severiano Ribeiro; dia 4, às 20 horas, festa dos artistas de radio, no Teatro João Caetano, ambas as sessões em beneficio dos hansenianos.

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 3.ª página)

quarta-feira, dia 16, procedeu-se ao sorteio de desempate entre os concorrentes ao Torneio de Dezembro, Novatos, cujo resultado, bem assim as soluções dos problemas que constituiram aquele torneio, damos a seguir:

Problema n.º 1:

HORIZONTAIS

Acima, Aboca, Corada, Primor, El, Rumores, La, Nem, Zotes, Ter, Oreni, Ria, Peto, Animosidade, Ris, Dari, Primicerios, Trem, Don, Asas, Res, Parcos, Oca, Os, Madeixa, Ab, Caiote, Aulido, Asaro, Manar.

VERTICAIS

Aceno, Colera, Ir, Mar, Aduz, Ares, Bis, Om, Coleta, Arara, Amorosidade, Presidencia, Olis, Menires, Tedioso, Mirim, Paria, Mim, Dar, Presas, Core, Socuda, Troca, Sabor, Pato, Oxum, Moi, Ala, La, In.

Problema n.º 2:

HORIZONTAIS

Pi, Má, Piar, Liga, Oro, Ida, Ala, Al, Ur, Ou, Aar, Já, Represa, Ba, Ela, Um, Do, Eu, Mu, Ama, Al, Baleias, Fa, Ano, Or, Si, Em, Fia, Neo, Ato, Apto, Moço, Aa, Lo.

VERTICAIS

Pio, Ia, Mi, Aga, Frio, Ri, La, Alua, Os, Diariamente, Ar, Orã, Ape, Res, Jau, Bom, Mel, Uba, Aa, Alo, Aso, Fila, Reto, Se, Mo, Apa, No, Om, Aço, Ta, Oi.

Problema n.º 3:

HORIZONTAIS

Pá, Amar, Alegre, Atona, Galo, Sabidas, Amores, Anete, Petala, Alas, Ela, Ossos.

VERTICAIS

Pelota, Agora, Atinas, Medelo, Ananas, Frases, Agape, Lameta, Essa, Aba, El, So.

Problema n.º 4:

HORIZONTAIS

Natal, Eco, Imo, Mu, All, Om, Prolifera, Ais, Bar, Obolo.

VERTICAIS

Sem-par, No, Talião, Li, Tomara, Curi, Mora, Al, If, Oso, Ebo.

Problema n.º 5:

HORIZONTAIS

Aba, Aprontar, Ria, Oveo, Panorama, Ume, Ares, Mas.

VERTICAIS

Atlas, Baé, Aro, Armes, Pio, Rara, Nome, Pum, Ama, Ar.

O resultado do sorteio foi o seguinte: N.º 180 — Clown; N.º 66 — Mariceota; N.º 946 — Wania. Ficam convidados a virem à nossa redação, estes três concorrentes, a fim de receberem os respectivos premios, com Almata.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: O Charadista e Edipismo e Palavras Cruzadas, ambas de Portugal, e Brasilidade, de Santos.

Gratos pela remessa dos exemplares.

Toda a correspondencia desta secção deve ser dirigida a Almata, nesta redação.

ALMATA.

XADREZ

(Conclusão da 4.ª página)

30 P3T, R2D; 31.R2R, R1B; 32.R3D, R2C; 33.R3B, P3T; 34.P4C, RxP; 35.R4C, P4CD; 36.C2C, R4D; 37.R3C, R3C; 38.C3D, R3B; 39.C1B, R4D; 40.C2R, R5R; 41.C3B+, R5D; 42.CxP, B7T; 43.C3B, B8C; 44.C4B, RxP; 45.C4R, B7T; 46.R4B, P4B; 47.C5C, P3T; 48.C6R, B4R; 49.R5D, R4C; 50.P4B, R7B; 51.P4C, PxP; 52.PxP, R6C; 53.P5C, P4T; 54.P5B, P5T; 55.C4D, P6T; 56.P6B, P7T; 57.C5B+, R5B; 58.C3C, RxC; 59.P7B, P8T igual D; 60.R6R, B6T; 61. Abandonam.

SICILIANA

3.ª rodada — 10-6-1947

DR. CARLOS PEIXOTO — FLAVIO DE CARVALHO

1.P4R, P4BD; 2.C3BR, P3R; 3.P4D, PxP; 4.CxP, P3TD; 5.B2R, C3BR; 6.P5R, D4T+; 7.C3B, DxPR; 8.0-0, C3B; 9.C3B, D2B; 10.T1R, B2R; 11.B5CR, P4D; 12.B3D, 0-0; 13.T3TD, T1D; 14.D2R, P4BD; 15.TD1D, P2C; 16.P3T, T1BD; 17.C2TR, T1R; 18.BxC, BxB; 19.CxPD, D1D; 20.C4B, D2R; 21.P3B, P3C; 22.B2B, C4T; 23.C1C, B2C; 24.C3R, D4C; 25.D4C, DxD; 26.CxD, C5B; 27.C3D, TR1D; 28.C3R, CxC; 29.TxC, T3D; 30.TR1R, TD1D; 31.C5B, B1BD; 32.TxT, TxT; 33.T1D, R1B; 34.TxT, BxT; 35.C4R, B2R; 36.P4TD, P4B; 37.C2D, R2C; 38.PxP, PxP; 39.R1B, P4R; 40.B3D, B2D; 41.P3B, B3D; 42.P3CD, R3B; 43.P3C, P5C; 44.P4BD, B4B; 45.R2R, R5D; 46.B2B, B6B; 47.C1B, R3R; 48.C3B, B5D; 49.C1D, P5R; 50.P4B, P3T; 51.P4T, B3B; 52.B3R, P4C; 53.PTxP, PxP; 54.B1D, PxP; 55.PxP, B5D; 56.R2D, B6B+; 57.R2R, P1B; 58.R2B, B5D; 59.B2R, R3D; 60.B3D, R4B; 61.B2R, B2B; 62.B1B, B4T; 63.B2R, B3C; 64.B1B, R3D; 65.B2R, B3C; 66.B1B, B4TR; 67.B2R, B5C; 68.R1D, R3R; 69.B2R, R3B; 70.B1B, B8D; 71.P5B, BxPB; 72.B4B, B5C; 73.B5D, B4T; 74.B4B, B2B; 75.BxB, RxB; 76.R2R, BxC; 77.RxB, R3R; 78.R4D, R3D; 79.R4B, R3B; 80.RxP, R4D; 81.R3B, R4B; 82.R2B, R4C; 83.R3B, P4T; 84.R4B, R3C; 85.R4D, R4C; 86.R3B, Empate.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

CITRUS AND ALLIED ESSENTIAL OILS CO., dos Estados Unidos, deseja importar oleo de laranja e tangerina. (1537/541);

HOME & OVERSEAS BROKERS LTD., da Inglaterra, deseja importar crinas e outros sub-produtos animais. (1539/541);

BUFROVA, S. A., do México deseja importar tecidos de algodão. (1542/541);

B. G. ISSAIAS, da Grecia, deseja importar algodão em rama. (1538/541);

CASA MOLINA FONT, S. A., do Mexico deseja importar cera de carnaúba. (1546/541); e,

LA MEXICANA PREPARADORA DE FIBRAS ANIMALES, do Mexico deseja importar crina cavalar e bovina. (1517/541).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, n.º 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Diario de Noticias

Domingo, 27 de julho de 1947

15 SÉCULOS DE COMUNISMO VERDADEIRO

Reportagem de Luiz Santa Cruz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HA' precisamente 15 séculos que se pratica nas abadias beneditinas do mundo inteiro a mais autêntica expressão de comunismo consistindo não apenas na precaria comunidade dos bens terrenos e humanos, mas, sobretudo, na superemente comunidade dos bens eternos e divinos. Em multisseculares mosteiros, sob a inspiração da vocação monástica, agrupamentos de homens de todas as raças se reunem com uma Regra religiosa comum, praticando a mais total socialização de bens materiais e espirituais, de que há noticia nos anais da historia.

Procuremos focalizar, nessa reportagem, um pouco dessa vida em total socialização de bens, cujo décimo quinto centenario a Igreja católica, este ano, comemora.

A porta da abadia, um monge hospedeiro nos vem receber, leitor — sejamos católicos ou comunistas — "como se fôssemos o proprio Cristo", como quer a sua "Santa Regra". E se, em nossos dias, a liturgia monástica baniu do seu ritual a cerimonia do lava-pés na recepção dos hóspedes, no entanto, é o mesmo amor de caridade que a todos hospeda, indistintamente, lembrando Aquele que, um dia, dirá "Fui hóspede e me recebestes" quer ao monge, na cidade monástica, quer ao detentor da menor parcela de poder público, na cidade política. E' esse amor de caridade que nos conduz a uma cela da hospedagem, com suas paredes brancas e lisas, moveis sobrios e simples, onde tudo convida no silencio e à paz.

O monge hospedeiro conduz-nos a visitar a abadia e ora atravessamos compridos e sombrios corredores, ora, sob as arcadas do claustro (em arcos romanos) cruzamos com monges tendo as cabeças recobertas com o negro capuz: os raios do sol poente, filtrando-se por entre a folhagem das árvores do pequeno parque, desenham o seu perfil negro nas paredes brancas do claustro.

Visitamos então a sacristia belíssima, em estilo colonial, com um lindo painel do Crucificado na parede de fundo, acima do pequeno altar; tudo é feito no mesmo estilo e talhado em madeira e revestido de lâminas de ouro, como as demais obras de revestimento das naves da Igreja — trabalhos de escravos que os monges libertavam, nos dias da colonização, admitindo-os à convivencia monástica, ou à total socialização de bens materiais e espirituais que a caracteriza.

Mal acabávamos a visita à sacristia, vimos os seus cálices, os seus paramentos, alvas e demais peças do ritual monástico, — tudo no mais belo e simples e sobrio estilo litúrgico — e ouvíamos o sino convidar a comunidade para o canto das "Vésperas". E, aos poucos, os monges, silenciosos, de cabeças cobertas pelo capuz negro, punham-se em "fila" dupla, na "statio", à espera de que o pequeno sino da igreja os convidasse a penetrar no templo, dirigir-se às suas "estalas" ou bancos no "coro" monástico e começar o mavioso canto dos psalmos vesperais. Em pequena meditação, preparavam-se para a oração vespertina, afastando de suas mentes as preocupações dos trabalhos do dia e concentrando a alma, com todas as suas forças, no pensamento de Deus e de suas obras maravilhosas que o psalmista tão liricamente soube reviver, na poesia profunda e perene da inspiração davídica.

E vendo a pontualidade com que os monges acorriam ao chamado para a "statio", lembrávamos que fora com ela que civilizaram a velha e bárbara Europa; ainda hoje, o humanismo britânico conserva, como nenhum outro humanismo, o amor à pontualidade dos velhos monges beneditinos que civilizaram a Inglaterra e a Irlanda, como ainda hoje conserva o "humour", que nada mais é que a "secularização" da alegria profunda da alma do monge, o "fairplay", — a "discretio" dos monges, — e o "sense of home", — o amor à casa, ao mosteiro em que "tudo é considerado como vaso sagrado do altar", o que é exigido pela Regra de São Bento.

Ao soar o pequeno sino, dois a dois, em seguida ao abade e ao prior, os monges, descobrindo as cabeças, com passo lento, processional, de quem caminha nos átrios da Eternidade, se dirigem ao "coro", diante do altar do Santissimo dobrando os joelhos, em lenta e respeitosa genuflexão.

E o monge hebdomadario, — aquele que durante a semana é o celebrante da missa conventual e preside aos diversos oficios monásticos, — entoa, com voz pausada e cristalina, em cantochão, o "Deus in adjutorium meum intende", "Deus, vinde em meu auxilio", iniciando, com sinal da cruz amplo e vagaroso, de ombro a ombro, as preces litúrgicas do Ofício Divino monástico.

E a melodia dos psalmos vesperais, sucede-se ao do hino e das orações. Após o canto do "Salve Regina", de novo, em procissão, toda a comunidade deixa a Igreja. Os monges se dispersam pelo claustro, ou procuram as "celas", à espera do toque do sino, chamando para o jantar.

Este não tarda muito e toda a comunidade, após receber, à entrada do refeitorio, a agua benta que um "noviço" lhe dá, para que faça com ela o sinal da cruz, toma os seus lugares, em frente às mesas. O refeitorio monástico é uma sala quadrangular, tendo por teto arcadas em estilo colonial e mesas nuas e simples de cada lado; ao centro, fica a mesa do abade e, defronte desta, a mesa dos hóspedes do mosteiro, por deferencia da caridade que a todos hospeda por amor a Cristo, recoberta com alva toalha.

E como a tudo na vida monástica, também ao repasto dos monges, a oração dá inicio e nela, agradecem a Deus por tudo, os homens o dom do alimento corporal e pedem o alimento da vida eterna e imperecivel. Após sentarem-se, monges e hóspedes, começa o noviço leitor a recitação, em "reto-tono", de um trecho das Sagradas Escrituras e da Santa Regra beneditina, lendo, em seguida, qualquer livro de espiritualidade ou erudição histórica ou trabalho teológico, para que se cumpram, diariamente, na vida monástica, as palavras do Senhor, nos Evangelhos: "Não somente de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus".

Monges e noviços servem o jantar e, após o sinal dado pelo abade, toda a comunidade monástica se dirige, em procissão, entoando o psalmo "Miserere": "Senhor, tende piedade de nós, segundo a multidão de vossas misericordias" — atravessando a procissão o claustro e de novo, dirigindo-se à Igreja, para concluir, diante do altar, a ação de graças pelo alimento corporal, iniciada no refeitorio.

Após, segue-se o recreio monástico, quase sempre realizado no claustro, em que os monges passeiam, alegres, a conversar, por sobre as lousas que guardam os restos mortais de gerações de monges, até o dia do Juizo Universal, quando o Senhor vier, como reza a liturgia monástica de defuntos, pela Segunda vez, para a ressurreição dos mortos.

Por pequeno espaço de tempo, assim eles se mantêm em palestra, versando esta ou sobre coisas da vida monástica, ou sobre Sacra Escritura, poesia, arte, musica, tudo o que o monge pode discutir ou tudo o que seja bom, digno, verdadeiro e belo.

Logo se nota como tudo na vida monástica respira a mesma e perene corrente de espiritualidade; até nas recreações não perdem os monges a atitude hierática de quem vive constantemente diante de Deus. Talvez, às custas de ter os seus gestos, os seus mínimos movimentos, todo o ser fisica e espiritualmente, orientado para Deus, os monges, mesmo em palestras álacres, conservam a atitude hierática. E no falar, logo deixam transparecer a aristocracia evangélica de que são filhas as suas mínimas palavras e atitudes, pois em nenhuma sociedade do mundo o espirito aristocrático é melhor cultivado, mais cheio de "esprit de finesse" do que na sociedade monástica beneditina. Nela, a caridade assume, como de preferencia, a forma da distinção e da civilidade no trato com as pessoas, ao ponto, não poucas vezes, de parecer impo[illegible] a pessoas desacostumadas às delicadezas da caridade cristã autêntica, que se perde de vista, ou a só ver a Cristo em tudo e em todos.

O monge hospedeiro, como quem se compraz em desvendar aos olhos do adventicio as maravilhas ocultas do seu país, com alegria tudo explica aos hóspedes que acompanha na visita à abadia. E sem que ele o perceba, vamos compreendendo que bem pode ele dizer como o psalmista: "Amei, Senhor, a beleza da vossa casa e o lugar em que habita a vossa gloria"; assim ele, em tudo leal, ao falar de seu mosteiro, como nele vê, antes de tudo, a casa do Senhor, habitada pelo esplendor sobrenatural de sua gloria eterna e imperecivel. Não é em vão que ele nos faz ver no mosteiro a cidadela da vida sobrenatural, fechada entre quatro muros, como a Jerusalem celestial, toda orientada para a vinda do Senhor em toda a sua gloria. [illegible]

No alto: vista de avião da abadia de Maredsous, na Bélgica. Em baixo: ângulo do refeitorio do Mosteiro de São Bento, do Rio de Janeiro e porta principal da sua igreja

Eternidade em inicio e sempre em progresso. A visão total do mundo em Deus é proposta ao monge em todos os instantes e atitudes de sua vida, pela liturgia monástica. E o menor objeto da abadia beneditina é como "sacralizado", ou visto nessa perspectiva sobrenatural da recapitulação de todas as coisas em Deus e em Cristo. Cada olhar do monge desvenda nas pessoas e nas coisas que o cercam a Presença divina, de mais a mais, transparente, para o olhar transluminoso da fé e para o amor de caridade sempre atualizado. A tudo a liturgia monástica — explica-nos o monge hospedeiro — recapitula em Deus, ao aceitar o mundo criado no seu sentido verdadeiro, perdido pelo pecado, o sentido do que é — de ser e existir, e sendo e existindo, ser o reflexo do único Ser em substancia, o Deus infinito.

A biblioteca que ele nos leva a visitar é bem o indicio do que nos viera de explicar. A marca da intensa corrente de sobrenaturalidade aqui aparece no sacramental da agua benta que é dada ao visitante, à porta da biblioteca. A agua daquela "fonte de agua viva", que o Cristo se dizia ser à samaritana, no Evangelho, como exorciza a inteligencia para a compreensão e o amor dos tesouros ocultos de sabedoria que são fontes perenes de vida divina e eterna, no mosteiro, a casa de Deus. Se no "coro", o monge e pela liturgia erigido à eminente dignidade de cantor da criação redemida em Cristo, na biblioteca — explica-nos o monge hospedeiro — é o intérprete de sua existencia, à luz das verdades reveladas como das verdades adquiridas.

Daí a hierarquia das preferencias monásticas — dando a primazia às obras da Sagrada Escritura, seguindo-se as dos Santos Padres primitivos, intérpretes mais fiéis do conteudo da Revelação divina, e, após, às obras monásticas, teológicas, filosóficas, de arte, de poesia e de erudição e conhecimento das profundezas da alma humana e da criação.

O amor do monge beneditino aos livros da Sacra Escritura, é uma das mais belas pedras-angulares do imenso monumento literario e cultural que as abadias, no decorrer dos séculos, legaram à humanidade. A fidelidade aos primitivos padres da Igreja inspirou obras de literatura admiraveis, como as edições patristicas dos monges maurinos, que fizeram dos beneditinos os grandes escritores da Idade Media e da Renascença. Livros sobre arte e poesia e erudição

(Conclui na 2.ª página)

O BRASIL tem uma historia colonial dos três séculos em que esteve aferrolhado por sua Metrópole. Durante esse largo espaço ficou Portugal na atitude heróica de quem guarda a presa contra predadores... mas desfrutando um minimo em relação à grandeza de sua descoberta: pau de tinta, açucar e catas.

Estas últimas, então, agravaram a inoperancia do guarda, que se limitou a receber o quinto e... a receber o resto que ia ter lá com o retorno de governadores, titulares e funcionarios. Quase ninguem queria fixar-se à nova terra, bela e bravia; o sonho era enriquecer e voltar aos penates. Quando algum concorrente ousado aportava às plagas brasileiras, despejavam-se as armadas lusas na sua defesa. Era um imperativo da época: em vez da universidade, a fortaleza e a igreja, a espada e a cruz.

Assim, não progredimos mas ganhamos a unidade no sentido geográfico e no sentido cultural, linguistico e religioso.

Foram proibidas a fabricação de tecidos, as manufaturas e a imprensa. Era vedado aos brasileiros aperfeiçoarem-se no sentido material ou intelectual. As industrias eram asfixiadas no nascedouro e a arte cifrava-se, como a instrução, no claustro.

Não é para estranhar que esse imenso territorio onde se ensinava, apenas aos iniciados, latim, retórica e apologética, tivesse permanecido praticamente intacto, com as suas riquezas na superficie ou nas entranhas da terra, até o fim do século XIX.

Até aí fomos exclusivamente agro-pastoris e cultivamos a terra com a força muscular e o equipamento biblico — a enxada e a charrua — ... quando havia charruas; no rêsto, fomos colhedores.

O sopro de independencia que contagiou todos os povos americanos, abriu-nos as portas à cultura francesa e sobre o lastro do humanismo conventual, apurou-se o gosto das letras, atingindo a poesia e a estilistica, por vezes, um alto nivel, em florações esplêndidas e raras.

Entramos neste século, ainda um tanto alheiados da realidade contemporanea, na qual a ciencia, as pesquisas, as tecnologias transformam a vida, elevando o padrão de existencia, perquerindo, experimentando. De 1850 até o presente, a agricultura, a exploração do subsolo, o desenvolvimento das fontes de energia e suas consequencias industriais fizeram o progresso vertiginoso da produção, deram ao homem o espantoso dominio do

UM GRANDE LIVRO

Castro Barreto

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

planeta e este começa a tornar-se pequeno para as suas ousadias.

Entre os conhecimentos mais interessantes que a ciencia experimental nos proporcionou, estão as conquistas sobre alimentação e nutrição, possibilitando uma melhoria geral na biologia humana. E' que, a principio, a era industrial ia cada vez mais afastando o habitante dos grandes centros, da alimentação simples, natural, no mesmo passo que o espoliava de elementos indispensaveis ao seu desenvolvimento normal e à conservação da sua saude, da sua capacidade de produção.

O melhor conhecimento da fisiologia da nutrição, da composição e da fisico-quimica dos alimentos, vem talvez sustar o declinio da especie, embriagada pelas facilidades que a industria dos transportes, da conservação e do refinamento das substancias alimentares proporcionara; começamos desde o inicio deste século a perceber as carencias especificas de fatores indispensaveis à nutrição e surpreendemos as consequencias trágicas dessas deficiencias nutritivas sobre o individuo e sobre a "raça"; inteiramo-nos da importancia fundamental da nutrição adequada para cada latitude, para cada idade, para o "quantum" de trabalho e para a sua natureza; verificamos o interesse incomparavel da boa nutrição para a saude, para o bem estar, para a felicidade humana.

E' certo que os brasileiros deste segundo quartel do século XX estão tomando novos rumos, vendo na cultura cientifica, na formação de uma elite, o caminho invariavel para a racionalização do trabalho, para o engrandecimento da produção e do enriquecimento, que são, afinal, as constantes de uma civilização.

Diante do paradoxo de um pais vasto e magnifico, habitado por uma população estiolada, verificaram os médicos, depois de Osvaldo Cruz, que muito mais do que doenças e endemias, é a fome crônica de um alto percentual da sua população que a torna infeliz e mirrada, dentro da natureza pródiga. Pode passar desapercebido de muitos, no presente, o esforço titânico dos nutricionistas brasileiros, mas dentro em breve a geração vindoura cobrirá de bençãos os denodados apóstolos da formação de um homem biológica e racialmente melhor, através de uma nutrição racional.

* * *

Uma marcante expressão desses novos caminhos que começam a trilhar os novos valores do Brasil, encontra-se neste excelente *Tratado de Nutrição* que acaba de publicar o prof. Dante Costa. Só quando um meio cultural começa a atingir um certo nivel, permite-se o aparecimento de um livro especializado como este, onde iniciados e mestres encontram a atualidade de uma ciencia vazada num estilo claro e elegante. As questões mais trancedentes, como a do metabolismo de base, são expostas com simplicidade e elevada capacidade didática. Assim o equilibrio mineral, as sutilezas das carencias, o terreno movediço do Complexo B., a clivagem da molécula proteica, os amino-ácidos e a sua desaminação, enfim, todas as questões importantes da nutrologia são expostas neste livro com proficiencia e sobriedade tão convenientes em obras dessa natureza; nem lhe falta o sentido objetivo que deve possuir todo livro de ciencia que sair entre nós, dada a utilização que devem ter esses conhecimentos num país novo, sobretudo tratando-se de uma ciencia nova.

Há alem desse cunho brasileiro do *Tratado de Nutrição* de Dante Costa, que se ocupa de alimentos da nossa ecologia, de técnicas da nossa cultura, uma importante contribuição pessoal do Autor, especialmente no dominio da riqueza vitaminica de alimentos brasileiros, com a qual tem prestado um grande serviço para o conhecimento, facilitação e o equilibrio das rações que devemos estabelecer dentro da dieta nacional, que não pode deixar de pautar-se ao variado meio geográfico pelo qual se dilata o imenso pais.

Queremos anotar o criterio, a dignidade, o sentido ético com que executou a sua obra, não esquecendo nenhum dos que o antecederam ou continuam contribuindo para o desenvolvimento da ciencia da nutrição entre nós.

Um grande livro, dentro de um setor de importancia básica para o desenvolvimento nacional. Que outros cientistas sigam o seu exemplo, abrindo novos horizontes para o Brasil.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

ESPIRITO MONÁSTICO E ESPIRITO JURÍDICO

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HA' quatorze séculos mais ou menos, pois a data de 547 é contestavel, de pé, cercado de seus primeiros filhos espirituais, despedia-se do mundo uma das criaturas humanas que maior sulco iam deixar de sua passagem pela terra — Bento, de Nurcia. O ocidente se encontrava então em condições semelhantes às nossas. Uma civilização, — que se julgara eterna como todas as civilizações humanas, o Imperio Romano, já então dividido em duas partes, a oriental e a ocidental —, uma civilização desmoronava, por todos os lados, enquanto a barbaria apontava por todos os cantos do horizonte e a corrupção interna solapava os fundamentos do velho Imperio.

Meio século antes chegara a Roma um moço provinciano, em busca da sabedoria juridica das escolas imperiais. Em pouco tempo compreendeu que nada mais havia a esperar da mocidade do seu tempo, nem da velha sabedoria ensinada nos cursos de Retórica e de Direito. Abandonou o luxo da capital, já uma vez saqueada pelos bárbaros e que vivia, por isso mesmo, como Tucidedes o observara de Atenas assolada pela peste, uma vida que a iminencia da morte restituia ao cinismo e à animalidade. Foi para a solidão da natureza preparar-se para a vida eterna, já que a vida terrena nada mais continha de digno e atraente para o espirito. Dessa renuncia ia nascer o germe mais puro de renascimento de tudo aquilo que a civilização romana tinha criado de grande e só se perpetuaria através de um espirito novo que o jovem estudante de direito foi beber nas solidões do Sublaco. Alguns anos mais tarde, por volta de 530, sumariava esse espirito num documento que iria ser por 14 séculos, até nossos dias, como o será até a consumação dos tempos, uma dessas sumulas de sabedoria humana e divina, que em poucas páginas condensam um mundo incomparavel de revelações para o caminho da verdadeira felicidade — a Santa Regra. Bento reuniu, nesse documento singular, duas tradições, a romana e a cristã, que constituiam as duas heranças mais altas da antiguidade — a sabedoria juridica e a sabedoria mistica. Roma pagã criara o verdadeiro direito. Roma cristã criara a verdadeira mistica.

Ora, ao mesmo passo que as desilusões de um jovem patricio romano iam permitir a codificação do que multidões de homens santos haviam meditado nos desertos africanos, depois de sofrerem, como Bento, e séculos antes dele, os mesmos desapontamentos mundanos, — no Imperio do Oriente, outro jovem patricio, cheio de ambição politica e militar, tentava outro gênero de codificação, que iria salvar por séculos e porventura para sempre, a outra face da sabedoria romana. Era em Constantinopla. Tratava-se de Justiniano. E o documento não menos famoso que a Regra mistica, era o *Corpus Juris Civilis*. Por meio século o Imperador Justiniano procurava condensar toda a tradição juridica de Roma ao passo que Bento resumira, no seu guia espiritual, toda a tradição monástica cristã.

A Regra de S. Bento e o *Digesto* de Justiniano foram compostos ao mesmo tempo, ambos por volta do ano de 530. Tanto um como outro representava um esforço genial de condensação, num texto, da herança de uma civilização consideravel. A vida religiosa, baseada na santificação cotidiana e a vida civil, baseada na lei e nas regras da justiça — eram os temas desses dois documentos memoraveis. Ambos iam ficar, pelos séculos futuros, não só como os dois últimos e supremos tesouros da antiguidade clássica, greco-romana, mas ainda como os dois primeiros faróis da ressurreição de um mundo...

Pois foram a Regra de S. Bento e o *Digesto* de Justiniano que permitiram, não só a salvação do que de grande haviam trazido ao mundo as duas velhas civilizações mediterraneas, mas ainda o aparecimento de um novo espirito social, que ia animar a Idade Media e os Tempos Modernos. Cada vez mais se espalha em nossos dias a convicção histórica de que os nossos tempos não representam uma rutura com a Idade Media, nem esta com a Antiguidade Clássica. Dentro dos circulos respectivos de culturas diferentes e especificas, há raizes comuns, correntes continuas que passam de cultura a cultura, de época a época e fazem com que Sócrates seja hoje tão atual quanto Bernard Shaw e Santo Tomás de Aquino quanto Sartre... Se Spengler, com o seu relativismo cultural, nos salvou do evolucionismo monolinear, homens como Toynbee, por sua vez, nos salvam do pessimismo isolacionista spengleriano, pela restauração do senso da continuidade histórica. Justiniano não representava apenas o espirito juridico, nem S. Bento apenas o espirito religioso. Havia, em ambos, qualquer coisa do espirito do outro. Apenas, a defesa da fé católica, aparecia no Corpus Juris com um germe perigoso de regalismo que era o alvorecer desse espirito bisantino, que até hoje iria impregnar as instituições politicas mais modernas. A atitude cesaro-papista de Stalin, por exemplo, em face da Igreja ortodoxa russa, em contraste com o tratamento puramente marxista que lhe dera Lenin, não é mais do que a herança do espirito absolutista dos imperadores bisantinos, em face da Igreja e contra a qual sempre protestaram até a excomunhão, os Papas em Roma. O direito romano, porem, trazia ao espirito mistico de Bento um traço de legalidade que em nada o diminuia ou desfigurava.

Realmente, se não foi S. Bento o criador do espirito monástico [illegible]

humanismo, que lhe corrigiram os excessos orientalistas. Ao passo que a tradição monástica oriental se caracterizava por um ascetismo desmedido, que acabava acentuando mais os meios que os fins e fazendo dos métodos de santificação um objeto de preocupação maior do que a propria santificação final — S. Bento restaurava o verdadeiro equilibrio e punha ordem e harmonia nesses dominios misticos e ascéticos, até então entregues ao puro delirio individualista da fuga ao mundo e da auto-flagelação dos sentidos.

Nessa humanização da mistica, e da ascética operada pelo Patriarca dos Monjes, encontramos não apenas a sua propria genialidade, mas ainda o espirito juridico que Roma incutira no jovem nurciano. O estudo do direito o desapontou, como meio de vida ou ideal profissional. Queria coisa mais bela e mais alta. Queria o que só Deus pode dar e as verdades evangélicas robustecer e purificar. Mas o senso juridico não foi vão em seu espirito. E a fusão do espirito de justiça, dos romanos, com o espirito de renuncia e de amor cristãos, é que levou Bento, do alto de seu observatorio espiritual de Monte Casino, a formular um dia essa luminosa Regra religiosa, que iria ser para os séculos vindouros uma luz ainda mais poderosa, ou pelo menos tão poderosa quanto o Código que Justiniano promulgara no Bósforo. A Regra, nos mosteiros medievais e o *Digesto*, nas Universidades, iam atravessar os séculos negros das invasões bárbaras, os séculos romanescos do feudalismo, os tempos humanisticos do Renascimento, os absolutismos monárquicos do classicismo, as libertinagens e os filosofismos do século XVIII, o industrialismo do século XIX e as revoluções sociais e econômicas do século XX — para trazer até nós, não apenas o perfume de Grecia e de Roma, mas ainda uma lição de eternidade.

Pois o que esses dois documentos ensinam hoje, às novas gerações, é precisamente a reverencia a duas instituições que a nossa propria geração, há trinta anos passados, tinha desdenhado sumariamente e incluido entre o rol das coisas varridas pelo espirito moderno — o *Monasticismo* e a *Legalidade*.

Data da Reforma e do Renascimento esse horror ao espirito monástico. Lutero e Erasmo foram tipicos representantes dessa animosidade. Foi então que a Regra de S. Bento começou, tambem, a sofrer o seu eclipse. Durante o século XVIII a oposição entre a civilização "cientifica" e o espirito da Regra se acentua. Quando o Romantismo restaurou, depois de Chateaubriand, o sentimento cristão da vida, essa restauração, longe de alcançar o espirito monástico, ainda mais separou o sentimento religioso do espirito monástico. O romantismo está cheio dessa oposição, como aliás o revimos na velha peça de Musset: "On ne badine pas avec l'amour". Até entre nós repercutiria fortemente esse contraste. Se a obra de Junqueira Freire é todo um libelo antimonástico, em todos os românticos esse horror ao claustro é fundamental.

Só durante o século XIX depois de Lacordaire, depois de Dom Guéranger, depois de Newman, que escreveu sobre a "missão de S. Bento" as páginas mais belas que, a respeito, conheço e foi de coração e de inteligencia um monge, só no século XX, com o movimento universal de volta aos mosteiros e aos conventos, como o refugio no deserto, no fim do Imperio Romano e por motivos idênticos, é que o antigo preconceito começou a dissipar-se e hoje nos encontramos, à medida que o mundo se afunda em seu cinismo ateu, em pleno renascimento monástico como nos tempos do Patriarca dos Monjes do Ocidente, de cuja restauração cultural foi Montalembert o iniciador literario e histórico.

E junto a esse eclipse do espirito monástico, se caracterizou nossa geração pelo eclipse do espirito juridico, como é nas novas gerações que estão surgindo, concomitantemente a renovação dos dois espiritos, monástico e juridico. Assim como hoje estamos assistindo à convivencia do máximo de impiedade com o máximo de espiritualidade monástica, estamos tambem assistindo à coexistencia do suprassumo do materialismo juridico, que é a *supressão do direito* encontrada nos patriarcas do duplo totalitarismo moderno, em Marx e em Nietzsche, — com a franca ressurreição da fé no direito, no respeito à Legalidade, na restauração do direito natural e até na recolocação do Direito e da Justiça em seu fundamento absoluto, a Lei Eterna, o proprio Plano da Sabedoria Divina, que tudo dispôs, para sempre, "in numero, pondere et mensura". A Lei é o proprio fundamento da ordem civil e da felicidade humana, nos ensina essa velha sabedoria juridica que Justiniano salvou da catástrofe do Mundo Antigo. A Regra é o proprio fundamento da ordem cristã e da santificação humana, nos ensina a velha sabedoria religiosa que S. Bento salvou da mesma catástrofe.

E' da união entre o respeito à Lei civil e à Regra religiosa, que há de nascer a nova civilização, sobre as ruinas do mundo moderno, provocadas muito menos pelas guerras e pelas revoluções, que pelo ceticismo juridico e pelo indiferentismo religioso. A decadencia do respeito à Lei e do Amor a Deus é que estão na fonte da crise contemporanea. E só pela volta à Fé religiosa e à Justiça Civil, pela união do espirito monástico e do espirito juridico, [illegible]

POEMAS EM PROSA, DE BAUDELAIRE

Tradução de Aurelio Buarque de Hollanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O LOUCO E A VENUS

QUE DIA admiravel! O vasto parque desfalece sob o olhar abrasante do Sol, como a mocidade sob o imperio do Amor.

O êxtase universal das coisas não se manifesta pelo minimo ruido; as proprias aguas estão como adormecidas. Bem diversa das festas humanas — aqui reina uma orgia silenciosa.

Dir-se-ia que uma luz cada vez mais intensa faz brotar dos objetos cintilações cada vez mais vivídas; que as flores excitadas ardem no desejo de rivalizar com o azul do céu pela energia de suas cores, e que o calor, tornando visiveis os perfumes, os faz subir para o Sol como fumaças.

Entretanto, nesse regozijo universal, divisei um ser aflito.

Aos pés de uma Venus colossal, um desses loucos artificiais, um desses bufões voluntarios encarregados de fazer rir os soberanos quando o Remorso ou o Tedio os atormenta, envolvido num trajo vistoso e ridiculo, toucado de chifres e de guizos, ajoelhado ante o pedestal, ergue para a Deusa os olhos cheios de lágrimas.

E os olhos dizem: — "Eu sou o ultimo e o mais solitario dos homens, privado de amor e de amizade, [illegible]

E Venus, implacavel, olha para longe, vagamente, com seus olhos de mármore.

QUAL A VERDADEIRA?

CONHECI uma certa Benedita, que enchia a atmosfera do ideal, e cujos olhos semeavam o desejo de grandeza, da beleza, de gloria e de tudo quanto faz crer na imortalidade.

Mas essa maravilhosa jovem era bela demais para ter longa vida; e morreu alguns dias depois de me conhecer. Fui eu mesmo quem a sepultei, num dia em que a primavera agitava o seu incensorio até nos cemiterios. Fui eu quem a sepultei, bem fechada num esquife de madeira perfumosa e incorruptivel como a dos cofres da India.

E, tendo os olhos presos ao lugar onde se achava enterrado o meu tesouro, de súbito vi uma pequena criatura singularmente parecida com a morta, e que, sapateando com estranha violencia histérica sobre a terra fresca, dizia, a rebentar de riso: — "Sou eu a verdadeira Benedita! Sou eu, uma famosa canalha! E para castigo da tua loucura e da tua cegueira, tu me hás de amar tal como eu sou!"

Furioso, respondi: — "Não! não! não!" [illegible]

DUHAMEL FALA DAS LETRAS FRANCESAS

Yvonne Jean

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

GEORGES Duhamel tinha anunciado uma conferencia sobre "Problemas de Civilização". Quando começou a falar, no Itamarati, declarou que, tendo reparado quão grande era o interesse manifestado no Brasil pelo movimento literario francês atual, resolvera mudar de assunto e improvisar uma palestra sobre a situação das letras francesas.

"Vou dar-lhes noticias das letras francesas. Com vosso grande amor às letras, tendes o direito de perguntar o que é que está acontecendo na França e se esta especie de jorro ao qual assistis não é uma confusão. A França não tem papel, não tem chumbo, não tem gás, não tem eletricidade, não tem mão de obra e, entretanto, a França publica mais livros, revistas e jornais do que podeis imaginar. E certamente estais a vos perguntar o que há atrás desta desordem aparente. Atrás desta desordem aparente existe uma ordem real e profunda! Durante oito séculos, a grande árvore da sua literatura floresceu sem interrupção. Posso assegurar-vos que continua florescendo e que todos os seus ramos florescem ao mesmo tempo, hoje, o da poesia, do romance, do ensaio, da critica, da historia e do teatro..."

Duhamel descreveu-nos então as diversas atividades literarias da França numa palestra brilhante, brilhantissima, demasiadamente brilhante, talvez, porque sacrificou o seu sentido profundo para nos divertir de maneira delicada. Sua conferencia comprovou que muitas obras interessantes surgiram na França atual, sem que nos tivesse sido possivel destacar as personalidades de maior valor, os movimentos mais importantes e as obras maiores. Isto decorre da quantidade enorme de nomes citados por ele. Quem já os conhece nada aprende de novo, quem os ignora não se pode lembrar deles após tão ligeira citação. Sendo tão rico o assunto, deveria Duhamel tê-lo restringido, em vez de começar seu quadro desde Verlaine, Rimbaud, Péguy e mesmo Claudel e Valéry que todos conhecemos. Assim teria tido tempo para se estender um pouco sobre as obras de Bonneville, Grousset, Marie Noel ou Henri Mondor que citou com entusiasmo, sem nos explicar, entretanto, quais as inovações que trouxeram. De outro lado, se o intuito de Duhamel foi o de nos apresentar um panorama de todas as figuras importantes das letras francesas contemporaneas, houve omissões importantissimas na sua lista. Basta citar, ao acaso, nomes como Vercors, Lloys Masson, Patrice de la Tour du Pin, Scheler ou Marcenac, entre muitos outros que não mencionou enquanto se demorou numa obra como "O Campo da Morte lenta" que é, no meu ver, um dos mais frouxos escritos durante toda a ocupação. Opiniões individuais, como as que emito aqui, são subjetivas. Por isso mesmo, deveria ter tentado nos aproximar objetivamente de todas as tendencias importantes atuais (a em do existencialismo que já estamos fartos de ouvir louvar ou de triturar) já que era impossivel [illegible] nos conhecer realmente todos os escritores nos quais aludiu.

[illegible] repetirei todos os nomes que [illegible], contentando-me em reproduzir os trechos mais significativos de uma conferencia que muito nos ensinou e muita alegria proporcionou a todos que acreditam na saude das letras francesas.

Duhamel começou por lembrar a ocupação. "O espirito de continuidade da nossa literatura tem mérito porque a França não foi somente crucificada. Tambem foi esquartejada. Havia uma França prisioneira, uma França emigrada, uma França ocupada. E esta França ocupada ainda se dividia em duas partes, a do Norte e a do Sul. E todas estas Franças não tinham contacto umas com as outras. Mas todas trabalhavam... Eu pensava com frequencia: "Como nos voltarão os exilados? Como tratarão os cativos suas obras?" Resolvi salvaguardar pelo menos as obras da França prisioneira. Fundou o Comitê da Salvaguarda das Obras do Pensamento da França no cativeiro... Com a ajuda da Cruz Vermelha, chegaram rapidamente mais de seiscentos manuscritos cuja copia microfilmada ficou guardada na Biblioteca Nacional".

Examinando os diversos ramos das letras francesas, Duhamel começou por expor a teoria já exposta na entrevista que deu ao DIARIO DE NOTICIAS na semana passada: a divisão dos escritores em pesquisadores e em mantenedores, como tambem suas opiniões sobre o existencialismo. Lembrou rapidamente os movimentos literarios que se seguiram à outra guerra: o dadaismo, que foi uma revolta, a reação natural de uma juventude que não acreditava mais em nada e reagia ao sofrimento negando tudo, e o surrealismo que continua vivo e que poderiamos definir pelo célebre telegrama referente ao naturalismo: "Surrealismo não morreu. Carta segue". Examinando as mudanças trazidas pela ocupação nesta guerra, insistiu sobre o fato de que os poetas obscuros tornaram-se claros para atingir a todos no sofrimento geral.

Após ter citado os numerosos poetas do passado e os que estão surgindo atualmente, Duhamel passou ao romance. Aludiu aos "romans-fleuves", às obras constando de muitos volumes que parecem caracterizar nossa época. Destacou um romancista talvez ainda desconhecido entre nós: Charles Louis-Philippe que morreu, infelizmente, aos trinta e seis anos. Isto deu lugar para uma digressão interessante onde o conferencista explicou porque tanto lastimava a morte deste autor nesta idade. "São raros os romancistas que [illegible] genio aos dezoito anos. Radiguet ou Green são destas exceções que confirmam a regra. O romance exige que se possua a experiencia da vida. O romancista deve trabalhar muito; a obra prima surge, geralmente, tarde". Citou o exemplo de Cervantes que escreveu "Don Quixote" [illegible] no declinio da existencia. Depois dos romancistas [illegible]. Descreveu o [illegible] obras de valor produzidas [illegible] Gide [illegible]

e que faz questão de sê-lo como o comprova a frase seguinte deste autor "um destes paradoxos nos quais é perito": "O romancista trabalha e o critico cria". Um dos criticos mais importantes de hoje é Henri Mondor que é, tambem, um dos maiores cirurgiões atuais.

Enfim, terminou este panorama de conjunto com o que ele denomina "a literatura de testemunho". "Introduzi esta expressão em 1918 para explicar obras que não são nem romances, nem obras historicas, mas depoimentos sobre acontecimentos aos quais os autores assistiram. Naturalmente só ficam quando são obras de arte". Tendo assim passado em revista todos os gêneros literarios e demonstrado que todos florescem, Duhamel insistiu sobre a necessidade de uma ajuda material. "A França tem algo a dizer. A França tem tudo para dizer. Mas lhe faltam as possibilidades materiais de fazê-lo". Deu como exemplo sua propria obra que se compõe de mais de sessenta livros. "Entretanto, nunca se encontram mais de quatro dos meus romances em livraria". Não obstante, a França faz tudo que está ao seu alcance para publicar o maior número de obras possivel e consegue mesmo lançar traduções de obras estrangeiras — escandinavas, russas, inglesas — porque não pode, nem quer perder o contacto com o mundo literario de fora.

Este problema das dificuldades de publicação levou naturalmente o conferencista a examinar o caso dos jovens escritores que precisariam de uma ajuda concreta. "Acabou-se o velho preconceito do século passado, segundo o qual o poeta deve ser infeliz, e mesmo morrer — como Gilbert ou Chatterton — para ser um verdadeiro poeta. Por mim, prefiro que vivam! E para ajudá-los a viver quero desenvolver um fundo de pesquisa literaria. Nossas academias são muito pobres e os premios que dão não são muito grandes. As obras particulares tambem se encontram em situação dificil, atualmente. Existem diversas caixas para os jovens cientistas. E' preciso criar tambem caixas de auxilio para os escritores novos, a fim de lhes permitir trabalhar. No século dezenove o jovem poeta não devia ter êxito. O êxito era quase uma suspeição! Hoje o poeta não vive mais isolado numa torre de marfim. Ele se confunde com a vida". Duhamel aconselha aos jovens literatos a ter uma segunda profissão, a fim de poder permanecer independente e não depender da literatura para viver. "Só deveis fazer jornalismo quando a hora tiver chegado. Nem demasiadamente cedo, nem demasiadamente tarde". Esta opinião é interessante para nós, pois aqui a maioria dos escritores são obrigados a ter uma segunda profissão, contrariamente ao que acontecia na França onde, até agora, o escritor se dedicava únicamente à literatura na maioria dos casos. Duhamel atacou um problema vital que seria interessante discutir.

Mas as justas reivindicações por uma independencia espiritual trouxeram Duhamel a um ponto onde não posso mais segui-lo. Para ele a independencia moral do escritor é sinônimo de afastamento de qualquer direção politica. No grande debate que dividiu os intelectuais em partidarios da literatura "de participação" e "não-participação", escolheu o segundo campo. Pensava eu que esta discussão já findara há muito e que ninguem mais negava a evidencia. Hoje o escritor não pode deixar de fazer politica. Isto não quer dizer que sua obra deve ser partidaria mas simplesmente que lhe é impossivel escapar às correntezas que sacodem sua patria e o mundo. Só poderá criar uma obra viva após se ter dado conta do que está acontecendo em torno dele, tomando parte na vida, quer dizer, nas suas manifestações. Já que não há mais torres de marfim é lógico que não haja mais pensamento em estufa! Duhamel mesmo disse na sua conferencia: "O escritor deve dar-se conta de que tudo que escreve é importante e que podem vir um dia lhe pedir contas". Esta advertencia tão importante está em oposição absoluta com as tendencias da literatura apolitica, como tambem esta outra afirmação feita por Duhamel, sempre na mesma conferencia: "Durante esta guerra mataram poucos generais e muitos poetas". Não foi um acaso. Morreram muitos escritores porque os intelectuais tinham necessariamente de se colocar na primeira fila, numa luta que opunha os que acreditavam nos valores espirituais aos que negavam sua importancia. Estavam defendendo a propria sobrevivencia e tudo que representavam. A luta entre o fascismo e a democracia, entre os partidarios da força e os defensores do direito atingiu hoje tal acuidade que se torna-nos absolutamente impossivel ignorá-la.

Imagino, aliás, que a opinião emitida por Duhamel não passava de uma "boutade" (Pedem-nos todos os dias assinar manifestos e é tão desagradavel recusar-se a fazê-lo!) Duhamel é absolutamente integrado na tradição literaria francesa para não se juntar aos que querem defendê-la. "O francês é a lingua do humanismo moderno" — disse ele no decorrer dessa tarde. Com efeito, o francês é a lingua dos que fizeram progredir o mundo no dominio do pensamento. Mas o pensamento só se desenvolve quando há liberdade. E esta palavra de liberdade continuou flutuando na sala do Itamarati depois da conferencia, apesar de todas as idéias de não participação emitidas pouco antes.

Com efeito, a senhora Duhamel (Blanche Alba, no teatro, que foi, com Copeau, a fundadora do Vieux Colombier) ilustrou a palestra do seu marido recitando com uma emoção indizivel poemas de Verlaine, Claudel, Valéry, Duhamel, Marie Noel, Supervielle, Aragon e Eluard). E o último poema escolhido por ela foi "Liberté".

"Et par le pouvoir d'un mot
Je recommence ma vie"

exclamou Duhamel que sempre tanto gostou das tentativas da juventude. Duhamel que ajudou a fazer do francês a lingua do humanismo moderno, é destes homens indicados para terminar o poema de Eluard e dizer, (quaisquer que fossem suas ironias aparentes a tudo que é "participação"):

Je suis né pour te connaître
Pour te nommer
LIBERTE'!

DEIXAI O POVO VAIAR

Odylo Costa, filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SEGUNDO leio nos jornais, foram chamados à Policia varios rapazes que vaiavam, no cinema, a garbosa e marcial figura do atual Presidente da República. A autoridade policial admoestou-os do feio papel que faziam, cobrou-lhes a multa devida e os mandou em paz.

Eis uma noticia que me enche de inquietação pelo que ela tem de impreciso e de vago. A multa se refere a qualquer vaia? Se eu amanhã assobiar contra Fred Mac Murray (já que pedras nunca há à mão para jogar-lhe e, sobretudo, nehuma possibilidade existe de atingi-lo) se eu amanhã desabafar dessa maneira minha raiva impotente contra esse — ou outro — ator inhabil, corro o risco de pagar multa?

E de quanto será a multa, leitor amigo, acaso saberás? Haverá alguma gradação hierárquica? — Vaia em Tyrone Power, dez cruzeiros; vaia em Lana Turner, cadeia, e muito justa, vaia em presidente dos Estados Unidos, cem cruzeiros; vaia em presidente sul-americano, exceto o do Brasil, nada: não traz complicações internacionais, a menos que se trate de Morinigo ou de Peron; vaia no Rei Carol ou nalgum dos imperadores por acaso reinantes, tanto. Quanto terá custado àqueles imprudentes rapazes a vaia que deram?

Pergunto-me tambem se não será levada em conta a justiça ou injustiça da vaia e até mesmo — como direi? — o carater subjetivo do julgamento, individual ou coletivo, que a vaia representa. Eu, pessoalmente, detesto o supracitado Fred Mac Murray: é um direito que tenho. Dessa opinião partilham muitos brasileiros meus conhecidos: direito deles. Não participará, todavia, a autoridade policial: direito da autoridade policial. Mas até que ponto pode o delegado, o sub-delegado ou o comissario tornar verdade dogmática, imposta pelo Estado, sua certeza individual, por mais lúcida que seja? Há, é certo, verdades incontestaveis, mas essas mesmas são, de vez em quando, contestadas. Não há quem negue a divindade de Nosso Senhor Jesús Cristo e até mesmo sua descida à terra. Sua existencia terrena? Se o fato mais importante da historia da humanidade, aquele que gerou maior número de acontecimentos e que, do ponto de vista não só meu mas de milhões de seres humanos, representou a única mudança real, radical, na sorte do Homem, se esse fato é contestado, que existirá realmente de incontestavel? Dirio: a redondeza da terra. Mas até trinta anos atrás diriam: a unidade do átomo...

Assim, me parece — e humildemente o digo — que desde que o Estado não está defendendo as verdades *reveladas* — (e aliás sabemos que abusos poude ela gerar sob a capa dessa defesa) — nenhuma opinião pode ser por ele imposta, e fazer pagar por uma vaia é impor uma opinião. Restam nesse caso dois caminhos, ou calar e sofrer, ou vaiar e pagar. Eu mesmo, que não [illegible] os grandes sofrimentos interiores, os sofrimentos morais que dobram o homem sobre si mesmo e o aperfeiçoam, eu mesmo confesso que preferiria vaiar e pagar. Mas onde haverá dinheiro que chegue para tanta vaia necessaria? E, por outro lado, será que a policia multa apenas, ou bate tambem? A admoes-tação da autoridade policial será apenas em palavras ou descerá do castigo espiritual ao temporal? Mesmo que a autoridade policial seja branda para os vaiadores primarios, não irá ela se irritando contra os reincidentes e, cada vez menos compreensiva quanto às divergencias de opinião que por acaso a separem dos seus patricios multados, não terminará por impor-lhes opiniões com pancada, que é como (dizia um presidente dos Estados Unidos, Abraham Lincoln) tentar atravessar a couraça de uma tartaruga com uma palha de arroz?

Ouso tambem perguntar se não seria melhor proibir que os vaiados aparecessem no cinema. Note-se bem que não digo que as vaias sejam justas ou não. Tenho sobre isso minha opinião propria: direito meu. Mas não a digo, porque, como já ficou esclarecido, não sei de quanto é a multa. Receio tambem o efeito de uma confissão pública, e o comissario do meu bairro não sei se é dos violentos ou dos pacificos... Voltando, porem, à proibição (sempre parece mais facil proibir que permitir) insisto em que sejam proibidos de aparecer apenas os habitualmente vaiados, sejam justas ou injustas as vaias. Porque se proibirmos o aparecimento de todos os que de fato merecem vaias, quantos homens públicos neste país poderiam ser acolhidos já não digo com palmas, mas em silencio? Era todo um ilustre cortejo de ministros, deputados, senadores, que perderia o alegre prazer de dizer à mulher, aos cunhados e aos sobrinhos: — Me disseram hoje que num jornal do cinema Metro está passando aquele banquete de Saquarema em que eu me declarei solidario com o governo.

Falei em aplausos. E' outro ponto obscuro. Os que aplaudem tambem pagam multa? Barulho por barulho, aplauso tambem é ruido. Opinião por opinião, aplauso tambem representa essa incomodidade. Depois se chega àquele ponto em que o silencio é uma opinião. Proibida a vaia, eu e o leitor, tementes à policia e desconfiados da sua placidez, poderemos nos calar; mas, permitido o aplauso, sublinharemos com um silencio sem riso as vaias que não daremos em voz alta. Aparece o brigadeiro, batemos palmas; aparece o senador Mario de Andrade Ramos, ficamos calados. Isso pelo menos até que a policia, verificando que o silencio, embora silencioso, é uma silenciosa vaia, não cobre multa dos que silenciam...

Falei em riso. Tenho do no cinema e escutado (nas mesmas ocasiões em que as vaias pegam muito) risos de todos os tons — desde o sorriso que mal se ouve, apenas um leve dilatar do corpo, até a gargalhada que estala incontida e vôa da cartola do presidente chileno até a ensata figura do seu companheiro de automovel. E me inquieto: não estará o meu vizinho de cadeira incorrendo em contravenção penal? Eu proprio, senhores, aqui me confesso culpado. Porque o riso é involuntario, puro reflexo nervoso, e muitas, muitas vezes não é possivel contê-lo. E' [illegible] pagar multa por essa detestavel indisciplina dos musculos da face?

Relatarei agora uma idéia que me ocorreu. Aconteceu-me pensar que talvez o fundamento da repressão às vaias fosse que [illegible] se

(Continúa na 4ª pág.)

"O BACHAREL E O PATRIARCA"

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O SR. Luiz Martins faz bem em expandir em livro o estudo que publicou na "Revista do Arquivo Municipal", de São Paulo: **O Bacharel e o Patriarca**. Sugestivo como é esse estudo terá agora maior repercussão.

São páginas, as do escritor de Fazenda, que vêm concorrer para o esclarecimento como que pscianalitico daquela nostalgia ou saudade quase doentia do imperador e do imperio em que se extremaram, depois dos quarenta ou dos cinquenta anos, tantos bacharéis da primeira geração de republicanos desencantados com a República, alguns deles filhos de barões e viscondes feitos por Pedro II. Filhos de patriarcas que eram uma especie de imperadores em ponto pequeno dentro do sistema patriarcal brasileiro.

Tendo-me ocupado a meu modo do assunto, em ensaio publicado em 1936, e depois na introdução às **Memorias de um Cavalcanti** (1939), era natural que me interessasse pelo estudo do sr. Luiz Martins e pela sua tentativa de interpretar a nostalgia ou o remorso daqueles pecadores arrependidos — seu sebastianismo às vezes pungente — sob criterio senão puramente psicoanalitico, meio freudiano, de interpretação psicológica da historia do Brasil.

Tal nostalgia ou sebastianismo exprimiu-se através de atitudes diversas assumidas por antigos republicanos ou antigos monarquistas indiferentes, quando moços, à sorte da monarquia. Explica tentativas de restauração monárquica de que tais elementos participaram com uma persistencia ou uma ousadia verdadeiramente romântica. Conta o sr. João Dornas Filho em seus **Apontamentos para a Historia da República** (1942), que Campos Sales chegou a dizer desse sebastianismo: "não é mais que sonho mórbido da velhice". Engano de Campos Sales. Eduardo Prado, Afonso Arinos, João Mendes de Almeida, Augusto de Sousa Queiroz, Antonio Ferreira Castilho, Rafael Correia da Silva Sobrinho, Bento Francisco de Paula e Sousa, ao fundarem o partido restaurador em São Paulo e ao organizarem o **Comercio de São Paulo**, não agiam como velhos que quisessem voltar às situações de prestigio perdidas em 15 de novembro. Como Joaquim Nabuco e Afonso Celso Junior, os restauradores paulistas eram principalmente republicanos e quase-republicanos antigos, ou homens na primeira mocidade indiferentes à sorte do Imperio patriarcal que, ainda moços, numa demonstração ostensiva de arrependimento dos seus pecados — de comissão ou de omissão — tornaram-se impetuosos na sua devoção pelo mesmo Imperio, empenhando-se, como filhos pródigos, na restauração do prestigio do Pai e dos Pais por eles traidos, negados ou abandonados.

Pois mesmo que não se adote o criterio psicoanalitico de interpretação da historia brasileira seguido com entusiasmo pelo sr. Luiz Martins no seu estudo, é dificil deixarmos de reconhecer, na formação da nossa gente, considerada do ponto de vista psicológico que complete o sociológico, um processo de integração e de desintegração do poder ou do complexo patriarcal, em que as relações entre pais e filhos tiveram sempre importancia decisiva. A importancia que tenho procurado salientar em mais de uma página.

Era natural que essas relações se manifestassem na historia politica. Natural que no conflito brasileiro entre monarquia e república o choque entre pais e filhos se aguçasse no drama que separou bacharéis de patriarcas para fazer depois de alguns desses bacharéis arrependidos do seu republicanismo ou do seu indiferentismo, os apologistas mais enfáticos do regime monárquico-paternalista. Regime que fora coerente expressão politica do complexo patriarcal.

Dentro do complexo patriarcal ainda se move, aliás, com menos coerencia, é claro — parte consideravel da população brasileira atraida por substitutos mesmo postiços do velho paternalismo. Daí o êxito alcançado pela mistica do "Getulio nosso pai". Daí o prestigio alcançado pelo ainda jovem capitão revolucionario Carlos Prestes quando atravessou os sertões brasileiros com barbas de pai, de frade da Penha, de pregador de Santas Missões. Um Rasputine mais afoito ainda hoje conseguiria submeter multidões brasileiras ao seu paternalismo arrogante e mesmo sádico. O Brasil menos esclarecido continua a sentir a vaga necessidade de pais que o governem paternalmente, que o castiguem, que o disciplinem, que continuem a tradição do Rei Velho, de Pedro II, de Floriano. Porque Floriano tambem deixou uma nostalgia ou um culto que se explica pela ação ainda ativa de complexo patriarcal sobre o ânimo brasileiro. E não nos esqueçamos de que, neste particular, nós nos antecipamos ao povo russo — outro que ainda não se libertou do complexo patriarcal ou seja da herança social de uma formação semelhante à brasileira. Antes do culto russo do Marechal de Aço nós tivemos o culto brasileiro do Marechal de Ferro. Um e outro, explicaveis sociologicamente. Explicaveis pela experiencia histórica que predispôs russos e brasileiros a governos fortemente paternalistas. E dessa predisposição só lentamente nos libertaremos, russos e brasileiros.

SOCIOLOGIA DO APARTAMENTO

Clovis Ramalhete

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MINHA tia Aninha sentada na esteira, fazendo renda no fundo do casarão, não conheceu o apartamento. Mas nós lá em casa avaliamos o que seria.

O tempo dela ficou um pouco conosco, e é o que se dá por aí, com a familia nacional, hoje que casa virou Edificio. Agora, todos vivemos sob o patrocinio de números romanos designando o Andar, onde nos emprateleiramos na cidade. As lembranças dos tempos largos se adaptam ou criam conflitos indiziveis.

Os sociólogos ainda não olharam para isso. Eles estudam efeitos de raças se misturando, resultado de religiões sobrepostas dentro da mesma cabeça de um crente, debaixo do chapéu do homem da rua. Mas não ligaram ainda para essa violenta viagem no tempo que é a mudança da nossa familia, do casarão da Tijuca, Botafogo, ou da fazenda velha, para o apartamento de elevador, buraco de lixo, misterio entre os vizinhos e assim um ar grandioso, com mármores e metais, escondendo um bruto desconforto de pé mal calçado.

Há uma Sociologia do Apartamento, por fazer.

O Gilberto Freyre do caso deveria começar sustentando que a Civilização cria a Casa, mas a Casa ajuda a modelar os costumes e a psicologia. Porem só mesmo o romancista contará a melancolia da transição.

O Apartamento proibiu o namoro de portão. Acabou com a vizinhança de comadres, solidaria e vigilante. Espantou a antiga hospitalidade. Rasgou os cadernos de receita, impediu as industrias caseiras de massas e das conservas das tias velhas. E sob a mistica da eletricidade, do cinema, da propaganda e coisas confusas, nos batizados, aniversarios e reuniões o Apartamento incentiva sanduiches insuficientes, gelatinas coloridas de geladeira, cantigas de congratulações em inglês. Na intima confissão da sufocação de suas paredes, o Apartamento é em última análise, quem vai loteando todas as fazendas próximas, para sitios de recreio.

Porque está até na linguagem o passado rural ainda fresco, nestas casas da gente onde lavadeira é "fonte". "Mandar a roupa para a fonte" não pode ser maneira de falar de hoje, nos apartamentos, onde a familia é servida por lavanderia estabelecida em sociedade por quota, com tarifa legal de peças e dissidio coletivo para maior salario ao descendente social daquelas ruidosas e cantadeiras lavadeiras de rio. E' lingua de ontem, dos dias de meu avô cafeeiro nas serras do Dio Doce, com escravas de fonte fazendo alvos, os lençóis de linho inglês, nos tanques de pedra ou de azulejo.

A geração que tinha a agua da nascente, tambem tinha quartos inuteis, no sobrado ou na casa grande. Às vezes uma arca ou um hóspede casual dava o nome da peça: era "o quarto da arca" ou "o quarto do cel. Feitosa". Pois os filhos de gente assim são quem hoje povoa o Apartamento, angustiada, tocando inevitavelmente o espanto, quando uma vez por outra chega aos fundos, num vãozinho, — e vê o tanque! o tanquezinho, obra prima quase em "maquette", onde as meias são enxaguadas cada pé por vez.

Na Sociologia do Apartamento haverá tambem o capitulo da tradição.

Sociológos sabem o que seja "tradição". Por isso não escolheriam outra figura de sua ciencia para explicar essa emoção impossivel, com que em Junho, da janela de um XX Andar, se acompanha um balão. Tambem é a inercia dos costumes que não deixa acabar o culto joanino. Já não há terreiro. Já não há fogueira, batata assada, dansa ruidosa de quadrilha. Mas a criança de Apartamento solta estrelinhas da janela, comprimida por toda a familia que vem ver, numa participação geral risonha. E ali naqueles pingos azues está a derradeira forma atrofiada, num processo social de involução, de toda uma festa de cores regionais, de ar livre.

Tambem havia o sotão. O sotão não morreu, propriamente. E' outro exemplo de involução. Nele, antigamente, se guardavam coisas imprestaveis, peças de moveis, escrevaninhas de canela com escaninhos onde nas novelas se acham cartas. O sotão é uma consequencia da casa grande, da fartura, do superfluo. A dona de casa que mora em Apartamento, porem, foi modelada pelas casas de outrora. Tem ainda daquela antepassada, que levava molho de chave na cintura, dona do roupeiro, da dispensa, dos gavetões fundos. Sem o sotão, a senhora de Apartamento sente falta. Por cima da sua cabeça, há outra familia em Apartamento igual. Então, despojada subitamente da peça que a familia usa há gerações, ela cria um "sotão" esparso, por trás dos guarda-vestidos, em prateleiras no quarto de empregada, em baixo das camas e em lugares que pediriam ao sociólogo todo um Capitulo especial.

A Casa cria tipos. O Castelo deu o Cavaleiro, o Palacio deu o gentil-homem, a Casa-grande deu o patriarca rural. Assim, o Edificio plasmou o Zelador! E' ilusão pensar que o castelão do predio de apartamentos seja o inquilino de qualquer andar. O Zelador é quem manda na ponte levadiça. Persegue crianças. Seleciona por criterio misterioso os moradores de sua simpatia. Governa, protege, desgraça pessoas, familias inteiras. Controla a agua, o horario de entrar, a duração da alegria de um serão festivo. Submete a infancia e regulamento e inspeciona o moral da senhora só do III And. Não transaciona com a saudade dos quintais antigos e faz recolher as roupas a secar das janelas do fundo. E' solitario como Quixote no seu sonho. Batalha contra um exército de moradores, pelo Sossego Geral, pela Moralidade da Casa, pela Limpeza dos Mármores e outras expressões novas da sociedade dos apartamentos.

O Zelador faz lembrar as crianças. As crianças sem galho de árvore, sem terra, sem pé no chão. Sem dor de barriga por causa de fruta verde apanhada no galho. Meninos e meninas de São João na janela. As crianças, — ah, essas, — têm o elevador...

Um estudo complexo será o "Do Apartamento Nivelador de Classes Sociais".

O Apartamento aproximou a Senzala da Casa-grande. A familia da abastança guardava distancia das servas. A mucama, a aia tomavam confiança. Cheiravam intimidade. Mas era facil reprimir. Agora, no Apartamento, não há remedio. A filha da negra quituteira e a neta ianquizada da Mãe Preta, compram "tailleurs" a prestação no "gringo", dizem "bye-bye" para o carteiro na porta, filam o verniz das unhas e copiam os "modelos" das descendentes da Sinhá-moça. Da aproximação, antes, os quartos de criados eram lá nos fundos, depois da copa, da dispensa e da cozinha..., destas cozinhas de Apartamentos despejadas dentro do "living", resultou apagarem-se as fronteiras. E por isso, o choque. Uma reação violenta de dominios invadidos, de um lado; e uma suficiencia soberana da parte da negrinha, incapaz de fazer um cuscús ou um bolo de milho para o café, mas trabalhando de servir só em casa sem criança, de patroa "que deixa acompanhar Novela".

Oh, a saudade! A saudade desta familia concentra-se naqueles tinhorões e samambaias da varandinha, donde se vêem duzentos metros de praia e que, por isso, figurou no anuncio como um conforto especial do Apartamento por alugar e valeu um aumento nas luvas e no aluguel. Tinha a varanda, — uma platibanda atrofiada das verdadeiras, antigas varandas, um vestigio de alpendre, mas mesmo assim um sitio na casa para onde se pode ir, fugindo do Apartamento.

A PINTURA ENRIQUECIDA PELO TEATRO

(Comentario sobre a Exposição Laszlo Meitner)

Olga Obry

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"CREIO que em definitivo apesar das suas muitas reticencias, o pintor se enriquece ao contato do teatro. Ele sempre ganhará afastando-se, por um tempo, das duas dimensões e dos limites de superficie que lhe impõem a tela de cavalete e mesmo a parede", dizia recentemente o pintor e cenógrafo parisiense Lucien Coutaud, que se destacou pelos magnificos cenarios e trajes criados por ele para a estréia do "Soulier de Satin", de Paul Claudel, na Comédie Française.

Com estas palavras que não são minhas, e sim de um perito no assunto — nos dois assuntos: teatro e pintura — tenho vontade de abrir uma polêmica amigavel com outro pintor e cenógrafo, Laszlo Meitner, cuja exposição no Instituto de Arquitetos constituiu um dos acontecimentos marcantes da temporada artistica deste ano no Rio, e cujos cenarios e trajes para o "Concerto Dançante", de Saint-Saens, contribuiram não pouco para o êxito da temporada do "Ballet da Juventude", pois o pintor Laszlo Meitner, com quem tive uma palestra no ambiente harmonioso da sua exposição — onde as cores cantavam e o desenho leve e enlevado bailava suavemente — pareceu-me desdenhar um tanto, e bem injustamente a meu ver o cenógrafo Laszlo Meitner. Para ele, com esta exposição de pintura — a sua primeira, aliás — começa uma era nova da sua obra, que pouco ou nada tem que ver com o seu passado de decorador e ilustrador. Entretanto, se o teatro e o cinema, pelo qual tambem tem trabalho bastante, lhe devem muito, tambem ele, o pintor, deve muito às sugestões do palco.

Até na escolha dos assuntos, Laszlo Meitner gosta de evoluir no mundo de fantasia que é o mundo teatral. Entre as melhores telas expostas, notei "Os atores", "O Circo", os palhaços e arlequins de colorido gostoso e movimento gracioso. E mesmo quando ele se inspira numa gravura antiga, como na "Batalha Naval", a sua pintura é dramática, real fora da realidade, vivendo naquele clima de realidade teatral que um dos herois de Ibsen caracterizou com as palavras: "O que não existe; o que não é existe". A propria paisagem torna-se nas telas de Laszlo Meitner um personagem do drama, como na sua versão pictórica da fábula de La Fontaine "O Corvo e a Raposa", onde a floresta toda parece arder nas chamas avermelhadas da cobiça e da inveja. Entre os assuntos brasileiros — Laszlo Meitner está radicado neste país desde as vésperas da última guerra — tentaram-no os mais teatrais: o Carnaval com a sua orgia de cores, e a Procissão religiosa na serenidade do branco e do azul.

Nascido na Hungria, Laszlo Meitner estudou arquitetura, desenho, gravura, pintura e cenografia em Viena, Berlim, Londres e Paris. Foi nesta última cidade, patria espiritual de todos os pintores modernos que ele encontrou o ambiente propicio para o desenvolvimento da sua personalidade artistica que ora se está afirmando sob o céu carioca. Mas, onde quer que ele viva, ele fica dono de um mundo seu, um mundo sempre em criação, cumprindo com honestidade e sinceridade seu destino de artista, pois, segundo disse um educador moderno, "cada criança nasce com o dever de criar seu proprio mundo", mas entre os adultos raros privilegiados apenas, aqueles que chamamos de artistas, conservam esta capacidade de "criar uma realidade nova, transformando os fatos da vida".

"Anjos de Procissão", quadro de Laszlo Meitner

A pintura de cavalete, sem dúvida, representa uma fase nova na obra do artista, mas uma fase organicamente ligada às suas experiencias decorativas. Revelando-nos esta nova faceta do seu talento, auguramos que não renuncie definitivamente às aventuras do palco, voltando a este, de vez em quando, para trazer-lhe as riquezas multiplicadas da sua palheta e beber intuições nas suas fontes inesgotaveis de sonho e abstração.

15 SÉCULOS DE COMUNISMO VERDADEIRO

(Conclusão da 1ª pág.)

históricas testemunham o amor do monge ao estudo e à contemplação da beleza, na qual vê, antes de tudo, em sua visão sacral do universo, os reflexos do Belo increado e infinito — Deus.

Mal haviamos conhecido algumas das obras mais belas e artisticas da imensa biblioteca do mosteiro, por meio das quais os monges seguem a Regra de São Bento — "Ora et Labora". "Ora e trabalha" — e da contemplação das coisas, como Adão no Paraiso, antes da queda, se elevam à contemplação de Deus; mal haviamos começado a perceber um pouco da vida de trabalho intelectual dos monges, e o sino soa convidando-os à recitação das "Completas" e das "Matinas", outras tantas preces litúrgicas, ou Horas do seu Oficio Divino. Pois tudo na vida monástica, o espaço e o tempo, os lugares em que os monges vivem e se movem, as horas de trabalho e de oração, tudo é envolvido pela liturgia monástica na atmosfera de vida sobrenatural que respiram e em que, sem muitas vezes o perceber, na santa mobilidade da graça divina, agem e caminham diante de Deus, de Eternidade a dentro.

* * *

No outro dia, de madrugada, o sino nos tirou da cama para nos levar a ver, de novo na igreja, como os monges consagram a Deus as primicias do dia pela oração e contemplação de suas verdades reveladas. E após a missa recomeça o trabalho e recomeça o dia "sacralizado" do monge.

* * *

E há quinze séculos, em absoluta socialização dos bens materiais e dos bens espirituais, vive essa perfeita sociedade comunista da historia herdeira do comunismo cristão dos "Atos dos Apóstolos", nos primeiros tempos do cristianismo, quando todos repartiam em comum o pão e o vinho e em comum trabalhavam e oravam. Pois nada no mosteiro pertence a alguem em particular, mas tudo é "ad usum", é "para o uso", tudo é comum, tudo é socializado, tudo é de Deus, tudo é da perfeita socialização dos bens da vida, na mesma visão total das coisas em Deus e para Deus. Porque toda tentativa cristã de socialização dos bens terrenos ou é inspirada na socialização monástica — em que tudo é em comum, pois tudo é de Deus e de todos, em Deus — ou é mera caricatura e como tal somente conduzirá ao fracasso e às revoluções ininterruptas como as franquistas, salazaristas, peronistas, santistas, etc.

— E eis, leitor, a vida de "15 séculos de comunismo verdadeiro" que te prometera dar a conhecer, nesta reportagem, embora sabendo-se o reporter ao falar sobre ela indigno de penetrar em seus umbrais, pois conheceu ao vivo, a vida angélica dos monges, cuja nostalgia, quando, um dia, foi ela conhecida, não há alegria no mundo capaz de mitigar, sobretudo, quando se sente hoje apenas um pecador e mau literato das coisas de Deus...

TREINAMENTO MILITAR GERAL

O que seria uma guerra futura – Probabilidade de destruição no primeiro dia de ataque

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 19 de julho — Sabemos, agora, que a atual legislatura do Congresso nada fará sobre o treinamento militar geral. Mas tambem sabemos que a mera inação não é uma resposta ao problema. Nem mesmo é expressão afirmativa de um criterio: é adiamento da formação do criterio.

Se muitos congressistas acham dificil chegar a um criterio, muito mais o é para o cidadão comum. Sobre o treinamento militar geral, como sobre uma duzia de outros problemas importantes e inquietantes, o cidadão ouve vozes controversas, recebe fragmentos de informações pela imprensa e pelo radio, mas fica desconcertado pela impossibilidade de reunir tudo isso e formar o seu proprio criterio. Quanto mais sensato e conciencioso o cidadão, mais é ele inquietado pela dificuldade, a impossibilidade prática, de chegar a uma decisão por si mesmo.

MUITOS CIDADAOS HESITAM

Reconhecerem os cidadãos medianos que ignoram as respostas, é, ao mesmo tempo, salutar e inquietante. Os chamados concursos de votos para conhecer a opinião pública tentam dizer, em algarismos exatos e em percentagens, qual seja o criterio do povo americano sobre problemas complexos que confundem até os peritos.

Impressiona, nessas votações, a proporção de pessoas que respondem "não sei". A proporção que afirma assim, candidamente, sua incapacidade de chegar a conclusões dignas de sua propria confiança, tende a aumentar; é o que recordo de fortuita observação das votações, e espero estar com a razão. Essas respostas podem contribuir mais, para dar uma acurada representação do pensamento americano, do que o número maior dos que, em resposta a questões que confundem os peritos, respondem confiantemente "sim" ou "não".

Muitas pessoas devem desejar, ocasionalmente, que houvesse algum meio de chegar-se a um criterio digno de confiança, a algum processo que incluisse, ao mesmo tempo, informações completas, pensamento são e isenção de interesse proprio ou parcialidade. Isso se tentou no caso do treinamento militar geral. O presidente Truman, possivelmente desconcertado, como o estão muitos dos cidadãos comuns, mas obrigado por dever oficial a ter um criterio e a tomar posição a respeito, designou uma Comissão Consultiva para dar parecer sobre o treinamento militar geral.

A ESCOLHA DE COMPTON

Para presidente da comissão nomeou o senhor Truman um dos cientistas mais distintos do país, o dr. Karl T. Compton, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts. Considerando o lugar que ocupa a bomba atômica no problema militar, a escolha de um presidente tirado do campo da ciencia teve peso convincente. Outros membros são eminentes em diferentes campos: Harold H. Dodds, presidente da Universidade de Princeton; o reverendo Thomas A. Walsh, S. J., vice-presidente da Universidade de Georgetown; Charles E. Wilson, presidente da General Electric; Joseph E. Davies, ex-embaixador dos Estados Unidos na Russia; Samuel I. Rosenman, que foi conselheiro intimo do presidente Roosevelt; dr. Daniel Poling, redator de "The Christian Herald".

O criterio desse grupo, considerando-se sua responsabilidade oficial e o estudo que dedicou ao problema, pode ser aceito, razoavelmente, pelos cidadãos medianos e, em muitos casos, foi aceito, sem dúvida. Mas, o acúmulo de muitos problemas e acontecimentos emocionantes que deles derivam, pode ter privado a multas pessoas de uma leitura meditada do relatorio da Comissão.

SOMBRIA ADVERTENCIA

O relatorio foi unânime sobre todos os pontos. Numa sentença singela e austera, determinou o que pode ser aceito como a palavra final acerca da natureza de qualquer guerra futura: "E' inteiramente possivel que o primeiro dia do ataque que resulte na paralisação ou destruição de uma duzia de nossas maiores cidades, na eliminação de nossas facilidades de produção mais essenciais".

Se alguns supõem que muito do que se diz sobre a natureza de uma futura guerra é semelhante aos desenhos fantásticos do "Superman" e de Buck Rodgers, esses se tornarão mais razoaveis ao lerem nesse relatorio acerca de serem colocadas as fábricas estratégicas em subterraneos, "abrigados por espessa camada de cimento, chumbo ou material protetor".

O relatorio falou do treinamento militar geral como de "uma urgente necessidade militar" e disse: "não temos o menor desejo de dourar a pilula". Qualquer tentativa de fugir aos problemas levantados pelo proposto treinamento militar, disse o relatorio, seria "um convite ao desastre".

RELATORIO AUTORIZADO

As recomendações especificas da Comissão foram seis meses de treinamento básico para todos os jovens que atinjam os dezoito anos de idade e mais seis meses, seja de treinamento adiantado ou de estudo especial, em cursos de escolas aprovadas pelas forças militares. Todo o programa de treinamento deve ser controlado por uma junta de três membros, dois civis e um militar.

Abstraindo divergencias sobre detalhes do treinamento, qualquer cidadão ou congressista, que buscasse decidir-se sobre o problema básico, teria dificuldade em encontrar uma fonte de julgamento mais autorizada ou melhor, a qualquer respeito, do que o relatorio da comissão do presidente Truman. A possibilidade contra a qual este relatorio deseja prevenir, não diminue com a marcha que, diante de nossos olhos, vai seguindo o mundo.

REALIDADE

JOSEPH e STEWART ALSOP

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 17 de Julho — Após seu discurso na conferencia dos governadores, o secretario de Estado George C. Marshall planejava ganhar um dia de bem merecido repouso, com uma vara de pescar, enquanto que seu ajudante, Charles E. Bohlen, continuaria com a tarefa de preparar instruções para os governadores, sobre os duros fatos da situação mundial. Mas, quase no instante de sua chegada a Salt Lake City, recebia Marshall a noticia de que afinal se informava haver a brigada internacional — a legião estrangeira comunista reunida pelo Kremlin para a tomada da Grecia — atravessado a fronteira grega com força de envergadura. E assim é que fez seu discurso e voou, na mesma noite, de volta a Washington.

Quando telegramas que anunciam perigos no alem-mar fazem voltar de suas ferias, mesmo de ferias muito curtas, os membros de um ministerio, começamos a ter a desagradavel reminiscencia de tempos passados, que todo o mundo esperava não mais viessem a reproduzir-se. E o pior de tudo é que esse eco não é de todo injustificado.

Pode-se conceber, de certo, que a crise esteja conjurada antes de serem impressas estas palavras. E' possivel que, na atual luta em Janina, o exército grego venha a desmantelar, de uma vez por todas, a força da brigada internacional. Tambem é possivel que o dubio governo grego tenha exagerado uma simples operação de reconhecimento, dando-lhe o carater de assalto de envergadura ás fronteiras do país. Mas, seja qual for o desenlace, a crise grega já teve um resultado de importancia decisiva. Ela trouxe á luz do dia, pela primeira vez, o serio exame, por altos funcionarios, do uso da força.

A questão em debate tem sido a de determinar se os Estados Unidos aceitarão, na Grecia, uma derrota talvez pior do que a dos britânicos em Munique, ou se empregarão todos os seus poderes, inclusive o da força armada, sendo necessaria, para impedir essa derrota.

Quanto á natureza da situação grega, é relativamente simples. Os guerrilheiros gregos conduzidos pelos comunistas vêm sendo, há muito tempo, alimentados, socorridos e dirigidos do outro lado da fronteira. Eles se têm utilizado dos territorios dos titeres balcânicos da União Soviética — Iugoslavia, Albania e Bulgaria. Todavia, o movimento de guerrilhas, por si mesmo, tem sido demasiado fraco para conseguir o objetivo final do Kremlin, que é a tomada de toda a Grecia. Assim é que, há algum tempo, começaram a reunir reforços, sob a forma de uma brigada internacional recrutada entre os partidos comunistas da Europa, segundo o modelo da brigada internacional que agiu na Espanha. Como tivemos ocasião de revelar por estas colunas, recentemente, a brigada vinha-se formando ao longo das fronteiras dos três Estados titeres balcânicos. Agora estima-se que seu efetivo ascende a 4.000 homens. E pode, naturalmente, ser muito reforçada com o simples expediente de acrescentar-lhe unidades dos grandes exércitos iugoslavos, albanês e búlgaro, sem seus uniformes nacionais.

Para o Kremlin, a decisão de mandar a brigada entrar em ação era há muito tempo, reconhecida como decisão de declarar hostilidade aberta á miseravel aparencia de ordem internacional estabelecida desde o fim da guerra. Ao que parece, essa decisão foi agora adotada. Membros americanos do pessoal da Comissão Balcânica das Nações Unidas têm podido, em parte, confirmar as queixas do governo de Atenas. De fato, dois observadores americanos puderam observar a vinda de auxilio aos guerrilheiros, com procedencia da fronteira iugoslava, no momento da critica conclusão de uma dura batalha, que durara todo o dia.

Entretanto, aos olhos de Washington há muito mais, no problema grego, do que o simples arrebentar da corda, no longo processo de puir com que o Kremlin vem revelando suas verdadeiras intenções no mundo. (A barreira rompeu-se poucos dias antes, quando a Tchecoslovaquia foi brutalmente impedida de aderir ás conversações de Paris sobre o plano Marshall).

De fato, aos olhos de Washington, está em jogo o futuro americano, do mesmo modo como esteve ao ser lançado o plano de ajuda greco-turco. Se consentirmos na perda da Grecia, perderemos, logo a seguir, a Turquia. Seguir-se-á, irresistivelmente, uma cadeia de reações, até que todo o Oriente Medio e, com muita probabilidade, toda a Europa Ocidental, se verão envolvidos no colapso geral. Os pontos fracos são muito claros. Do mesmo modo que a Turquia, não poderá a Italia sobreviver, tendo uma Grecia titere como vizinha. A Grã-Bretanha e a França são totalmente dependentes do petroleo do Oriente Medio, que a tomada da Grecia colocará, afinal, sob controle do Kremlin. E se ocorrer essa cadeia de reações, a União Soviética alcançará uma tal predominancia, que o nosso país, por sua vez, terá de fazer a escolha do apaziguador: submeter-se, tambem, ou lutar para expulsá-la.

Nestas circunstancias, é inconcebivel que os elaboradores das diretrizes politicas americanas fiquem passivos em face do perigo da Grecia. Se o ataque á Grecia se desenvolver ainda mais, as Nações Unidas serão solicitadas, naturalmente, a intervir. Se, até então, os Soviets não tiverem dado atrás, é certo que vetarão o ato das Nações Unidas no Conselho de Segurança.

Muito provavelmente, o nosso país acenará, então, ás unidades navais americanas no Mediterraneo, e oferecerá aos titeres soviéticos balcânicos a escolha entre acabar com o ataque á Grecia, de uma vez por todas, ou aceitar consequencias extremamente desagradaveis. Felizmente não há dúvida, aqui, de que, exceto um acidente da maior gravidade, esta especie de firmeza será suficiente para resolver o caso. Entretanto, é de muita significação que tal atitude de firmeza tenha ao menos de ser considerada. Quanto a estar sendo tomada em consideração com toda a seriedade, não pode haver dúvida, sejam quais forem os desmentidos formalmente oferecidos.

MOVIMENTO LITERARIO

Arrumemos a livralhada

Raul Lima

Todos nós, possuidores de alguns volumes e que não dispomos de meios para mantê-los organizados em biblioteca, sabemos muito bem o que significa uma indispensavel arrumação periódica da livralhada.

Subtraindo às necessidades domésticas um pedaço na sala, certo recanto num quarto, a prateleira do banheiro, por aí vamos amontoando livros, folhetos, revistas, suplementos e recortes de jornais, copias mimeografadas, cartas não respondidas...

Quantas vezes, escrevendo um artigo de jornal ou uma literaturazinha, vem-nos à memoria tal ou qual argumento, estatística ou depoimento cuja citação daria força ou graça ao que se está dizendo. Está naquela publicação assim-assim ou no livro de Fulano. Mas a publicação ou o livro estão numa fila que é a terceira, no fundo da estante, ou na base mesmo de uma pilha que é verdadeira torre inclinada e ameaçadora. E desistimos de ser objetivos ou graciosos...

Lá uma semana, a coisa se torna demasiada e decidimos empregar o domingo em dar um pouco de ordem ao caos. Ah, o que isso custa! Os seis dias de batente são divertimento, comparados com o exercicio desse feriado... As pernas sedentarias ficam moidas, toda a carcassa parece traumatizada ou pelo menos reumática. Rasga-se muito papel, destinam-se ao sebo alguns quilos de literatura e o problema do espaço se disfarça por algum tempo, reabrindo-se depois, ainda mais feroz.

Ora, amigos, parece que temos de fazer uma operação dessas e com faro inquisitorial. Imaginem que o projeto de lei de segurança, definindo os crimes contra a segurança externa ou interna do Estado e a ordem política e social", menciona "fazer propaganda de entidades dissolvidas ou suspensas por força de disposição legal, *entendida tambem como propaganda a posse, a guarda ou depósito de boletins, panfletos ou publicações, EM QUALQUER QUANTIDADE*". De modo que, se, em virtude de tua curiosidade ou do teu oficio de comentarista, levaste, certo dia, para casa, determinado folheto de uma entidade então legalmente em função e hoje extinta; se, pelos mesmos motivos e mais a desarrumação da tua "biblioteca", meteste lá outro exemplar, de modo a constituirem, os dois, a "qualquer quantidade" mencionada — sabes que incidistes nas penas do inciso 11 do artigo 1.º, brincadeira que te pode render um a seis anos de prisão, demissão do teu emprego e outros agrados?

Não percamos tempo, arrumemos cuidadosamente a livralhada.

PROFESSOR DE LITERATURA — Foi nomeado professor catedrático de Literatura Brasileira da Faculdade Nacional de Filosofia, em virtude de sua classificação em concurso, o eminente critico e filósofo Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde), colaborador efetivo deste suplemento.

* * *

INTERPRETAÇÃO DO BRASIL — Mais um livro de Gilberto Freyre. E um livro cuja importancia fica, desde logo, acentuada pelo fato de ter surgido de conferencias universitarias feitas pelo autor nos Estados Unidos. Essa circunstancia de ter sido a obra, escrita originariamente em inglês, destinada assim a um público estrangeiro, decerto lhe confere uma responsabilidade especial, à qual o ilustre sociólogo brasileiro correspondeu com uma apreciação viva, perspicaz e profunda de múltiplos problemas. Problemas esses, como acentua, na introdução, o critico Olivio Montenegro, que traduziu "Interpretação do Brasil" para nossa lingua, "não só ligados a uma mais lúcida compreensão do nosso passado, como a um sentido mais largo do nosso futuro".

Informações complementares: trazendo o sub-titulo de "Aspectos da Formação Social Brasileira como Processo do Amalgamento de Raças e Culturas", o livro se distribue pelos seguintes capitulos: "Antecedentes Europeus da Historia Brasileira", "Fronteiras e Plantações", "Unidade, Diversidade, Nação e Região", "Condições Étnicas e Sociais do Brasil Moderno", "A Politica Exterior do Brasil e os Fatores que a Condicionam" e "A Literatura Moderna do Brasil".

* * *

BASES E FUNDAMENTOS DO TRABALHISMO — Relevante iniciativa a da Editora A Noite é o lançamento, em tradução de Enéias Marzano, da obra do atual primeiro ministro inglês Clement Attlee — "Bases e Fundamentos do Trabalhismo" — de grande interesse e oportunidade. E' o segundo volume a sair na Coleção Imagens da Época, iniciada com "Escolhi a Liberdade", livro sensacional de Victor Kravchenko.

* * *

LOURAS E MORENAS — O velho escritor e homem de imprensa que é Raul de Azevedo publicou um novo livro, editado por Pongetti. Intitula-se "Louras do Sul, Morenas do Norte". E declara-se romance. Sendo ou não, precisamente, não deixará de ser, porem, de interessante leitura, dado que contem varios esboços da atualidade carioca, principalmente notas de vida literaria.

* * *

A FONTE CONSTANTE — Poesia forte e ardente, parece-nos, a de Lidia de Alencastro Graça, e enfeixada no livrinho "A fonte constante". Senão, vejamos:

"Deverei soletrar todos os teus mis[terios,
aprofundar-me nos átomos da tua [pele,
para que a nossa historia continue.

Serei tua sacerdotisa e tua vitima.
E me sacrificarei, e te sacrificarei.
E tragedias imensas nascerão de [nossos beijos".

* * *

ENSAISTAS INGLESES — Na serie Britain in Pictures, que Collins edita, acaba de sair "English Essayists", de Bonamy Dobrée, professor de literatura da Universidade de Leeds, no qual o autor, após um estudo critico acerca do gênero, apresenta os ensaistas ingleses desde Francis Bacon até os nossos dias — Chesterton, Virginia Woolf, Eliot, Read, etc.

* * *

CONGRESSO DE EDITORES E LIVREIROS — O 1.º Congresso de Editores e Livreiros da América Latina, Espanha e Portugal, organizado pela Confederação Latino-Americana das Câmaras do Livro, realizou-se em Buenos Aires de 5 a 15 de julho. Dele participaram delegados da Argentina, Bolivia, Brasil, Colombia, Chile, Espanha, México, Perú e Uruguai, e observadores da República Dominicana, Estados Unidos, França, Inglaterra e Portugal.

Foram discutidas no Congresso medidas tendentes a dar maior desenvolvimento à industria e ao comercio do livro nos paises ibéricos e ibero-americanos.

Depois do trabalho preparatorio realizado em cinco comissões (Problemas da propriedade intelectual; da produção do livro; da distribuição do livro; da difusão do livro; das relações públicas) as propostas elaboradas por elas foram discutidas e votadas em sessões plenarias. Cumpre destacar entre elas as seguintes: esforço conjunto para a eliminação de quaisquer entraves à livre circulação, exportação e importação do livro; atividade intensa para a abolição do controle de cambio e o abandono da fatura e dos direitos consulares; diminuição dos preços de propaganda nos jornais e no radio; facilidades para o transporte aereo do livro; isenção de impostos, etc.

Uma das principais questões práticas ventiladas no Congresso foi a da reciprocidade do livro ingresso na Europa dos livros de idiomas ibéricos impressos na América do Sul e vice-versa. Essa contenda que se referia sobretudo ao livro em castelhano não interessava aos delegados brasileiros senão indiretamente; no entanto, a delegação desempenhou atuação relevante, chegando a servir como fiel da balança em varios debates e aproveitando todas as ocasiões para reclamar a liberdade mais completa para a palavra escrita e a eliminação de todas as barreiras à sua livre circulação.

O Congresso que, graças, sobretudo, aos esforços de seu presidente, Julian Urgoiti, e de seu secretario, Jorge d'Urbano Viau, foi um modelo de organização, decorreu numa excelente atmosfera de confraternização, acompanhado das manifestações do interesse mais vivo por parte do governo argentino, do corpo diplomático, da imprensa e dos meios intelectuais. Merece referencia especial a cordialissima e permanente colaboração das associações de escritores com a Confederação das Câmaras do Livro, fenômeno aliás natural por se tratar de entidade cuja finalidade é a mesma: levantar o nivel cultural do povo, tudo fazendo pela melhor e maior difusão do livro.

A delegação brasileira guardou a melhor lembrança das manifestações de simpatia de que foi alvo e que não se verificaram apenas nas salvas de aplausos ao discurso do sr. Menotti del Picchia, como tambem em inúmeras atenções do comitê, dos delegados e do próprio público do Congresso.

O 2.º Congresso de Editores e Livreiros da América Latina, Espanha e Portugal será realizado em 1949 na cidade do México.

* * *

AUTOBIOGRAFIA DE JOE LOUIS — O Instituto de Progresso Editorial, de São Paulo, publicou, em tradução de Ida Silveira Leal e Fulvio Abramo, um livro autobiográfico do famoso campeão de box — Joe Louis.

"Nunca beijei a lona" possue páginas que serão apreciadas não somente pelos curiosos no esporte do murro, pois tambem possuem interesse humano.

* * *

EUTANASIA — O doutor Evandro Correia de Menezes tomou o grave e complexo tema médico-juridico da eutanasia e escreveu, com abundante material e comentarios proprios, o volume "Direito de Matar", lançado pela Editora A Noite.

O assunto é estudado sob variados aspectos.

Deixai o povo vaiar

(Conclusão da 2.ª página)

gundo II nos jornais — o vaiado era o atual presidente da República. Mas acaso desconhece a autoridade policial que no interior do Brasil, nos idos tempos de Getulio, uma outra autoridade descobriu um velho que se julgava no Império, sob Pedro II ou a princesa Isabel, não sei certo, e que esse fato lhe servia de argumento para insistir junto a Getulio que ficasse mais tempo se sacrificando no governo e mandasse o retrato para os socavões do sertão? Acaso desconhece a autoridade que muita gente, vendo Nereu mandar no Brasil e Georgino no Rio Grande do Norte, ainda pensa que Getulio é que é o presidente? Não lhe seria preferivel chamar os culpados e docemente explicar-lhes, com toda a força de sua possivel convicção pessoal, quem é, atualmente, o presidente da República? Se a autoridade me permitisse, eu lhe narraria uma experiencia individual. Nos primeiros meses que se seguiram a fevereiro de 1946, eu usava repetir-me, mentalmente, para curar-me pela auto-sugestão, enquanto escovava os dentes e fazia a barba: — "O general é que é o presidente da República".

Parecia uma refinada tortura moral, era, apenas, a cura pela sugestão conciente. Convenci-me. Estraguei os nervos por muito tempo, mas me convenci. Só mais tarde é que vim a saber que o mesmo método fora usado por alguns companheiros de campanha, e que o remedio fora excessivo: convenceram-se tanto que pularam a cerca... E mesmo alguns espertos (como os invejo!) conseguiram ficar sentados sobre os mourões do curral.

Eu desejaria, finalmente se a autoridade me permite, pedir-lhe que não raciocine como se não houvesse mais eleições. Eu diria à autoridade policial. "Deixai o povo vaiar!" Vaia de cinema passa, vaia de voto fica, Benedito que o diga. Doces são as alamedas do silencio; doce é poder mandar, poder fechar, poder proibir: proibem-se partidos, proibem-se passeatas, proibem-se vaias, proibem-se cartazes. Mas dia virá em que de novo funcionará esse poder minúsculo e incoercivel, que é o voto; e nesse dia — pergunto eu — será possivel excluir da eleição os que agora queriam vaiar, fazer passeatas e pregar cartazes? Quem sabe se se poderia proibir o voto, de maneira radical, a toda a gente? Deixo essa sugestão, que me parece muito boa, para estudo previo dos senhores responsaveis pelos destinos da nacionalidade.

O pior de tudo isso é que, para terminar falando serio, quem vaia — e quem se preocupa com as vaias — não trabalha. E nunca um país precisou tanto de trabalho, de ordem, de liberdade. A rigor, quem vaia ainda está, até certo ponto, cuidando do trabalho: exigindo dos outros o trabalho que, de certo contra seu voto, foram encarregados de dar. E na verdade o direito à vaia é tão sagrado que eu já me vejo, amanhã, cogitando, diante dos candidatos à Presidencia da República: — Este cuidará do caboclo abandonado? E do preço do feijão? Este respeitará a minha religião e o meu jeito de ser? Este assegurará que os que dele discordem o vaiem nos cinemas? — E entre a reforma social e os problemas de imigração incluirei o humilde direito de desabafar, assobiando...

Sempre é bom dizer: há criticos e criticos... Não vamos culpar a critica pela fraqueza dos que a exercem. Diante de um caso como o do abade Morel, é impossivel não se curvar o espirito à importancia do pensamento critico: pois, aí, a critica se eleva, de fato, a um pensamento sensivel. Ela não pode ser, aliás, outra coisa, para ser digna do espirito.

Há varias maneiras de acusar a critica. Ela cria a confusão, por exemplo. Mas depende. E' verdade que nem sempre sabe o que pretende. Mas não haverá artistas tambem em perplexidade? O que é a "pintura moderna" senão a perplexidade levada ao desespero? De repente, tudo voltou ao caos. Cada um que descobrisse, por conta propria, a "verdade plástica". Torre de Babel. Se os pintores não se entendem, entre si, como podem eles culpar a critica? Se eles, os "donos" da arte, não sabem mais para onde vão, por que tanto rigor com a critica? Será esta mais obscura e confusa? Um critico defende a arte abstrata, o outro a arte figurativa — logo, não adianta o que digam... Mas, antes deles, quem fazia arte abstrata ou arte figurativa?... A critica já encontra o debate em pleno furor. Procura esclarecê-lo e, sendo possivel, orientá-lo. Mas quando a seita e o amor-proprio se aliam, quem pode com eles?

Criticar é conhecer. O objeto desse conhecimento pode ser mais restrito ou mais extenso, mais individual ou mais universal. Será uma obra de arte, a obra de um artista, ou o momento histórico da Arte. Essa graduação é acidental, pois o conhecimento critico, para ser completo, deve abranger os três graus. Ao artista, individualmente, interessa sobretudo o primeiro... E' um imediatista. Ele, quando muito, entende a lingua sensivel de sua arte, mas, como vimos, não se porá, sempre, de acordo com os outros. "Enfant gâté" do amor-proprio, dificilmente será bom juiz. A critica é, a única possibilidade de uma conclusão objetiva, nessa altura. Terá que ser fria e sensivel, a um só tempo. Fria para não ser subjetiva; sensivel para ter conciencia do objeto mesmo que conhece. Então, de um artista rigoroso consigo mesmo, costuma-se dizer que tem "auto-critica". Considera-se isso uma grande virtude, isto é, admitir-se que a "critica" tem muita importancia para o proprio artista, mas que seja exercida por ele mesmo... Como sempre, nesse terreno, é o amor-proprio que tem a palavra, não a verdade. Já é porem alguma coisa aceitar que a critica, ato mental, tem importancia para o fazer artistico. A idéia de "auto-critica" subentende essa premissa, mesmo sem querer.

Da maneira que o critico procede como deveria proceder o artista, se fosse lúcido e capaz de vencer o amor materno. Se um artista só obedecesse ao instinto, sua arte seria puramente aleatoria, um verdadeiro bilhete de loteria. Na realidade, a arte é uma operação sensivel controlada pela razão. E' pois, tambem, um ato mental. Sabe-se por experiencia que sensibilidade e razão estética não são privilegio do fazer artistico, e às vezes nem chegam a ser atributos desse fazer, por mais que se esforcem a técnica e o

MOVIMENTO ARTISTICO

A CRITICA DO ABADE MOREL (2.º)

Ruben Navarra

amor-proprio. A critica é então um ato de sensibilidade artistica, sem o fazer mas com a compreensão do fazer, e mais com um elemento de conciencia raro no artista: aquela objetividade sensivel que seria a "auto-critica" mas que nem mesmo os colegas de oficio possuem sempre, pois não falam sempre a mesma lingua. Em suma, a boa critica se confunde com o processo artistico mesmo, é a imagem da arte refletida e decomposta por um prisma lúcido: a verdadeira critica deve ser o super-ego da arte. Como tal, é inseparavel e necessaria dentro do processo artistico. A critica é arte feita conciencia. Logo, podemos firmar este corolario: ela pode ser não só consequente como até mesmo antecedente. Pois a conciencia sensivel, que é todo o misterio da intuição, pode muito bem ser anterior ao fazer artistico, e convocá-lo.

A historia da arte está cheia de exemplos. A critica mais conhecida tem a forma do conhecimento histórico — ela é puramente intelectual e estática. Aplica-se tanto a uma época de arte como à obra retrospectiva, de um artista, ao já feito. Mas onde a critica dá o maximo de si como ato do espirito, e onde ela exibe toda a sua virtualidade criadora, é ao fazer-se conciencia revolucionaria, preanunciadora e convocadora de um novo fazer artistico. E' a critica simbolizada no mito de Prometeu. Aí ela é um espelho atuando por antecipação. Tem todas as qualidades do espirito criador. E' um ato de criação autêntica: é o proprio espirito da arte pensando a criação antes de efetivá-la em ato material. O exemplo mais famoso neste século foi Serge Diaghilev, na música e na dansa. Théophile Gauthier e Sainte-Beuve tiveram um papel semelhante na arte romântica, assim como John Ruskin na Inglaterra, Winkelmann na Alemanha. Assim como Walter Pater foi o pai de Oscar Wilde. No Brasil, quem ignora o papel de Gilberto Freire no norte e o de Mario de Andrade no sul? Este último foi a conciencia mesma do "modernismo" brasileiro em sua madrugada. E sua importancia de critico foi tal, que muita gente ainda hoje não liga muito o poeta de "Macunaima".

A critica é pois uma coisa fundamental: a conciencia da arte falando uma lingua intelectual. E conciencia tanto mais viva e ativa quanto maior a crise da arte. No século XX, a arte conhece a maior crise da sua historia. A arte, seja ela a mais material no seu fazer, intelectualizou-se. Como fugir então do debate mental? O famoso espanto do "technicien" não significa outra coisa. Quem procura é porque não encontrou, e não sabe mesmo o que está procurando. Mais do que nunca, portanto, a arte pede uma conciencia lúcida, um espirito que tenha, sentindo e interpretando as formas do que está informe e latejante [illegible] conciencia artistica. Nesse momento, o critico surge como o intérprete dos enigmas. [illegible] espiritual. [illegible] Nem quero falar da arte literaria, em que o pensar e o fazer usam a mesma lingua. Aqui então, as relações mal se distinguem — mas se o instrumento é o mesmo, o comum é navegar entre o pensar e o imaginar.

Atualmente, o abade Morel é a conciencia mais alerta da arte francesa moderna. Ele parte de um caminho histórico para entender o que se passa na pintura parisiense dos nossos dias. Seu espirito lucido recua até os primitivos afrescos cristãos da Idade Media, e lá descobre uma arte tão abstrata quanto a dos pintores modernos, mas nem por isso empobrecida em seu sentido sagrado. Se os pintores estão sofrendo, não é culpa deles. E' que a arte ficou sobrando no mundo da máquina e do "ersatz". O abade acusa a Igreja (!) de não compreender e não acompanhar o drama da arte moderna. Não lhe passa despercebido o que marca o destino da pintura contemporanea em seu mais profundo desajustamento: a decadencia do bom-gosto decorativo e mesmo a sua ausencia completa. Por que a Igreja deixou extinguir-se na solidão o genio de Rouault? Sua arte não é mais abstrata que a das igrejas românticas, e tem o mesmo espirito. Matisse e Picasso não estão menos próximos dessa tradição de mil anos. São decoradores levados ao desespero em suas telas. O abade Morel sonha com o Paraiso que Matisse teria pintado um dia, e com o Apocalipse que sairia das mãos ibéricas de Picasso. Refazer o equilibrio funcional da arte, eis o drama vital da pintura moderna. Não é uma escola de monstros, mas um purgatorio de almas transviadas. Uma grande conciencia critica prepara uma nova conciencia artistica.

O CONTO DA SEMANA

A camisa de Margarida

Ricardo Palma

(Tradução de Aurelio Buarque de Hollanda)

Apesar de haver escrito versos — "Harmonias", "Pasionarias", "Verbos y Gerundios" — e de se ter dedicado à historia — "Anales de la Inquisición de Lima" — e à lexicografia — "Neologismos y Americanismos" e "Papeletas Lexicográficas" — é na qualidade de contista que Ricardo Palma (Lima, 1833-1919) figura entre os vultos mais representativos das letras sulamericanas. Alcançaram numerosas edições as suas "Tradiciones Peruanas", que principiou a escrever em 1863, tendo aparecido nove anos depois o primeiro volume. Misto de historia e fantasia, elas se referem sobretudo ao periodo colonial do Perú e, particularmente, de Lima, e apresentam os mais curiosos tipos e costumes, descritos num estilo animado, sentencioso, rico de metáforas e modismos populares. Na vivacidade e graça da narrativa, "a tradição desliza sem estridencias, suavizando-se o drama com sorrisos, a tragedia com chistes, a gravidade com donaire".

O conto seguinte faz parte do volume "Tradiciones Peruanas" (seleção), 2.ª ed., Espasa-Calpe Argentina, S. A., Buenos Aires — México, 1942. — A. B. de H.

É PROVAVEL que alguns de meus leitores tenham ouvido dizer às velhas de Lima, quando querem aludir ao alto preço de um artigo:

— O que! E' mais caro do que a camisa de Margarida Pareja.

Ainda estaria com a curiosidade de saber quem foi essa Margarida, cuja camisa ainda anda na boca do povo, se na "América", de Madrid, não houvesse topado um artigo assinado por D. Ildefonso Antonio Bermejo (autor de notavel livro sobre o Paraguai), o qual, embora muito à ligeira, fala da moça e da sua camisa, o que me encaminhou a desenredar a trama, conseguindo tirar a limpo a historia que vocês vão ler.

I

Era Margarida Pareja (pelas alturas de 1765) a filha mais mimada de D. Raimundo Pareja, cavaleiro de Santiago e coletor-geral de Calhau.

A rapariga era uma dessas limenhazinhas que, pela sua beleza, cativam ao proprio Diabo e o fazem persignar-se e atirar pedras. Brilhava-lhe um par de olhos negros que eram como dois torpedos carregados de dinamite e que faziam explosão no intimo da alma dos galãs limenhos.

Chegou da Espanha, por aquela época, um arrogante mancebo, filho da coroada vila do urso e do medronho, chamado D. Luís Alcazár. Tinha este em Lima um tio solteirão e apatacado, aragonês rançoso e com fumos de fidalgo, mais cheio de orgulho que os filhos do rei Fruela.

Enquanto lhe chegava a ocasião de herdar do tio, vivia nosso D. Luís tão pelado como um rato de igreja e comendo o pão que o Diabo amassou. Basta dizer que até as suas compras miudas eram a crédito e para pagar quando melhorasse de sorte.

Na procissão de Santa Rosa conheceu Alcazár à linda Margarida. A rapariga encheu-lhe os olhos e flechou-lhe o coração. Fez-lhe a corte, e embora ela não lhe dissesse nem sim, nem não, deu a entender, com sorrisinhos e outras armas do arsenal feminino, que o galã era prato mui de seu gosto. A verdade — como se eu estivesse falando ao confessor — é que eles se enamoraram até a raiz dos cabelos.

Como os namorados esquecem que existe a aritmética, acreditou D. Luís que sua pobreza atual não seria obstáculo aos seus namoros, e foi ter com o pai de Margarida e, sem muitos rodeios, lhe pediu a mão da filha.

A D. Raimundo não lhe agradou o pedido, e delicadamente despediu o suplicante, dizendo-lhe que Margarida ainda era muito nova para tomar estado, pois, apesar dos seus dezoito janeiros, ainda brincava com bonecas.

Não era este, porem, o verdadeiro xis do problema. A recusa provinha de que D. Raimundo não queria ser sogro de um *pobretão;* e assim o disse em confiança a seus amigos, um dos quais foi mexericar junto a D. Honorato, que assim se chamava o tio aragonês. Este, que era mais altivo que o Cid, encheu-se de cólera e bradou:

— Mas como! Desconsiderar meu sobrinho! Muitos levantariam as mãos ao céu por se aparentarem com o rapaz, que o não há mais galhardo em toda Lima. Ora, dá-se tamanha insolencia! Não há de se ver comigo esse coletorzinho de má morte!

Margarida, que se antecipava ao seu século, pois era nervosa como uma senhorita de hoje, choramingou e arrancou os cabelos, e teve chilique, e se não ameaçou envenenar-se foi porque ainda não se haviam inventado os fósforos.

Margarida perdia cores e carnes, enlanguescia a olhos vistos, falava em tornar-se monja e não fazia nada certo.

— Ou de Luís ou de Deus! — gritava ela cada vez que se lhe amotinavam os nervos, o que sucedia a toda hora.

Alarmou-se o cavaleiro santiaguês, chamou médicos e curandeiras, e todos declararam que a menina estava às portas da tísica, e que a única *mezinha* salvadora não se vendia na botica.

Ou casá-la com o varão do seu gosto, ou metê-la no caixão com palma e coroa. Tal foi o ultimatum médico.

D. Raimundo (pai, afinal de contas!), esquecendo-se de tomar a capa e a bengala, dirigiu-se, como doido, à casa de D. Honorato, e disse-lhe:

— Venho pedir-lhe o consentimento para que amanhã mesmo se case seu sobrinho com Margarida, senão a menina se acaba num abrir e fechar de olhos.

— Não pode ser — respondeu o tio desabridamente. — Meu sobrinho é um *pobretão*, e o que Vossa Mercê deve buscar para sua filha é um homem que tenha dinheiro a dar com um pau.

O diálogo foi borrascoso. Quanto mais rogava D. Raimundo, tanto mais o aragonês ia às nuvens, e já estava aquele a retirar-se, desenganado, quando D. Luís, atravessando-se na contenda, disse:

— Mas tio, não é proprio de cristãos matar a quem não tem culpa.

— Tu te dás por satisfeito?

— De todo o coração, tio e senhor.

— Pois bem, mancebo: consinto em atender-te; mas com uma condição, e é a seguinte: D. Raimundo me há de jurar perante a Hostia consagrada que não oferecerá um ceitil à sua filha nem lhe deixará um real como herança.

E assim começou nova e mais agitada disputa.

— Mas, homem de Deus — ponderou D. Raimundo — minha filha tem vinte mil duros de dote.

— Renunciamos ao dote. A menina virá para casa de seu marido unicamente com a roupa do corpo.

— Permita-me então oferecer-lhe os moveis e o enxoval de noiva.

— Nem um alfinete. Se não se conforma, deixá-lo, e que morra a menina.

— Seja razoavel, D. Honorato. Minha filha necessita levar ao menos uma camisa para mudar aquela em que vai vestida.

— Bem: vá lá, para que não me acuse de obstinado. Consinto em que lhe dê de presente a camisa de noivado, e ponto-final.

No dia seguinte D. Raimundo e D. Honorato se dirigiram, de manhãzinha, a São Francisco, ajoelhando-se para ouvir missa, e, conforme o ajuste, no momento em que o sacerdote elevava a Hostia divina, disse o pai de Margarida:

— Juro não dar à minha filha mais do que a camisa de noivado. Assim me castigue Deus se quebrar a jura.

II

E D. Raimundo Pareja cumpriu *ad pedem litterae* o seu juramento; porque nem com vida nem por morte deu depois à sua filha coisa que valesse um maravedi.

As rendas de Flandres que adornavam a camisa da noiva custaram dois mil e setecentos duros, segundo o afirma Bermejo, que, parece, colheu este dado nos "Relatos secretos" de Ulloa e D. Jorge Juan.

Item, o cordãozinho que a ajustava ao pescoço era uma cadeiazinha de brilhantes, avaliada em trinta mil morlacos.

Os recem-casados fizeram crer ao tio aragonês que a camisa valeria quando muito uma onça, porque D. Honorato era tão cabeçudo que, se soubesse a verdade, forçaria o sobrinho a divorciar-se.

Convenhamos que é muito merecida a fama que adquiriu a camisa nupcial de Margarida Pareja.

SECÇÃO **Diario de Noticias** FEMININA

Domingo, 27 de Julho de 1947

Para seu vestido de tarde, use um colar de pérolas e brincos tambem de pérolas; durante o dia, esses adornos tambem poderão ser usados, pois, combinam com qualquer roupa. As pérolas — e não precisam ser verdadeiras — sempre dão um toque de elegancia e dignidade ao seu trajar. São universalmente preferidas, pelas mulheres elegantes e aquelas menos frivolas não as dispensam — Por PRU NELLA WOOD —

CRISE DE ENSINO

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A campanha bastante longa e informativa, realizada por um de nossos vespertinos a favor dos estudos secundarios, não se relaciona apenas com os interessados diretamente no preparo da juventude para as atividades profissionais; é um problema que desperta o cuidado de todos os cidadãos, cujo empenho é o progresso nacional. Figuras representativas nos varios setores de educação e cultura foram entrevistadas; dando opiniões referentes ao aspecto moral e intelectual e às condições materiais de aparelhamento, levaram o público a concluir que a responsabilidade cabe a muita gente. Autoridades do governo, diretores de estabelecimentos, professores, auxiliares, pais e alunos, acham-se envolvidos em cumplicidade. E' preciso, parece, fazer remendos definitivos no pessoal e na instalação da engrenagem educativa para dar um jeito em tantos erros e prejuizos.

A transcendencia desta questão não reside somente no fato de se prejudicar quem tirou cursos cheios de lacunas, visando fraudulentamente a garantia de um diploma; é mais ampla, porquanto a falta de capacidade decorrente de maus estudos, multiplicada por centenas ou milhares de individuos que assim procedem, reflete-se sobre toda a unidade da patria.

Embora não tenhamos filhos metidos nesta confusão, ficamos alarmados com os desastres dos vizinhos...

Como na maioria dos casos, não faltaram os judas para receber o devido espancamento; houve acusações, e muitos foram os culpados de traição à importante causa de instruir e preparar a mocidade atual, encaminhando-a para as lutas e as vitorias. Num matutino tivemos ensejo de ler as afirmativas do ilustre professor, que declarou: "A doença do sr. Francisco Campos marcou o inicio da crise no ensino secundario". Desenvolvendo interessante explanação, e defendendo às claras o professorado, acertou direitinho com o pau em cima do ex-ministro Capanema, incriminando a sua reforma e fazendo datar daí a decadencia do ensino secundario. Nestes erros de conjunto, entretanto, é dificil por-se a culpa sobre uma só pessoa. Capanema agiu mal, concordemos, a ponto de ser publicamente alvo de irreverencia da estudantada, que lhe promoveu um "enterro" escandaloso nas ruas da cidade; mas existia em volta dele um mundaréu de técnicos, e acaso em momentos proprios não se poderiam erguer a fim de opor embargos às imperfeições da dita reforma? Inegavelmente, contudo, na prestação de contas o ocupante do maior cargo, enfeixando nas mãos a maior autoridade, encontra-se no lugar de máximo responsavel.

Naturalmente, por solidariedade de classe, volta-se a nossa simpatia em defesa do professorado, não apenas de grau secundario, mas de qualquer categoria; conhecemos os sacrificios impostos, em todas as comunidades, aos que se dedicam à profissão de mestre e educador. Entretanto, como alguns dos opinantes acusaram os professores, somos obrigados a admitir que neste discutido "crime de lesa-patriotismo" certos de nossos colegas devem ser chamados à ordem. E, como sintese de acusação, a maioria do povo brasileiro deve sentar-se no banco dos réus, com pouquissimos direitos de apelação. ...

Realidade indiscutivel está aqui: o ensino degenerou, grande parte de nossa juventude quis aprender sem esforço honesto, tirando proveito de facilidades e descambando em crime contra si mesmo e contra a coletividade. Agora se ergueu um clamor pelos fatos presentes e pelas futuras consequencias; os culpados em massa neste oportunismo de má fé queiram bater contritamente no peito, deixando de fingidas desculpas, e tratem de remendar as peças tortas da engrenagem do ensino.

TARDE DE GALA DO FUTEBOL CARIOCA

No campo de S. Januario o Torneio Inicio de hoje – Apresentação das equipes que disputarão o título máximo carioca

Equipe do América

Disputar-se-á, hoje, o tradicional Torneio Inicio, certame que serve para, anualmente, apresentar as equipes que, sete dias depois, empenhar-se-ão em primeira luta pela conquista do principal campeonato de futebol da cidade.

E' de esperar, portanto, que um público numeroso compareça ao campo do Vasco da Gama para assistir a essa competição, que terá o sabor de uma "avant-première".

EM BENEFICIO DAS ENTIDADES DOS CRONISTAS

O certame de hoje como de costume, será em beneficio da A. C. D. e D. I. E., entidades dos cronistas especializados.

Da renda total serão tiradas uma pequena parcela para as despesas e a quantia para gratificação dos vencedores do Torneio. O restante será dividido entre as instituições beneficiadas.

OS JOGOS

1.º Jogo — às 13 horas : Olaria x Madureira.
2.º Jogo — às 12,30 horas — Bangú x Bonsucesso.
3.º Jogo — às 1340 horas. Canto do Rio x São Cristovão.
4.º Jogo — às 14 horas — Vasco da Gama x Flamengo.
5.º Jogo — às 14,20 horas — América x Botafogo.
6.º Jogo — às 14,40 horas — Fluminense x Vencedor do 1.º jogo.
7.º Jogo — às 15 horas — Vencedor do 2.º jogo x Vencedor do 3.º jogo.
8.º Jogo — às 15,20 horas — Vencedor do 4.º x Vencedor do 6.º jogo.
9.º Jogo — às 15.40 horas — Vencedor do 5.º x Vencedor do 7.º jogo.
10.º Jogo — às 16.15 horas — Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º jogo, (final).

OS JUIZES

1.º Jogo — Olaria x Madureira — Vicente Gentil — aux. Lourival Castro Nunes e Luiz Estevão da Costa;

2.º Jogo — Bangú x Bonsucesso — Rafael Ferrentine — aux. — Alvaro Gasse Sandy e Jorge Gelbeck da S. Pradoé

3.º Jogo — C. do Rio x São Cristovão — Necir de Sousa; aux. — Liês Mattar e Anibal Gilberto.

4.º Jogo — Vasco x Flamengo — Guilherme Gomes: aux. — Francisco Ferreira e Jorge Lemos.

5.º Jogo — América x Botafogo — Aristocilio Rocha; aux. —Mario da Silva Ribeiro e Nelson Teixeira.

6.º Jogo — Fluminense x Vencedor do 1.º — Alvarino Antonio Castro; aux. — os mesmos do 1.º jogo.

7.º Jogo — Vencedores do 2.º e 3.º Jogo — Vencedores do 4.º e do 6.º — Eduardo Lazaro dos Santos; aux. — os mesmos do 3.º jgo.

9.º Jogo — Vencedores do 5.º e do 7.º — José Pinto Lopes: aux. — os mesmos do 4.º jogo.

10.º Jogo — Vencedores do 8.º e do 9.º — Mario Gonçalves Viana; aux. — os mesmos do 5.º jogo.

Todos os juizes e auxiliares atuarão graciosamente.

QUADROS PROVAVEIS

Se não houver despistamento os quadros serão estes :

VASCO : — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Dimas, Lelé e Chico.

FLUMINENSE : — Darci; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Osvaldinho, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

FLAMENGO : — Luiz; Miguel e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Jair e Vevé.

BANGU' : — Rossari; Marmorat e Italiano; Joel, Haroldo e Sula; Nonô, Moacir, Cardoso, Chipara e Newland.

CANTO DO RIO : — Odair; Borracha e Lamparina; Carango, Bonifacio, e Edesio; Pascoal, Valdemar, Geraldino Didi e Noronha.

BOTAFOGO : — Osvaldo; Gerson, Nilton, Cid, Teixeirinha, Ponce de Leon, Santo Cristo, Otavio e Rogerio.

AMÉRICA : — Vicente; Domicio, e Grita; Nilton, Gilberto e Castanheira; Wilton, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

AO CRISTOVAO : — Louro; Mundinho e Jair; Indio, Sousa e Emanuel; Cidinho, Buchelli, Caxambú, Nestor e Magalhães.

MADUREIRA : — Milton; Bicudo, e Messias; Godofredo, Olavo e Esteves; Dodô, Cola, Calque, Durval e Esquerdinha.

OLARIA : — Martinho; Laercio, e Amauri; Leleco, Valter e Ananias; Alcino, Limoeirinho, Maneco, Tim e Gerson.

BONSUCESSO : — Max; Nanati e Hernandez; Cambui, Mirim e Nelson; Fausto, Nerino, Jorge, Flavio e Eunapio.

O Fluminense jogará com o Palmeiras quarta-feira

Assentada ontem a realização do grande prelio no Pacaembú

A brilhante figura que o Fluminense vem de fazer em sua última excursão, regressando invicto, após haver obtido resultados honrosos para as suas cores, em Pernambuco e no Espirito Santo, granjeou-lhe invejavel prestigio neste começo de temporada oficial. E como o Palmeiras, de S. Paulo, tambem se encontra em situação magnifica no campeonato paulista, desfrutando da situação de lider invicto, foi lembrada uma peleja entre ambos, a realizar-se no Pacaembú.

Ontem, à tarde, as negociações chegaram a bom termo, de modo que, na noite de 30, no belo estadio bandeirante, será efetuada a importante peleja amistosa, que deverá constituir um espetáculo de grande interesse na capital paulista. Como se sabe, parecia certa a partida do Palmeiras com o Vasco, mas, afinal, ficou decidido que seu adversario seria o Fluminense.

Contratos registrados

Foram registrados, ontem, os contratos de Nelson, atacante do São Cristovão e Italiano, zagueiro do Bangú.

Renovado o registro

Foi renovado ontem, na F. M. F., o registro do dianteiro Ponce de Leon, na categoria de não amador, pelo Botafogo F. R.

Inaugura-se esta manhã a temporada oficial de natação

Dez clubes participarão do certame patrocinado pelo Gragoatá e comemorativo do cinquentenario da F. M. N.

Será inaugurada esta manhã a temporada aquática oficial de 47/48. O concurso, que é patrocinado pelo Gragoatá e destinado à classe infanto-juvenil, foi incluido tambem no programa de comemorações do cinquentenario da Federação Metropolitana de Natação, que ocorre a 31 do corrente.

Des clubes estão inscritos, nas vinte e quatro provas que serão realizadas na piscina do estadio Caio Martins, em Niterói, sendo que o Icaraí é o mais provavel vencedor. Fluminense, America, Tijuca, Vasco, Guanabara, Santa Teresa, Gragoatá, Botafogo e Flamengo são os demais concorrentes:

O PROGRAMA E OS CONCORRENTES

A primeira prova será corrida às 10 horas ,sendo este o programa, com os concorrentes :

1.ª PROVA — PETIZES — 50 METROS — NADO DE COSTAS — Concorrentes: Gabriel Luis Junqueira Pedras (Fluminense), Silvio Soares Filho (Gragoatá), Carlos Eduardo Ribeiro e Roberto Carneiro Horta (Guanabara), Luis Fernando Garrão e João Auto Castro (Icaraí) e João Benedito Vital (Tijuca).

2.ª PROVA — INFANTIS — 50 METROS — NADO DE PEITO — Concorrentes: Luiz Daniel (Fluminense), Léo Cardoso de Melo (Gragoatá), Guilherme Franco Moreira, Rui Colaço Barbosa e Lucio Franco Leal (Icaraí), Murilo Galvão Lirio e Flavio Heleno Figueiredo (Tijuca).

3.ª PROVA — JUVENIS JUNIORS — 50 METROS — NADO LIVRE — Concorrentes: Leandro Machado Junior e Afonso Augusto Moreira Pena (Fluminense), Robinson Frederico Hasselmann e Francisco Garcia de Freitas Lomelino (Icaraí), Fernando Gustavo Capanema (Tijuca), Hilton Cordeiro e Antonio Ferreira Dias (Vasco).

4.ª PROVA — JUVENIS SENIORS — 50 METROS — NADO DE COSTAS — Concorrentes: Jorge Gomes de Resende e José Rebelo Monteiro (Botafogo), José Aguero Umajino (Fluminense), Valter Passos e Cicero Franco Guard-Ley (Icaraí), Hugo Felix e Alberto Hazzan (Tijuca).

5.ª PROVA — MENINAS PETIZES — 50 METROS — NADO DE PEITO — Concorrentes: Helena Ramos de Almeida (Botafogo), Alice Maria Seixas (Fluminense), Maria Estela Mendes Saraiva, Lucia Dias Pais Leme e Elisa Barbosa Colaço (Icaraí), Maria Helena Dias (Santa Teresa) e Iracema B. Kemp (Vasco).

6.ª PROVA — 50 METROS — MENINAS INFANTIS — NADO LIVRE — Concorrentes: Maria Isabel Rebelo Monteiro (Botafogo), Ana Lucia de Santa Rita (Fluminense), Marli Caldas Azeredo (Gragoatá), Orlanda Vergara Pais Leme e Carmencita Garcia da Costa (Icaraí), Dulcinéia Duarte e Jane Q. Young (Vasco).

7.ª PROVA — MENINAS JUVENIS — 50 METROS — NADO DE COSTAS — Concorrentes: Isabel Vera Martinez (America), Talita de A. Rodrigues, Maria Joanna Leite Rios e Maria Elisa [illegible] (Fluminense), Ana Maria Morais Lobo, Marlene Daniani Pinto e Marcia [illegible] (Icaraí).

8.ª PROVA — ASPIRANTES — 100 METROS — NADO DE PEITO — Concorrentes: Adolfo da Silva Menezes e Luiz de Castro (America), [illegible]

MARLENE DANIANI PINTO, do Icaraí

va (Gragoatá) e Marcio Bivar Soares Dias (Tijuca).

9.ª PROVA — PETIZES — 50 METROS — NADO LIVRE — Concorrentes: Airton Liserra (América), João Lopes de Pina (Botafogo), Gabriel Junqueira Pedras (Fluminense), Carlos Eduardo Ribeiro e Roberto Carneiro Horta (Guanabara), João Magalhães Castro (Icaraí) e João Batista Vidal (Tijuca).

10.ª PROVA — INFANTIS — 50 METROS — NADO DE COSTAS — Concorrentes: Tomé Vitor Rego Reis e Heitor Carvalho (América), Luiz Carlos Lobo, Antonio Guilherme S. Campos e Paulo Pereira Passos (Icaraí), Álvaro Alberto Amorim e Gilberto Martins (Tijuca).

11.ª PROVA — JUVENIL JUNIOR — 50 METROS — NADO DE PEITO — Concorrentes: Orion Henrique Carneiro (América), Milton Cunha (Botafogo), Luiz Duarte Piñes, Alberto Daniel e Arlindo Piñes Junior (Fluminense), Robinson Frederico Hasselmann (Icaraí) e Kilton Cordeiro (Vasco).

(Conclue na 5.ª página)

Vitoria facil da seleção brasileira de basquetebol

Batido o quadro do Coimbra por 42 a 18

LISBOA, 26 (U. P.) — A maior assistencia até agora registrada em "matches" de basquetebol esteve reunida ontem à noite no campo da Palmeira, em Coimbra, para presenciar o jogo entre a seleção da C. B. D. e o Clube Coimbrense. Venceram os brasileiros por 42 a 18.

Os brasileiros entraram na quadra sob prolongada ovação, sendo presenteados antes do inicio do jogo pelos jogadores de Coimbra com o livro "Capa e Batina" e ramos de flores.

Desde o inicio do prelio os brasileiros demonstraram absoluta superioridade. O primeiro ponto foi marcado pelos rapazes de Coimbra, mas ao fim dos primeiros dez minutos de jogo o "score" era de 10 a 2 pró C.B.D. Ao terminar a primeira fase o marcador apontava 24 pontos para a C.B.D. e apenas 4 para os coimbrenses.

Na segunda fase o jogo se transformou em uma exibição dos rapazes da C.B.D. e disso se aproveitaram os locais para fazer mais 14 pontos. Terminou o "match" com o "score" de 42 a 18.

Pela primeira vez, em Coimbra, foi assistido um jogo dirigido por dois juizes — Aladino Astuto e Oliveira Silva. Os rapazes brasileiros deixaram ótima impressão. Esteve em jogo a "Taça Coimbra". Terminado o jogo os estudantes ofereceram aos jogadores uma serenata na escadaria da Sé Velha.

Decide-se o Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo

Fluminense e Flamengo buscarão o título na prova de tiro rápido sob comando

Será decidido esta manhã, o Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo do Rio de Janeiro, o primeiro promovido pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo. [illegible]

[illegible] vencedor de hoje terá assegurado o titulo.

A prova denominada "Alfredo [illegible]" [illegible]

[illegible] da "chance", as equipes do Flamengo e Fluminense treinaram com grande [illegible], destacando-se entre os atiradores, os srs. Fabricio Bandeira, Harvey Vilela e Alvaro Santos, e entre os tricolores os srs. [illegible] e Petronio Vieira.

[illegible]

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Julho de 1947

O FLUMINENSE À FRENTE DO TROFÉU "MARIO MARCIO CUNHA"

Batido um "record" na competição atlética da tarde de ontem

A primeira parte do troféu "Mario Marcio Cunha", disputada ontem à tarde no estadio do Fluminense, assinalou bons resultados. Registrou-se, aliás, a quebra de um "record" com a marca obtida pelo juvenil do Botafogo Francisco Santos, que saltou em altura 1m,76.

O duelo pela vitoria foi dos mais interessantes, pois o Botafogo, com uma turma reforçada ameaçou seriamente o Fluminense.

Com os resultados da primeira parte, a contagem de pontos é a seguinte :

	Pontos
1.º lugar: Fluminense	166
2.º lugar: Botafogo	147
3.º lugar: Vasco	77
4.º lugar: Flamengo	5

Os resultados das provas foram estes:

SALTO EM ALTURA — *Juvenis* — 1.º lugar: Francisco Santos (Botafogo), com 1m,76 e 2.º, Fernando Costa (Fluminense), com 1m,75.

ARREMESSO DO DARDO — *Moças* — 1.º lugar: Babet Zoet (Fluminense), com 33m,42 e 2.º, Brigitte March (Fluminense), com 30m,34.

100 METROS RASOS — *Juvenis* — 1.º lugar: João Belliciotti (Botafogo), em 11s,4 e 2.º, Geraldo Murgel (Fluminense), em 11s,4.

ARREMESSO DO PESO — *Homens* — 1.º lugar: Emilio Steig (Fluminense), com 13m,52 e 2.º, Nadim Marrels (Botafogo), com .... 13m,39.

400 METROS RASOS — *Homens* — 1.º lugar: Rosalvo Ramos (Botafogo), em 50s,2 e 2.º, Mauricio Toledo (Botafogo), em 51,s3.

100 METROS RASOS — *Homens* 1.º lugar: Mauricio Haussen (Fluminense), em 11s,0 e 2.º, Helio Silva (Vasco), em 11,s1.

MARIO MARCIO, quando em atividade, ao lado de Helio Pereira, Nestor Tavares e Rui Moreira Lima

110 METROS COM BARREIRAS — 1.º lugar: Helio Pereira (Fluminense), em 15,s9 e 2.º, Friderich Schochen (Fluminense), em 16,s0.

SALTO EM EXTENSÃO — *Moças* — 1.º lugar: Erika Alberti (Fluminense), com 4m,62 e 2.º, Suzette Costa (Botafogo), com 4m,51.

ARREMESSO DO DISCO — *Homens* — 1.º lugar: Nadim Marrels (Botafogo), com 41,m25 e 2.º, Estevam Lurosky (Fluminense), com 41,m23.

SALTO EM ALTURA — *Homens* — 1.º lugar: José Marques (Botafogo), com 1m,80 e 2.º, Rodolfo Wlachitz (Botafogo), com 1m,70.

4 x 100 METROS RASOS — *Moças* — 1.º lugar: Turma do Fluminense em 56,s0 e 2.º, Turma do Botafogo, em 58,s4.

1.000 METROS RASOS — *Homens* — 1.º lugar: Mario Paz (Vasco) em 35m,29s2 e 2.º, José Oliveira (Vasco), em 35,m33,s7.

SALTO EM EXTENSAO — *Homens* — 1.º lugar: Geraldo Oliveira (Vasco), com 6,m86 e 2.º, Nei de Barros (Fluminense), com 6,m55.

REVEZAMENTO DE 4 x 400 METROS — *Homens* — 1.º lugar: Turma do Botafogo, em 3m.28s.5, 2.º, Turma do Fluminense e 3.º, Turma do Vasco.

ESTA TARDE A CONCLUSAO

A disputa do troféu "Mario Marcio Cunha", em 1947, será concluida esta tarde, quando no estadio do Fluminense serão realizadas estas provas :

14 horas — Salto com vara, homens e arremesso do disco, moças.
14.10 horas — 800 metros rasos, homens.
14.20 horas — 100 metros rasos, semi-finais, moças.
14.30 horas — Revezamento de 4 x 100 metros — Homens.
14.45 horas — 80 metros com barreiras, final, moças; salto triplo, homens e arremesso do peso, juvenis.
14.55 horas — 100 metros rasos, homens e arremesso do peso, moças.
15.40 horas — 400 metros com barreiras, homens, final.
16 horas — Revezamento de 4 x 100 metros, juvenis.

Hoje, o jogo decisivo

Finalizará, hoje, no campo do São Cristovão, às 10 horas, o Torneio Interno de Futebol do Atlantic Refining Clube.

Nesta ocasião, a diretoria do benquisto gremio classista oferecerá um "cock-tail" aos representantes da imprensa. Após o jogo serão entregues as taças e medalhas aos vencedores do certame.

Reaparecem os campeões do remo carioca

Promete empolgar a regata desta manhã na lagoa Rodrigo de Freitas

Iniciando o programa de festejos organizado para comemorar o seu cinquentenario de fundação, a Federação Metropolitana de Remo fará disputar esta manhã na lagoa Rodrigo de Freitas uma sensacional regata.

Do programa fazem parte, as sete provas olimpicas do Campeonato da Cidade, as quais reunem os expoentes do esporte náutico em sensacionais cotejos. Segundo a opinião dos técnicos, que presenciaram os ensaios das guarnições, o Flamengo é o clube que reune maiores possibilidades para vencer o certame. Seus maiores adversarios serão o Vasco, o Botafogo e o Guanabara.

De acordo com o resultado do sorteio, os barcos deverão formar nas seguintes balisas:

1.º pareo — Out-riggers a 4 com patrão: Vasco 6 — Flamengo 2 — Botafogo 4.

2.º pareo — Out-riggers a 2 sem patrão: Vasco 2 — Internacional 3, — Flamengo 7 e Botafogo 4.

3.º pareo — Single skiff — Flamengo — Botafogo 5 e Boqueirão com 2 guarnições nas raias 6 e 3.

4.º pareo — Aberto à Escola Naval para ioles Flinters a 8 remos — 1.º 2.º e 3.º anos.

5.º pareo — Out-riggers a 2 com patrão: Lage 4 — Vasco 7 — São Cristovão 2 — Flamengo 3 — Botafogo 1 — Gragoatá 6 e Guanabara 5.

6.º pareo — Out-riggers a 4 sem patrão: Vasco 3 — Flamengo 4 — Botafogo com duas guarnições: 7 e 2 e Guanabara 5.

7.º pareo — Doubleskiff — Vasco 6 — Internacional 1 — São Cristovão 5 — Flamengo 2 — Botafogo 3 — Boqueirão 7 e Guanabara 4.

8.º pareo — Ioles a 8 para principiantes: Lage 6 — Natação 8 — Piraquê 4 — Internacional 3 — São Cristovão 7 — Flamengo 4 — Gragoatá 5 e Guanabara 2.

9.º pareo — Out-riggers a 8: Flamengo 3 — Botafogo 7 e Guanabara 5.

O árbitro geral do certame será o sr. Marino Machado de Oliveira.

O "dois com patrão" do Guanabara, favorito de sua prova

Quinzena "gorda" para os profissionais tricolores

Os profissionais tricolores tiveram uma quinzena bem "gorda", quer no terreno esportivo, quer no terreno financeiro. Realmente, durante as visitas que fizeram a Recife e a Vitoria, perceberam de gratificação nada menos de Cr$ 1.100,00, sendo 250, pelas vitorias sobre o Esporte e o Santa Cruz, 150 pelo empate no Fla-Flu e 450, pelos dois jogos em Vitoria. Positivamente, ser profissional de futebol não é tão "mau" assim...

Fundado um clube de antigos "cracks"

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Acaba de ser fundado nesta capital um clube amadorista com a denominação de "Itaunense", contando com o concurso de antigos "cracks" dos nossos gramados, podendo-se citar os nomes de Zezé, ex-medio do Atlético e da seleção mineira; Sousa, ex-centro-medio do Cruzeiro Carlinhos, do América; Tindaro, Hemeterio e outros.

Campeonato Individual Carioca de Tenis

Nos jogos de ante-ontem, pelo Campeonato Carioca Individual de Tenis verificaram-se estes resultados: Gertrudes Easton e Roberto Easton venceram Sandra Sierca e Ademar de Faria por 2 a 0 (6 a 1 e 6 a 3). Antonio Leite e João Carlos venceram Lincoln Werner e James Black por 2 a 0 (6 a 3 e 7 a 5).

Para terça-feira próxima, estão programadas as seguintes partidas: às 17 horas — Elza Borgeth Teixeira e Otavio Borgeth Teixeira Junior x Ieda Carvalho e João Carlos; às 18 horas — Clelia de Castro e Nelson Moreira x Iná Bustamante e Otavio Borgeth Teixeira.

Quatro volantes inscritos

Para a prova "Subida do Ascurra" que o Automovel Clube do Brasil realizará no dia 3 de agosto, já se acham inscritos os seguintes volantes: Carlos Barbosa, Anuar Daquer, Rubem Abrunhosa e Raimundo Silva. Luiz Bianco não correrá, pois cedeu seu carro a Charles Herba. O inicio da prova será às 10 horas, sendo a pista interditada ao tráfego às 8 horas.

Os concorrentes sairão com intervalos de três minutos, triunfando o que fizer o percurso em menor tempo. As inscrições serão encerradas no proximo dia 31 do corrente.

Um aviso do Vasco

Recebemos :

"A diretoria do C. R. Vasco da Gama comunica ao quadro social que tendo ficado o seu estadio à disposição da Federação Metropolitana de Futebol para a realização do Torneio Inicio, na tarde de hoje, o ingresso dos socios será pessoal, mediante apresentação da carteira e recibo do mês corrente. As pessoas da familia, munidas de carteira e observadas as disposições do Estatuto, pagarão ingresso correspondente ao preço de arquibancada."

O interestadual de volei-bol de hoje

Encontra-se nesta capital a delegação da Associação Esportiva Fundalense do Estado de São Paulo, que a equipe do Vasco da Gama tem [illegible] [illegible] Teixeira.

FAVORITOS OS JUVENÍS PAULISTAS

Será decidida esta manhã, em S. Paulo, a taça "Paulo Goulart de Oliveira"

Os juvenis paulistas e fluminenses disputarão esta manhã, às 9.30 horas, no estadio do Pacaembú, em S. Paulo, a final do troféu "Paulo Goulart de Oliveira". Ambos são, já vencedores no certame. Os bandeirantes venceram os mineiros e os fluminenses, aos cariocas.

O jogo promete renhido desenrolar, levando-se em conta as noticias referentes ao prelio realizado em Belo Horizonte e o excelente desempenho do quadro da Federação Fluminense. Acreditamos que os paulistas terão um adversario dificil, que lhes exigirá muito trabalho e muita cautela, principalmente se repetirem a atuação entusiástica de domingo último, diante dos metropolitanos. Todavia, os bandeirantes, alem do magnifico preparo que ostentaram na capital mineira, deverão tirar proveito do fator local, o que, certamente, lhes facilitará o trabalho. Por isso mesmo são os favoritos do prelio desta manhã, no gramado do Juventus.

A partida será arbitrada pelo juiz Geraldo Fernandes, da Federação Mineira de Futebol.

Nova exibição do Valentim

No gramado do Riachuelo F. C. será efetuado na manhã de domingo, mais uma exibição do Valentim. Caberá ao "onze" do Americano F. Clube dar combate ao gremio da praça da Bandeira, estando o inicio marcado para as 9.30 horas.

A direção do Valentim convoca todos os seus profissionais para as [illegible] horas [illegible] na sede do [illegible] Valentim, na rua [illegible]

[illegible] Os faltosos serão punidos de acordo com os estatutos do clube.

JAIR, elemento da seleção fluminense, [illegible] no jogo realizado domingo, em Niterói

HEREMON É O FAVORITO DO "CLASSICO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO"

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Sanguenolth — Iona — Alberdi
Hellen — Vargem Alegre — Leviana
Monte Carlo — Cerro Grande — Itamonte
Giria — Ganges — Guapeba
Gomery — Golden Boy — Esquivado
Farçola — Cavador — Arabiana
Heremon — Fla Flu — Jundiaí
Edmund — Estrondo — Bordonéo

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Dabul, O. Fernandes	58	50
2	Bongi, A. Ribas	54	35
3	Alberdi, P. Simões	58	35
2—4	Iona, J. Araujo	54	40
5	Enanio, A. Neri	54	80
4—6	Flexa, J. Mesquita	54	22
"	Sanguenolth, D. Ferreira	54	22

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Helen, L. Rigoni	55	14
2	Leviana, E. Castillo	55	80
3	Anhuma, não correrá	55	—
4	Lombardia, não correrá	55	—
3—5	Vargem Alegre, D. Ferreira	55	23
"	Varsovia, não correrá	55	—

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Cerro Grande, D. Ferreira	56	23
2	Itamonte, A. Araujo	56	40
3	Monte Carlo, O. Ulloa	54	20
4	Gadir, P. Vaz	52	60
5	Orelfo, O. Reichel	54	80

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Coti, Exp. Coutinho	58	50
2	Seafire, O. Ulloa	52	50
2—3	Ganges, G. Costa	54	30
4	Guadalajara, J. Martins	52	50
3—5	Oleg, N. Mota	58	40
6	Araçagi, G. Greme Junior	54	60
7	Guapeba, S. Ferreira	56	50
4—8	Cerro Claro, A. Ribas	54	20
"	Giria, J. Mesquita	56	20
"	Garrida, D. Ferreira	52	20

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Esquivado, E. Castillo	51	40
2—2	Rumoroso, V. de Andrade	51	35
3—3	Golden Boy, O. Ulloa	52	20
4	Ajo Macho, J. Portilho	50	50
4—5	Peral, N. Pereira	57	22
"	Gomeri, P. Vaz	54	22

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Dom Raul, O. Fernandes	56	35
"	Paraguaia, S. Ferreira	50	35
2	Justo, C. Cruz	56	60
2—3	Cavador, F. Irigoyen	56	40
4	Farçola, I. de Souza	56	35
5	Hunter, P. Simões	56	30
3—6	Arabiana, J. Mesquita	54	50
7	Montese, não correrá	56	—
8	Heracles, B. Ribeiro	56	80
4—9	Cambuci, N. Linhares	56	60
10	Hipias, E. Castillo	54	50
"	Dondestá, A. Ribas	54	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — CLASSICO "JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO" — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Jundiaí, F. Irigoyen	55	50
2	Malmiquer, V. Cunha	53	80
2—3	Caxambú, S. Ferreira	56	40
4	Gin, E. Castillo	55	40
3—5	Xavante, A. Araujo	53	50
6	Marrocos, D. Ferreira	56	60
4—7	Heremon, O. Ulloa	53	14
"	Halcion, X. X.	58	14
"	Fla-Flu, R. Pacheco	57	14

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "SEXTA REUNIAO CONGRESSUAL DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAL" — 2.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Miami, J. Mesquita	50	35
2	Mistral, J. Araujo	51	60
2—3	Edmund, J. Vidal	57	27
4	Beat'Em, S. Batista	50	80
3—5	Maran, B. Ribeiro	55	60
6	Miralumo, não correrá	52	—
4—7	Estrondo, O. Ulloa	54	22
8	Bordonéo, V. de Andrade	50	60
9	Parmilio, J. Maia	50	60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias e cotações — O programa em revista — Nossas informações

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada. O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal o "Clássico Jockey Clube de São Paulo", na distancia de 1.600 metros, que reunirá um lote de parelheiros nacionais.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DABUL, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 58 quilos, foi terceiro para Bongi e Fine Champagne, derrotando Meeting, Sua Altesa, Folia, Cajubi, Sanguenolth, Alberdi, Ancito e Encontrada, em "regular" atuação. — Anda bem. — E' competidor temivel em qualquer gênero de pista.

BONGI, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a Direção de Adão Ribas, com 52 quilos, derrotou Fine Champagne, Dabul, Meeting, Sua Altesa, Folia, Cajubi, Sanguenolth, Alberdi, Ancito e Encontrada, em espetacular final. — Seu estado é ótimo, mas corre menos no gramado.

ALBERDI, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, foi nono para Bongi, Fine Champagne, Dabul, Meeting, Sua Altesa, Folia, Cajubi e Sanguenolth, derrotando Ancito e Encontrada, sem figurar. — Seu estado é bom e está esperando a grama a muito tempo. — Vale arriscar.

IONA, 54 quilos. — No dia 22 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de João Araujo, com 53 quilos, foi nono para Emilia, Mangá, Manful, Que Lindo!, Gualanete, Trapalhão, Rocanora e Esquadra, derrotando Cotiara, Meeting e Ancito. — Outra que é francamente do gramado. — E' competidora.

ENANIO, 54 quilos. — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. Neri, com 54 quilos, foi sexto para Dabul, Três Pontas, Cajubi, Emilia e Rocanora, derrotando Extra Dry. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos dificil.

FLEXA, 54 quilos. — No dia 22 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Carlos Cruz, com 50 quilos, foi nono para Foguete, Fine Champagne, Moema, Três Pontas, Old Plaid, Sagres, Tentugal e Tango, derrotando Garua. — Seu estado é bom. — Corre bem na grama. — Serve para a dupla.

SANGUENOLTH, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi oitavo para Bongi, Fine Champagne, Dabul, Meeting, Sua Altesa, Folia e Cajubi, derrotando Alberdi, Ancito e Encontrada. — No gramado e na distancia, é só sair... — Entretanto, sofreu um contratempo após o exercicio do anteontem. — Vejamos sua atuação.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA — PESOS DA TABELA.

HELEN, 55 quilos. — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 53 quilos, escoltou Halesia, derrotando Varsovia, Luva, Iliada e Malling. — Seu estado é de apuro. — Força destacada da carreira.

LEVIANA, 55 quilos. — No dia 7 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, empatou com Lombardia,, derrotando Valeta, Sans Souci, Livia, Itacava e Andaluza. — Está bem preparada. — Serve para formar a dupla.

ANHUMA, 55 quilos. — Não correrá.

LOMBARDIA, 55 quilos. — Não correrá.

VARGEM ALEGRE, 55 quilos. — No dia 19 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, derrotou Varsovia,' Arejo, Anhuma, Tupiara e Itacava. — Seu estado é ótimo. — E' a maior adversaria de Helen.

VARSOVIA, 55 quilos. — Não correrá.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
— NACIONAIS DE CINCO ANOS, — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CERRO GRANDE, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, escoltou Galhardia, derrotando Monte Carlo, Grisete, Caa-Puan, Gadir, Orenio e Ogar, em bom final. — Anda bem, mas no gramado, somente para formar a dupla

ITAMONTE, 56 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi terceiro para Floreio e Encoraçado, derrotando White Face. — Está bem movido. — Na distancia, vale arriscar. — Bom azar.

MONTE CARLO, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi terceiro para Galhardia e Cerro Grande, derrotando Grisete, Caa-Puan, Gadir, Orenio e Ogar. — Vem de boas atuações. — E' o candidato do retrospecto. — Corre muito no gramado.

GADIR, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 52 quilos, foi sexto para Galhardia, Cerro Grande, Monte Carlo, Grisete e Caa-Puan, derrotando Orenio e Ogar, tendo sido muito falado e nada. — Seu estado é o mesmo. — Somente como surpresa.

ORELFO, 54 quilos. — No dia 29 de junho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Apoteose, Salto, Guinéo e Ogar, derrotando Tamandaré, Guapeba, Gualassú, Giria, Calena, Manduba e Telina. — Anda bem, mas é "maluco". — Somente como azarão.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— NACIONAIS DE CINCO ANOS, — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

COTI, 58 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de E. P. Coutinho, com 54 quilos, derrotou Ogar, Salto, Calena, Excelente, Oldra, Neda e Guinéo, em bom estilo. — Continua em boas condições. — Poderá "enfiar" outra.

SEAFIRE, 52 quilos. — No dia 8 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi quinto para Guatapará, Garrida, Guinéo e Ganges, derrotando Sunray e Araçagi. — Nada tem feito. — Não gostamos.

GANGES, 54 quilos. — No dia 19 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de P. Coelho, com 54 quilos, escoltou Oleg, derrotando do Chilito, Guadalajara, Giria, Guadalupe, Juliana, Rolante, Neda, Araçagi, Manduba e Oredio. — Vem em ótima forma. — Poderá ser o ganhador desta vez.

GUADALAJARA, 52 quilos. — No dia 19 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de P. Coelho, com 49 quilos, foi quarto para Oleg, Ganges e Chilito, derrotando Giria, Guadalupe, Juliana, Rolante, Neda, Araçagi, Manduba e Oredio. — No gramado é outra. — Não é para ser desprezada.

OLEG, 58 quilos. — No dia 19 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 50 quilos, derrotou Ganges, Chilito, Guadalajara, Giria, Guadalupe, Juliana, Rolante, Neda, Araçagi, Manduba e Oredio. — Vem de dois bonitos triunfos. — Conseguirá o terceiro ?

ARAÇAGI, 54 quilos. — No dia 19 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de O. Tomaz, com 51 quilos, foi décimo para Oleg, Ganges, Chilito, Guadalajara, Giria, Guadalupe, Juliana, Rolante e Neda, derrotando Manduba e Oredio. — Não tem forma. — Nada tem feito. — Não gostamos.

GUAPEBA, 56 quilos. — No dia 29 de junho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 52 quilos, foi sétimo para Apoteose, Salto, Guinéo, Ogar, Orelfo e Tamandaré, derrotando Gualassú, Giria, Calena, Manduba e Telina. — Seu estado não é mau. — No gramado vai correr muito. — Bom azar.

CERRO CLARO, 54 quilos. — No dia 14 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sétimo para Aldeão, Guinéo, Excelente, Neda, Oldra, e Iba, derrotando Gioconda. — Está melhor preparado. — No gramado é adversario a ser cogitado.

GIRIA, 56 quilos. — No dia 19 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi quinto para Oleg, Ganges, Chilito e Guadalajara, derrotando Guadalupe, Juliana, Rolante, Neda, Araçagi, Manduba e Oredio. — Seu estado é bom e tem francas predileções pela pista de grama. — Competidora temivel.

GARRIDA, 52 quilos. — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita,, com 54 quilos, foi nono para Guinéo, Excelente, Oldra, Coquetel, Ganges, Galiza, Iva e Guadalajara, derrotando Itaú, Oredio e Rolante. — Ótimo reforço para o seu número. — Tambem aprecia a relva. — Ótima para a "dobradinha".

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — "HANDICAP".

ESQUIVADO, 51 quilos. — No dia 1 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Coracero, Ma Belle, Miami, Fulgor, Estrondo, Crédulo, Parmilio, Fritz Wilberg, Alto Fondo e Muluia. — Seu estado é de apuro. — Se produzir as atuações anteriores, venderá caro a derrota.

RUMOROSO, 51 quilos. — No dia 29 de junho, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 58 quilos, foi décimo-primeiro para Ensueno, Maracanan, Golo, Heremon, Dominó, Camaron, Miron, Vallpor, Chasquillo e Cloro, derrotando Typhoon, Musicante, Furão e Vontade. — Está bem exercitado e em turma acessivel. — E' adversario.

GOLDEN BOY, 52 quilos. — No dia 22 de junho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, foi terceiro para Dante e Coracero, derrotando Marrocos, Aju Macho, e Hipérbole. — Acusou melhoras em seu estado. — E' adversario respeitavel este filho de Formasterus.

AJO MACHO, 50 quilos. — No dia 13 de julho, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 50 quilos, foi quarto para Vallpor, Dominó e Dante, derrotando El Don e Typhoon. — Tem corrido bem. — Como azar não é para ser desprezado, pois tem boas atuações no gramado.

PERAL, 57 quilos. — No dia 7 de julho de 1946, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 56 quilos, foi último para Fulgor, Chips, Yaguarazo, Lobuna, Latente, Parmilio, Sardoal e Marancho, por ter projetado seu piloto ao solo. — Veio de São Paulo com boas corridas, tendo derrotado entre outros, Gomeri, Mackenna, Halcon e Mirassol. — Está muito falado entre os "sabidos" que o apontam como um dos provaveis.

GOMERI, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Seventh Wonder com ótima campanha em São Paulo. — Excelente reforço para o seu número. — Seus responsaveis esperam vê-lo figurar com êxito. — Não é impossivel a "dobradinha" 44...

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE UMA VITORIA — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

BETTING

DOM RAUL, 56 quilos. — No dia 29 de junho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Dominfos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi último para Halabarda, Cambridge, Urutú, Caviar, Bambi, Hipias, Chaim, Gavião da Gavea, Farçola, Hong-Kong, Cambuci, Justo e ...das. — Mantem o estado — Correu pouco na última vez. — Somente como surpresa.

PARAGUAIA, 50 quilos. — Correu ... na sexta carreira.

JUSTO, 56 quilos. — No dia 13 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Carlos Cruz, com 56 quilos, foi oitavo para Gavião da Gavea, Cambridge, Arabiana, Urutú, Mavilis, Paraiba e Haridan, derrotando B. Star, Momentanea, Montese, Taoca e Chaim,, sem nada fazer. — Tem corrido mal ultimamente. — Dificil.

CAVADOR, 56 quilos. — No dia 19 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Urutú e Blue Star, derrotando Cambuci, Farçola, Hipias, Heracles e Chaim em regular final. — Acusou melhoras em seu estado, mas, atua melhor na areia.

FARÇOLA, 56 quilos. — No dia 19 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 56 quilos, foi quinto para Urutú, Blue Star, Cavador e Cambuci, derrotando Hilas, Heracles e Chaim. — Anda bem e no gramado tem as suas melhores atuações. — E' uma das forças da carreira.

HUNTER, 58 quilos. — No dia 9 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi sexto para Jacomi, Arroz Doce, Cambridge e Blindado, derrotando Cambuci, Horus e Gildo. — Volta bem movido podendo terminar entre os primeiros. — Melhor para o "placé".

ARABIANA, 54 quilos. — No dia 13 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi terceiro para Gavião da Gavea e Cambridge, derrotando Urutú, Mavilis, Paraiba, Haridan, Justo, Blue Star, Momentanea, Montese Taoca e Chaim em bom final, apesar de ter sido prejudicada durante o percurso. — Seu estado é de apuro. — Competidora respeitavel.

MONTESE, 56 quilos. — Não correrá.

HERACLES, 56 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1... metros, sob a direção de O. Ribeiro, com 53 quilos, foi sétimo para Urutú, Blue Star, Cavador, Cambuci, Farçola e Hilas, derrotando Chaim. — Nada tem feito ultimamente. — Somente como grande surpresa.

CAMBUCI, 56 quilos. — No dia 19 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, foi quarto para Urutú, Blue Star e Cavador, derrotando Farçola, Hilas, Heracles e Chaim, sem impressionar. — Suas atuações têm sido apenas regulares. — Não acreditamos no seu êxito.

HIPIAS, 54 quilos. — No dia 5 de julho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi quinto para Faladora, Urutú, Paraguaia e Urmano, derrotando Jugo, Bambi, Jiga, Aloá, Katurrita, Sinclair e Judas sem impressionar. — Mantem a forma anterior. — No gramado deverá produzir melhor atuação.

DONDESTÁ, 54 quilos. — No dia 8 de dezembro de 1946, na grama macia, em 1.400 metros sob a direção de ... Ribas, com 54 quilos, derrotou Hecuba, Juventa, Arabiana e Chilena. — Re-

(Conclue na 7.ª página)

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 20 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — ANHUMA
2 — LOMBARDIA
3 — VARSOVIA
4 — MONTESE
5 — MIRALUMO

A CORRIDA DE ONTEM

Indiano levantou a principal prova

Prosseguindo a presente temporada hípica, o Jockey Clube Brasileiro realizou, na tarde de ontem, a sua 57.ª corrida.

Um programa composto de sete carreiras foi cumprido, tendo como prova principal, a quinta carreira, destinada aos nacionais de três anos, sem vitoria. INDIANO, pilotado por Artur Araujo, foi o laureado, derrotando CARINHO e TRIMONTE, em facil estilo.

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

GENIPAPO masculino, castanho, cinco anos São Paulo, Morrinhos em Bola Preta, do Stud Minas Gerais; 56 quilos, Salustiano Batista 1.º
OUTONO, 53 quilos, José Costa 2.º
MORITZ, 54 quilos, Nestor Linhares 3.º
JAGUARÃO CHICO, 54 quilos, M. Tavares 4.º
RIO NEGRO, 52 quilos, Rubem Silva 5.º
LADY, 52 quilos, José Portilho 6.º
ACATADO, 56 quilos, Valter Cunha 7.º

Não correram:
GABARDINE e COLOMBINA.
Tempo: 106" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . Cr$ 25,00
Dupla (34) . . . Cr$ 22,50

PLACÉS

Do n. 4 . . . Cr$ 16,00
Do n. 6 . . . Cr$ 22,00
Movimento do páreo . . . Cr$ 368.810,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
RATADOR: — C. Rosa.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — (DESTINADO PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — 18.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

VENCEDOR:

KELVIN, masculino, zaino, seis anos, São Paulo, Nino em Phanora, do sr. Vicente Giosa; 54 quilos, P. Coelho 1.º
FARRUSCA, 55 quilos, J. Coutinho 2.º
NAIPE, 56 quilos, Nelson Mota 3.º
SIS, 52 quilos, E. Loredo 4.º
J'ATTENDRAI, 50 quilos, M.

(Conclue na 4.ª página)

ARCA DE NOÉ

Se o campeão de bilhar fosse paredro, faria sucesso nas reuniões da Federação Metropolitana de Futebol. Tambem alí todos os diretores de clube jogam de tabela...

* * *

Sempre que um jogador está avançando com a bola e o juiz apita, só pode ser por dois motivos: ou o jogador está impedido ou a progenitora do apitador, segundo os torcedores, tem péssimos antecedentes.

* * *

Não há diferença entre o estrondo duma bomba atómica e uma vitoria do Bangú em jogo oficial.

* * *

A miopia é uma doença para a qual o dianteiro vê um poste do "goal" na sua frente a vinte metros e quando vai chutar a bola arrebenta o "frontespicio" nele, no mesmo instante.

* * *

Quando o jogo termina com a vitoria dos locais por 4-2, é batata: os visitantes perderam pelo mesmo "score".

* * *

A única pessoa que não pode praticar a natação é aquela que não sabe nadar.

"O Vasco da Gama venceu, ontem, em Lisboa, o "scratch" brasileiro de basquetebol".
(dos jornais)

— Não compreendo como o quadro brasileiro de basquetebol tenha perdido em Portugal por 36-33.
— Isso não tem importancia! Acaso não perdeu para o Vasco da Gama ?!...

Socos desviados...

Conheci um pugilista que era eletricista de nascimento. Sempre que recebia o choque de um murro do adversario, via que as luzes se apagavam...

* * *

Certo boxeador, de tanto medir a lona, acabou trabalhando num armarinho.

* * *

Houve outro pugilista que não errava um soco na "fachada" do "freguês" que enfrentava. No entanto, á noite, não acertava um mosquito sequer.

* * *

Qualquer cronista esportivo poda vir a ser um ótimo peso... pena.

No bonde

— Ontem assisti à reunião do Bangú para tratar da alteração da tabela:
— Você está enganado! Li que a sessão era secreta.
— Pois foi secreta, mas, realizada num bar...

Tragedia sintética

Entrou no gramado para abraçar o guardião que havia defendido um penalty. Saiu de campo carregado numa padiola.

Cúmulo do impossivel

Adão, novo medio botafoguense, entrar no gramado fantasiado do primeiro homem do mundo desse nome e cantar o samba "Rasguei a minha fantasia".

Três com goma

I

Entre torcedores:
— Do "scratch" juvenil carioca que atuou em Niterói, só apareceu o zagueiro Gin.
— E' interessante. O Gin, em lugar de tontear os fluminenses, embriagou os cariocas, tornando-os tal qual baratas tontas...

II

Entre treinadores:
O Luiz Vinhais fez mal em colocar o Ferrinho na seleção carioca juvenil.
— Apoiado! O Ferrinho foi um "espeto"!...

III

Entre alvi-negros:
— O que você me diz do ponteiro luso Rogerio ?
— Creio que o Botafogo precisa contratar um meia esquerda que seja guitarrista. Só assim Rogerio fará sucesso!...

Artiguete com alfinete

No Brasil nada se leva a serio, mesmo se tratando de futebol. E' raro o "crack" que não tem alcunha e, com franqueza, tem cada uma de arrepiar o cabelo ao maior dos carecas... Há tempos passados apareceu um guardião conhecido por "Mão de seda". O pobre rapaz tinha um passado brilhante e era honestíssimo, não sendo nem parente do famoso ladrão que tinha o mesmo alcunha. Agora surgiu em Minas um arqueiro chamado "Mão de Onça", que defende as cores do Atlético Mineiro no último domingo, levou o Botafogo à derrota, pois, pegou p'ra xuxú. Ao terminar o jogo, o presidente do Botafogo, gritou para aquele guardião, que já integrara o quadro alvi-negro por empréstimo:
— Você não é "Mão de Onça"! Para mim você é um "Amigo da Onça!"

Participantes da "Taça do Mundo"

GONÇALVES

XIX — COLOMBIA.

"A vontade dos clubes deve ser respeitada"

O ponto de vista de Carlos Martins da Rocha sobre a indicação de árbitros para o campeonato

Carlos Martins da Rocha espera sensivel redução nos "casos de arbitragem das partidas de futebol, no campeonato que se aproxima. Foi essa a conclusão a que chegamos, depois de o surpreendermos, em palestra sobre o assunto, na sede da C. B. D.

CAUSA IMPORTANTE

— "Tenho a certeza — dizia Carlito Rocha — que os clubes apreciarão mais os juizes. Observei que uma das causas de certas reclamações provinha da falta de preparação fisica dos árbitros. E agora, pelo menos nesse setor, estou convencido de que eles melhoraram bastante. Não fazem só a ginástica — jogam tambem o futebol e o basquetebol. E querem saber de uma coisa? — O Mario Viana seria um magnifico extrema..."

MAIS AGRADAVEL

Alguem perguntou se não havia "choradeira" para fugir aos exercicios. E Carlos Martins da Rocha respondeu:

— "Não, meu velho. Para tudo na vida é preciso jeito. E com jeitinho, nós vamos tornando agradavel essa parte do preparo dos juizes. Há sempre um pouco de ginástica, depois um jogo de futebol ou de basquetebol, conforme a preferencia do aluno. E sempre que possivel, tambem algumas provas de atletismo. Para estas, ha uns premiosinhos, — porque isso estimula — Na terça-feira, os doze primeiro colocados foram premiados com 10 cruzeiros, e na quinta-feira, distribuí 240 cruzeiros de gratificação aos vencedores... E agradavel ou não?

Então vocês não sabiam que foi assim que eu consegui que o Martim Silveira fizesse passes para o ponta esquerda? Pois foi a troco de 5 mil reis por passe que eu transformei o Martim num bom passador.

A VONTADE DOS CLUBES DEVE SER RESPEITADA

Perguntaram ao atual Diretor do Colegio de Arbitros o seu ponto de vista pessoal sobre o processo da indicação dos árbitros para o próximo campeonato. E ele disse:

— "Acho que a vontade dos clubes não deve ser posta de lado pelos responsaveis, que, em última analise, são os proprios clubes. A escalação automática de juizes, como vinha sendo feita pelo Colegio de Arbitros — em obediencia, aliás, ao regulamento — pode e tem causado certo mal-estar. E imperioso, sobretudo, que o árbitro seja neutro. A nenhum clube pode agradar o fato de ter de jogar sob a direção de um árbitro que com ele esteja incompatibilizado. Porisso acho que, antes de tudo, deve-se escolher árbitros neutros, que inspirem confiança aos clubes. Isto feito e com um quadro de juizes preparado atécnica, fisica e espiritualmente, desaparecerão os "casos" — estejam certos disso" — E um elevador do Cineac levou Carlito Rocha, entusiasmado e... sem perceber que o "repórter havia tomado nota de tudo direitinho...

Programa da semana

AMANHA

BASQUETEBOL
2.ª e 3.ª Divisões
"Serie João Lira Filho"
AMÉRICA X S. CRISTOVAO
MACKENZIE X IMPERIAL
ATLÉTICA GRAJAU' X VASCO DA GAMA
"Serie Arnaldo Guinle"
BOTAFOGO X SAMPAIO
TIJUCA X ALIADOS
PUGILISMO
CAMPEONATO DOS NOVOS
Sede do Flamengo, as 20.30 horas.

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL
2.ª e 3.ª Divisões
Serie "João Lira Filho"
FLUMINENSE X ATLETICA
VASCO DA GAMA X MACKENZIE
Serie "Arnaldo Guinle"
TIJUCA X BOTAFOGO
GRAJAU' X MINERVA
SAMPAIO X ALIADOS

SABADO

FUTEBOL
CAMPEONATO CLASSISTA
Clube Panair x Leandro Martins
Casa José Silva x Equitativa Terrestres
Janer x Brahma
Moinho Fluminense x Ferreira Pinto
CAMPEONATO BANCARIO
Satélite Clube x A. F. B. Ind. Bras.º "B"
Banco do Comercio x Royal Bank
A. A. Andar x Provincia do Rio
Banco Soto Maior x Banco Holandês

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
AMÉRICA X VASCO
Campo do Fluminense.
CANTO DO RIO X OLARIA
Em Niterói.
FLAMENGO X BONSUCESSO
Na Gavea.
MADUREIRA X FLUMINENSE
Em Conselheiro Galvão
BANGU' X BOTAFOGO
No Vasco.
As antecipações serão feitas de comum acordo.
2.ª categoria
ZONA NORTE
Campo Grande x Irajá
Nacional x Oiti
Anchieta x Nova América
Oriente x Guanabara
Manufatura x Distinta
ZONA SUL
Del Castilo x Ideal
Rui Barbosa x Engenho de Dentro
Mavilis x Portuguesa
Oposição x Confiança
Valim x River
3.ª Categoria
ZONA NORTE
Corinthians x Roial
Parames x União
São José x Realengo
Cruzeiro x Cosmos
ZONA SUL
Benfica x Astoria
Pau Ferro x Rio
Sampaio x Aldeia
Medesto x Racing

Decisão por tiros livres

Regulamento do Torneio Inicio de hoje

Está marcado para a tarde de hoje em S. Januario, o Torneio Inicio de Profissionais, com a realização do Torneio Inicio.

O regulamento deste certame é o seguinte:

Art. 85 — Em cumprimento ao Calendario e nas datas nele fixadas serão realizados os Torneios Inicios.

§ 1.º — Os Torneios serão disputados pelo sistema elliminatorio.

§ 2.º — Cada jogo terá a duração de vinte minutos, divididos em dois meios tempos de dez minutos, com mudança de lado e sem descanço, exceto o último jogo, cuja duração será de sessenta minutos, divididos em dois meios tempos de trinta minutos, com mudança de lado e com um desento de 10 minutos.

§ 3.º — Será considerada vencedora, em cada jogo, a associação que conquistar maior número de "goals".

§ 4.º — Se dentro do tempo regulamentar de cada jogo os dois quadros não consignarem "goals" ou os tiverem conquistado em igual número, cada um desses quadros terá direito a bater cinco "penalties" sendo considerada vencedora a associação que, assim, conquistar o maior número de "goals".

§ 5.º — No caso de, ainda, permanecer o empate, serão batidos em número igual para cada quadro, sucessiva e alternadamente, tantos "penalties", quantos forem necessarios até que um dos quadros, não conquiste "goal" sendo então o outro considerado vencedor.

§ 6.º — Durante a cobrança dos "penalties" mencionados nos §§ 4.º e 5.º, só permanecerão em campo, além do árbitro e seus auxiliares, e "keeper" de cada quadro bem como o atleta encarregado de bater os "penalties", sendo que cada um deles poderá ser substituido, a qualquer momento, por outro atleta que tenha participado do mesmo jogo.

§ 7.º — Na cobrança dos "penalties" mencionados nesta artigo, não serão validas as rebatidas.

§ 8.º — No caso de empate no jogo final, o tempo será prorrogado por mais vinte minutos, divididos em dois meios tempos de dez minutos, com mudança de lado e sem descanço, procedendo-se na forma dos §§ 4.º, 5.º 6.º e 7.º, no caso de empate uma vez terminada a prorrogação.

§ 9.º — Entre o último jogo semi-final e o final, haverá um intervalo de quinze minutos, para descanço do quadro vencedor daquele.

Art. 87 — Cada associação concorrente deverá apresentar o seu quadro devidamente uniformizado, na praça de desportos indicada para a realização do Torneio e trinta minutos antes da hora do respectivo jogo.

§ 1.º — O quadro que não comparecer a hora marcada para o seu jogo será considerado vencido e sujeito as penas previstas no Código Penalidades.

§ 2.º — As assinaturas dos atletas serão lançadas nas súmulas correspondentes a cada jogo.

Art. 88 — Os casos que se apresentarem durante os Torneios serão resolvidos por uma junta de três membros, um dos quais, o chefe do respectivo Departamento, será o seu presidente. As decisões da junta serão sumarias e proferidas por maioria de votos.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

Coutinho 1.º
FAB, 50 quilos, J. Graça 6.º
MANGA, 54 quilos, S. Ribeiro 7.º
(*) PONEY, 54 quilos, E. Coutinho 8.º
Não correu VITACIN.
Tempo: 62" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 234,00
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 25,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . . . . Cr$ 39,00
Do n. 6 . . . . . . Cr$ 20,00
Do n. 5 . . . . . . Cr$ 16,00
Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 548.890,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — A. Alves.

(*) — Caiu pouco antes da chegada

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

VENCEDOR:

EVELIN, feminino, alazão, quatro anos, São Paulo, Donatelo II em Eola, do sr. N. Seabra; 54 quilos, Francisco Irigoyen 1.º
HISPANO, 56 quilos, Osvaldo Ulloa 2.º
PIRATA, 56 quilos, Carlos Cruz 3.º
FALADORA, 54 quilos, Inacio de Sousa 4.º
HALABARDA, 54 quilos, N. Lalinde 5.º
Não correram:
FELIZ, RIACHÃO e STARAIA
Tempo: 60" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (7) . . . Cr$ 44,00
Dupla (34) . . . . . . Cr$ 59,00

PLACÊS

Do n. 7 . . . . . . Cr$ 18,00
Do n. 5 . . . . . . Cr$ 18,00
Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 526.700,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — G. Feijó.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:

GUARANIZINHO masculino, castanho, quatro anos, Paraná, Tobi em Brasilica, da senhora Sára de Magalhães Boettcher; 52 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho 1.º
HERÉO, 52 quilos, Julio Maia 2.º
HALO, 56 quilos, Adão Ribas 3.º
SAMBURÁ, 50 quilos, Carlos Cruz 4.º
Não correu HESPERIA.
Tempo: 88" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 38,00
Dupla (24) . . . . . . Cr$ 66,50

PLACÊS

Não houve.
Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 543.530,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, meio pescoço.
TRATADOR: — Manuel de Sousa.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

VENCEDOR:

INDIANO, masculino, zaino, três anos, São Paulo, Six Avril em Quaiá, do Stud Vinte de Março; 55 quilos, Artur Araujo 1.º
CARINHO, 55 quilos, Geraldo Costa 2.º
TRIMONTE, 55 quilos, Adão Ribas 3.º
DINAMO, 55 quilos, J. Vidal 4.º
AIRI, 55 quilos, Orlando Serra 5.º
HURACAN, 55 quilos, Euclides Silva 6.º
CORRIENTES, 55 quilos, Salustiano Batista 7.º
LINGOTE, 55 quilos, Carlos Cruz 8.º
INDICADO, 55 quilos, Emidio Castillo 9.º
Não correram:
LORCA, ESFUSIANTE (retirado) e ABDIN.
Tempo: 98".

RATEIOS

Do vencedor (9) . . . Cr$ 26,00
Dupla (44) . . . . . . Cr$ 51,00

PLACÊS

Do n. 9 . . . . . . Cr$ 14,00
Do n. 10 . . . . . . Cr$ 18,00
Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 573.980,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — Henrique de Sousa.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

BETTING

VENCEDOR:

URMANO, masculino, zaino, quatro anos, São Paulo, Pizarro em Ormanda, do sr. Silvio Penteado; 56 quilos, Osvaldo Ulloa 1.º
JAEZ, 56 quilos, José Martins 2.º
PARAGUAIA, 54 quilos, Pierre Vaz 3.º
C[illegible]ANTE, 54 quilos, Euclides Silva 4.º
CAMACHO, 56 quilos, Pedro Simões 5.º
BAMBINHA, 54 quilos, Luiz Rigoni 6.º
BETAR, 56 quilos, Domingos Ferreira 7.º
SHANGRI-LA, 54 quilos, Francisco Irigoyen 8.º
JORNAL, 56 quilos, Carlos Cruz 9.º
BRONZEADA, 52 quilos, João Santos 10.º
ELVIRA, 54 quilos, José Portilho 11.º
Não correram:
RIH e NHAMBIQUARA.
Tempo: 61" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . Cr$ 28,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 50,50

PLACÊS

Do n. 4 . . . . . . Cr$ 13,00
Do n. 9 . . . . . . Cr$ 23,00
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 14,00
Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 693.630,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Manuel J. Oliveira.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

VENCEDOR:

DOM JOSÉ masculino, alazão, quatro anos, Argentina, Ruston Pasha em Anapa, do sr. E. Lodi; 57 quilos, Osvaldo Fernandes 1.º
SHANGAI KID, 54 quilos, Francisco Irigoyen 2.º
TARIABE, 50 quilos, Nelson Mota 3.º
CON BOTAS, 55 quilos, Artur Araujo 4.º
DISTRAIDA, 51 quilos, Julio Maia 5.º
COMICA, 52 quilos, P. Coelho 6.º
VIOLENTA, 56 quilos, Luiz Rigoni 7.º
SOLARINHO, 50 quilos, Carlos Cruz 8.º
Tempo: 93" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 15,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 34,00

PLACÊS

Do n. 5 . . . . . . Cr$ 12,00
Do n. 3 . . . . . . Cr$ 13,00
Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 676.870,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, oito corpos.
TRATADOR: — C. Pereira.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3.927.070,00

Concursos . . . . Cr$ 498.950,00

Pista de areia leve, exceção das segunda, terceira e sexta carreiras, realizadas na pista gramada.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pel. Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

21 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 3.204,00.

BOLO DUPLO

7 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: Cr$ 14.738,00.

BETTING JJOCKEY CLUB

44 ganhadores — Rateio: Cr$ 187,00.

BETTING ITAMARATI

527 ganhadores — Rateio: Cr$ 116,00.

BETTING DUPLO

39 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.740,00.

A DIRETORIA DO CENTRO ESPIRITA DEUS JESÚS E TIBIRIÇA convoca todos os seus associados para a assembléia geral a ser realizada no próximo dia 4 de agosto às 20 horas, afim de ser tratada a reforma dos estatutos.

1.º secretario.

Campeonatos de basquetebol

Três jogos marcados para a noite de amanhã

Mais três jogos dos Campeonatos de Basquetebol da 2.ª e 3.ª divisões estão marcados para amanhã.

A noitada comportará estes detalhes:

América x São Cristovão — Quadra da rua Campos Sales — Afonso Lefever e Noli Coutinho, juizes; Artur Perez, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador, e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Atlético x Grajaú — Quadra da rua Senador Soares — Roger Bongeard e Roberto Bongeard, juizes; Pascoal Bruno, cronometrista; Edgar Tinoco, apontador, e José Palazo Filho, delegado.

Botafogo x Sampaio — Campo do Forte de Copacabana — Luiz Marzano e Sebastião Marinho, juizes; Sergio Rosa, cronometrista; Armando Coelho, apontador, e José Ribeiro, delegado.

Campeonato Infanto-Juvenil de Tenis de Mesa

Nos salões do Clube Municipal serão realizados, esta manhã, os encontros finais do campeonato infanto-juvenil de tenis de mesa.

Deverão comparecer, às 8 horas, os seguintes amadores finalistas:

DA SÉRIE "B" (MENORES ATÉ 15 ANOS INCOMPLETOS)

Wellington Barbosa, Waimir Neves, Milton Meneses, José Cunha da Rocha, Valdemar Duarte Junior, Guilherme Lameira, Lidia Nesi, Almir Recker da Nóbrega, Valter Gonçalves, Antonio Gonçalves, Almir Matias e Pedro Lanzellotte.

DA SERIE "C" (MENORES ATÉ 16 ANOS INCOMPLETOS)

Humberto D'Elias, Luiz Wienskoski, Washington Amaral, Fernando Batista, Wilson Rodrigues, Osaka Maia, Aldo Garritano, Ubiratan Dias, Pedro Paulo da Silva, Sinval Nascimento, Milton Pires, Alberto Boruchovitch, Sergio Rosa Martins, Paulo Rodrigues da Silva, Isão Maia, Leo Barrocas de Sousa, Emanuel Landau, Oscar Pereira Barros, Camilo Vieira, Dilson Costa Gomes, Carlos Lanzellotte e Wilson Cornelio.

AUTORIDADES QUE FUNCIONARÃO

Está assim constituida a comissão diretora do campeonato infanto-juvenil: presidente, Djalma De Vincenzi; árbitro geral, José Isoletti; assistentes: Silvio Rangel e Francisco Boderone; árbitros: Wilson Severo, Gilson Boscoli, Hugo Severo, Aldeir Oliveira, João Carlos Pinto e Felix Szuchmaker, e apontadores: João Ribeiro, Luiz Lobo Zagallo, Mario Severo, Acir Lopes e Diná Figueiredo.

Renhidos os campeonatos de amadores

JOGOS OFICIAIS DE HOJE

São de grande interesse os jogos oficiais de hoje dos campeonatos da 2.ª e 3.ª categorias.

Varios clubes lutam por distanciar-se dos demais concurrentes, havendo boas partidas.

A relação dos jogos é a seguinte:

2.ª Categoria

ZONA SUL

Rui Barbosa x Del Castillo.
Mavilis x Confiança
Portuguesa x Ideal
E. de Dentro x Valim
River x Oposição

ZONA NORTE

Irajá x Nacional
N. América x C. Grande
Distinta x Anchieta
Olti x Oriente
Guanabara x Manufatura

3.ª categoria

ZONA SUL

Astoria x Modesto
Benfica x Sampaio
Aldeia x Pau Ferro
Riox Racing

ZONA NORTE

Roial x Cruzeiro
Paranhos x Cruzeiro
S. José x Corinthians

Inaugura-se esta manhã..

(Conclusão da 1.ª página)

12.ª PROVA — JUVENIL SENIOR — 100 METROS — NADO LIVRE — Concorrentes: Dirceu Donato (Flamengo), Arnaldo Addor Filho (Fluminense), Hugo Felix (Tijuca), Valter Pereira Passos, Hugo Guimarães e Miecio Bastos (Icaraí) e Carlos Alberto Gonçalves (Tijuca).

13.ª PROVA — MENINAS PETIZES — 50 METROS — NADO DE COSTAS — Concorrentes: Iza Teixeira de Almeida (Fluminense), Elisa Colaço Barbosa e Ema Lidia Froese (Icaraí), Maria Helena Couto Dias (S. Teresa), Valesca Oliveira (Tijuca), Maria Conceição Duarte e Ema Joyo Young (Vasco).

14.ª PROVA — MENINAS INFANTIS — 50 METROS — NADO DE PEITO — Concorrentes: Ivone Campelo da Rocha e Valquiria Fonseca Cruz (América), Marcia Borell e Maria do Carmo Santos (Fluminense), Carmencita Garcia da Costa e Isabel Mallo (Icaraí) e Massumi Takahashi (Santa Teresa).

15.ª PROVA — MENINAS JUVENIS — 50 METROS — NADO LIVRE — Concorrentes: Maria Elisa Gualberto Alentejano, Regina Helena Gordilho e Talita de Alencar Rodrigues (Fluminense), Maria Coeli Vilela (Gragoatá), Marlene Damiani Pinto, Maria Colaço Barbosa e Ana Maria Moraes Lobo (Icaraí).

16.ª PROVA — ASPIRANTES — 100 METROS — NADO DE COSTAS — Concorrentes: Airton Barbosa Liserra (América), João Lopes de Pina (Botafogo), Helio da Silva Carneiro (Gragoatá), Antonio Dias Pais Leme, Cristiano Franco Leal (Icaraí), Silvio Martins (Tijuca) e Alberto Castro (Vasco).

17.ª PROVA — PETIZES — 50 METROS — NADO DE PEITO — Concorrentes: Carlos Alberto Coelho (América), Manuel Adolfo Pereira Gomes (Botafogo), Carlos Antonio Costa Aguiar e Valter Oliveira Sena (Fluminense), Antonio Joaquim de Castro Faria (Icaraí), Ricardo Esberard Capanema e Paulo Bastos (Tijuca).

18.ª PROVA — INFANTIS — 50 METROS — NADO LIVRE — Concorrentes: Paulo Borges e Aristarco Acioli de Oliveira (Fluminense), Paulo Pereira Passos e Herbert Frederico Hasselman (Icaraí), Alvaro Alberto Amorim, Gildo Martins e Flavio Heleno Pache de Figueiredo (Tijuca).

19.ª PROVA — JUVENIL JUNIOR — 50 METROS — NADO DE COSTAS — Concorrentes: Nilton Carlos Mendes (América), Afonso Pena, Leandro Machado Junior e Antonio José da Silva (Fluminense), Francisco de Freitas G. Lomelino (Icaraí), Alvimar Antonio Amorim (Tijuca) e Antonio Ferreira Dias (Vasco).

20.ª PROVA — JUVENIL SENIOR — 100 METROS — NADO DE PEITO — Concorrentes: José Aguero Umatino (Fluminense), Hugo Guimarães e Cicero Franco Guard-Ley (Icaraí), Antonio Guilherme Kuntz e Amintas Jorge Santos (Tijuca), Hilton de Almeida e Carlos Luiz de Paula (Vasco).

21.ª PROVA — PETIZES — 50 METROS — NADO LIVRE — Concorrentes: Léia Cunha (América), Alice Seixas e Iza Teixeira de Almeida (Fluminense), Ema Lidia Froese e Maria Estela M. Saraiva (Icaraí), Ema Joy Young e Maria Conceição Duarte (Vasco).

22.ª PROVA — MENINAS INFANTIS — 50 METROS — NADO DE COSTAS — Concorrentes: Maria Carmo Santos, Ana Lucia de Santa Rita e Maria Borell (Fluminense), Orlanda Vergara Pais Leme, Mirian Mibieli de Carvalho e Maria T. Morais Lobo (Icaraí) e Dulcinéia Duarte (Vasco).

23.ª PROVA — MENINAS JUVENIS — 60 METROS — NADO DE PEITO — Concorrentes: Rosa Fagundes Monteiro, Maria Herminia Rego Reis e Nanci Bastos de Sousa Passos (América), Carmem Brasil (Fluminense), Maria Colaço Barbosa (Icaraí), Leda de Azevedo (Guanabara) e Maria José Padilha (Tijuca).

24.ª PROVA — ASPIRANTES — 100 METROS — NADO LIVRE — Concorrentes: Rômulo Câmara Lima Franco (Botafogo), Carlos Antonio Costa Aguiar e Carlos Eduardo Fernandes (Fluminense), Luiz Bodré e Antonio Farias (Icaraí), Ricardo Erberard Capanema e Alexandre Max Kitzinger (Tijuca).

Hoje, em Campos, Municipal x Rio Branco

CAMPOS, 25 (D. N.) — A rodada de domingo no campeonato campista, apresentará o jogo Municipal x Rio Branco, que prometeu realizar uma partida interessante, no antigo campo do Industrial, na rua dos Goitacazes. Os quadros deverão formar nesta ordem:

MUNICIPAL: Paulo — Pau de Graxa e Bozambo — Cuca, Pasta e Macora — Caveira, Zenito, Sidonio, Crioulo e Rebite.

RIO BRANCO: Alcides — Carabina e Matraca — Pirré, Reinaldo e Glaison — Robertinho, Cadô, J. Costa, Dois e Jorginho.

O conhecido massagista profissional Antonio Braga ofereceu, por intermedio do locutor Ribeiro Moço, da Radio Cultura de Campos (PRF-7), 20 cruzeiros para o primeiro jogador que chutar a primeira bola na trave superior. Das três partidas jogadas, nenhuma registrou bola na trave. — (Do correspondente).

Carleile permanecerá no Atlético

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — O meia-direita do Atlético, Carleile, que apareceu como um dos melhores homens da equipe alvi-negra em sua recente excursão ao Rio, declarou à reportagem, referindo-se aos rumores correntes de que pretendia transferir-se para a metrópole, que tudo não passa de boato. Terminará o seu curso de engenharia nesta capital, continuando a defender o Atlético, onde se encontra muito satisfeito.

TURBINAS HYDRAULICAS

TEMIL

De construção moderna e garantida, com ... alto rendimento, tipo A. L.

... em condições de fornecer a V. S.ª a turbina mais adequada para o aproveitamento econômico da sua fôrça hidráulica. Caso V. S. esteja interessado no assunto, peça o nosso questionário com instruções para as medições necessárias. Nossos engenheiros apresentar-lhe-ão ... o cálculo e orçamento da turbina melhor apropriada.

TECNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco n.º 4 — 4.º andar
Caixa Postal 4365
Telefones: 43-6089 — 23-6343
Telegramas: TECMIN
RIO DE JANEIRO

Filial: São Paulo — Rua Xavier Toledo, 84 — Telefone: 6-4684.
Representantes e agentes nas principais cidades do país

FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.

GRANDE STOCK em: Para fusos, Ferragens e Ferramentas para MECANICA em geral

FERRAMENTAS DE PRECISÃO

Rua Buenos Aires, 152 — RIO — Tels.: 23-3550 e 23-2877

INUTILIZADO NOVA PARA O FUTEBOL

Será indenizado em Cr$ 30.000,00

SALVADOR, 26 (Asapress) — O antigo guardião do Galicia, Ipiranga e das seleções baianas, José Peixoto Nova, inutilizado para a prática do futebol devido a uma fratura na mão direita, que sofrera por ocasião do 2.º jogo entre as representações da Baia e do Rio Grande do Sul, realizado em S. Paulo por ocasião do último Campeonato Brasileiro de Futebol, receberá da Federação Baiana de Desportos Terrestres, a importancia de Cr$ 30.000,00 como indenização, de vez que defendia a sua representação, quando se verificou o lamentavel acidente.

Dr. Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA-GINECOLOGIA
Edificio Calógeras — Rua Santa Luzia, 685 — Salas 1.104 — Fones: 22-0927 — 47-0537.

Tumores — Cancer
PARA SEU TRATAMENTO o dr von Dollinger da Graça possue RADIUM. Atende seus colegas. O preço está no alcance de todas as classes sociais.
ASSEMBLEIA, 98, Edificio Kanitz — 37-2413. As 3 horas — Hora marcada.

MAROMBÁS
Para fabricação de TIJOLOS MASSIÇOS OU FURADOS
PRENSAS MANUAIS
Para fabricação de TELHAS FRANCESAS
CORTADEIRAS
MISTURADORES
LAMINADORES DE BARRO
MOTORES DIESEL

Peçam catalogo n.º 1.660
Fabricantes
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
Rio de Janeiro
Rua México, 11 - 1.º - Fones: 42-5218 e 42-7137
Telegramas: Jaybeeboe
São Paulo
R. Santo Antonio, 779 - loja
Fone: 3-6024
Telegramas: Jaybeeboe

Serviço de Traumatologia Domiciliar. Pronto Socorro de Fraturas. RADIOGRAFIAS. Colocação de Aparelhos. MASSAGENS e Fisioterapia a domicilio.
MEDICOS E ENFERMEIROS ESPECIALIZADOS
Diretor: *DR. JOSE' RAMOS*
Traumatologista do Hospital Central do Exército.
Consultorio RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 Sala 506 — Telefone 22-4302. Chamados de manhã e à noite 37-3477.

BIGORNAS

Aços Villares S. A. — S. PAULO - RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 3589

GERADORES "PIONEER"
A GASOLINA

Capacidade de: 3.000 e 7.500 Watts
Pronta entrega — Companhia "VOX" S/A
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 — 7.º AND. S/702-6
Telefone: 42-2389 — RIO

Hime — Comércio e Indústria S/A
52 - Rua Teófilo Otoni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112
TELEFONES: 43-6282 e 43-0396

Grande depósito de ferro em barras e vergalhões, chapas preta e galvanizadas; vigas de aço; sobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeira e para vapor, folhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxofre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho "Jacaré", correntes de ferro, avaiadas, oleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e materiais para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pesos, louça de ferro fundido, pias e lavatorios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDUSTRIA
Rua Figueira de Melo 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO

BACIAS ESTANHADAS — FORRADORES - DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PAS "MINERVA", ETC.

ELETRODOS "ACTARC"
AGENTES GERAIS DA
Companhia Brasileira de Fósforos
FILIAL EM SAO PAULO:
Rua Barão de Itapetininga 88 - 1.º — Fone: 4-2404.
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

INDICADOR TÉCNICO
ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER — AV. 13 DE MAIO, 44-A - S. 1404 - TEL. 42-7765

Queiram pedir detalhes

A

ABRASIVOS
Ed. Souza, Pres. Vargas, 778. Tel. 23-1408.
ACESSORIOS PARA INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. Barão S. Felix, 10. T. 43-5011.
AÇOS ATLAS
Aços Atlas Ltda., Alm. Barroso, 12 — 13.º — T. 22-9981.
AÇOS MARATHON
Soc. Fornecedora Sudamérica Ltda. Visc. Inhauma, 38-loja. T. 43-4446
ALARGADORES
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
ALFANGES
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
ALICATES
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.

B

BETONEIRAS
Wilson, Sons & C.º Ltda., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.
BIGORNAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
BITS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
BOMBAS CENTRÍFUGAS
"CODIQ" — Constr. de Destilaria e Instl. Quimica S. A., Franklin Roosevelt, 126 - A, loja. T. 23-6209.
"MARELLI", Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino, 91 - 93. T. 43-9020.
BOMBAS MANUAIS PARA ENCHER PNEUS DE PÉ E NA COMPRESSÃO MOTORA
J. Silva Gonçalves & Cia. Ltda., Figueira de Mello, 357-B — T. 28-9854.
BRITADORES
Wilson, Sons & C.º Ltda., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.

GÁSES E ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÕES
REFRIGERAÇÃO

AMÔNIA / METILA / SULFUROSO, FREON 12 — TUBO COBRE, VÁLVULAS, REGISTROS, CONEXÕES, SECADORES, FILTROS, CONTROLES, CORREIAS, JUNTAS, SACA-POLIA — MANÔMETROS, FLANGEADORES, CATRACAS, CHAVES BOCA, CHAVES POLIA, CHAVES GRIFA, CORTADOR TUBO, MOLAS CURVAR, TUBO, LAMPARINA DE PROVA
OLEO INCONGELAVEL
CLORURETO DE CALCIO
MOTORES ELÉTRICOS
UNIDADES FRIGORÍFICAS
PEÇAS PARA REPOSIÇÃO EM COMPRESSORES
END. TELEGR. "BASERCY"
TELEFONE 32-5304
SOC. ELETRO-FERRAMENTAS OLLEM LTDA.
AVENIDA SALVADOR DE SÁ, 6 — RIO DE JANEIRO
ORG. PROP. TÉCNICA

AMONIA ANIDRICA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
AMORTECEDORES
J. Silva Gonçalves & Cia. Ltda., Figueira de Mello, 357-B — T. 28-9854.
ANÉIS DE SEGMENTO PARA AUTOMOVEIS
J. Silva Gonçalves & Cia. Ltda., Figueira de Mello, 357-B — T. 28-9854.
ANIDRIDO SULFUROSO
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304
AR CONDICIONADO
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. Barão S. Felix, 10. T. 43-5011.
ARCOS PARA SERRAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
ARQUIVOS DE AÇO
Bernardino S. A. Carmo, 61. T. 23-2208 — S. Paulo: Oriente, 769 e 785. T. 9-5241.
ARTIGOS DE PRECISÃO PARA MECANICA
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
ARTIGOS SANITARIOS
Marcovan Ferragens Ltda., São José 78. T. 42-5242.

BROCAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
(Machos) Sefib Ltda., Pres. Wilson, 194 - 6.º - s. 64 — T. 42-8574.
BUJÕES COM CHAVE P/TANQUE DE GASOLINA
J. Silva Gonçalves & Cia. Ltda., Figueira de Mello, 357-B — T. 28-9854.

C

CALCIO PARA SALMOURA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. Barão S. Felix, 10. T. 43-5011.
CALDERARIAS
Sanson Vasconcellos, Com. e Ind. de Ferro S. A., Frei Caneca, 47-49. T. 32-0640.
CALIBRES MEDIDORES
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
CHASSIS P/AUTO-CAMINHÕES
Wilson, Sons & C.º Ltda., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.
CHAVES PARA TUBOS E PORCAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.

A. S. Pires & Cia. Ltda.
IMPORTADORES
Santo Cristo, 230 — Tels. 43-0931 — 43-4307 — 43-7985
Uma organização completa em ferro tintas e ferragens.

CIMENTO
A. L. Alves & Cia. Ltda., Pres. Anto. Carlos, 207 - 7.º. T. 42-7464.
Wilson, Sons & C.º Ltda., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.
CLORETO METILA — CH3 CL
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
COFRES, ARQUIVOS E MOVEIS DE AÇO EM GERAL
Bernardino S. A. Carmo, 61. T. 23-2208 — S. Paulo: Oriente, 769 e 785. T. 9-5241.
CONCRETADORAS
Wilson, Sons & C.º Ltda., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.
CONEXÕES EM GERAL
Casa Borlido Maia, de Ferragens, Ltda., S. Bento, 11 — T. 23-2466.

Chaves blindadas — Chaves magnéticas — Reatores para luz fluorescente
"ELETROMAR" Industria Elétrica Brasileira S. A.

CONTROLES REFRIGERAÇÃO
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
CORREIAS DE LONA, BORRACHA E COURO
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
Soc. Fornec. da Ind. e Naveg. Portella, Ltda., Teófilo Otoni, 135 — T. 23-2592.
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. Barão S. Felix, 10. T. 43-5011.
CORTADEIRAS "PULLMAX" PARA CHAPAS
Cia. T. Janer Com. e Ind. Rio Branco, 18 - 20.º — T. 23-0566, Loja Stra. Luzia, 305 - B. T. 32-7000.
CROMAGEM E NIQUELAGEM
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. Barão S. Felix, 10. T. 43-5011.

D

DÍNAMOS
Wilson, Sons & C.º Ltda., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.

E

ELEVADORES
Elevadores Alpha Ltda., Barão S. Felix, 30. T. 43-2168.
Elevadores Sul América Ltda., Moncorvi Filho, 101. T. 32-4170.
Elevadores Suwis, Ltda., Erasmo Braga, 255, 9.º sala 901. T. 22-6839.
EMPILHADEIRAS
Wilson, Sons & C.º Ltda., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.
ENCERADOS
Jorge Pereira & Cia. Ltda. — Rio Branco, 10 - 10.º - s. 1003. T. 23-1275
ESTANHAGEM
José Palazzo, Antunes Maciel, 53. T. 28-4326.
ESC. TECNICO DE CONTABILIDADE
Ottilio A. Santos, contador 13 de Maio, 44-A, 14.º, s. 1.404-B. T. 22-6783.

F

FELTROS DE LA P/FINS INDUST
Fabr. de Feltros e Tecidos Lua Nova Ltda., Conde Bonfim, 1132. T. 38-1997 — 38-6540.

ANUNCIOS NESTE INDICADOR:
42-7765
ADM.: Av. 13 de MAIO, 44-A, Sala 1.404 - RIO

FERRAGENS EM GERAL
Soc. Fornec. da Ind. e Naveg. Portella, Ltda., Teófilo Otoni, 135 — T. 23-2592.
FERRAMENTAS ESPECIAIS PARA REFRIGERAÇÃO
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
FERRO
A. L. Alves & Cia. Ltda., Pres. Anto. Carlos, 207 - 7.º. T. 42-7464.
FREON 12 — F 12
Elevadores Suwis, Ltda., Erasmo Braga, 255, 9.º sala 901. T. 22-6839.
FREZADORAS
O. Eloy Santos & Cia. Ltda., Uruguaiana, 118. S. 814. T. 43-5364.
FUNDIÇÕES
Cia. de Ferro Maleavel, Guandú. 17. T. 29-1022 — 49-0454.

I

INCINERADORES DE LIXO
Elevadores Suwis, Ltda., Erasmo Braga, 255, 9.º sala 901. T. 22-6839.
INTERRUPTORES DE BÓIA
Elevadores Suwis Ltda. Francisco Braga, 255 9.º - s. 901. T. 22-6839
ISOLAMENTOS TÉRMICOS
Isolatérmica Ltda., Rio Branco, 9 - 3.º s. 340. T. 230450.
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS
C. Brasil. Churchill, 94 - 12.º T. 42-0375 — 427617 — 22-0299.

J

JUNTA GRAFITADA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.

FELTROS DE LÃ
Fábrica de Feltros LUA NOVA
Rua Conde de Bonfim, 1.132
Telefones: 38-1997 e 38-6540

FURADEIRAS
"Cincinnati Bickford" Lanari — Engenharia, Industria e Comercio S. A., Erasmo Braga, 227, 10.º T. 22-1366.
FUSIVEIS E LAMINAS DE FUSÃO
Roberto Kronig & Cia. Ltda., Teófilo Otoni, 90. T. 23-0646.

G

GASES REFRIGERANTES
Casa Pinheiro Braga, Salvador de Sá., 88. T. 32-1891.
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
GUINDASTES
Wilson, Sons & C.º Ltda., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.

L

LIMAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
LIXAS
Francisco B. Machado, Ferragens Ltda., Pedro Lessa, 35, 4.º T. 42-3646.
LOCOMOVEIS
Wilson, Sons & C.º Ltda., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.
LOUÇAS E CRISTAIS
A Confiança, Uruguaiana, 18. T. 23-4163.
MACHOS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.

M

MADEIRAS
A. L. Alves & Cia. Ltda., Pres. Anto. Carlos, 207 - 7.º. T. 42-7464.
MANDIBULAS
Cia. de Ferro Maleavel, Guandu. 17. T. 29-1022 — 49-0454.
MÁQUINAS P/CONSTRUÇÕES
Wilson, Sons & C.º Ltda., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.
MÁQUINAS GRÁFICAS
Importadora Ohmax, Ltda., Marrecas, 48 - 6.º, s. 604.
MÁQUINAS P/LAVOURA
Wilson, Sons & C.º Ltda., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.
MÁQUINAS OPERATRIZES
Cia. T. Janer Com. e Ind. Rio Branco, 18 - 20.º — T. 23-0566, Loja Stra. Luzia, 305 - B. T. 32-7000.
Cia. Meridional de Equipamento Ferroviario. Buenos Aires, 100, 6.º. T. 43-0909
Lanari — Engenharia, Industria e Comercio S. A., Erasmo Braga, 227, 10.º. T. 22-1366.
MATERIAIS P/COSTRUÇÕES
A. L. Alves & Cia. Ltda., Pres. Ant. Carlos, 207 - 7.º s. 702 T. 42-7464.
MATERIAIS P/NAVEGAÇÃO
Soc. Fornec. da Ind. e Naveg. Portella, Ltda., Teófilo Otoni, 135 — T. 23-2592.
MECANICA EM GERAL
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. Barão S. Felix, 10. T. 43-5011.
METALIZAÇÃO
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. Barão S. Felix, 10. T. 43-5011.
METALÚRGICA
Empr. Metal L. Castier, Ltda., Anibal Benévolo, 615. T. 32-5010.
MOTORES DIESEL (ESTACIONARIOS E MARÍTIMOS
Wilson, Sons & C.º Ltda., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.
MOTORES ELÉTRICOS
"MARELLI", Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino, 91 - 93. T. 43-9020.
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
"GE", Soc. Ind. de Refrigeração, Ltda., Barão de S. Felix, 10 — T. 43-5011.
MOTORES MARÍTIMOS
Andersen & Cia. Ltda., Ouvidor, 4 — 1.º, T. 43-6600.
"Momaco" Motores e Máquinas Comercial, Ltda., Nilo Peçanha, 155 7.º, s. 702 — 22-8858.
MOTORES A OLEO
Antonio Saldanha de Vasconcelos — Visc. Inhauma, 37 — T. 23-3190.
Wilson, Sons & C.º Ltda., Rio Branco, 35|37. T. 23-5988.
MOVEIS DE AÇO
Bernardino S. A. Carmo, 61. T. 23-2208 — S. Paulo: Oriente, 769

O

OLEO INCONGELAVEL "CAPELLA" E "FISKY"
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.

D. Davidson
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO DOS RADIOS AGA
COMUNICA AOS AMIGOS E FREGUEZES QUE JÁ CHEGARAM OS NOVOS RADIOS "AGA" DE APÓS-GUERRA
RUA MIGUEL COUTO, 124-D — TEL. 43-1922

P

PAPELÃO JUNTAS
Sefib Ltda., Pres. Wilson, 194 - 6.º, s. 64 — T. 42-8574.
PARAFUSOS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.

R

RADIADORES P/CAMINHÕES E AUTOMOVEIS FORD E CHEVROLET
Rua Francisco Eugenio, 115.
REBOLOS DE ESMERIL
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
Francisco B. Machado, Ferragens Ltda., Pedro Lessa, 35, 4.º T. 42-3646.
RETIFICADORAS
Gallmeyer Livingston Lanari — Engenharia Industria e Comercio S.A. — Erasmo Braga 227 — 10.º — T. 22-1366.
RODAS P/CAMINHÕES
J. Silva Gonçalves & Cia. Ltda., Figueira de Mello, 357-B — T. 28-9854.

S

SERRALHERIAS
Sanson Vasconcellos, Com. e Ind. de Ferro S. A., Frei Caneca, 47-49. T 32-0640.
SERRAS DE FITA
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
SERRAS CIRCULARES-LAMINAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
Soc. Fornec. da Ind. e Naveg. Portella Ltda. Teófilo Otoni, 135 — T. 23-2592.
SERROTES
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.

T

TACOS
Parquet Paulista Ltda., México, 164 - 4.º — T. 22-9278 — 42-7283.
TALHAS ELÉTRICAS E MANUAIS
Cia. Meridional de Equipamento Ferroviario. Buenos Aires, 100, 6.º. T. 43-0909
TANQUES PARA AGUA GELADA E SALMOURA
Soc. Ind. de Refrigeração Ltda. Barão S. Felix, 10. T. 43-5011.
TAPETES DE LÃ E BORRACHA
J. Silva Gonçalves & Cia. Ltda., Figueira de Mello, 357-B — T. 28-9854.
TARRACHAS
Ferreira Seixas & Cia. Ltda. Buenos Aires, 152. T. 23-2877.
TINTAS
Casa Pinheiro Braga, Salvador de Sá., 88. T. 32-1891.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO, LTDA.
FABRICANTES ESPECIALIZADOS EM ARTIGOS DE REFRIGERAÇÃO

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL:
RUA BARÃO DE S. FELIX, 10 - TEL. 43-5011
END. TELEG. "SIREFRIGERAÇÃO - RIO DE JANEIRO

TORNOS MECANICOS
"Le Blond" Lanari Engenharia, Industria e Comercio S. A. Erasmo Braga, 227 - 10.º — T. 22-1366.
TORNOS MECANICOS P/AMADORES, OURIVES, RELOJOEIROS, ETC.
Paulo Mayer, 13 de Maio, 44-A - 14.º - s. 1404. T. 42-7765.
TUBOS COBRE FLEXIVEL
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.

U

UNIDADES FRIGORÍFICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.

V

VALVULAS DE EXPANSÃO TERMOSTÁTICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
VASILHAMES P/LATICINIOS
José Palazzo, Antunes Maciel, 53 — T. 28-4326.
VIBRADORES PARA CONCRETO
Antonio Saldanha de Vasconcelos — Visc. Inhauma, 374 T. 23-3190.
VIDROLAN
Isolatérmica Ltda., Rio Branco, 9 - 3.º s. 340. T. 230450.

AÇO-FERRO
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
A. L. ALVES & CIA. LTDA.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Marca Registrada

AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS ... — 7.º — Sala 702 ... — End. Tel. ASOALA
Depósito: PRAIA DE S. CRISTOVÃO, ... — Telefone: ... — RIO DE JANEIRO.

Talhas ELÉTRICAS e MANUAIS
'Budgit'
★ MAIS LEVES
★★ MAIS RESISTENTES
★★★ MAIS EFICIENTES

Companhia Meridional de Equipamento Ferroviário
RUA BUENOS AIRES 100 TEL. 43-0909 - RIO DE JANEIRO

MOTORES ELÉTRICOS - ROLAMENTOS DE ESFERAS MANCAIS DE ROLAMENTOS - MANCAIS DE BRONZE, CORREIAS DE LONAS E BORRACHA CORREIAS DE COURO — CORREIAS EM "V".
R. FERNANDES & CASTRO
Rua Senhor dos Passos 80 sob. — Tel.: 43-2225.

Semi-finais do certame de novos

Amanhã, a competição pugilística da F. M. F.

Prosseguirá, amanhã, o Campeonato de Novos, um dos certames oficiais da Federação Metropolitana de Pugilismo.

As lutas da terceira rodada terão como local a sede do Flamengo.

O programa elaborado pelo Departamento Técnico da Federação, cujo inicio será impreterivelmente às 21 horas, é o seguinte:

1.ª luta — MOSCAS — Decisão do Campeonato dos Novos — Helio Celestino do Flamengo x Sadi Sarpi do Vasco.

2.ª luta — GALOS — Semi final — Jurandir J. Silva, do Vasco x Italo de Sousa, do Flamengo.

3.ª luta — PENAS — 1.ª Semi-final — Edson Neto, do Flamengo x Rodrigo Santos, do Vasco.

4.ª luta — PENAS — 2.ª Semi-final — Gregorio Silva, do Vasco x Claudomiro Gonçalves, do Flamengo

5.ª luta — LEVES — 1.ª Semi-final — Juventino Moreira, do Vasco x Herminio Salles, S. Cristovão.

6.ª luta — LEVES — 2.ª Semi-final — Jurandir A. M. Netto, do Vasco x José Nascimento Dias, do Vasco.

7.ª luta — MEIOS PESADOS — Semi-final — Sebastião Julio, do São Cristovão x J. B. Marisno, do Vasco.

AUTORIDADES

O Departamento Técnico, escalou as seguintes autoridades, cujo comparecimento solicita para às 20,30 horas no local do espetaculo.

Direção Geral, Abilio de Almeida; Assistente Geral, Altamiro N. Cunha; Direção Técnica, R. A. A. Coutinho e J. Ernesto Rodrigues.

Jurados: — Jaime R. Quadros, Moacir Lopes, Antonio Freitas, José Falazzo Filho, Augusto Fonseca e Castro, Oscar Pires Sena Filho, Enio de Moura Fontes, e os demais inscritos em experiencia.

Juizes: — Euclides Matasco, Manuel de Sousa, Mario Sarli, Alex Pinheiro, Lucindo Costa, Cesar Lima Junior.

Cronometrista: — Orlando Teixeira.

Locutor: — Jaime Ferreira.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

parecerá bem movida. — Poderá produzir destacada atuação.

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — CLASSICO "JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO" — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.*

BETTING

JUNDIAI, 55 quilos. — No dia 28 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quinto para Calouro, Halo, Hesperia e Caxambú, derrotando Guaranizinho. — Está bem movido, mas é inferior aos defensores da "blusa ouro e azul".

MALMIQUER, 53 quilos. — No dia 22 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano quita, com 51 quilos, foi quinto para Giovineza, Caxambú, Highland e Samburá, derrotando Uristrio e Kit. — Fraquissimo para a turma. — Nada deverá fazer.

CAXAMBÚ, 56 quilos. — No dia 13 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, escoltou Helia, derrotando Erebus, Fiducia e Multiple, produzindo boa atuação. — Seu estado é bom, mas a companhia é algo forte. — Por peripecias poderá aparecer.

GIN, 55 quilos. — No dia 3 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, foi último para Porungo, Galhardia, Estrilo e Guido. — Seu estado é de apuro, mas deverá respeitar esta turma.

XAVANTE, 53 quilos. — No dia 5 de julho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 56 quilos, foi sexto para Uristrio, Pirata, Mojica, Kit e Highland, derrotando Sky. — Outro que vai perder o jeito ao lado de Heremon, Halcion, etc.

MARROCOS, 58 quilos. — No dia 22 de junho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de L. Osorio, com 54 quilos, foi quarto para Dante, Coracero e Golden Boy, derrotando Ajo Macho e Hipérbole. — Está bem treinado. — Possivel produzir boa atuação. — Serve para a dupla.

HEREMON, 58 quilos. — No dia 29 de junho, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 51 quilos, foi quarto para Ensueno, Maracanan e Golo, derrotando Dominó, Camaron, Miron, Vallpor, Chasquillo, Cloro, Rumoroso, yphoon, Musicante, Furão e Vontade. — "Tinindo". — Dificil ser derrotado, estando eleito o favorito da prova.

HALCION, 58 quilos. — No dia 15 de dezembro de 1946, na grama ... em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 50 quilos, escoltou El Morocco, derrotando Golden Boy, Gladiador, Bacherel, Galhardo e Cerra Alto. — Suas condições de "entrainement" são ótimas, mas a sua presença é duvidosa.

FLA-FLU, 57 quilos. — No dia 7 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, derrotou Diamante, Expoente, Gualicha, Grey Lady, Bombardeio e Escorpion. — Este é baleado, mas mesmo assim, já enfiou quatro seguidas este ano. — E' competidor respeitavel, podendo formar a "dobradinha".

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "SEXTA REUNIÃO CONGRESSUAL DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAL" — 2.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS.*

BETTING

MIAMI, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi terceiro para Mirassol e Retumbante, derrotando Edmund, Defiant, Miralumo e Guriri, em boa atuação. — Conserva a forma anterior. — Somente como azar.

MISTRAL, 50 quilos. — No dia 29 de junho, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 53 quilos, foi sexto para El Don, Mirassol, Defiant, Miralumo e Retumbante, derrotando Miami, Fulgor, Beat'Em, Estrondo e Grey Lady. — Suas condições de treino são as mesmas. — Somente surpreendendo.

EDMUND, 57 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 59 quilos, foi quarto para Mirassol, Retumbante e Miami, derrotando Defiant, Miralumo e Guriri, não correspondendo ao esperado. — Foi, então, apostado. — Como se sabe, anda muito bem.

BEAT'EM, 50 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 51 quilos, foi quinto para Lotus, Defiant, Parmilio e Bordonso, derrotando Pólvora e Carioca. — Mantem o estado. — Acha-se em turma forte. — Não gostamos.

MARAN, 55 quilos. — No dia 13 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de B. Ribeiro, com 54 quilos, foi sétimo para Blue Ribbon Guriri, Grila, Senaleja, Lotus e Parmilio, derrotando Ma Belle. — Está bem trabalhado. — Se confirmar os bons exercicios que procede tem de ser olhado como competidor.

MIRALUMO, 52 quilos. — Não correrá.

ESTRONDO, 54 quilos. — No dia 29 de junho, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 51 quilos, foi décimo para El Don, Mirassol, Defiant, Miralumo, Retumbante, Mistral, Miami, Fulgor e Beat'Em, derrotando Grey Lady. — Seu estado é bom, mas é "maluco". — Se cismar de correr, ninguem o apanhará. — (O Marcondes que o diga).

BORDONSO, 50 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi quarto para Lotus, Defiant e Parmilio, derrotando Beat'Em, Pólvora e Carioca. — Melhorou este. — Bom azar desta vez.

PARMILIO, 50 quilos. — No dia 13 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi sexto para Blue Ribbon, Guriri, Grila, Senaleja e Lotus, derrotando Maran e Ma Belle. — Mantem estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Vem de São Paulo o pavilhão do pugilismo

Esteve há dias em São Paulo, o representante da Federação Metropolitana de Pugilismo, que ali foi tomar as necessarias providencias no sentido de transportar para esta capital o material do Pavilhão Picadilly, que se encontrava em São Caetano, naquele Estado, e que será aproveitado para a montagem, nesta cidade, do Pavilhão Metropolitano de Pugilismo, no terreno que já foi cedido pelo prefeito da cidade.

O pugilismo amador vai tomando impulso graças aos elogiaveis esforços dos diretores da entidade oficial.

"Torneio Belfort Duarte"

Alguns dados sobre o interessante certame promovido pelo América F. C.

O América F. C. vem de realizar, com raro brilhantismo, o torneio "Belfort Duarte", ao qual concorreram mais de duas dezenas de agremiações independentes.

A festa de encerramento do certame foi realizada, ontem, à tarde. Publicamos, a seguir, alguns dados sobre o torneio "Belfort Duarte", cuja organização foi entregue ao sr. Gerson Coutinho.

OS CAMPEÕES — O Atilia F. C. levantou o titulo de campeão, sem sofrer uma derrota. Seus defensores foram Adão Passos, Alvaro Faria, Armando da Cunha, Davi Coutinho, Demófilo Gurgel, Edgar Pires, Eugenio da Cunha, Jaime da Cunha, Manuel Figueiredo, Mario Gonçalves, Nelson Pedro, Nilo da Nova, Valdemar Esteves e Ciriaco Reisico.

OS RESULTADOS — Foram os seguintes os resultados das partidas realizadas pelo Atilio F. C.:

Estrela Cadente F. C., 23-0; R. C. Horizonte, 10-0; Estrela Ouro F. C., 4-3; Harmonia A. C., 1-0; São Roque F. C., 4-2; e Horizonte, 9-0.

Seis jogos, seis vitorias, 46 tentos pró e quatro contra.

OS VICE-CAMPEÕES — Coube ao R. C. Horizonte o titulo, não menos honroso, de vice-campeão. Foi o campeão da serie, com apenas um empate com o São Roque F. C., sendo derrotado na "melhor de três" decisiva.

Eis a relação dos jogadores vice-campeões do torneio: Gerson Torquato da Silva, Manuel Vaz, Juan Frappolli, Salvador Zagaglia, Salvador Januzzi, Ubirajara Loiola, Manfredo Medeiros, Alcides Martins, Moacir Filho, Batista Boderona, Ari Areias, Antonio Silva, Nilo Colomino, José D'Agonia, Mario Lioi e Helio Portugal.

OS RESULTADOS — A. A. Tijucana, 3-1; G. E. Columbia, 5-0; E. C. Laurindo Filho, 3-1; E. C. Minerva, 7-3; Racing A. C., 4-0; Harmonia, A. C., 2-0; Engenheiro Leal, 7-3; São Roque F. C., 11; São Roque F. C., 2-1; Atilia F. C., 0-10; e Atilia F. Clube, 0-2.

DISCIPLINA E MERITO — A comissão organizadora do Torneio Belfort Duarte, considerando a conduta dos atletas que participaram do certame, destacou os cinco atletas mais disciplinados durante o Torneio, os srs. José Ernesto Aguiar, do Estrela Cadente F. C.; Amaro Vieira Guimarães, do Continental F. C.; Jaime da Costa Castanheira, do Delano F. C.; Cicero Vieira, do Racing A. C., e Gentil dos Santos, do E. C. Laurindo Filho.

Resolveu, ainda, conferir "Medalhas de Mérito" aos seguintes atletas: Aedo Pamplona Freire, do E. C. Engenheiro Leal; Roberto Pereira da Silva, do Estrela Azul F. C.; Jair Ferreira de Oliveira, do Estrela de Ouro F. Clube; Carlos Vidinha, do Canadá E. C.; Aureo de Azevedo Jorge, do Superball F. C.; Claudionor Correia, do Renascença F. C.; Jorge de Melo, do Ubá F. F.; e Luis Orlando, do E. C. Minerva.

O ARTILHEIRO E O GUARDIÃO MENOS VASADO — Alem dos premios aos campeões, e dos de "Disciplina e Mérito", foram conferidas duas canetas-tinteiro "Parker-51", aos atletas Manuel Joaquim Pais de Figueiredo, do Atilio F. C., artilheiro do certame; e Armando Augusto da Cunha, guardião do mesmo clube, o menos vasado do certame.

Futuros ases de pugilismo

Proclamados os campeões de novíssimos

Resultado final do Campeonato Carioca de Novissimos, que vem de ser realizado com raro brilho pela Federação Metropolitana de Pugilismo:

MOSCAS — Campeão — Helio Celestino, do Flamengo; vice-campeão — José C. Almeida, do América.

GALOS — Campeão — Alausto Leonete, do Vasco; vice-campeão — Jorge Miranda, do Flamengo.

PENAS — Campeão — Moacir Conceição, do "84" Boxing; vice-campeão — Gregorio Silva, do Vasco.

LEVES — Campeão — Jurandir A. Melo, do Vasco; vice-campeão — Juventino Moreira, do Vasco.

MEIOS-MEDIOS — Campeão — Antonio Gonçalves, do "84" Boxing Clube; vice-campeão — Daniel Nascimento, do Vasco.

MEDIOS — Campeão — Noé Mariano, do Vasco; vice-campeão — Mario R. Silva, do Vasco.

MEIOS-PESADOS — Campeão — José Bento Mariano, do Vasco; vice-campeão — Antonio H. Assis, do Vasco.

PESADOS — Campeão — Tiago Bispo dos Santos, do Vasco (sem adversarios).

Equipe campeã — Clube de Regatas Vasco da Gama, com 5 campeões e 5 vice-campeões.

Equipe vice-campeã — "84" Boxing Clube, com 2 campeões.

Equipe em 3.º lugar — Clube de Regatas do Flamengo, com 1 campeão e 2 vice-campeões.

Equipe em 4.º lugar — América F. C. com 1 vice-campeão.

Reunir-se-á terça-feira o Comitê Olímpico Brasileiro

O Comitê Olimpico Brasileiro vai reunir-se terça-feira, para posse da C. Executiva eleita para o quatrienio de 1947/51. A solenidade, que será presidida pelo ministro da Educação e Saude, terá lugar no quinto andar do Palacio da Educação.

São os seguintes os membros da Comissão Executiva que serão empossados:

Ministro Afranio Antonio da Costa, dr. João Lira Filho, secretario das Finanças da Prefeitura Municipal e presidente do C. N. D.; dr. Luis Gallotti, procurador da República e membro do C. N. D.; dr. Luis Aranha, ex-presidente da C. B. D. e patarono dos desportos brasileiros; almirante Atila Monteiro Aché, ex-presidente da Liga de Esportes da Marinha e diretor do Pessoal da Armada; general Edgar do Amaral, secretario geral do Ministerio da Guerra e presidente do Departamento Desportivo do Exército; comandante Paulo Martins Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol; dr. Rivadavia Correia Meier, presidente da C. B. D.; Henrique de Aguiar Valim, presidente da Federação Paulista de Esgrima; Vitor Reis de Gouveia, diretor do Clube Atlético Paulistano; capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor de Esportes do Estado de São Paulo; professor dr. Benedito Montenegro ex-reitor da Universidade de São Paulo, e catedrático da Escola de Medicina de São Paulo.

Os delegados permanentes do C. I. O., no Brasil, srs. dr. Arnaldo Guinle, J. Ferreira dos Santos e Antonio Prado Junior, são membros natos da Comissão Executiva.

Delamare, 10 x Lavoura, 3

No campo do Fluminense, iniciando a noitada de quarta-feira ultima, quando o Botafogo venceu o Atlético Mineiro, o quadro do Banco Delamare venceu o do Banco da Lavoura, pela contagem de 10-3. Aos vinte minutos de jogo, os campeões bancarios já venciam por oito tentos, marcados por intermedio de Toninho, Osvaldo e Ubirajara.

Eis o onze vencedor: Amauri — Domingos e Gilson — Alfredo, Vilegas e Nelson — Alvarenga, Toninho, Ubirajara, Jair e Osvaldo.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Estou Nesta Marmita", às 15, 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Que é que há com o teu Perú", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885
- GINASTICO - 42-4390.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "O Rei do Samba", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-6408.
- REPUBLICA - 22-2071. Variedades.
- GLORIA - 22-9146. "O Vavá das Viuvas", às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 23-1227. "Gostar... E Fechar os Olhos", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096. "Elizabeth de Inglaterra", às 16 e 21 horas.
- SERRADOR - "Se eu Quisesse", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- METRO - 22-6490. "Emoção Secreta".
- ODEON - 22-1506. "A Filha do Corsario Verde".
- IMPERIO - 22-9348. "Anos de Ternura".
- PATHE' - 22-8795. "Feitiço da Cigana".
- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Carlitos, Campeão de Box (Comedia) — A Raposa Mágica (Desenho) — Filme Vaudeville (Musical) — Noroeste dos Estados Unidos (Marcha do Tempo) — Jornais Internacionais. A partir de 10 horas.
- PLAZA - 22-1597. "O Tempo não Apaga".
- PALACIO - 22-0838. "Aladim e a Princesa de Bagdá".
- REX - 22-6327. "Paixões Turbulentas" e "Sendas Tortuosas".
- VITORIA - 42-9020. "Nunca me Digas Adeus".
- SAO CARLOS - 42-9525. Fechado.

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "13, Rua Madeleine".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Na Região dos Cactus — Sacerdote e Policia — Força Mágica — Cabeças Fermentadas — Vasco x Flamengo — Desenhos — Comedias e Variedades.
- D. PEDRO - 43-6145. "O que Matou por Amor" e "O Crime do Pinhal Chorão".
- COLONIAL - 42-8512. "Este Mundo é um Pandeiro" e "Ultimo Crime".
- ELDORADO - 42-3145. "Tentação".
- FLORIANO - 43-9074. "Era seu Destino".
- GUARANI - 22-9435. "Fantasma por Acaso".
- IDEAL - 42-1218. "Longe dos Olhos".
- IRIS - 42-0763. "Raffles" e "Chama do Oeste".
- LAPA - 22-2546. "Renuncia de Amor" e "Dois Romeus sem Julieta".
- MEM DE SA' - 42-2232. "O Grande Segredo".
- METROPOLE - 22-8280. "Acordes do Coração".
- MODERNO - 22-7979. "Wilson" e "Mocidade Destemida".
- OLIMPIA - "Louis Pasteur" e "Herdeiro de Peso".
- PARISIENSE - REPUBLICA - "Vinhas de odio".
- POPULAR - 43-1854. "Amigos da Onça" e "Você já foi à Baia?".
- PRIMOR - 43-6681. "Chamas de Odio".
- REPUBLICA - 22-2071. "Furacão Negro".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Gaivota Negra" e "O Vale dos Fantasmas".
- SÃO JOSE' - 42-0932. "A Volta de Monte Cristo".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Fera Humana" e "Perfume do Oriente".
- AVENIDA - 47-1668. "Paixão em Jogo".
- AMÉRICA - 48-4519. "Nunca me Digas Adeus".
- AMERICANO - 47-2803. "Dama de Capa e Espada".
- APOLO - 48-4693. "Rainha do Trópico" e "Falsarios do Oeste".
- ASTORIA - 47-0466. "O Tempo não Apaga".
- BANDEIRA - 28-7575. "Acordes do Coração".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Longe dos Olhos".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Este Mundo é um Pandeiro".
- CATUMBI - 22-3631. "A Porta de Ouro" e "Rumo ao Perigo".
- CAVALCANTI - 29-8038. "O Estranho" e "Segredos de Alcova".
- CARIOCA - 28-8178. "Aladim e a Princesa de Bagdá".
- COLISEU - 29-8753. "O Estranho".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Cleópatra" e "Divida de Sangue".
- EDISON - 29-4449. "Capitão Furia".
- ESTACIO DE SA' - 32-0817. "Noites de Farra" e "Explosivo".
- FLORESTA - 26-6257. "Tanger".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Este Mundo é um Pandeiro".
- GRAJAU' - 38-1311. "Mar-
- GUANABARA - 26-9339. "Paixão dos Fortes".
- HADDOCK LOBO - "Interludio".
- IPANEMA - 47-3806. "Tormento".
- IRAJA' - 29-8330. "A Terra dos Homens Maus" e "Tahiti".
- JOVIAL - 29-0652. "Tormento" e "Um Crime Perfeito". quedas Negro".
- MADUREIRA - 29-8733. "Era seu Destino".
- MARACANA - 48-1910. "Confissão".
- MASCOTE - "Interludio".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Emoção Secreta".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Emoção Secreta".
- MEIER - 29-1222. "Noites de Farra" e "Detetive à Força".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Flor de Pedra".
- MODELO - 29-1578. "Espelho d'Alma".
- MODERNO - 22-7979. "Capitão Furia".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Aladim e a Princesa de Bagdá".
- NATAL - 48-1450. "Almas Perversas".
- ROXY - 27-8245. "Nunca me Digas Adeus".
- PARA TODOS - 29-5191. "Assassinos" e "Sina de Jogador".
- RIDAN - 29-1653. "Amar foi Minha Ruina".
- QUINTINO - 29-8230. "Eram Longe".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Uma Noite em Casablanca".
- SANTA HELENA - 30-2066. "Um Rapaz do Outro Mundo".
- TIJUCA - 48-4518. "Precisa-se de Maridos".
- PENHA - "Vingador Invisivel" e "Sonhos Dissipados".
- PIEDADE - 29-6532. "Tentação".
- PIRAJA' - 47-2658. "Paixão em Jogo".
- POLITEAMA - 26-1143. "Confissão".
- TRINDADE - 48-3838. "Este Mundo é um Pandeiro".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Este Mundo é um Pandeiro" e "A Vida é um Tango".
- JARDIM - "Tudo por uma
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Crepusculo" e "Valentona Alegre".
- VAZ LOBO - "A Irresistivel Salomé" e "Tumba Vazia".
- VELO - 48-1361. "Cavaleiro por uma Noite" e "Bandoleiro do Oeste".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Paixão dos Fortes".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Intermezzo".
- CASIAS - "Este Mundo é um Pandeiro".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Farrapo Humano".
- NILÓPOLIS - "As Irmãs Dolly".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Sob o Manto Tenebroso".

NITERÓI

- ITAMAR - "Amores de Suzana".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Eu e o Sr. Satan".

Aventuras de Chico Viramundo — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar